O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — Do N ao L, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 30,4-21,8; Barão da Taquara, 29,2-20,4; Méier, 29,7-21,6; Penha, 29,0-21,8; Bangu, 30,0-21,6; Jardim Botânico, 28,6-20,0; Pão de Açúcar, 27,6-19,6 e Praça Quinze, 27,3-21,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Janeiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8052

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º. T. 2-151

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

Várias reformas no serviço diplomático americano

Entre os postos que terão novos dirigentes figuram as Embaixadas de Buenos Aires e Moscou

Acheson fará algumas modificações no seu grupo de conselheiros políticos

WASHINGTON, 22 (De John Higtower, da A. P.) — O presidente Truman e o sr. Dean Acheson, novo secretário do Departamento de Estado, deverão efetuar várias reformas no serviço diplomático norte-americano, inclusive na embaixada em Buenos Aires e na chefia do Escritório de Assuntos Interamericanos. Vários outros embaixadores serão também substituídos, alguns dêles porque insistem em deixar seus postos. Além disso, os círculos diplomáticos acreditam que Acheson fará algumas modificações no seu grupo de conselheiros políticos.

Cinco importantes pontos diplomáticos deverão sofrer modificações: Buenos Aires, onde, segundo se diz, o sr. James Bruce insiste junto ao presidente Truman e ao Departamento de Estado para que lhe permitam deixar a Argentina, onde se admite que êle realizou bom trabalho. Bruce foi nomeado para Buenos Aires em julho de 1947, com o entendimento de que não ficaria prêso ao serviço diplomático por um período muito longo.

Moscou — O general Walter Bodell-Smith, que é embaixador na União Soviética desde março de 1946, encontra-se atualmente nos Estados Unidos. Há um ano que o general insiste em apresentar sua renúncia. As autoridades do Departamento de Estado, agora, não esperam que êle regresse a Moscou, embora Truman tenha retardado a aceitação de sua renúncia, aguardando a escolha do sucessor.

Nanquim — O embaixador na China, o sr. John Leigton Stuart, ex-presidente da Universidade de Yen Ching, se encontra nesse pôsto desde julho de 1946, quando o general Marshall o convidou para o inútil esfôrço de tentar pacificar a China. Atualmente com 72 anos, Stuart teria manifestado o desejo de voltar à sua obra de educador e, logo que a situação na China permita, êle será atendido.

Paris — Jefferson Caffery, que é embaixador na França desde 1944, conta atualmente 62 anos, e há insistentes rumores no Departamento do Estado de que lhe será permitido afastar-se, dentro em breve. A embaixada em Paris, no que diz, caberá a um líder trabalhista.

Haia — Herman B. Beruch, com 76 anos, exerce as suas funções na Holanda desde 13 de março de 1947. Antes disso, estêve à frente da embaixada em Lisbôa. As autoridades dizem que é provável o seu próximo afastamento.

Outro pôsto que talvez seja envolvido nessas modificações é a embaixada em Copenhague. Josiah Marvel Júnior se encontra na Dinamarca desde fevereiro de 1947 e as autoridades consideram que também êle será substituído.

Todos os embaixadores e altos funcionários apresentam sua renúncia ao presidente, quando se inicia um novo mandato. Em alguns casos, trata-se de mera formalidade. Em outros, como nos casos do general Smith e do embaixador Bruce, ambos já solicitaram, em têrmos firmes, o seu afastamento.

No Departamento de Estado, Paul Daniels deverá ser nomeado para uma importante embaixada na América Latina. Joseph Sattertwaite, diretor de Divisão do Oriente Próximo e Africa (inclusive a Palestina), deverá ser nomeado para outra função no exterior, em virtude da lei que limita o tempo de função no Departamento de Estado a um período de quatro anos de cada vez. Satterwaite já se encontra nesse pôsto, desde 1945.

EDIÇÃO DE HOJE:

Cinco seções – 40 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

REFLEXOS DA REELEIÇÃO DE TRUMAN

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 22 — (France Presse) — Desde a reeleição de Harry Truman para a presidência dos Estados Unidos, e a substituição do general Marshall por Dean Acheson, no Departamento de Estado, anuncia-se geralmente que a diplomacia americana vai mostrar-se mais dútil para com a União Soviética, e mais inclinada a um compromisso. Não se passa um dia sem que a imprensa não divulgue notícias e comentários a êste respeito.

Não pretendemos saber em que sentido evoluem os pensamentos do presidente Truman e de seu novo secretário de Estado. Mas observando as negociações diplomáticas em curso a fim de registrar o menor sinal de uma mudança nas disposições dos Estados Unidos, constatamos que até agora, sua tendência não variou. Parecem-nos mais resolvidos do que nunca a travar, até o fim, o que chamamos de batalha de Berlim.

Sabe-se que, depois do fracasso das negociações entaboladas em outubro e novembro por Bramuglia, então presidente do Conselho de Segurança, para resolver o conflito de Berlim, os seis Estados "neutros" que têm assento no Conselho encarregaram seus técnicos de elaborar uma nova fórmula. Sabe-se também que êsses técnicos, trabalhando em Genebra sob a direção de Gunar Myrdal, outrora ministro do Comércio na Suécia e agora funcionário das Nações Unidas, produziram um projeto de solução muito mais preciso e articulado do que tudo quanto foi feito anteriormente.

Lembramos sòmente que nêle ocupa lugar destacado a divisão da cidade de Berlim entre uma administração alemã, sob égide inglêsa, americana e francesa e uma administração alemã, sob égide soviética.

O marco soviético será introduzido de um único jato em todo o perímetro berlinense. Será criado um Banco especial de emissão, bem como duas organizações distintas, uma para o oeste e outra para leste velando sôbre a política bancária e a concessão de créditos, a fim de prevenir ou eliminar tôda discriminação que possa ter efeitos desvantajosos para os administrados ocidentais.

Um Comitê Quadripartite de Coordenação e outro Comitê quadripartite encarregado de controlar o Banco de Emissão berlinense completarão o sistema. O projeto é extremamente detalhado. Presta-se, portanto, a transações. Pois bem, não se tem em vista nenhuma transação.

Neste momento, em Londres, Washington e Paris, estão em contato os diplomatas a fim de ultimar um contra-projeto. Segundo os meios bem informados, êste contra-projeto diferirá em tudo e por tudo das propostas transmitidas por Myrdal e pelos técnicos dos seis Estados neutros. Ignoramos se a União Soviética está disposta a aceitar o projeto dos neutros. Mas no que se refere aos ocidentais, êle já não tem valor algum. E é claro que, na ocasião, as concepções americanas prevaleceram sôbre as concepções britânicas e francesas. Qual é, então, a crítica feita às recomendações dos neutros?

Vejamos como responder a esta pergunta. Forçoso seria, ao Comitê de Contrôle em que os três ocidentais figuravam ao lado dos russos, aplicar em tôda Berlim, inclusive nos setôres ocidentais, a política monetária seguida na zona soviética. Por exemplo, no perímetro berlinense, a relação que se estabeleceria entre os instrumentos de pagamento postos à disposição do público, e o volume das mercadorias não deveria diferir sensìvelmente do verificado na zona soviética. De outro modo, o marco soviético circulando em Berlim acabaria por diferenciar-se radicalmente do marco soviético circulando na

(Conclui na 2.ª página)

ARRUDA PRADO
Clinica Dentária — Raios X — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 9.ª
Telefone: 22-6487.

VOCÊ CONHECE ...
O mais moderno Stúdio — Foto — Infantil?
HALFELD
Construiu especialmente para seu filhinho, av. Copacabana, 921 —
Tels.: 27-8712 — 22-4461

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

Limpar panelas, louças, talheres e metais—
Não arranha - Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO
CARROLIN
Para receber amostra Grátis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à RUA VENCESLAU, 75 - MEYER - RIO

APRESSAM OS PREPARATIVOS PARA UMA CONFERÊNCIA

SALDOS EM ESTERLINOS DO BRASIL

Começarão amanhã as conversações do sr. Vieira Machado com as autoridades do Banco da Inglaterra

LONDRES, 22 (A. P.) — O sr. José Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, declarou que iniciará segunda-feira as suas conversações com as autoridades do Banco da Inglaterra, sôbre os entendimentos para a repatriação da dívida externa do Brasil

O sr. Vieira Machado acha-se em Londres, com a missão especial de discutir o modo pelo qual os saldos em esterlinos do Brasil poderão ser usados, acreditando-se nos círculos financeiros que uma parte dêsse saldo poderá ser reservada para a compra, pelo Brasil, de estradas de ferro britânicas que funcionam em seu território.

Êsse saldo era de cinquenta milhões de esterlinos, em maio passado, mas sabe-se que já ficaram muito reduzidos, com a compra, pelo Brasil, depois disso, de títulos de sua dívida externa, que se achavam em poder dos inglêses.

Talvez seja a última dos ministros do Exterior das cinco nações que negociam o pacto de defesa do Atlântico Norte

Querem os interessados um auxílio completo dos EE. UU.

LONDRES, 22 (U. P.) — Os ministros do Exterior das cinco nações signatárias do Pacto de Bruxelas estão apressando os seus preparativos para uma conferência, que talvez seja a última, antes do concêrto do Pacto de Defesa do Atlântico Norte, com os Estados Unidos e Canadá.

Os ministros do Exterior estarão reunidos nesta capital na quinta-feira, a fim de traçar os seus planos de cooperação militar, política e econômica, planos cujas intenções são demonstrar que têm direito a auxílio completo dos Estados Unidos. A União Americana prometeu armar os membros do Pacto do Atlântico sempre que façam o possível para se auxiliarem e defender a Europa contra agressões.

Conjetura-se em Washington a possibilidade de que Truman solicite ao Congresso uma verba de um milhão de dólares para êste programa de empréstimos e arrendamentos de tempos de paz.

Os ministros do Exterior da União Ocidental, Européia, integrada pela Grã-Bretanha, França Holânda, Bélgica e Luxemburgo, reuniram-se em Paris em outubro passado. Porém, a partir daí se estabilizou a situação política norte-americana e os acontecimentos desenrolaram-se com rapidez, isto é, 1º) O govêrno dos Estados Unidos está disposto a consertar uma aliança de tempos de paz sem precedentes com a Europa anti-comunista. Todos os membros do Atlântico Norte ficarão comprometidos a agir de qualquer dêles fôr atacado. Seriam sete os países que concertariam o Pacto, porém os dois restantes querem a adesão de maior número de nações. No momento, funcionários escandinavos estão deliberando para decidir o que devem fazer; 2º) Início das funções da Organização Militar Mista para coordenar as fôrças armadas da União Européia Ocidental; 3º) As Nações da União Ocidental trabalham para o estabelecimento de um organismo para coordenar as suas políticas. A Grã-Bretanha e França não concordaram, mas consideram ter havido algum progresso nesse sentido. A França deseja o restabelecimento da Assembléia Européia, composta de representantes eleitos por seus compatriotas. Êsses delegados teriam a faculdade de votar individualmente. A Grã-Bretanha, no entanto, quer que as delegações sejam nomeadas por seus respectivos govêrnos e inteiramente responsáveis perante êles.

Dr. José de Albuquerque
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

CÓPIAS
REVELAÇÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

RENDE-SE AOS COMUNISTAS A ANTIGA CAPITAL CHINESA

PRESUME-SE TER SIDO INCONDICIONAL A CAPITULAÇÃO DE PEQUIM, QUE ERA DEFENDIDA PELO GENERAL FU TSO-YI

Em Nanquim nomeia-se uma comissão de cinco membros para negociar a paz com os marxistas

NANKIN, 22 — (De *Arthur Goul*, correspondente da *United Press*) — Rendeu-se às fôrças comunistas a antiga capital chinesa, Pequim, enquanto o govêrno comunista acelerava seus esforços para negociar a cessação da guerra civil que durante três anos assola êste país. Fontes oficiais confirmaram a notícia de outras fontes, de que o comandante militar de Pequim, general Fu Tso-yi, havia entregue a cidade sitiada às tropas comunistas, conforme acôrdo em virtude do qual se pôs fim à luta às 10 horas de hoje.

Êsses informantes acrescentaram que os nacionalistas já estão abandonando a antiga cidade amuralhada e que posteriormente serão reorganizadas por dirigentes comunistas fôrças que constituirão o "exército defensivo do povo". Em Nanquim, a moderna capital da China, as autoridades nacionalistas que assumiram o poder quando Chiang Kai-shek abandonou a presidência da República para expatriar-se, foi nomeada uma delegação de cinco membros para solicitar a paz aos comunistas.

Fontes não oficiais mas fidedignas informaram que unidades avançadas comunistas se dirigem para o rio Yangtzé, tendo chegado já a 60 quilômetros de Nanquim. Ao que parece nada há que impeça seu avanço para êsse grande rio, que divide a China de leste a oeste. Nanquim está situada sôbre a margem sul do rio. Dizem as notícias que as tropas vermelhas avançam ao longo da linha férrea Tien-Tsin-Pukow, chegaram a Fahoci, pequeno centro ferroviário 60 quilômetros ao noroeste de Nanquim, e que as fôrças do govêrno iniciaram a evacuação em massa de Chuhien, situada 56 quilômetros ao noroeste da capital, ao mesmo tempo em que se retiram para o Yangtzé.

A comunicação oficial de que Pequim havia se rendido dizia que foi deixada na cidade uma pequena fôrça policial para manter a ordem, pois as fôrças nacionalistas se retiraram, conforme as condições da rendição. Acrescentou que o govêrno de Pequim funciona como de ordinário, e, embora não fôssem divulgados detalhes da capitulação, presume-se que foi incondicional.

Declaração de Li Tsung

NANQUIM, 22 (U. P.) O vice-presidente Li Tsung, que substituiu provisoriamente no poder o generalíssimo Chiang Kai-shek, divulgou uma declaração ao público, para anunciar que o govêrno está disposto a realizar negociações de paz sôbre a base das oito condições impostas a 15 do corrente pelo dirigente máximo comunista, Mao Tzé-tung. Acrescentou que o govêrno iniciará as gestões de paz imediatamente, após ter sido recebido a resposta comunista à sua declaração.

Sem declarar, não obstante, que o govêrno atualmente sob sua presidência se propõe capitular incondicionalmente, Li Tsung diz que "o govêrno eliminará todos os obstáculos à paz. Todos os decretos e medidas que entravem a liberdade do povo e seja contrários aos princípios da democracia, serão abolidos ou suspensos o mais ràpidamente possível. Ao agir assim, confio em criar na nação uma atmosfera adequada para a feliz conclusão das gestões de paz".

Declarou também que estava disposto a afastar-se do poder caso sua presença representasse obstáculo à paz, e fêz votos para que os comunistas e o govêrno concertem a paz para a felicidade do povo.

Enviado a Changai

Soube-se, por outro lado, que Tsung enviou seu principal conselheiro, Kan Chieh-hou, a Changai, a fim de entrevistar-se com a senhora Sun Yat-sen, irmã da espôsa de Chiang Kai-shek, mas inimizada com ela e com o generalíssimo. Kan avistar-se-á também com Huang Yen-pei, membro da Liga Democrática à qual pertence a senhora Sun Yat-sen.

Posteriormente, a agência oficial Central News deu a conhecer as condições que os comunistas haviam imposto a Pequim para sua capitulação, observando-se que foram muito mais suaves que as apresentadas há vários dias ao govêrno de Nanquim. As condições estipulavam a cessação do fogo hoje mesmo, a retirada das fôrças nacionalistas de Pequim e um acôrdo sôbre administração mista da cidade, além de outras também não muito severas, permitindo a publicação de jornais e garantindo a liberdade de cultos e forma de vida da população, assim como completo respeito a pessoas, estabelecimentos ou bens estrangeiros.

Cinco delegados

NANQUIM, 22 (A. P.) — O vacilante govêrno chinês anunciou a nomeação de uma delegação de cinco membros para negociar a paz com os comunistas.

O chefe da delegação será Shao Li-tze, veterano advogado da paz entre os nacionalistas e vermelhos.

A nomeação da delegação de paz se verificou algumas horas depois de o presidente interino, Li Tsung-jen, ter assumido o poder das mãos de Chiang Kai-shek, que se afastou ontem, depois de dirigir durante 22 anos o destino da China nacionalista.

Os outros delegados nomeados juntamente com Shao Li-tze são Chang Chis-chung, comandante do govêrno no noroeste da China; Huang Shao-hsiung, Peng Chao-hsien e Chung Tien-hsing.

Chang Chis-chung foi membro do comitê de três do general Marshall que tentou conseguir um acôrdo na guerra civil pouco depois da rendição do Japão.

Uma declaração do govêrno diz que os cinco delegados "estão prontos a iniciar as negociações de paz com os comunistas chinêses em local conveniente aceito por ambos os lados".

Um porta-voz do govêrno disse que o Yuan Executivo (gabinete) aprovou a declaração como uma resolução formal.

A questão está agora em se saber se os comunistas chinêses negociarão com o govêrno de Nanquim sem o generalíssimo Chiang Kai-shek.

Mensagem de despedida de Chiang Kai-shek

Decidiu deixar o govêrno na esperança de que sejam aliviados os sofrimentos do povo chinês

NANQUIM, 22 (A.P.) — E' o seguinte o texto da tradução oficial da mensagem de despedida de Chiang Kai-shek:

«Desde que lancei a minha proclamação de Ano Novo, pedindo a restauração da paz, todo o país, unânimemente, manifestou seu apoio sem reserva a êsse desejo. No entanto, embora mais duas semanas tenham transcorrido, a guerra não chegou ao fim e o objetivo final de paz não foi alcançado. Consequentemente, o fim dos sofrimentos do povo ainda não está à vista. Com a esperança de que seja pôsto um têrmo às hostilidades e aliviados os sofrimentos do povo, eu decidi deixar o govêrno. A partir de 21 de janeiro, o vice-presidente Li Tsung-jen exercerá as funções e a autoridade de presidente, de acôrdo com o artigo 49 da Constituição, o qual estabelece que «no caso de impedimento do presidente, por qualquer motivo, os poderes serão exercidos pelo vice-presidente.

«Espero que tôda a nação, inclusive os militares e civis, bem como os vários departamentos e agências do govêrno, apoiem sem reservas e sinceramente o vice-presidente Li Tsung-jen, a fim de que possamos alcançar uma paz duradoura.

«Dediquei tôda a minha vida ao trabalho da revolução do povo, observando rigorosamente os três princípios de Sun Yat-sen. Desde o 15º ano da República, quando partimos de Cantão para a expedição punitiva contra o norte, até o momento em que a unidade nacional foi alcançada, nunca, por um momento, deixei de considerar como meu dever sagrado a aplicação dos princípios do nacionalismo e do princípio da democracia, bem como elevar o padrão de vida do povo. Ao mesmo tempo, sempre compreendi que era absolutamente necessário assegurar a paz para o país, antes que pudéssemos lançar as bases sólidas da elevação da vida política e econômica.

«Foi por isso que, durante mais de 20 anos, embora fôsse algumas vêzes obrigado a recorrer a medidas militares, ao tratar de questões domésticas, sempre estive dispôsto a fazer sacrifícios pessoais e concessões. A única exceção foi a guerra de resistência contra a agressão japonesa, quando me dispus a lutar até o fim. Estas afirmações são confirmadas pelos fatos. Meus mais sinceros desejos terão sido atendidos se o Partido Comunista, de agora em diante, compreender plenamente a gravidade da situação do país, ordenar a cessação do fogo e concordar em iniciar as conversações de paz com o govêrno. Assim, o povo será poupado de novos sofrimentos intensos, e a integridade territorial e a soberania política mantidas. Desta maneira, também, ficará assegurada a continuidade histórica do país, a sua ordem social e sua cultura serão perpetuadas, e salvaguardados o bem estar do povo e sua liberdade».

Em Trujillo o "Almirante Saldanha"

CIDADE TRUJILLO, 22 (A. P.) — Chegou a esta capital o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que está em cruzeiro de instrução com 60 guardas-marinha a bordo.

O comandante do veleiro, Ari dos Santos Rangel, foi recebido por oficiais da Marinha dominicana, visitando, em seguida, em companhia do embaixador brasileiro, Osvaldo Morais Correia, o ministro da Guerra, general Trujillo Molina, o chanceler Ordonez e o prefeito Paino Pichardo.

O "Almirante Saldanha" procede do Funchal e aqui permanecerá quatro dias, entre festejos promovidos pelas autoridades.

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

Instituto Clínico Dr. Francisco Santana
Tratamento das doenças do APARELHO DIGESTIVO sob o contrôle dos Raios X. Diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas: Eczemas, Urticária, Rinite, Bronquite asmática e Asma.
VARISES E ÚLCERAS VARICOSAS
Tratamento rápido com absoluta eficiência.
RUA ASSEMBLÉIA, 34 - 3º e 9º ANDARES — TEL. 22-4969
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
APARTAMENTOS — IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 78
Prontos em 60 dias — Com sala, 2 quartos etc. Sòmente aos contribuintes do I. P. A. S. E. — Vêr no local, a qualquer hora.
Preços a partir de Cr$ 185.000,00 — Sinal de Cr$ 20.000,00
MALAQUIAS ROCHA - Rua Sete de Setembro, 65 - Sala 21
Telefone: 22-3623

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Judeus e egípcios conferenciam com Ralph Bunche

Conversações que poderão significar o êxito ou o fracasso das ulteriores tentativas de paz

Israel insiste em manter a maior parte do deserto do Negev

RHODES, 22 (Por L. S. Chakales, da A. P.) — Os delegados de Israel e do Egito, para as negociações do armistício, conferenciaram, hoje, mais uma vez, com o mediador interino da Palestina, sr. Ralph Bunche, em conversações que poderão significar o êxito ou o fracasso das ulteriores tentativas de paz.

Segundo fontes autorizadas, os judeus insistem em manter em seu poder o que há de mais importante na rêde rodoviária e a maior parte do deserto de Negev, no Sul da Palestina.

Os judeus relutam em abrir mão da vila de Beerlheba, que se acha em seu poder e que, pelas fronteiras do plano de partilha, deveria caber aos Árabes. Essa vila controla as estradas que seguem para Jerusalem, ao norte, para oeste até Gaza e para o sul até a fronteira com o Egito. Essa rêde é a mais importante ligação entre o norte e Negev, no sul, só sendo inferior, em importância, à estrada costeira que atravessa Gaza.

Tanto os judeus como os egípcios desejam manter o contrôle dessas duas estradas, por motivos de ordem unicamente estratégica.

Uma das soluções apresentadas seria a de ficarem os judeus com as linhas de comunicação internas, e os árabes com a estrada costeira que passa em Gaza.

Sabe-se que os peritos militares egípcios prepararam um plano de acôrdo, por concessões mútuas, plano êsse que está sendo estudado pelos consultores jurídicos da delegação egípcia.

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gusm. Dias 30 6.º Tel 42 1861

FOTO PREUSS
50 CRIANÇAS

Papagos conclama suas tropas a eliminar os guerrilheiros

ATENAS, 22 (A. P.) — O novo generalíssimo da Grécia, Alexander Papagos, conclamou as suas tropas a eliminar os guerrilheiros — ou morrer tentando consegui-lo.

Em ordem do dia, baixada no momento em que a guerra de emboscada se torna mais ativa no norte da Grécia e no Peloponeso, Papagos declara que "tôda unidade que não possa avançar terá de manter as suas posições e preferir a morte à retirada".

Herói da guerra contra os invasores ítalo-alemães, em 1940-41, Papagos aceitou o cargo de generalíssimo do novo govêrno de coalisão do "premier" Sophoulis, com a condição de ter as mãos livres para dirigir a guerra contra os guerrilheiros.

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES – CISTITES – BEXIGA – COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, S/502
Tel. 42-1166 — CINELANDIA.
De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

O QUE VAI PELO MUNDO

A POSSE DE TRUMAN — Na gravura aparece o presidente Harry S. Truman falando aos democratas, em Washington, depois de muitas horas de festas, que terminaram com o juramento constitucional. Toda a gente se divertiu muito, como o vice-presidente eleito Alben W. Barkley (sentado) e a senhora Truman, cuja fisionomia, no momento, reflete uma seriedade que não se harmoniza com a hilaridade geral. — (Foto I N S)

CAMPANHA PRESIDENCIAL PORTUGUESA — Vê-se no clichê acima o general Norton de Matos (de óculos), candidato democrático à presidência da República de Portugal, quando discursava em Lisboa, em propaganda de sua candidatura. Opõe-se-lhe o presidente em exercício, marechal Oscar Fragoso Carmona. Na plataforma, da esquerda para a direita: senhorita Maria Isabel de Aboim Inglês; general Norton de Matos; coronel Bento Roma; sr. Carvalhão Duarte; dr. Câmara Reis e dr. Mario de Azevedo Gomes. — (Foto I N S)

APROVADA NA FRANÇA A MAJORAÇÃO DOS ALUGUÉIS

Por LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS — (Pelo Bandeirante da Panair) — Pela terceira ou quarta vez nestes últimos meses, um govêrno promete à Nação francesa estabilizar os preços e forçar a baixa do custo da vida. Mas, exatamente porque das outras vêzes nada ou quase nada de positivo foi possível registrar, ninguém parece inclinado, salvo os ministros, talvez, a acreditar na eficácia do prometimento. Mesmo as organizações sindicais, como a "Fôrça Operária" e a C. F. T. C. católica, cujas direções sempre têm estado dispostas, até agora, a apoiar de bom grado a orientação governamental, não escondem a sua falta de confiança perante a visão paradisíaca que lhes oferece, grátis, o sr. Queuille.

E por que êste interêsse súbito na estabilização dos preços? Muito simplesmente porque, em vista dos recentes gestos efetivos nos salários, quer pelo aumento dos impostos, quer pela majoração dos aluguéis, os sindicatos deixaram um cartão negro de Boas Festas no Palácio Matignon, sede da presidência do Conselho. De resto, aproximam-se as eleições cantonais.

A questão dos aluguéis não foi ainda de todo discutida na Assembléia Nacional. Há várias moções para debate, se bem que a lei seja, no papel, aplicável a partir de 15 de janeiro. Os senhorios preparam-se para melhorar as rendas e os inquilinos para protestar, falando em greve, recusando-se a satisfazer os novos preços que são calculados em função da cubagem dos quartos, das torneiras e comutadores utilizáveis, do número de janelas, etc.

Tocar nos aluguéis é o mesmo que tocar na única coisa que vem permitindo aos assalariados suportarem a sobrecarga inflacionária. De fato, os aluguéis franceses, em relação aos dos outros países, são bastante baixos. Um pequeno apartamento típico de duas peças e cozinha, com gás e eletricidade instalados, sai à razão de 2.500 francos... por ano, ou seja, em moeda brasileira, o equivalente a Cr$ 200,00... O que se poupa nos aluguéis vai todo na alimentação, no vestuário nas outras despesas obrigatórias. Aqui temos, na verdade, o segrêdo da "resistência" dos assalariados franceses.

Note-se, contudo, que a imensa maioria dos imóveis parisienses dos bairros modestos foi construída há uma média de quarenta a cinquenta anos, não possuindo instalações para banho, nem mesmo W. C. privativo, sendo os inquilinos forçados a se servirem de um W. C. coletivo por cada piso.

Esses prédios, de cinco a seis andares, em geral, revelando pelo aspeto exterior imediatamente a sua respeitosa idade, deram já tudo o que tinham a ganhar ao avô e ao pai do proprietário atual. Não queremos já correr o risco de passar por exagerados, falando de ruas, como as dos bairros do Hotel-de-Ville e da Cité, onde há quarteirões inteiros que datam de 1830... ou do tempo de Henrique IV (Praça Dauphine).

E' claro que nos bairros de luxo, na parte ocidental da cidade, são comuns os edifícios 1920 e 1930, com todo o conforto moderno, elevador, mármores, espelhos e decorações vistosas. Os aluguéis, mesmo assim, não se podem comparar aos preços incríveis que atingem no Rio.

Informava há pouco tempo uma estatística oficializada que será preciso substituir, dentro de dez anos, mais de meia Paris. A falta de alojamento fazse, porém, sentir aflitivamente e as despesas de construção — em relação ao aluguel médio — não entusiasmam os empreiteiros.

Procurou o govêrno, pela majoração, recompensar os proprietários e impulsionar as construções, sendo que a nova lei prevê um aumento progressivo das rendas até 1954, ano em que estarão sensivelmente sete vêzes acima do nível atual. Exemplifiquemos: Um apartamento velho de três peças, cozinha e um pequeno banheiro, verá o seu aluguel de 6.500 francos anuais subir agora a 14.800, no 1.º de julho a 16.700, até alcançar, no 1.º de janeiro de 1954, 44.400 francos.

Se levarmos bem em conta que, repetindo, só o fato dos aluguéis serem baixos permite enfrentar com salários oito vêzes superiores aos de 1938 um custo de vida 13 a 14 vêzes mais elevado, poderemos compreender melhor as precauções de que se cerca o govêrno, e, ao mesmo tempo, o grande desagrado que a medida levantou entre os assalariados.

REGISTROS DE DIPLOMAS
ESPECIALIDADE
SERVIÇO RÁPIDO
Tel.: 26-0114 — Sr. Armando — Das 8 às 12 horas, diàriamente.

SEU RÁDIO É PHILCO?
Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca
DURVAL A. CRUZ
Ex-técnico de Isnard & Cia. e Cia. Cipan. Membro da Rádio Service Philco. Atende a domicílio. Tel.: 23-2168.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-4, por Cr$ 1.800,00, espalhador de cêra elétrico. Demonstrações sem compromisso — TINOCO & FONTES — Rua Evaristo da Veiga, 74 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
[illegible]

Interrompido o tráfego da Central na Serra do Mar

CAIU UMA BARREIRA NA ESTAÇÃO DE PAULO DE FRONTIN

Tendo ocorrido a queda de uma barreira na estação de Paulo de Frontin, na Serra do Mar, o tráfego da Central do Brasil acha-se interrompido ali desde as 16 horas de ontem. Do acidente resultam graves transtornos nos transportes ferroviários daquela Estrada pois foram suprimidos todos os noturnos que deveriam ter partido ontem rumo de São Paulo e Belo Horizonte.

Logo que teve conhecimento do acidente, a administração da nossa principal via férrea enviou turmas de socorro para o local do mesmo, onde numerosos engenheiros e centenas de trabalhadores empenham-se por desobstruir a linha danificada.

Chocou-se violentamente contra o flutuante

APRESENTAVA A BARCA DA CANTAREIRA UM DEFEITO NUMA DAS ENGRENAGENS DE MARCHA A RÉ

A barca «Imbuí», da Cantareira, ao chegar às proximidades do cais Pharoux, cêrca de 1 hora de ontem, não pôde ter a sua marcha reduzida, para atracar, por estar enguiçada uma das engrenagens de marcha a ré. Prevendo que a velha embarcação iria colidir violentamente contra o flutuante de atracação, o mestre João Silva aconselhou os passageiros a recuarem para a prôa e se agarrarem aos bancos. De fato o choque foi violento, mas, graças à providência tomada pelo mestre, não houve vítimas. Caíram ao mar um carrinho de mão e as dez malas postais que no mesmo eram transportadas pelos funcionários dos Correios Antônio Afonso Penha e Oscar Moreira da Silva, e se destinavam a Duque de Caxias e às 4ª, 7ª e 8ª zonas. Horas depois, essas malas foram retiradas e encaminhadas ao Departamento dos Correios e Telégrafos por uma lancha da Polícia Marítima.

Reflexos da reeleição...

(Conclusão da 1.ª página)

zona russa, constituindo, em fim de contas, uma nova moeda.

Em suma, as três potências ocidentais, no exercício das funções decorrentes do projeto dos neutros, teriam que aplicar a política dos russos em matéria de moeda, de regulamentação da paz, etc.

Teriam que endossar as repercussões sociais desta política. Além disso, teriam que ser tomadas medidas para impedir qualquer exportação ou importação de capitais, pois os movimentos maciços, num ou noutro sentido, teriam que afetar, de um ou de outro modo, o marco soviético de Berlim. Um serviço policial misto, isto é, inglês, francês, americano e russo, deveria portanto agir em tôrno de Berlim, em todos os pontos de passagem. Compreende-se, portanto, a repugnância dos americanos.

Mas inconvenientes de ordem prática decorrem de um fato que todos reconheceram no último verão: a impossibilidade prática de pôr em circulação, em Berlim, duas moedas diferentes — a menos, bem entendido, que se perpetue e aprofunde a separação da cidade em dois campos rivais.

Na negociação aberta em julho, os inglêses, americanos e franceses ao aceitarem o monopólio do marco soviético em Berlim, aceitaram, de fato, a absorção gradual de Berlim na economia da zona russa. Impuseram, todavia, como condição, que seus administrados alemães não seriam objeto de nenhuma discriminação, que seriam tratados da mesma maneira que os berlinenses sujeitos aos russos. E foi tudo.

Hoje, percebe-se uma consequência que se afirma não ter percebido nem admitido então, e recua-se. Melhor fôra ter sido clarividente mais cedo. As coisas, porém, não param aí. O general Clay tem sempre em mente sua idéia de um marco ocidental especial, que, no distrito ocidental de Berlim, deverá ser o único instrumento de pagamento. Sem dúvida, assim que estiver terminada a negociação atual, retomará êle o seu plano. Então agravar-se-á com os russos o rompimento acêrca de Berlim. Mas tal é o sucesso conseguido graças à ponte aérea, que a diplomacia americana já não se abala mais com esta perspectiva.

Dito tudo concluímos que a diplomacia americana segue sempre a mesma linha, e não acusa o mínimo desvio. Talvez haja ainda uma mudança. Mas no futuro, não no presente.

Renovação das patentes de inflamáveis

O chefe da Delegacia de Inflamáveis avisa aos interessados que o serviço de reforma das patentes para o corrente exercício, está se processando sem atropelos para o público, que é atendido com a máxima presteza. Esclarece, ainda, que os documentos exigidos, são devolvidos no ato, bem assim a patente já renovada. A selagem exigida para a expedição da patente é a seguinte: — 1 sêlo municipal de Cr$ 4,00 e tantos selos hospitalares de Cr$ 2,00, quantos sejam os documentos anexados, inclusive para o processo.

Piano Beckestein
Vende-se, com 88 notas, teclado de marfim legítimo, ótima sonoridade, modêlo pequeno, em estado de novo. Ver segunda-feira, depois das 9 horas. Rua Riachuelo, 217 térreo.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos cardíacos. Raios X, chapas para correção da fisionomia e da mastigação; pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares dra. Ariete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahgan dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas, 15, 1.º e 3.º andares — Próximo ao largo de São Francisco.

PARAISO DAS AVES
A Casa que maior sortimento tem e mais barato vende
Filhotes de cachorros de fina e pura raça, Policial, Lulú, Fox Terrier, Bacutto; Micos do Norte a 30,00; Macaquinho cheiroso a 200,00; Mutum, casal 400,00; Periquitos de diversas espécies a 30,00; Papagaios mansos e faladores, desde 150,00; Galos da Campina a 15,00; Patativa goirda (Brejal) a 15,00; passarinhos desde 5,00; Gaiolas comuns e de luxo, desde 35,00; tipo francesa a 35,00; especial mistura para pássaros, K. 8,00; Cânhamo; Girasol, K. 6,00. Comprar bem e barato só no
PARAISO DAS AVES
Avenida Presidente Vargas, 613 (entre Andradas e Uruguaiana) — Telefone: 23-0958.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O jôgo de hoje do Vasco com o Atlante, do México

Retornarão à Argentina os juízes inglêses

MEXICO, 22 (A. P.) — O Vasco da Gama enfrentará amanhã no Estádio Olímpico o quadro reforçado do Atlante, no quarto jôgo da série que deverá cumprir no México.

O Atlante é apenas o 14.º colocado na tabela atual da Liga, mas sempre deu boa conta de si em jogos internacionais. Além disso, pediu e obteve o concurso de quatro poderosos elementos de outros clubes, a saber: —Bruja Gutierrez, zagueiro direito, do "America"; — Pito Perez, zagueiro esquerdo, do "Puebla"; — Altube, centro-avante do "Asturias"; — e Lecca, centro-médio do "Vera Cruz".

Assim, o quadro do Atlante entrará em campo com a seguinte formação: — Villa Vicencio, — Bruja Gutierrez e Pito Perez; — Arizmandi, Lecca e Thompson; — Vanteira, Escandon, Altube, Cabello Mendoza e Arnauda.

Flávio Costa, ao que se sabe, pretende fazer entrar em campo, de início, o quadro habitual: — Barbosa, Augusto e Wilson; — Eli, Danilo e Jorge; — Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojucan e Chico.

O jôgo terá início ao meio-dia, correspondendo a 15 horas no Rio de Janeiro.

VALE POR UM ESPETACULO

MEXICO, 22 (A. P.) — Comentando a vitória do Vasco sôbre o Guadalajara, quinta-feira à noite, o vespertino esportivo "Esto" reproduz hoje a seguinte declaração do sr. David Silva, diretor do clube mexicano "Marte":

"O Vasco deu uma lição catedrática de futebol. Esteve imponente. Se Danilo jogar amanhã como jogou no noturno de quinta-feira, todos verão o que é uma maravilha de futebol. Como senhor, na cancha, Danilo vale por um espetáculo. Em Guadalajara causou sensação. Do modo por que o Vasco jogou, era impossível ao Guadalajara fazer qualquer coisa e produzir o que os seus partidários exigiam dêle".

QUEREM NEUTRALIZAR DANILO

MEXICO, 22 (A. P.) — O redator esportivo do «Excelsior», o cronista Manuel Seyde, referindo-se ao jôgo de amanhã, entre o Vasco da Gama e o Atlante, diz que o quadro local «deverá entrar em campo com um plano nítido de ataque», pois essa será a única maneira de enfrentar um quadro como o do clube brasileiro, acrescentando:

— «Acreditamos que Raimundo Orsi, o treinador do Atlante, depois de ter observado seus adversários de amanhã, deve saber o que pode fazer e que será baseado em neutralizar absolutamente o jôgo de Danilo. O Vasco da Gama joga de forma por que joga Danilo. Isso é o que temos visto. E se o Atlante conseguir refrear o futebol desse homem, poderá aumentar com isso suas possibilidades de vitória».

CAMPEONATO AMERICANO DE CICLISMO

MONTEVIDEO, 22 (A. P.) — As 19 horas, teve início, no Velódromo do Parque Batlle y Ordoñez, o desfile inaugural das delegações que participarão do Campeonato Americano de Ciclismo.

As delegações desfilaram, sob intensos aplausos da multidão, em ordem alfabética, encabeçando a parada a Argentina, e encerrando-a o Uruguai, depois do Brasil, do Chile e do Perú.

A delegação brasileira apresentou-se ostentando uma grande bandeira uruguaia.

VOLTARAO A ARGENTINA OS ARBITROS INGLESES

LONDRES, 22 (A. P.) — Em comunicado que enviou à imprensa, a embaixada da Argentina nesta capital, tornou público que os «referées» inglêses que atuaram na recente temporada de futebol na Argentina, "agradaram plenamente e que a Associação de Futebol Argentina pretende contratar alguns deles para a temporada de 1949.

Entre os que serão contratados, o comunicado cita os nomes dos srs. Lionel Gibbs, Harry Hartles, e Charles Dean, que se tornaram os favoritos do público argentino.

Acrescenta que a A. F. A. pretende também contratar dois «referées» escocêses, James Provan e William Brown, além de David Gregory, já inteiramente restabelecido da operação de apendicite a que se sujeitou no Hospital De Cusatis. Serão, ao todo, em número de dez os «referées» a serem contratados, mediante contratos válidos até 21 de dezembro de 1949, com opção para um mês de prorrogação. Os vencimentos serão de 1.400 pesos mensais, além de 100 pesos por jôgo arbitrado (quatro a cinco por mês).

A culpa não é só dêles

JOEL SILVEIRA

ANDAMOS, em crônicas anteriores, dando vaza à nossa indignação pelo conselho de mr. Abbink para que continuemos a plantar batatas, mas é preciso dizer mais alguma coisa a respeito. Antes de mais nada, não devemos culpar exclusivamente os agentes do dólar pela desenvoltura com que agem entre nós. Se, no Brasil, os seus gestos são soltos e suas propostas as mais decepcionantes, é porque encontram êles aqui uma atmosfera que há muito lhes é propícia. Foram os próprios líderes da nossa indústria e do nosso comércio — hoje irritados com as advertências negativas de mister Abbink — que aplainaram, em longos anos de "estreita colaboração" e "política de franco entendimento" com o capital ianque, o caminho fácil e cômodo por onde, no Brasil, transita hoje o dólar todo-poderoso. Sempre demos mais do que recebemos dos Estados Unidos, e isto porque sempre nos colocamos, em face das investidas dos "business men" americanos, numa situação passiva, de muita complacência e muita sujeição. Ainda há pouco tivemos de volta da América do Norte o simpático doutor João Daudt d'Oliveira, um dos líderes indiscutíveis das nossas classes produtoras. Voltou-nos êle, dos páramos ianques, transbordando de entusiasmo para com as intenções norte-americanas a nosso respeito, e cantando, com tôdas as fôrças de sua poderosa voz, uma colaboração sem cautelas nem limites com os homens de negócios dos Estados Unidos. Criou-se entre nós, como uma consequência da contínua capitulação do nosso capital e dos nossos homens de indústria aos pés do dólar, a lenda de que, para sobrevivermos, temos que viver umbelicalmente ligados à América do Norte, abrindo braços e coração aos seus conselhos, exigências, propostas e determinações. Possìvelmente, amanhã ou depois, se o próspero doutor Euvaldo Lodi trocar uma de suas peregrinações semestrais à Itália por um passeio aos Estados Unidos, de lá voltará convicto, como o doutor Daudt, de que sem a mãozinha do "colosso do Norte" não podemos ir adiante. Essa submissão ao dólar é velha e tem inspirado os mais gastos "slogans" com que os líderes da nossa indústria e do nosso comércio enaltecem a imprescindível presença da colaboração norte-americana em tudo o que diga respeito à exploração de nossas riquezas ou à manufatura dos nossos produtos.

Pois agora têm os nossos homens de negócio a paga de todos os seus esforços em prol da completa submissão econômica do país ao altar do gordo dinheiro de Wall Street. Sentindo-se perfeitamente à vontade em terras do Brasil, é que mr. Abbink, que não deve ser qualificado como homem de muitas sutilezas, se achou no direito de nos repreender pelos nossos arreganhos industriais e consequente traição à vocação agrária dêste país, cujos destinos, no seu fácil entender, não podem se afastar em absoluto do coentro e da cenoura.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6 Sala 606.

Reforma-se pianos
Faz-se todo e qualquer serviço, cauda ou armário — Técnicos competentes e oficina aparelhada, garantia por escrito, oficina rua Riachuelo, 217 loja. Tels.: 32-1161 — 43-2351.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27, fundos próximos a av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

Não há felicidade quando o sistema nervoso não funciona normalmente
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio.

Casa Bancária PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

A PEDIDOS

Aumento, mas sem maquiavelismo

JOSÉ DA SILVA LISBÔA

Agita-se de novo nas esferas de nossas atividades, que na hipótese abrangem o conjunto de quantas firmam a sua renda natural no ordenado ou no salário, a questão que na generalidade tomou a designação simples e rápida de "aumento". Falar, invocar ou apenas aludir a "aumento" para logo fica subentendido que o alvo visado não é outro senão o crescimento do volume da renda natural com que os que vivem dela procuram ter certa melhoria de vida. Daí, pois, a intenção de procurar no "aumento" o meio certo para os equilíbrios dos orçamentos domésticos e o caminho para controlar a alta do custo da vida. Verdade que a consciência coletiva está sentindo a improficuidade dos aumentos, de vez que o esfôrço e a porfia em tôrno dos almejados objetivos resultam, já agora, no mais clamoroso círculo vicioso, dada a razão comprovada por excelência, que, atrás dos acréscimos nos ordenados e salários surgem, apavorantes e cruéis, novos crescimentos nos artigos em primeira plana tão necessários e mesmo indispensáveis à existência humana.

Mas, que fazer, se são os próprios prejudicados que procuram criar essas situações de tremendas consequências para si mesmos?

Entretanto, há um aspecto na luta pelos "aumentos" que precisamos encarar com franqueza leal e com sinceridade, a fim de evitarem-se os ludíbrios que porventura possam surpreender aquêles que, de boa fé e encarando, por isso mesmo, o problema da existência, não fogem em ceder cristãmente aos apelos e anseios dos que clamam deficiência de meios para o alimento da família. Ninguém perdeu de vista a luta pelo aumento desenvolvida pelo elemento trabalhador da Emprêsa de Carris, Fôrça e Luz, que, no caso, serve para exemplificar possíveis movimentos de má fé resultantes de trabalhos insidiosos praticados por elementos subversivos cujo intuito é desviar os trabalhadores de honestas intenções com o fito de perturbar a vida nacional.

No ajuste havido entre a Emprêsa e os trabalhadores da organização referida, ficou assentado que se daria o aumento pedido com um certo acréscimo no preço das passagens. Tudo se fêz assim, ou seja firmado nesse ajuste que afinal parecia estar no agrado de todos.

Mas, tão depressa os acôrdos chegaram a essa fase de sua execução, eis que imediatamente surgiu uma nova campanha visando outro aumento, "visto como o concedido anteriormente, não o fôra pela Emprêsa, mas resultante do aumento das passagens", alegavam. E com isso, mal se findara com êxito completo uma luta, eis que outra aparece, com idêntica intensidade mas também com o dedinho do agitador bem à vista para atrapalhar as coisas.

Êsse exemplo é bem fórte para alertar aquêles a quem incumbe decidir sôbre aumento de salários.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias", de 20|1|1949).

Parque Hotel Monte Alegre
Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Ótimo local para férias e week-end. Informações à Avenida Beira Mar, 262, 9º pavimento — Fone: 22-7666.

TERRENOS A LONGO PRAZO
ESTAÇÃO DE QUEIMADOS
Vendem-se os últimos lotes de terreno junto à estação de Queimados, próximos de água e luz. Trem 15 partindo de D. Pedro às 6,20, 8, 10, 9,30, etc. Entrada inicial de 20% e o restante em 60 mêses. Posse imediata. Ver e tratar com Jacy, no Cartório, até às 13 horas, aos domingos.

BUREAU UNIVERSITÁRIO
AVISOS
DIPLOMADOS E ALUNOS DE ESCOLAS LIVRES (Curso Superior). De acôrdo com a Lei 609|49, podem requerer a regularisação de seus diplomas e matrículas.
REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSOR. Termina a 21 de maio o prazo para êsse registro, ficando sem efeito os registros provisórios. PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS. Podem validar os seus diplomas, mesmo sem naturalização e quitação com o serviço militar. DIPLOMADOS POR ESCOLAS POR CORRESPONDÊNCIA. Nada valem, nem mesmo para validação.
AV. ALTE. BARROSO, 11, 1º and. Tel. 42-5191
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes.

ORGANIZAÇÃO – EFICIÊNCIA – ÊXITO
Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL. Rua Acre, 47 - 4º andar — Rio de Janeiro. Turmas em formação. Professôres do Pedro II.

CIBRASIL
APRESENTA
Com o NOVO ANO uma NOVA SÉRIE com NOVOS CARROS...
Tendo em vista o grande sucesso alcançado pelo seu plano "A". Séries "A", "B", "C", e "E", que em poucos meses distribuiu dezenas de automóveis, e em atenção ao considerável número de pessoas que não conseguiram inscrever-se, resolveu CIBRASIL lançar uma NOVA SÉRIE, tambem de 1.000 títulos e ainda mediante a pequena economia mensal de 50 cruzeiros, oferecendo, em lugar de prêmios contratuais, nos 12 primeiros mêses da NOVA SÉRIE, 6 automóveis "MORRIS OXFORD" 1949, o carro que revolucionou a indústria automobilística européia. Desta fórma, como são sòmente 1.000 títulos, aconselhamos aos interessados que não demorem a inscrever-se, sob pena de perderem essa magnífica oportunidade. Os títulos de economia da Cibrasil são os ÚNICOS que concorrem aos sorteios mensais em séries FECHADAS de 1.000 títulos, com apenas os 3 últimos algarismos da Loteria Federal. GANHAR ECONOMIZANDO, OU ECONOMIZAR GANHANDO É O MESMO QUE ADQUIRIR TÍTULOS DA CIBRASIL. Procure-nos, ou peça a visita de um agente credenciado.
MORRIS OXFORD 1949
Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO MOBILIÁRIO
Rio - Av. Rio Branco, 106/8 5.º andar Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22 - Telefone 22-2577
S. Paulo - R. 15 de Novembro, 244 4.º Tel. 3-3298

ENTRE O POVO

RUBEM BRAGA

UM amigo, que fazia uma seção de pequenas notícias comentadas em um jornal do Rio, telefonou-me certa vez pedindo um ou dois assuntinhos. Contei-lhe que estivera na véspera visitando um hospital para crianças indigentes; é vira lá um garôto de meses que a mãe internara, terrivelmente sub-nutrido. O garôto já estava forte, mas a direção do Hospital descobrira que a mãe dera um endereço falso.

Meu colega deu essa notícia — e no mesmo dia apareceram no Hospital vários casais que desejavam adotar o menino. Chegou a haver um comêço de briga entre um sargento e um dentista, cada um dizendo que tinha vindo primeiro...

Pouco antes eu estivera em São Paulo e, tendo um amigo delegado, fiquei ao seu lado da meia noite às seis, em um plantão da Polícia Central. Houve um crime de morte, várias brigas com ou entre mulheres, o atropelamento de um burro, o furto de um papagaio e alguns loucos e bêbados "encanados". Saí três ou quatro vêzes no carro da polícia que ia atender aos chamados. O que mais me impressionou, entretanto, foi a história de uma negrinha que apareceu pela madrugada. Era uma dessas histórias complicadas e tristes de um casal pobre que recolhe uma orfã e a maltrata, talvez menos por ruindade que por ignorância. Pois para defender a menina estavam ali na Polícia Central quatro ou cinco homens — um comerciante, um caixeiro, dois operários que, sem nada terem com o assunto, andavam desde as dez horas da noite lidando com o caso da menina. E um dêles logo se ofereceu para adotá-la, caso o Juiz de Menores deixasse — pois embora a tivesse visto pela primeira vez, aquela noite, estava com pena da menina e achava que ela daria uma boa companheira para sua filha. Era um espanhol ainda moço, bem apessoado, que acabou levando a menina para sua casa.

Essas pequenas histórias de hospital e de polícia quase nunca aparecem nos jornais. Não são, a bem dizer, notícias. Qualquer bagunça de botequim interessa mais à reportagem e ao público. Esses gestos espontâneos, silenciosos, de carinho e de bondade, ficam na sombra. E' assim, obscuramente, que a gente do povo abre o seu coração — o menos pobre socorrendo o mais pobre, o pobre ajudando o miserável, a família de cinco membros que vive apertada em um barraco de morro acolhendo a mulher e os dois filhos do pedreiro que caiu do andaime...

E um amigo me conta o gesto de um velho sorveteiro de São Paulo. Estava com uma jovem na praça da República quando chamou êsse sorveteiro — não um dêsses empregados de grandes emprêsas de *sorvex* e *kibons*, mas um pobre sorveteiro avulso, artesão do frio, com sua caixa humilde. Tomou um sorvete, e a moça tomou dois. Quando quis pagar, o velho disse que não queria receber. Nunca tinha visto uma jovem tão bonita e estava muito agradecido porque ela gostara de seu sorvete. Meu amigo insistiu, com uma nota na mão, mas o velho agarrou sua caixinha e se afastou depressa...

Essa moça estranhamente linda, que não cheguei a conhecer, haveria de morrer algum tempo depois, em um desastre horrivelmente cruel. Não sei de que alegrias e tristezas foi tecida sua existência breve, apenas lhe conheço o doce e claro sorriso em uma fotografia. Mas a galanteria dêsse velho e pobre sorveteiro me parece a melhor legenda para uma tocante beleza que a morte apagou. E êsse sorveteiro é bem irmão do sargento, do dentista, do espanhol, dos operários, de todos os que neste mundo ruim, interesseiro e triste, ainda se esquecem de si mesmos para seguir, num gesto simples, em silêncio, o mando de seu coração. Esses são os fidalgos, êsses são os nobres, e êles estão no meio do povo.

PROCESSOS CONTRA AS VÍTIMAS

Osorio BORBA

O govêrno Dutra acrescentou aos métodos que aprendeu com o seu mestre do «Estado Novo» uma inovação: os processos contra tôdas as vítimas de violências policiais. E' algo de diferente dos famosos processos do «Tribunal» de Segurança. Durante longos anos, a polícia getulista fabricou conspirações com boa técnica, à moda fascista, ou processou cidadãos por crimes de lesa majestade: «injúrias» contra pessoas do govêrno. A inovação dutrista consiste em que o govêrno dispensa pretextos fornecidos pelas vítimas ou maquinações conspirativas. Muito mais simples: os facínoras chegam, atacam a pessoa ou as pessoas visadas, na rua ou em casa ou no cinema ou no trabalho, prendem-nas, espancam-nas, torturam nas e em seguida um comissário abre inquérito contra as vítimas.

O pretexto inicialmente sabe-se qual era: o de sempre, o «combate ao comunismo». Os fatos de todo dia mostram que tôda gente, mesmo as pessoas menos suspeitáveis de comunistas, estão expostas a essa modalidade de perseguição, contra a qual não há defesa e não haverá enquanto a magistratura — com raríssimas exceções — concordar em que as garantias constitucionais sejam uma pilhéria, e leis caducas da ditadura prevaleçam contra a Constituição.

A funesta invenção da rádio-patrulha ampliou enormemente o raio de ação do sistema. Já não é preciso o pretexto dos «crimes políticos». Agora, prisões, espancamentos e subsequentes processos contra as vítimas abrangem a esfera da polícia de costumes e todos os setôres policiais.

Joel Silveira está à espera de uma condenação de alguns meses. Chega uma quadrilha policial a um bar onde pessoas qualificadas festejam um aniversário, arranca uma delas da mesa aos safanões para o distrito: e aí está o jornalista responsabilizado por desacato e agressão. Agressão a tôda uma equipe de hércules espancadores profissionais. Até quando a Justiça dará sua chancela a essas torpezas?

* * *

A polícia — aplicando leis de exceção, derrogadas iniludivelmente pela Constituição democrática — começa em cada caso por agir de modo flagrantissimamente ilegal. Invadindo lares ou sedes de associações, prendendo cidadãos e retendo-os presos indefinidamente sem «ordem da autoridade competente». E tôdas as ilegalidades seguidas de atrocidades selvagens: espancamentos, torturas, ultrajes físicos e morais de tôda espécie contra os presos.

* * *

Espantosa, de saída, é a gratuidade dessas façanhas policiais de cada dia. E' a caracterização de um govêrno com a vocação da ilegalidade e o estranhíssimo gôsto da desordem e da intranquilidade.

Se vivêssemos uma época de agitação popular, de conspirações e distúrbios, haveria ao menos pretexto. Mas o Brasil está há muitos anos mergulhado numa letargia exquisita, acostumado ao terror permanente, conformado com tudo. Que tumultos, que tentativas de insurreição, que conspirações — além dos folhetins periódicos da polícia política — se têm registrado no país para ao menos explicar a onda de terror constante e os crimes cotidianos das autoridades, para explicar os inúmeros processos de «crimes políticos» abrangendo centenas de pessoas? Esses «crimes» são, como vimos no caso de uma breve agitação de estudantes, muitos deles menores, e sem quase consequências, os crimes terríveis da Inquisição fascista: incitamento à luta de classes e à guerra civil, e outras pilhérias. No caso, felizmente prevaleceu a ação decente e reparadora do promotor Luís Poli e do juiz Mariz e Barros, atenuando a iniquidade desclassificando os delitos para reduzi-los de pavorosos atentados contra a ordem política e social para simples danificação de dois bondes.

Continua a polícia a funcionar como o melhor propagandista e aliciador de adeptos para o partido ilegal que diz combater. Transforma, por exemplo, em terríveis crimes simples movimentos de ajuda e defesa a presos políticos. Noticiou-se o caso de uma série de prisões e processos de «segurança» contra grupos de cidadãos cujo «crime» fôra angariar dinheiro para auxiliar a libertação e a defesa dos estudantes presos. Se o pretexto é combater o comunismo, se há comunistas entre as vítimas dêsses destemperos (e muitos não o são), ótimo, precioso serviço presta a polícia ao partido ilegal, fabricando heróis e mártires. E' a interminável repetição do caso da Light de 1946-47, sendo chefe de polícia José Pereira Lira. O «professor» entrou nesses fatos, não como Pilatos no Credo, mas simplesmente como um empregado da Light «doublé» de chefe de polícia, que durante semanas ou meses prendeu, espancou, torturou, caluniou empregados dos seus patrões estrangeiros — do que resultou elegerem-se vereadores três comunistas da Light. E' a polícia que alimenta a «mística» de adeptos e simpatizantes de um partido ilegal em declínio, oferecendo aos seus líderes e outros militantes uma luta constante, desigual, cruel e desnecessária.

* * *

Já observei nesta coluna que as façanhas da polícia política talvez diminuíssem ou cessassem quando os espancadores uniformizados acertassem em espancar gente do govêrno, antes de poderem identificá-la. Começou a intervenção do acaso por oficiais das fôrças armadas nacionais. E' um bom comêço. A reação da Aeronáutica só seria condenável se exercida contra particulares. No caso, foi uma indisciplina, sem dúvida. Mas a polícia de espancadores não é uma corporação armada? E o general chefe de polícia não lhe aplaude, estimula e premia todos os crimes? Para quem podiam apelar aqueles oficiais e soldados do ar senão para si mesmos? O próprio comandante da 3ª Zona Aérea reconheceu implìcitamente, e com razão, a legitimidade dêsse gesto de defesa, ao registrar, no final de sua nota, que os militares, em face da impunidade dos autores do ultraje ao Tenente Haroldo Costa, resolveram «por suas próprias mãos lhes aplicar o castigo».

O govêrno Dutra — já o demonstrou de sobra — quer mesmo é a ilegalidade, a intranquilidade, o terror gratuito, a indisciplina, suas milícias tiroteando o povo e tiroteando-se entre si, e provocando os revides das fôrças nacionais. Muito bem. Nós outros, pobres particulares, que não temos responsabilidade nem tanto interêsse na manutenção da normalidade e da ordem, vamos ao encontro dos desejos do govêrno e sugerimos uma fórmula para sistematização dessa reação ao banditismo policial: em cada corporação armada, uma companhia tome aos seus cuidados uma guarnição da rádio-patrulha: os possantes bramantes da P. E. quando não fujam pelos fundos dos Distritos abandonando quépis, blusas e armas, serão amansados. Com algumas semanas de aplicação dêsse salutar método provàvelmente estaremos todos — militares e civis — livres das hordas de espancadores do general Lima Câmara.

Apreciado pelo Supremo Tribunal Federal o apêlo dos advogados de São Paulo

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, recebeu de vários advogados de São Paulo, o seguinte telegrama: "Os advogados de São Paulo apelam para vossência para a solução mais rápida dos recursos pendentes da mais alto Côrte de Justiça, principalmente dos recursos extraordinários que permanecem no Supremo por tempo indefinido".

Lido o aludido despacho em sessão plena, os ministros concordaram em que não é a alteração da Constituição que irá modificar a situação, mas que o fator tempo a resolverá perfeitamente. Tanto assim, que se verificou ter sido atingido, no ano de 1948, um número de julgamentos não alcançado anteriormente: 2.988. A estatística assinalou, ainda, que o número de julgamentos de recursos extraordinários se elevou sobremaneira.

Procuramos ouvir a opinião do dr. Luís Gallotti, procurador geral da República, a quem é dada vista dos processos entrados no Supremo Tribunal Federal, o qual nos afirmou acreditar estar normalizado, pelo menos em seu setor, ainda no correr dêste ano, o movimento dos processos.

Ràpidamente nos demonstrou, com algarismos, a sua afirmativa. Assim nos 10 meses de 1948 deu aquêle procurador parecer em 2.017 processos, enquanto recebeu, apenas, 1.307, o que dá o saldo de 710 processos favorável à Procuradoria.

Perguntado sôbre a cifra de processos atrasados que ainda ali se encontram, respondeu-nos, que é de 542, acrescentando que, pelo trabalho realizado em 1948, espera normalizar êste ano o número de feitos entrados e saídos, apesar de estar servindo cumulativamente na Procuradoria do Tribunal Superior Eleitoral.

veja! meu vestido, feito com tecido ANA-RUGA não se amarrotou

Recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourela as marcas registradas - Ana-Ruga e Nova América. ANA-RUGA legítimo é fabricado sob licença especial de Tootal, Broadhurst, Lee & Co. Ltd., de Manchester, Inglaterra.

Industria Nova America Brasileira

Cia. Nacional de Tecidos NOVA AMÉRICA

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Vai a São Paulo o ministro do Trabalho

Segue amanhã para São Paulo, devendo também visitar Santo André, o ministro do Trabalho. O sr. Honório Monteiro, que estará de regresso sexta feira próxima, participará ali de várias solenidades.

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A. B. I., Tel.: 22-5444.

O QUE ? BREVEMENTE O'Kay PALACE

Av. Copacabana, 291 - Copacab. Palace

BANCO LINO PIMENTEL CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

PROMOÇÃO DE OFICIAL, EM RESSARCIMENTO DE PRETERIÇÃO

Reforma de cadete incapacitado para o serviço ativo — Pagamento de vencimentos e vantagens — Fechamento do Reembolsável Central de Intendência, para balanço

Foi promovido, em ressarcimento de preterição, ao posto de 1º tenente o 2º tenente IG Saturnino Barbosa Lima, contando antiguidade a partir de 17 de outubro de 1947, voltando à sua colocação imediatamente abaixo do 1º tenente Hermilio Tavares da Silva.

REFORMADO NA GRADUAÇÃO DE ASPIRANTE

Por ter se incapacitado para o serviço ativo da F. A. B., foi reformado na graduação de aspirante a oficial o cadete do ar Moacir Duarte de Sousa.

COMEÇA NO DIA 28 O PAGAMENTO

O pagamento de vencimentos do mês de janeiro do pessoal do Ministério será efetuado na seguinte ordem: dia 28 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas e Unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entradas no prazo estabelecido, de 12 às 14 horas; dia 29 — diaristas e tarefeiros, das 9 às 10 horas; praças inativas, das 10 às 11 horas e pensionistas, das 11 às 12 horas e dia 5 — manutenção de família e aluguel de casa, das 9 às 12 horas.

Os brigadeiros em serviço ativo, pagos diretamente pela Sub-diretoria de Finanças, receberão em seus Gabinetes; os da reserva no Gabinete do subdiretor.

COMPARECIMENTO URGENTE DE ASPIRANTES

Estão sendo chamados, com urgência, à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P.-2), sita à avenida General Justo (anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), para tratarem de assuntos de interêsse próprio, os seguintes aspirantes a oficial aviadores da reserva de 2ª classe: — Adolfo Silveira Pouman, Alírio Prado, Alair Carlos de Oliveira, Antônio Guerreira Guimarães, Antônio Santos Monteiro, Boris Ditcheff, Carlos Alberto Spolari Campana, Gasparino Antunes, Hamilton Pedro Manes, Heraldo Teixeira de Paula, Itamar de Oliveira, José Rafael Martins, Leopoldo Henrique Heeren, Luís Gonzaga Jaime Filho, e Omir da Paixão Costa.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado, para balanço mensal, amanhã e depois de amanhã, dias 24 e 25 do corrente.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES DOS CONSELHOS DE JUSTIÇA

Consultou a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, alegando que o Código da Justiça Militar fôra promulgado antes da criação do Ministério da Aeronáutica, qual a autoridade competente, no Distrito Federal, para solicitar às Auditorias de Aeronáutica a substituição de juízes sorteados para Conselhos de Justiça.

Em solução, declarou o ministro que, na Aeronáutica, à semelhança da Marinha, cabe ao diretor geral do Pessoal requisitar, desde que haja imperiosa necessidade do serviço ou da disciplina, a substituição de dois juízes do Conselho de Justiça.

Pelos mesmos motivos, a substituição de mais membros do Conselho sòmente será feito mediante requisição do ministro da Aeronáutica aos auditores. Estes poderão, todavia, independentemente de requisição, substituir qualquer membro do Conselho, na forma estabelecida no art. 26 do Código de Justiça Militar.

PROVA «FÔRÇAS ARMADAS DO BRASIL»

Será disputada, hoje, na represa de Jurubatuba, em São Paulo, a prova clássica «Fôrças Armadas do Brasil», em homenagem aos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica. A prova compreende a distância de 2.000 metros e será disputa por guarnições de «out-riggers» a 8 remos.

Durante a sua realização, serão hasteados o pavilhão nacional e as flâmulas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Representará o ministro da Aeronáutica nessa competição um oficial da guarnição da 4ª Zona Aérea.

TEATRO Ginástico (ar refrigerado) HOJE às 15 horas HAMLET com Sérgio Cardoso

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE JANEIRO

DIA 31 — SEGUNDA-FEIRA — ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, à avenida Nilo Peçanha nº 26 - 13º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativo ao mês de janeiro. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à Avenida Erasmo Braga nº 255 - 2º pavimento, ou na Agência de Niterói, à avenida Amaral Peixoto nº 178, sala 208.

DR. FRIDEL — CHEFE DA CLÍNICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0715 — Res.: 25-6692.

DR. ABREU FIALHO OCULISTA — R. OURIVES, 7 3.º ANDAR TEL.: 22-0059.

DR. FRITZ JENNE

Especialidade: Doenças da pele e das vias urinárias. Distúrbios sexuais, tratamento da blenorragia em 8 dias.

Rua Alvaro Alvim 24 — 11.º ap. 3

Tel.: 22-4231 — 9 — 13 horas.

Banco Financial da Produção S. A.

Remessas rápidas e gratuitas para Belo Horizonte e mais 68 cidades de Minas

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S. A.

Rua México, 128-A (Ed. do IAPC) Fone 42-2053

Aberto o dia todo

VENDEDOR

Procura-se para venda de vinhos e rolhas cortiça portuguêses, com referências e bem relacionado nos meios importadores. Boa comissão. Cartas para o n. 6773 nêste jornal.

FIRMAS DE S. PAULO E MINAS GERAIS

Livro Vermelho dos Telefones de São Paulo .... Cr$ 150,00

Livro Vermelho dos Telefones de Minas Gerais .... Cr$ 100,00

Pelo Reembôlso Postal mais o porte.

AMERICA INTERCAMBIO LTDA.

Av. F. Roosevelt, 137 - Salas 1201/3 — Caixa Postal Lapa 1

Tel. 22-3447 — Rio de Janeiro

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

DR J. MIRANDA JÚNIOR

20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE

R. Uruguaiana n. 12-A . 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6002

Clube Sírio e Libanez do Rio de Janeiro

AVISO

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente e de acôrdo com as disposições estatutárias, são convocados os srs. membros do Conselho Deliberativo para se reunirem na Sed Social, à praça Floriano, 55 — 1º andar, no próximo dia 25, às 20 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última convocação, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

a) — Aprovação do projeto de reforma da Sede Própria, sita à rua Marquês de Olinda, 38.

b) — Poderes especiais a serem conferidos à Comissão de Obras.

c) — Reforma do artigo 60 dos estatutos.

d) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1949.

Sem entrada, sem fiador e a prazo

Entregas imediatas — por atacado e a varejo

A MERCANTIL SUISSA apresenta a SUPER-RESISTENTE MINERVA — a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS

"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.

COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR

"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.

MERCANTIL SUISSA

R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202

Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"

RIO DE JANEIRO

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas

Banco Financial da Produção S. A.

O QUE PAGA MAIS JUROS

Distribuição de artísticos cofres metálicos para níqueis

SERVIÇO RAPIDO — ABERTO O DIA TODO

Rua México, 128

O TRIGO NACIONAL E OS MOINHOS

Havendo surgido na imprensa comentário contendo críticas sôbre a compra do trigo nacional, os moinhos de trigo do Brasil, por intermédio dos seus sindicatos e representantes legais, vêm, a bem da verdade, declarar o seguinte:

1. Os moinhos não foram «compelidos» a comprar trigo nacional.
2. Já em princípios de novembro de 1947 vieram a público com um comunicado, que foi amplamente divulgado pela imprensa do Rio de Janeiro e São Paulo, do seguinte teôr:

TRIGO NACIONAL

«O SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO e SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO, e os moinhos a êles filiados, comunicam que, conforme em tempo oportuno levaram ao conhecimento das competentes autoridades, compram tôda e qualquer quantidade de trigo nacional e acham-se à disposição dos vendedores para receber as suas ofertas.

Interessados como estão e sempre estiveram, na realidade do trigo nacional, fazem esta declaração para esclarecimento dos interessados vendedores e ao mesmo tempo com o objetivo de pôr têrmo de vez às notícias contrárias ao que deixam afirmado».

3. Já em dezembro de 1946, em reunião havida no Palácio do Catete, com a presença de S. Excia. o sr. Ministro da Agricultura, os moinhos do Brasil se comprometeram a adquirir tôda a produção de trigo nacional, garantindo o prêço de compra.
4. Também para a safra de 1948-49, em memorial dirigido a S. Excia. o sr. Ministro da Agricultura, datado de 24-1-1948, portanto em plena colheita da safra 1947-48 e muito antes de se iniciar o plantio da presente, os moinhos renovaram o compromisso de compra da safra e garantia do prêço mínimo de Cr$ 170,00 por saco de 60 quilos.
5. Em setembro p.p., em memorial endereçado ao m.d. Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., e demais membros da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, os moinhos declararam que adquiririam como sempre o fizeram, todo o trigo produzido no território nacional.
6. Em novembro do ano findo, em reunião realizada no Gabinete de S. Excia. o sr. Ministro da Agricultura, com a presença dos representantes de todos os moinhos do Brasil, mais uma vez reafirmaram os moinhos quanto acima dito e concretizaram a modalidade de aquisição do trigo da safra em curso nos Estados produtores.
7. Em meados de dezembro último, representantes dos moinhos do centro e norte do País, constituídos em comissão compradora, foram para os Estados sulinos, entrando imediatamente em contacto com autoridades e vendedores de trigo, publicando pela imprensa o seguinte comunicado:

TRIGO NACIONAL

«Tendo em vista a portaria N. 792, assinada pelo Exmo. sr. Ministro da Agricultura, em 17-11-1948, os moinhos do centro e norte do País, pela Comissão Compradora, com escritório à rua Uruguai 91, sala 529, telefone: 9-2103, em Pôrto Alegre, comunicam que iniciarão as suas compras de trigo nacional nos primeiros dias de janeiro de 1949. Assim, solicitam aos interessados que se dirijam, por carta ou telegrama, ao endereço acima, indicando as quantidades dêste cereal que desejam vender».

8. O primeiro carregamento de trigo nacional acaba de chegar ao pôrto do Rio de Janeiro.

Os fatos acima apontados demonstram sobejamente, sem necessidade de maiores comentários, que:

a) os moinhos não foram «compelidos» a comprar trigo nacional.

b) nem se recusaram a fazê-lo.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1949.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Três mil estrêlas
— Velho e novo
— Diferença importante

TRÊS MIL ESTRÊLAS — *Para uma pessoa dotada de vista normal, as estrêlas são visíveis sem ajuda de qualquer instrumento, até a sexta grandeza, inclusive. A totalidade dos astros cujo brilho é igual ou superior ao de uma estrêla de primeira grandeza chega na esfera terrestre ao total de seis mil, sendo três mil para cada hemisfério. Em consequência, quando o céu está livre de nuvens, o navegante que se encontra em pleno oceano e tem boa vista, pode distinguir a ôlho nu três mil estrêlas.*

* * *

VELHO E NOVO — Foi reeditada há pouco tempo a obra "Pensamentos" de Joubert. Apesar de escritos há mais de um século, muitos dêsses aforismas parecem refletir a realidade do mundo de nossos dias. Eis aqui um exemplo: "Vivemos em circunstâncias tão singulares, que os velhos não têm delas mais experiência do que os jovens. Todos somos "principiantes", porque tudo é novo".

* * *

DIFERENÇA IMPORTANTE — *Ao que parece, a impossibilidade que têm os animais de falar como os homens deve-se a uma simples particularidade anatômica de que carecem e que é própria do homem. Trata-se do "centro de Broca", ponto especial de associação situado ao nivel da terceira circunvolução frontal da metade esquerda da cabeça. Este centro não existe em nenhum animal, sem excluir os monos superiores, e constitui, sem dúvida, a diferença anatômica mais importante entre o homem e os demais mamíferos.*

Os equívocos parlamentaristas

Em recente escrito na seção "Microscópio", que mantém na imprensa, o ilustre dr. Raul Pila apresenta como dogma do presidencialismo indígena o da independência dos poderes, dogma que considera absurdo; lembra que nos Estados Unidos não existe tal independência, e conclui por pedir aos presidencialistas caboclos que lhe digam onde fica a decantada independência dos poderes, em casos como o da nomeação do novo secretário do Exterior do presidente Truman, submetida ao voto do Senado.

Incluindo-me entre os presidencialistas caboclos que tem estado sempre na defesa do regime, contra o vetusto parlamentarismo, permito-me a liberdade de acudir ao chamado do articulista, para desmanchar os equívocos em que permanece.

O dogma presidencialista não é o da independência absoluta dos poderes, o que realmente seria um absurdo. A divisão orgânica dos poderes não os insula; êles mantêm relações recíprocas, auxiliam-se, penetram-se, corrigem-se — como acentuam todos os autores de direito público.

O presidencialismo admite um sistema de freios e contrapesos como obstáculo aos abusos do poder.

A vigente Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946, está cheia dêsses expedientes e combinações, que tornam efetiva a colaboração dos poderes a bem do regime. Não é, pois, a independência absoluta dos poderes, como faz crer o dr. Raul Pila, o dogma dos presidencialistas brasileiros. O dogma presidencialista é o que repele o poder executivo como uma delegação do parlamento, sujeito ao voto de desconfiança das câmaras. O fato de nos Estados Unidos a nomeação do novo secretário de Estado ter ficado sujeita à aprovação do Senado, não importa em quebra do dogma presidencialista. Nisso não há nenhum fenômeno parlamentarista. Há apenas uma maior colaboração. Agora, lá, como aqui, o parlamento não derruba ministérios, o Executivo não é uma delegação do parlamento, como sucede no sistema parlamentar ou de gabinete.

Em conclusão, respondo à interrogação do articulista — o principio da independência dos poderes está, não na separação absoluta dos mesmos, como supõe mas na colaboração como justo equilibrio entre êles.

JOAQUIM LUIS OSORIO
(Ex-deputado federal pelo R. G. Sul)

Rompimento tácito com o governador de São Paulo

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Marrey Júnior, como se sabe, presidiu a Câmara Municipal de S. Paulo no ano passado, eleito pela legenda do PSP. Na última eleição para o mesmo pôsto concorreu na chapa da oposição, sendo derrotado pelo sr. Valdemar Teixeira Pinto, do PSP, por um voto apenas. No entanto, continuava no plenário com os deputados do partido situacionista. Ontem, porém, recusando-se a participar da Comissão de Educação e Cultura na bancada do PSP, fêz a seguinte declaração, considerada como um rompimento tácito com aquele partido: «Conta a imprensa oficial que o meu nome está colocado entre os que constituem a Comissão de Educação e Cultura, sem que, aliás, houvesse eu sido consultado. E diz ainda a imprensa oficial que por exclusão imediatamente por mim feita, comporei a Comissão como representante do PSP. Como em tudo isso me parece estar havendo equivoco, para cuja manutenção não devo contribuir, considero motivos justos para não aceitar a honrosa incumbência que respeitosamente declino».

Pretendem participar da ocupação do Japão

TOQUIO, 22 (A. P.) — Os comunistas chineses deram a entender, hoje, que pretendem participar da ocupação do Japão.

A emissora comunista chinesa, numa irradiação ouvida nesta capital, disse entre outras coisas:

— "Com a vitória completa do povo chinês quase ultimada, surge agora uma nova situação entre o povo chinês e o povo japonês. A Nova China, que conquistou a liberdade por si própria, respeitará lealmente a Declaração de Potsdam e auxiliará o Japão em sua democratização, impedindo que nêle ressurjam as fôrças da agressão".

ORIENTAÇÃO DÚPLICE

No inicio dos atuais trabalhos extraordinários do Congresso, foi discutida, na Câmara dos Deputados, a soma de prerrogativas que se atribui o executivo, no funcionamento do regime.

É própria do sistema presidencialista a predominância dêsse poder e não há negar que essa predominância ocorre, presentemente, mas de maneira parcial e tumultuária.

O executivo tem obtido do Congresso medidas que comprometem a limpidez democrática do parlamento e o prestigio dêste perante a opinião pública. Mas não retira dêle uma contribuição mais expedita e esclarecida para a administração, tendo sido mesmo derrotado ao submeter estudos e planos à sua aprovação.

Vemos, especialmente na elaboração orçamentária, como funciona, com absoluta ineficácia, a articulação dos trabalhos legislativos com os desejos do executivo.

Mensagens presidenciais, acompanhadas de projetos de indiscutivel magnitude, dão entrada no Congresso e aí ficam hibernando, sem que a liderança da maioria lhes ative o estudo e a tramitação. Ou, então, sofrem êsses projetos modificações tão substanciais que os descaracterizam, nem sempre porque assim convenha melhor ao interêsse público, segundo o atento parecer e a consciente decisão do plenário, mas por circunstâncias fortuitas, pressão de objetivos pessoais de deputados mais vivazes ou prestigiosos, pertencentes, via de regra, ao próprio situacionismo. É a soberania do legislativo, dir-se-á, o qual não tem que subordinar-se ao pretendido pelo executivo. Mas muitas vezes, essa manifestação de soberania é inteiramente gratuita, resultante de esforços de congressistas mais ladinos que apenas se aproveitam da omissão do executivo na defesa de soluções detidamente estudadas e mais úteis à coletividade. Não é uma critica, justificada e procedente, o que se se verifica em tais casos, é o mau exercicio de uma faculdade de afeiçoar as coisas aos próprios desejos.

Segundo uma recomendação da presidência da República, devem os ministérios e os órgãos a ela diretamente subordinados acompanhar atentamente os projetos em curso nas duas casas do legislativo, anotando o que lhes diga respeito e propondo o que julgarem a bem da administração. Ignoramos se assim se faz ou não. Pelo visto, porém, ou isso não ocorre, ou, se ao presidente são levados os elementos e sugestões convenientes, s. exc. não faz uso dêles, nem oficialmente, através de mensagens nem pela maneira mais simples e tradicional que é a da intervenção do lider.

Nessas condições, o que também ocorre frequentemente é que muitas leis sobem à sanção sem representarem o ponto de vista do executivo nem a convicção do legislativo. Verifica-se, então, o angustioso periodo da dúvida decendial do chefe do govêrno. Sancionar? Vetar? Sancionar sem apôr a assinatura? Ora se sabe que estão sendo preparadas razões de veto e, no nono dia, sai uma proclamação festejando a sanção; ora se tem como certa a sanção, e estoura o veto. As influências que se exercem não são, em regra, as de consideração mais profunda do assunto, mas outras que nem sempre exaltam os influenciadores e o influenciado.

Quando ocorre o veto, muitos deputados e senadores situacionistas comentam — Eis aí um veto que poderia ter sido perfeitamente evitado. Não teriamos votado êsse projeto se soubéssemos que o govêrno era contrário ou se conhecêssemos as razões que agora são apresentadas.

O executivo colocou, por mais de uma vez, tôda a sua fôrça para obter do legislativo certas medidas, sobretudo de caráter politico, para comprovar a regra da supremacia daquele poder. Mas abstém-se de empregar seus recursos mais suaves e sutis, que o regime proporciona, para tornar efetivas providências que seus próprios órgãos requerem como essenciais à obra administrativa.

Assim, apresenta-se. ao mesmo tempo, absorvente e omisso. E a eficácia do sistema democrático sofre com essa duplicidade de orientação.

A Polícia Especial

A policia de choque, que, entre nós, tomou o nome de policia especial, é organismo caracteristico dos regimes autoritários e fascistas. Existiu na Alemanha e na Itália. Existe na Rússia, na Espanha. Nunca existiu na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Suiça e nos paises escandinavos.

Nossa P. E. tomou a terrivel fisionomia, que hoje apresenta, exatamente no tempo da ditadura. Foi no clima da ditadura que ela se converteu num dos instrumentos em que repousava a ordem imposta, a ordem compulsória, a ordem autoritária do Estado Novo.

A policia especial é prèviamente organizada para espalhar o terror. Ela deve conduzir-se de tal modo que à simples menção do seu nome, ao simples anúncio de sua presença, o medo paralise os cidadãos, convertendo-os em massa espavorida de homens que fogem à procura de segurança.

Êsse papel a P. E. do Morro de Santo Antônio vem desempenhando entre nós, há muito tempo. Policia especial significa violência, brutalidade de métodos, exibição de fôrça bruta. Não pensa, bate. Não concilia, espanca. Não intervém com firmeza temperada de brandura, mas busca sempre se impor arrasando, avassalando, batendo, destruindo.

E' o espirito da corporação que a faz assim. Os soldados da P. E. têm naturalmente familia; a maioria, a quase totalidade dêles deve ser constituida de homens que, em casa, são filhos, maridos, noivos, parentes normais, no estilo normal e comum da vida. Mas estão arregimentados, em sua corporação, num espirito de violência, de nenhuma consideração para com os direitos alheios, de falta de respeito para com a dignidade alheia. Fardados, arregimentados, convertem-se em sêres que o espirito de violência e de brutalidade exalta.

Agora pergunta-se: será compatível com o sistema politico atual do país uma corporação da natureza da Policia Especial? Não estará a P. E. metida na estrutura do aparelhamento policial, encarregado da ordem das ruas, segundo se costuma dizer, como corpo estranho, como elemento perturbador, pelo espirito autoritário e atrabiliário que a inspira, move e conduz?

O govêrno, o próprio presidente da República, deveria examinar o assunto. Afinal, o presidente assegura que os direitos constitucionais, as garantias constitucionais estão em pleno vigor. Mas, a P. E. prende, espanca, desbarata e aterroriza à vontade.

Acreditamos não haver hoje, no país, instituição mais antipatizada, diremos mesmo mais odiada que a P. E. Pode o govêrno continuar surdo a êsse fato, a essa evidência, a êsse clamor que de todos os setores da população sobe sem cessar contra os desmandos, os métodos, a ação e a existência da Policia Especial?

Desconfôrto e insegurança

No despacho que proferiu no processo relativo ao aumento de tarifas da Light, o presidente da República reconheceu à emprêsa o direito de fixar em 50 centavos o preço das passagens dos bondes, desde que êstes fôssem «fechados» e oferecessem «maior confôrto e segurança ao público».

Até o momento, a Light ainda não divulgou qualquer nota sôbre êsse assunto. Ignora-se, portanto, se ela preferirá cobrar preço mais baixo, livrando-se dos gastos decorrentes da modificação dos seus carros, ou se se decidirá, afinal, a fechá-los, com o que, supomos, muito teria a lucrar, pela maior facilidade de fiscalização da receita de cada um dêsses veiculos.

Mas, enquanto a Light examina o problema, do ponto de vista dos seus interêsses, poderia o presidente da República voltar suas vistas — já que seus auxiliares da administração não o fazem — para o confôrto e a segurança, ou antes, para o desconfôrto e a insegurança dos ônibus.

Há, relativamente a êsses coletivos, determinações expressas, quer quanto à sua velocidade, como quanto à sua lotação. Não passam elas, entretanto, do papel.

No tocante à vertigem das carreiras, os motoristas procedem como entendem, pouco se lhes dando o risco a que expõem a vida dos passageiros; e que dizer do confôrto?

Grita-se, com razão, contra a super-lotação dos bondes, nos quais o público viaja amontoado. Mas, por acaso, as coisas se dão de modo diverso nos ônibus, onde o limite de passageiros depende apenas da existência de espaço onde possam colocar os pés? Em consequência dêsse critério, os grandes carros, os chamados «gostosões», postos em circulação, segundo se anunciou, para proporcionar maior comodidade às pessoas que dêles se utilizassem, são precisamente aquêles que mais sacrificam a comodidade do público.

Acrescentem-se a essas circunstâncias a dos preços cobrados nessas linhas — jeitosamente majorados — e, mais, a da má educação, em regra, do pessoal que as servem — e chegaremos à conclusão de que o despacho presidencial precisa estender-se aos ônibus, que, não obstante serem fechados, e caros, recusam à população carioca um mínimo, sequer, de confôrto e segurança.

PREOCUPA-SE A GRÃ-BRETANHA

Debate as medidas que deverão ser adôtadas à vista da queda do govêrno nacionalista na China

Problemas potenciais relacionados com o afastamento de Chiang Kai-shek

LONDRES, 22 (U. P.) — Soube-se que altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores britânico e representantes dos Dominios estão debatendo as medidas que a Grã-Bretanha deverá tomar em vista da queda do govêrno de Chiang Kai-shek na China. Durante as conferências semanais ordinárias, altos comissários do Commonwealth vêm recebendo notas do Foreign Office, referentes a problemas potenciais relacionados com o afastamento do generalissimo chinês do poder, figurando entre êstes a sugestão de Chiang Kai-shek no sentido de que sejam transferidas para Cantão as embaixadas estrangeiras, em vista de que observadores oficiais consideram que aquela será uma «sede de govêrno duvidosa».

Ao mesmo tempo, o Foreign Office mantem constante comunicação com o Departamento de Estado norte-americano, o qual considera que um govêrno como o que pretende organizar Chiang Kai-shek na Formosa seria um elo debil na cadeia de defêsas do Pacifico.

Fontes da Chancelaria britânica mencionaram também o problema inevitável do reconhecimento da China comunista.

Disseram que uma China comunista poderá muito bem declarar que «é uma dos Cinco Grandes», o que implicaria sua representação no Conselho de Segurança da ONU e na Assembléia Geral. As mesmas fontes disseram que a queda do govêrno nacionalista alterará por completo o equilibrio de poderes no Extremo Oriente e acentuará a preocupação do govêrno britânico quanto às relações com as nações do Commonwealth no sudeste da Asia.

Acrescentaram que o govêrno britânico acredita que o êxito comunista na China animará as fôrças subversivas na India, Birmânia, Malaia e outras partes da Asia sentir-se-iam fortalecidas.

Essa preocupação do govêrno manifestou-se ontem no Parlamento, durante o debate de um projeto da British Broadcasting Corporation, de construir uma estação transmissora na Malaia. Um membro independente do Parlamento opôs-se à idéia, dizendo que não seria conveniente escolher a Malaia, quando há outros centros no Extremo Oriente menos suscetiveis de ser ameaçados. «Poderiamos construir uma esplêndida emissora que poderia cair em mãos russas» — disse.

Venceu o Diretório Nacional do PDC"

ESCLARECIMENTOS DO DEPUTADO MANOEL VITOR

A propósito de uma nota publicada sob o título acima, em nossa edição de 21 do corrente, recebemos do deputado Manuel Vitor, uma comunicação com os seguintes esclarecimentos:

«Lendo no DIARIO DE NOTICIAS, de 21 do corrente, uma noticia intitulada «Venceu o Diretório Nacional do P. D. C.», desejo esclarecer que fui parte no recurso e na discussão havida no Superior Tribunal Eleitoral, não sendo verdade que o Diretório Nacional do P. D. C. venceu. A realidade é esta: O Tribunal Superior Eleitoral não conheceu do recurso do Diretório Paulista, mas também não conheceu da comunicação do Diretório Nacional que provocou êsse recurso, «transferindo a questão para a Convenção Nacional do Partido», a ser realizada em março.

Nessa ocasião, o P. D. C., unido, dará resposta condigna aos desmandos do atual presidente, monsenhor Arruda Câmara, que, com os seus atos atrabiliários, procura desintegrar o partido, atacando, em favor de um estranho delegado que êle deseja por [illegible], os respeitáveis membros fundadores do P. D. C., em S. Paulo.

A verdade virá e a lição lhe será dada, pela propria autoridade [illegible] da verdade e da justiça.

Com os mais agradecimentos pela [illegible] desta, sou atento admirador (a.) Manuel Vitor, deputado federal e secretário nacional do Partido Democrata Cristão».

Possível um entendimento entre a Rússia e os Estados Unidos

FLORENÇA, 22 (A. P.) — Marcel Cachin, o veterano comunista francês, jornalista e parlamentar, declarou aqui, perante uma multidão de comunistas italianos, que "existe a possibilidade de entendimento entre a Rússia e os Estados Unidos".

Marcel Cachin, que conta atualmente 80 anos de idade e é o redator-chefe do jornal parisiense "L'Humanité", está fazendo uma excursão pela Itália, tendo pronunciado já vários discursos em favor da "intima cooperação entre os comunistas italianos e franceses".

Instalada a III Convenção da UDN cearense

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Instalou-se, em brilhante solenidade, no salão nobre do Palácio do Comércio, a "III Convenção da UDN", seção do Ceará, a que estiveram presentes o governador do Estado, o general Stênio Caio de Albuquerque, comandante da Décima Região Militar; desembargador Pires de Carvalho, representante do Tribunal de Justiça, além de deputados federais, estaduais, convencionais de todos os municipios cearenses e povo em geral.

A sessão foi presidida pelo deputado Prado Kelly que, após abrir os trabalhos, concedeu a palavra ao senador Távora, o qual dirigiu uma saudação ao presidente da UDN, dando-lhe, em nome do Estado, as boas-vindas. A seguir falou o deputado Paulo Sarasate, que, num vibrante improviso, saudou os convencionais. Em nome do Movimento Civico-Politico Eduardo Gomes, falou o seu presidente, o acadêmico Luciano Magalhães e, finalmente, usaram, ainda, da palavra, o dr. José Sabóia, em nome dos convencionais, e o deputado Aloisio Alves, formulando votos pelo completo êxito da convenção.

Encerrando os trabalhos inaugurais da convenção, falou o deputado Prado Kelly.

NOTAS POLITICAS

Paz e Amor

Foi Nilo Peçanha quem inaugurou a politica de "Paz e Amor", o qual serviu de tema predileto a jornalistas e caricaturistas, durante um longo periodo da chamada República Velha.

Parece que o espirito do ardiloso politico fluminense anda agora vagando pelo Rio Grande do Norte, onde a politica passou, bruscamente, da fase das exacerbações de ânimos e até das violências à mão armada, não se respeitando, sequer, os mais antigos e sagrados laços de parentesco, para um estado de suavidade e doçura, extremando-se nas provas de afeto e cortesia.

Segundo, há dias, de Natal para Belém do Pará, o deputado Aluisio Alves e o lider Dinarte Mariz, ambos da U. D. N., tiveram para os abraços de despedida, no aeroporto, a pessoa do sr. Teodorico Bezerra, presidente do P. S. D. local.

O novo senador, sr. Kerginaldo Cavalcanti, substituindo naquela cadeira, com espanto e protesto do P. S. D., o chefe pessedista falecido, sr. João Câmara, visita, diàriamente, o sr. Georgino Avelino, no gabinete dêste, de primeiro secretário do Senado, e lá se demora, em palestra ou em conferência.

Informou o sr. Kerginaldo porque o faz. E' amigo e compadre do sr. Georgino, e não permitirá que as opiniões divergentes em politica interfiram nos casos pessoais, bem como nos assuntos domésticos.

O deputado José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara, foi ao Senado, especialmente, para o fim de cumprimentar o novo representante, conforme tivemos ocasião de noticiar. E o suplente de deputado, sr. Gil Soares, que funcionou como advogado do general Fernandes Dantas, na disputa da cadeira do Senado, que o Tribunal deu ao referido sr. Kerginaldo, compareceu à festa oferecida pelo deputado Café Filho, em comemoração da vitória do seu correligionário, fato que correspondia, ao mesmo tempo, à derrota da causa do sr. Gil Soares e do seu constituinte ou cliente.

Muita gentileza na nova politica de "paz e amor" do Rio Grande do Norte. Não era isso que se via por lá. Ficou assim agora, de repente.

Baterias encobertas

O presidente da República, enviando ao sr. Georgino Avelino o telegrama, ontem divulgado, com o qual se revelou o primeiro e grande eleitor dêsse candidato do P. S. D. ao govêrno do Estado, salienta, como principal traço dessa candidatura, "o espirito de congregar tôdas as fôrças democráticas, o que representará um benefício para a Nação".

Não é fácil, porém, imaginar o tempo que deve durar essa euforia nas hostes partidárias da politica norte-riograndense.

O suplente de deputado pessedista, sr. Gil Soares, declarou em palestra no Senado, que, apesar de ter saboreado os dôces e sorvidos alguns goles de champanhe, na festa do sr. Café Filho, vai continuar lutando no T. S. E. para arrancar o sr. Kerginaldo Cavalcanti da cadeira onde se sentou, procurando fazer com que o Tribunal anule o seu diploma.

Quanto aos propósitos de congregação das fôrças partidárias, tão pronta e exuberantemente louvados pelo general Dutra no sr. Georgino Avelino, ouçamos o que diz êsse lider pessedista e candidato ao govêrno do Estado, concluindo uma entrevista, que foi publicada no dia 12 do corrente, e na qual falava muito em pacificação.

Afirma, com certa ênfase, o sr. Georgino Avelino:

— "A despeito dos nossos propósitos de pacificação, a luta nos encontrará preparados para desfechá-la de modo enérgico e ràpidamente decisivo."

O primeiro secretário do Senado, apesar do seu aspecto de burguês pacato, dá a entender que está na posse de armas para uma guerra-relâmpago, à maneira de Hitler. Ou, com menos pompa, se assemelha aos felinos, que são, também, macios, ao passar as suas patas de veludo, mas, em um instante, mostram as unhas afiadas e perigosas.

Protesta a mocidade italiana

Milhares de estudantes realizam uma demonstração pública contra a entrega de navios de guerra à União Soviética

ROMA, 22 (A. P.) — Vários milhares de estudantes, numa demonstração de protesto contra a projetada entrega de unidades navais italianas à União Soviética, de acôrdo com as estipulações do tratado de paz, desfilaram até o Palazzo Chigi, sede do Ministério do Exterior, gritando "Venduto"! (vendido).

Cêrca de 50 estudantes correram para o grande pátio do Ministério do Exterior, antes que a policia fechasse a porta.

Informa-se que a multidão fêz uma demonstração diante da embaixada soviética, antes de seguir para o Ministério do Exterior, mas um porta-voz da embaixada, interrogado, respondeu: "Não respondemos a perguntas como esta".

Os manifestantes barraram o tráfego na transitada interseção do centro da cidade em que está localizado o Ministério do Exterior. A policia os manteve em movimento, mas os tratou com mais brandura do que tem feito, em geral, no passado.

Meia hora depois de chegar ao Ministério do Exterior a demonstração parecia estar no fim

Crise no Centro Nacional de Petróleo

Rafael Corrêa de Oliveira

Está dando o que falar a crise no Centro de Petróleo. E como o assunto envolve altos interêsses nacionais, desejamos abordá-lo, sem sair um milimetro da linha inflexivel de orientação democrática que temos seguido nestes comentários para o público.

Há cêrca de oito meses tivemos oportunidade de receber uma carta de S. Paulo em que nos faziam as seguintes comunicações e perguntas: «Estamos desapontados com a conduta de Matos Pimenta querendo ser presidente da República à custa do petróleo. Será que o senhor também é carreirista?»

Esta carta era um sinal evidente de uma surda e desleal campanha contra o diretor do «Jornal de Debates». A sua atitude em face do problema do petróleo tornara-o um pioneiro na defesa do monopólio estatal. Ao movimento lançado com êsse patriótico objetivo, o sr. Matos Pimenta vinha dando tudo quanto podia: o seu jornal, o seu dinheiro, a sua tranquilidade, a sua palavra e a sua saude. E esta conduta não podia deixar de impressionar a massa que, assim, estaria vendo nesse liberal ou autentico democrata um homem sincero e capaz. Mas isso conviria aos que desejam deter o privilégio de amigos do povo, da verdade, da honra e da direção de todos os movimentos populares?

Encontramos a resposta na surda e injustissima campanha contra Matos Pimenta, o «carreirista», o «candidato» à presidência da República...

Depois disto, tivemos a Convenção Nacional do Petróleo. E aí ficou bem evidente o dominio de três ou quatro elementos que procuravam dar à campanha uma intenção que ela, na verdade, não podia nem devia ter. O professor Miranda, secretário geral, não apresentou relatorio escrito aos convencionais. Improvisou um discurso com palavras de ordem e sinais cabalisticos que conduziam uma grande parte da assistência a maiores ou menores aplausos... Esse «relatorio» não pôde ser estudado, criticado, apreciado nos seus detalhes. Mas foi aprovado por aclamação, — o herói da peça de braço no ar, bradando totalitàriamente: «É a primeira vitória contra o imperialismo dos Estados Unidos».

A observação dêsses e de outros fatos, mais a tática da agitação permanente nos pequenos comicios de bairro, inspiraram o artigo que publicamos nesta coluna no dia 10 de agôsto do ano passado.

O artigo era uma advertência. Seria, talvez, uma critica a que se devesse responder. Mas responder democràticamente, no bom estilo individualista que é a base das sociedades livres. Isso, porém, não ocorreu. E, estranhamente, a «Fôlha do Povo» noticiou que o autor destas linhas seria chamado a explicar-se, e se não o fizesse lhe aplicaria o Centro a penalidade de uma censura.

Essa linguagem, êsses métodos não podiam deixar dúvidas quanto ao espírito sectarista e autoritário que ia avassalando a direção efetiva do Centro Nacional de Petróleo. Silenciamos, no entanto, e aguardamos o processo inquisitorial que, por fim, não veio.

Mas a crise atual já parecia inevitável porque a direção efetiva do Centro não transigia, e os democratas, sem preocupações eleitorais, não podiam ver transformar-se em movimento de oposição politica, de pêso na balança das competições internacionais, ou de agitação partidária, uma campanha de finalidade perfeitamente delimitada: esclarecer a opinião pública e levá-la a influir poderosamente nos quadros do govêrno contra a concessão de nosso petróleo aos trustes estrangeiros, — assassinos e ladrões na opinião do senador Chavez, de New Mexico, e do sr. Harold Hickes, que foi ministro da Justiça de Roosevelt durante 12 anos.

Nós sabemos o que significa resistir à vontade ou às opiniões de comunistas pouco arejados: somos logo rebaixados à categoria de vendidos e condenados sumàriamente. Matos Pimenta resistiu ao presidium do Centro. E eis tôda a razão dessa incrivel nota contra êle publicada e cuja finalidade foi expulsar da campanha do petróleo o seu mais ardente, generoso e intrépido pioneiro.

A responsabilidade ou irresponsabilidade de algumas assinaturas na referida nota, é coisa que não importa. Ali está, porém, o presidium, — a mão de ferro, a ponta de aço que pica e faz marchar os pobres bois de carro. Quem não tem jeito para suportar nenhum gênero de canga, reage naturalmente.

No entanto, há outro aspecto da questão que devemos assinalar para impedir dúvidas presentes ou futuras. Assim é que esta divergência entre os principais elementos de direção do Centro de Petróleo não significa uma vitória da Standard Oil. Não há motivo nenhum de ordem moral, econômica e politica provocando a alegria dos que desejam uma solução internacional para o problema do nosso petróleo. Nem o fato de os comunistas brasileiros terem, mais uma vez, provado a quase impossibilidade de cooperação leal com os democratas, representa um argumento em favor das pretensões da Standard. Hoje temos a obrigação de lutar mais enèrgicamente na defesa do patrimônio nacional e de nossa soberania. Hoje mais do que nunca, pesa sôbre os nossos ombros a responsabilidade de uma tarefa hercúlea, — e é esta a de provar que os democratas podem e devem destruir o Estatuto do Petróleo adotado pelo sr. presidente da República e por sua excelência enviado ao parlamento. E se conseguirmos isso com a colaboração final do govêrno, tanto melhor para o Brasil e para o general Dutra.

O que não queremos é ver no próximo «pleno» do Partido Comunista, quando êste for, como deve ser, restituido à legalidade alguém levantar-se e oradar: «Gloriosas vitórias obteve o nosso partido na ilegalidade. Frente ao problema do petróleo vencemos o imperialismo americano e derrotamos a reação com todos os lacaios de Wall Street, inclusive os intelectuais que se dizem democratas».

Não queremos que isto possa ser proclamado contrariando a verdade histórica. Com ou sem o apoio dos comunistas, a resistência às pretensões dos monopólios internacionais de petróleo será uma vitória do nosso patriotismo e da nossa democracia.

Dessa maneira nem o sectarismo mórbido de uns, nem o apetite voraz da reação podem alterar os rumos da nossa caminhada. O petróleo é nosso com Dutra, com os comunistas, com todos que tomem parte na defesa do patrimônio brasileiro. Mas será nosso também, ainda mesmo que Dutra e os comunistas não queiram. Há causas que são invenciveis. E nesta altura dos fatos universais seria regredir aos tempos da colônia se permitissemos que o dinheiro corruptor dos monopólios instalasse neste pais uma vasta cultura de velhacos aproveitadores, como fêz na Venezuela, onde há sempre, ao alcance da mão, um Chalbaud qualquer para escravizar os seus concidadãos e estabelecer o terror da traição e do lucro desonesto...

Sôbre os entendimentos interpartidários

UM ESCLARECIMENTO DO SENHOR JOSÉ AUGUSTO

NATAL, 22 (Asapress) — A imprensa divulga um telegrama do deputado José Augusto ao sr. Dinarte Mariz, contestando as recentes declarações do deputado Dioclécio Duarte, relativas ao encontro que teve com o senador Georgino Avelino.

O sr. José Augusto comunica ao senhor Dinarte Mariz, para conhecimento dos correligionários, que, efetivamente, foi procurado pelo senador Georgino Avelino para tratar de entendimentos interpartidários em tôrno da politica local. Nessa oportunidade, declarou ao senador Georgino Avelino, que a UDN continuava à espera da resposta do PSD à sua contra-proposta recentemente formulada e relativa ao acôrdo entre os dois partidos. Interrogado sôbre se a candidatura Georgino Avelino constituia obstáculo ao prosseguimento das negociações iniciadas através do senhor João Câmara, declarou que, efetivamente, o sr. João Câmara constituia garantia suficiente para aqueles entendimentos, e que, quanto à nova dificuldade, caberia apenas ao PSD removê-la.

Microscópio

RAUL PILLA

A Assembléia Constituinte do Império não chegou, como se sabe, ao têrmo da sua atividade; depois de vários meses de atividade, foi dissolvida por ato de fôrça do imperador d. Pedro I. Entretanto, apesar de se estarem constantemente adensando sôbre ela as ameaças do despotismo, nunca se atemorizou, nem perdeu o sentimento da própria dignidade.

Expressivo é, por exemplo, o episódio do comparecimento do ministro do Império, Francisco Vilela Barbosa, chamado a esclarecer a situação criada pelo espancamento do cidadão David Pamplona, por parte de dois oficiais do Exército. Ao entrar no recinto, observou-se-lhe que deveria deixar fóra a sua espada. Começando, depois, a falar sentado, advertiu-o o presidente de que lhe cumpria falar de pé e o ministro levantou-se. Submetido ao interrogatório dos deputados — diz um historiador — o ministro do Império parecia um réu diante dos seus juizes; e, apesar de ameaçada, coacta e prestes a ser varrida pela fôrça, a Assembléia Constituinte manteve sempre uma impressionante superioridade moral sôbre o Govêrno.

Por que estou eu a rememorar o episódio? Porque mui diversos são hoje os estilos. Os representantes do povo sentem-se agora muito honrados e felizes, quando admitidos ao paço presidencial, a fim de prestar as suas submissas homenagens ao chefe do Poder Executivo.

Mas, com isto, se evita a supressão do parlamento — dirá o leitor tímido e precavido. Nem tanto. Muito depois, passámos a ter congressos acomodados e dóceis. E um dêles foi destruido por uma revolução e dissolvido foi o outro por um golpe de Estado. De nada lhes valeu a passividade. Antes pelo contrário, pois enquanto a dissolução da varonil Assembléia Constituinte do Império foi seguida, a breve prazo, de eleições, somente oito anos depois de fechado o Congresso, em 1937, pudemos ter novamente a representação popular.

Essa a lição da história: muito mais grave que ser dissolvido, é deixar-se dissolver. Não tarda a reação no primeiro caso; vem tarde e mal, no último.

FAVORÁVEL AO BRASIL

Tendência otimista da balança comercial de nosso país com os Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Em entrevista que concedeu ao «New York Times», o sr. José Garrido Tôrres, diretor do Escritório Comercial do govêrno brasileiro nesta cidade, disse que a balança comercial entre os Estados Unidos e o Brasil, em novembro passado, foi favorável ao Brasil, e que se essa tendência continuar estará em breve regularizada a questão das contas atrasadas em cobrança.

O sr. Tôrres disse que o Brasil está atendendo com presteza a tôdas as exigências para o pagamento de importações que gozam de prioridade.

Segundo êsse alto informante oficial, a balança comercial a favor do Brasil, em novembro ultimo, foi de cêrca de dezenove milhões de dólares, mas que no conjunto dos anos de 1947 e 1948 a mesma foi desfavorável ao Brasil, com um total de cêrca de 190 milhões de dólares.

O presidente da União Democrática Nacional na Paraíba

HOMENAGEADO O SR. PRADO KELLY COM UM BANQUETE PELO GOVERNADOR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 22 — (*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*) — O senhor Prado Kelly, presidente da UDN, ao chegar a êste Estado, foi recebido no aeroporto pelo governador e seus secretários da administração estadual, bem como deputados federais e estaduais. No banquete, no Palácio da Redenção, o governador, sr. Osvaldo Trigueiro, saudou o sr. Prado Kelly, ressaltando o papel que vem representando o presidente da UDN em face da politica nacional, nesta hora dificil, em que a referida agremiação sabe mostrar-se, mais do que um partido; como um movimento de restauração democrática. Continuou afirmando que naquela Casa o sr. Prado Kelly podia sentir-se à vontade, como se sentem todos os que defendem os principios sustentados por Eduardo Gomes.

Respondendo, declarou o sr. Prado Kelly que o sr. Osvaldo Trigueiro concretizava, no govêrno da Paraiba, os postulados democráticos, pelos quais se bate a UDN, partido que se mantém em perfeita coesão, não se verificando a menor dissenção em suas hostes.

A imprensa desta capital enaltece a importância do discurso do sr. Kelly.

Julgamento contra o catolicismo

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — A rádio do Vaticano declarou que o julgamento do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, poderá ser transformado num "julgamento contra o catolicismo".

A rádio baseou sua informação numa noticia que disse ter recebido de que o govêrno húngaro pediu aos Estados comunistas vizinhos que fornecessem informações sôbre "interferências do Vaticano em seus negócios internos".

Norton de Matos segue para o Pôrto escoltado por policiais

LISBOA, 22 (U. P.) — O candidato da oposição à presidência, general Norton de Matos, viajou hoje para a cidade do Pôrto, escoltado por policiais e por agentes do govêrno. A policia o acompanhou para evitar demonstrações, durante a viagem. Norton de Matos deverá presidir um "meeting", a ser realizado amanhã no Pôrto e pronunciará um discurso perante milhares de correligionários.

Antes de partir, Norton de Matos enviou uma mensagem a Salazar, insistindo para que lhe fôsse permitido consultar a comissão eleitoral de Portugal. Norton de Matos disse que suspeita sèriamente de que o Partido da União Nacional, de Salazar, tomará conta da contagem dos votos e manterá os resultados da eleição em segrêdo. O candidato da oposição insistiu no seu direito em colocar seus representantes nos comicios e em uma informação eleitoral completa.

Prêsas na Tchecoslováquia sessenta pessoas acusadas de espionagem

PRAGA, 22 (De Richard Clark, correspondente da U. P.) — Oficiais de Segurança da Tchecoslováquia anunciaram a detenção de 60 pessoas, que se presume realizavam atividades de espionagem para o Serviço Secreto norte-americano. Noticias que transpiraram da prisão de Pankrac informam que de 200 a 300 oficiais do Exército, entre os quais alguns generais, foram recolhidos ali, durante os últimos trinta dias.

Fontes extra-oficiais, mas geralmente bem informadas, disseram que essas detenções, inclusive de oficiais do Exército, são devidas à descoberta de um "complot" militar direitista, que visava apossar-se do poder na Boêmia.

Acrescentaram que outras centenas, possivelmente cêrca de 2.000 oficiais e militares, em geral, foram detidos, encontrando-se a maioria dêles nos cárceres de Praga e Pilsen.

Ministraram uma droga para arrancar a confissão de Mindszenty

CHICAGO, 22 (A. P.) — O dr. Moris Fishbein, redator do jornal da Associação Americana de Medicina, diz que a droga denominada "Actedron" — que se anuncia ter sido ministrada ao cardeal Mindszenty, em Budapeste, para arrancar-lhe confissões, deve ser a "Bata Phenylisopolamina".

Diz o dr. Fishbein que essa droga destrói, no paciente, a memória dos fatos mais recentes, com a queda de tôdas as suas inibições, fazendo com que a pessoa responda a tudo como quizerem que responda.

Baixou o preço do babaçu nos EE. UU.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O «Wall Street Journal» observa que o côco babaçú foi vendido nos dois últimos dias a 23 centavos de dólar a libra, incluindo frete, preço êsse que é o mais baixo alcançado nos últimos meses, no mercado de Nova York. Os negociantes de babaçú informam que as vendas em causa montaram a .... 75.00 sacos. A resistência dos industrializadores aos altos preços contribuiu grandemente para essa queda de preços.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

SERÃO HOMENAGEADAS HOJE EM S. PAULO AS FÔRÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

Estarão presentes os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica — Vai assumir o comando da 3.ª RM — Interpretação da Lei 288 — Solução de consulta sôbre extranumerários — Entrega de medalha a oficial superior — Pagamentos a inativos e pensionistas

Os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, a convite da Federação de Remo Paulista, assistirão hoje, na baía de Jurubatuba de São Paulo, à IV Regata Oficial da Temporada de 1948-1949. Do programa organizado, constam homenagens aos generais Canrobert Pereira, almirante Silvio de Noronha e brigadeiro Armando Trompowski. A 15ª prova será em homenagem especial às Fôrças Armadas do Brasil, motivo da presença daquêles titulares ao referido espetáculo esportivo. Essa prova será precedida de uma outra em homenagem ao presidente da República.

Os titulares acima, que seguirão via aérea, acompanhados de seus ajudantes de ordens, regressarão ainda hoje, à tarde, a esta capital.

O chefe da Fôrças Aérea Brasileira, ao que estamos informados, far-se-á representar, visto não poder comparecer por motivo de fôrça maior.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 3ª R. M. E GUARNIÇÃO DO SUL

A fim de assumir a sua nova comissão de comandante da 3ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, viajará amanhã, em avião da F. A. B., para Pôrto Alegre, sede daquêle comando, o general de divisão Olimpio Falconieri da Cunha, recentemente nomeado. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe u'a manifestação de aprêço por ocasião do seu embarque.

O antigo inspetor da F. E. B. no teatro da guerra da Itália substituirá naquêle pôsto o seu colega, general de divisão Francisco Gil Castelo Branco, que foi nomeado ministro do Superior Tribunal Militar.

DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

O boletim de ontem não foi distribuído à imprensa.

CHEGA HOJE O GENERAL LOTTI

E' esperado hoje, pela manhã, nesta capital, o general Henrique Batista Teixeira Lotti, que procede de Washington, onde servia como adido militar junto à representação diplomática do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte.

O EMBARQUE PARA O SUL DO MAJOR ENÉAS

Recentemente nomeado para o comando do 7º Grupo de Artilharia a Cavalo, viajará amanhã, de avião, para Ijuí, sede daquela unidade, o major Enéas Martins Nogueira, que até há pouco, servia como ajudante de ordens do ministro da Guerra. O seu embarque verificar-se-á na Estação de Rotas Aéreas, onde os seus amigos, chefes, colegas e camaradas vão levar-lhe o seu abraço de despedidas. O major Enéas foi exonerado de suas funções anteriores, por motivo de sua promoção, por merecimento. Ontem, apresentou êle suas despedidas aos chefes militares.

INTERPRETAÇÃO DA LEI 288

Tendo em vista que o disposto no artigo 3º da lei 288, de 8 de junho de 1948, assegurou aos militares transferidos para a reserva remunerada, ou reformados, antes da vigência da mesma lei, o direito à promoção ao pôsto ou graduação imediata, na conformidade dos artigos 1º e 2º do referido diploma legal, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: a) os militares transferidos para a reserva remunerada, ou reformados, antes da lei 288, de 8 de junho de 1948, beneficiados com a promoção de que trata o artigo 1º da mencionada lei, têm direito aos vencimentos do pôsto ou graduação imediato que possuíam quando passaram à inatividade, a partir da data do decreto que os transferiu para a reserva ou reformou, se oficial, e da publicação do ato no «Diário Oficial», se praça; b) a diferença de proventos da inatividade a que os mesmos tenham direito, no corrente exercício, deverá ser requerida aos agentes diretores das unidades administrativas em que se acham adidos, até 31 de dezembro corrente, a fim de que o pagamento se efetue no período adicional do exercício financeiro de 1948.

A SITUAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS NO CURSO DE PROTÉTICOS DA E. S. E.

Consulta o diretor de Saúde do Exército sôbre a situação de extranumerários mensalistas matriculados no Curso de Adaptação de Protéticos, que funciona naquela Escola.

Em solução, aprovando o parecer do Estado-Maior do Exército, o ministro em aviso de ontem, declara que os extranumerários mensalistas matriculados no Curso de Adaptação de Protéticos da Escola de Saúde do Exército: a) continuarão como civis, percebendo os respectivos salários pelas repartições a cujas tabelas pertencerem; b) prestarão serviço na Policlínica Central do Exército; c) estarão sujeitos às disposições disciplinares dos servidores civis, como especifica o artigo 10 do decreto lei 5.175, de 7 de janeiro de 1943; d) só pela conclusão do curso, com aproveitamento, poderão requerer o ingresso no Quadro de Sargentos Protéticos, com a consequente dispensa da função de extranumerários.

GENERAL TRAVASSOS NA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Apresentou-se, ontem, ao ministro por haver sido nomeado membro da Comissão de Promoções do Exército o general de brigada Mário Travassos, atual diretor do Ensino Militar.

REGRESSOU O GENERAL JAIME DE ALMEIDA

Para S. Paulo, onde comanda a Artilharia da 2ª R. M., regressou, ontem, o general Jaime de Almeida.

UNIFORME PARA COCKTAIL

Para o cocktail a bordo do H.M.S. Glasgow, a realizar-se amanhã, o secretário geral do Ministério da Guerra designou, para os oficiais do Exército, o 4º uniforme.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Amilcar Cardoso de Menezes, Carlos Frederico Teofilo Pinheiro, Francisco Barbosa Martins, Genáro Ferrari, Guarim Dias Marques, Guiomarino de França Messias, Irapoan de Albuquerque Potiguara, Ítálo Conti, João Evangelista Pinto da Costa, José Almeida Ribeiro, José Ferreira de Melo, José Ribamar Torres Teixeira, José Setti, Lindolfo de Sousa e Silva, Luiz Marçal Ferreira Filho, Nailo Jorge da Cunha, Nelson Claudino da Mota, Odilon Duque da Silva, Osvaldo Fortunato de Bem, Renato Peixoto de Abreu, Rui Antunes, Arlindo Baumgarten, Radamanto Lopes Barbosa, Valdir Maimone e Walse José Dias, Bernardo Aires de Morais e Lino Vila Sanches; e indeferido o de Edson Paranhos Amazonas de Almeida.

RECORRA AO JUDICIÁRIO

No requerimento em que Amaziles Mascarenhas Horta pede pagamento de aluguel de casa de sua propriedade, ocupada por um oficial da reserva, o ministro exarou o seguinte despacho: Recorra ao Judiciário.

I. P. M.

Foi concedida a prorrogação de trinta dias no prazo para a entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o coronel Telmo Antônio Borba.

REGRESSOU O GENERAL POLI COELHO

Da capital paulista aonde fôra em visita de inspeção a estabelecimentos civis que trabalham em colaboração com o Exército, regressou ante-ontem o general Djalma Poli Coêlho, que reassumiu o seu cargo de diretor do Departamento Técnico e de Produção. Em consequência, foi dispensado de responder pela diretoria o coronel Altair de Queiroz, que voltou ao seu posto de chefe do gabinete do mesmo Departamento.

REGULAMENTO DO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Está sendo revisto o regulamento do Campo de Provas da Marambaia. Para integrar a respectiva comissão já nomeada, foi designado o major técnico Noberto Cirano Stranges, por indica-

(Conclui na 6.ª página)

Entregue a Medalha Estrêla de Bronze ao tenente coronel Fragoso

Foi entregue, no Departamento do Exército em Washington, a medalha estrêla de bronze conferida ao tenente-coronel Augusto Fragoso pelo govêrno dos Estados Unidos da América.

A referida medalha foi acompanhada da seguinte citação: "Tenente-coronel Augusto Fragoso, da primeira Divisão da FEB, prestou meritórios serviços em apoio às operações de combate na Itália, de novembro de 1944 a maio de 1945. Nas funções de adjunto e, ulteriormente, de chefe da quarta seção da Divisão, demonstrou notáveis qualidades como oficial de Estado Maior. Dotado de aguda percepção e inteligência, conseguiu resolver, ràpidamente, os problemas que teve de enfrentar. Durante o ataque a Castenuovo e na ofensiva da primavera, distribuiu missões da secção com hábil discernimento, conseguindo suprir tôdas as necessidades das tropas combatentes, sob condições extraordinàriamente difíceis de tempo e distância. O tenente-coronel Fragoso demonstrou extraordinária iniciativa e firmeza, contribuindo grandemente para o sucesso das Armas Brasileiras e para a vitória dos Exércitos Aliados na Itália".

O tenente-coronel Augusto Fragoso, atualmente servindo como adjunto do adido militar do Brasil em Washington, serviu durante longo tempo como oficial de gabinete do atual ministro da Guerra, onde prestou inestimáveis serviços.

Notícias da Polícia Militar

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15 horas do dia 25 do corrente, sob a presidência do comando geral, o Conselho Administrativo da Corporação para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios e verduras a esta Polícia Militar, durante o mês próximo vindouro.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no dia 25 do corrente, o pagamento dos vencimentos abonos rápidos e salário-família, aos oficiais, praças e civis pertencentes a esta Polícia Militar, relativos ao mês em curso.

CONCESSÕES DE LICENÇA ESPECIAL

Aos capitão Valdemar Pedreira, primeiro tenente Ari Anapurús e soldados José Pereira Viana e Hilário Alves Mota, foram-lhes concedidos seis meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da lei n. 283 de 24 de maio do ano findo, em cujo gôzo entrarão no dia 1º de fevereiro próximo vindouro.

Também, entrará a partir de 1º de fevereiro próximo vindouro, no gôzo de dois meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da lei n. 283, de 24 de maio do ano findo, o segundo tenente Felicio Brandi Ribeiro, correspondente ao primeiro período da referida licença.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no dia 19 do corrente no Corpo de Alunos da Diretoria de Instrução desta Polícia Militar, o aspirante a oficial Ivo Barbosa de Araújo, o qual se encontra alojado em dependências da mesma Diretoria.

PERMISSÃO

Ao segundo tenente Antônio José da Silva Filho, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, nas cidades de Caxambu, Estado de Minas Gerais e Santos Estado de São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do cabo de esquadra Altair Gomes Dias, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do soldado Nestor Machado, pedindo carteira de identidade. — «Forneça-se, mediante pagamento dos emolumentos»;

— dos primeiro sargento Jorge Ferreira Júnior, terceiro sargento José Antônio de Sousa e soldados Hugo Rodrigues Alves, Narciso de Sousa Santos e Raimundo José de Farias, todos pedindo carteiras de identidade. — «Forneça-se-lhes, mediante idenização do valor»; e,

— do primeiro tenente Johann Gottfried Wilhelm Hoechl, pedindo permissão para frequentar o Curso Prático de Motorista na Polícia Especial. — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

Indeferidos pedidos de indulto e comutação de penas

O ministro da Justiça opinou pelo indeferimento dos seguintes pedidos de indulto e comutação de penas:

João Vitorino, de São Paulo; Luís Tamborim Filho, de São Paulo; Ulisses Honório da Silva ou Afonso Corrêia da Silva, de Pernambuco; Idalicio Apolinário de Sousa, de Goiás; Abílio Herculano da Silva, de Pernambuco; Alcides da Mota Silveira, do Distrito Federal; e, Vitório Rancan, de São Paulo.

Opinou, ainda, pela comutação de pena para 20 anos, de acôrdo com o parecer do Conselho Penitenciário, do réu Quintino Marques da Silva, da Bahia, e pela redução da pena para 4 anos de reclusão, do sentenciado Pedro Leonardo da Silva, de Pernambuco.

Os processos respectivos, foram submetidos à consideração do senhor presidente da República.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aberto à visitação pública o cruzador "Glasgow"

Vão colaborar em um trabalho sob a presidência do diretor do Ensino — Encerramento de contas — Designações — Homenagem às vítimas da explosão do "Aquidabã"

A partir das 13 horas de hoje, estará aberto à visitação pública, o cruzador "Glasgow".

PROGRAMA PARA AMANHÃ E DEPOIS

Para amanhã, foi organizado o seguinte programa em homenagem à tripulação do "Glasgow": 8,45 horas — passeio ao Corcovado para oficiais, e passeio pela cidade para praças, oferecidos pelo 1º Distrito Naval; tarde — livre; das 18,30 às 20,30 horas, recepção a bordo do "Glasgow"; Dia 25 — partida às 9 horas.

COQUETEL NO CLUBE NAVAL

Realizou-se, sexta-feira última, no Clube Naval, o coquetel que o comandante chefe da Esquadra, vice-almirante Flávio de Medeiros, ofereceu ao almirante da esquadra sir William G. Tennant, comandante chefe da Estação Naval Britânica das Américas e das Índias Ocidentais, bem como ao cap. de mar e guerra C. L. Firth, comandante do cruzador "Glasgow" e demais oficiais do mencionado navio.

VAO COLABORAR EM UM TRABALHO SOB A PRESIDENCIA DO DIRETOR DO ENSINO NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para colaborarem em um trabalho, sob a presidência do diretor geral do Ensino Naval, sem prejuízo das funções que atualmente exercem: capitães de mar e guerra Yomar Neves Marques, João do Prado Maia, capitão de fragata Daniel dos Santos Pereira, capitães de corveta Antônio Mauro de Carvalho e Silva, Primo Nunes de Andrade, Almir Morse Morrisey, Newton Tornaghi, George Cals. de Oliveira e Leonidas Teles Ribeiro.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ARTILHARIA

Concluíram, com aproveitamento, o Curso de Especialização de Artilharia que funciona no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" os capitães tenentes João Luiz Ramos Agapito da Veiga, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Valdemiro Alves Correia Nunes, Antônio Bastos Bernardes, Gustavo Adolfo Sena Wangler e José Carvalho Borges Fortes.

ENCERRAMENTO DE CONTAS

Atendendo a que as contas dos responsáveis por bens e feitos da Fazenda Nacional devem ter sido encerradas em 31 de dezembro, em obediência à legislação vigente, o contra-almirante Jerônimo Gonçalves, diretor de Fazenda, recomenda a fiel observância do art. 250 e demais dispositivos do R. S. F. A. concernentes ao assunto, especialmente do capítulo III do título V (art. 253 a 260) quanto à forma de confecção de novos inventários e prazos de sua organização e apresentação à D. F. (art. 154 e seu parágrafo único), incluídas na presente recomendação as contas de incumbências (Cap. III do Título IV), em face das instruções publicadas no boletim n. 3, de 1941.

Quanto aos inventários e balancetes deve-se observar a ordem numérica dos grupos e dentro desta a ordem alfabética, de acôrdo com a nomenclatura.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro resolveu mandar excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Luiz Ricarte Veras e Abel Silva.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: do cap. de mar e guerra Luiz Gonzaga de Castro, para a Diretoria Geral de Saúde Naval; dos capitães de corveta Norton Demaria Boiteux, para o D. N.R.J.; José Cruz Santos, para a Base Fluvial de Ladário, dos 1ºs. tens. Tulio de Azevedo, para o NT"Rasa" e Carlos Rubens de Camargo Osório, para a esquadra.

HOMENAGENS AS VITIMAS DA EXPLOSÃO DO "AQUIDABAN"

Regressou, na manhã de ontem, da baía de Jacuecanga, na Ilha Grande, o contratorpedeiro "Benevente", onde sob o comando do capitão de fragata Rui Guilhon Pereira de Melo, ali esteve com o capitão de corveta Afranio Faria, capitães tenentes Hildegardo Noronha e Renato Tavares, oficiais do gabinete do ministro da Marinha, a fim de prestar homenagem às vítimas da explosão do "Aquidaban", depositndo no pedestal do monumento, ali erigido, uma palma de flores.

... ELEIÇÃO NO CLUBE NAVAL ...

Um elevado número de sócios, reuniu-se, ontem, no Clube Naval, e resolveu apresentar o nome do almirante Salalino Coêlho, para reeleição ao cargo de presidente do Clube Naval, no biênio 1949-1950.

Mensageirá de Paraguai

Encontrou, nos meios culturais e artísticos cariocas, simpática e calorosa acolhida uma mensageira do Paraguai que há pouco, nos chegou e que, infelizmente, em breve nos vai deixar.

A ilustre visitante à qual nos referimos é Erica Milée, diretora da Escola Municipal de Dança em Assunção.

Formada na Europa pelos maiores mestres coreográficos, foi há oito anos para o Paraguai onde se radicou e, em breve, obteve grande reputação pelas suas notáveis realizações artísticas.

Não só está trabalhando com numerosas alunas das quais já várias obtiveram o título de professôras de dança, e dirigindo com sucesso a Escola de Dança na capital paraguaia; ela sonha também com um teatro ao ar livre em Itacurubi, na Cordilheira, de estilo grego, para ali evocar as danças e as canções, todo o folklore do país.

Mestre perfeita da dança plástica e expressiva, ela veio agora ao Rio para aqui estudar as possibilidades de trazer-nos, em julho dêste ano, seu «Ballet de Paraguai», e oferecer-nos as danças originais da sua nova pátria, baseados em assuntos folclóricos paraguaios, demonstrando a estreita liga desta arte profundamente nacional aos mais modernos progressos e processos coreográficos.

Parece que essa «excursão de reconhecimento» da grande artista foi coroada de pleno êxito, e podemos congratular-nos com a expectativa de revê-la em poucos meses, na exibição da sua arte na Capital Federal.

SPECTATOR

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00
Colocado com garantia de 1 ano só com o Prarinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Telefone: 42-6437.

Tartaruga Elétrica
Pª BANHOS QUENTES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 6º andar — Aptº 508 — Tel : 22-8630.

DR. ROSALVO
CLINICA DAS CRIANÇAS
Cons : AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Ed. Soares da Costa, 1 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena), têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res : Tel : 48-5679.

HOJE — ÚLTIMO DIA
Últimas representações da Cia. Portuguêsa de Revistas em sua despedida do Brasil, apresentando o seu maior sucesso
TIRO - LIRO - LIRO
revista em 2 atos com ANTÔNIO SILVA, IRENE IZIDRO, RIBEIRINHO e JOÃO VILARET
Grandiosos números musicais.
HOJE — Vesperal às 15 horas e Sessões às 20 e 22 horas
TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

Diretamente da fabrica
SCHWARTZMANN PIANOS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ACEITAM-SE TROCAS
AV. RIO BRANCO, 257-A RIO DE JANEIRO

Candidatos à matrícula nas escolas preparatórias do Exército

A Diretoria do Ensino do Exército solicita-nos avisar que estão chamados para exame médico os seguintes candidatos à matrícula nas Escolas Preparatórias do Exército, que estão divididos em turmas:

6ª Turma : — Lício Moulin de Araujo, Manuel Pan Rodrigues, Nélson Dias Leal, Nilton Mariano de Sousa, Ondivaldo Nepumuceno dos Reis, Paulo Piloto, Pedro Aurélio Diniz Junqueira, Risaldo Benzerril, Rossini Correia da Costa, Rui Nunes de Carvalho, Silvio Carlos de Paiva, Ulisses Dia da Mota, Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho, Alberto Carlos Martins, Alcir Marinho Ribeiro, Alvaro Soares de Almeida, Amaro Pereira de Magalhães, Antônio Carlos Bustamante Bon, Antônio Pequeno Vieira, Antônio de Sousa Raposo, Arnaldo Jorge Fabregas da Costa Júnior, Aureo Ferreira, Celso Rodrigues Chaves, Cláudio Baeta de Manequim, Dalmassy Vaz Pereira, Délio de Assis Monteiro, Denizard Valadares Silva, Dimar Ferreira Ramos, Sidnei dos Santos Chagas, e Deodato Silva Costa.

N O T A : — Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar no **dia 26 (quarta-feira) às 13** horas, para continuação do exame médico.

O presidente da Junta Médica pede o comparecimento nesse mesmo dia dos candidatos : Antônio de Pádua de Aquino e Danilo, Elzio Reis de Sousa, para completarem o exame.

7ª Turma : — Eurico Alves Freitas, Fernando José Moreira Godinho, Fernando Monteiro de Barros, Francisco Moacir Meir Fontenele, Geraldo Vilanova Vieira, Germano Arnoldi Pedroso, Guaraci de Oliveira, Henrique Osvaldo Melo de Almeida, Henrique Paulo Parreira, Henrique Rebelo de Almeida, Herculano Moreira Gonçalves, Hilson Domingues de Oliveira, Humberto José Correia de Oliveira, Hiran Barbieri Costa, Ivan Pinto Tancredo, Ivani Henrique da Silva, Jaime Henrique Antunes Lameira, Jaime Pereira Forte, Jefferson Mário Rodrigues Vieira, João Paulo Dutra, Joaquim Francisco Lima de Araújo, Jorge Americano, Jorge Henrique de Castro, José Antônio Pires Gonçalves, José Correia de Andrade, José Lôbo Junqueira, José Luis Zignago Fiuza, José Osvaldo Ferreira dos Santos, Lauro ... Gonçalves de Aguiar Júnior.

N O T A : — Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar no dia 27 (quinta-feira) às 13 horas, para continuação do exame médico.

8ª Turma : — Lélio Black Pereira, Libero Ribeiro Castelo, Luís Eugênio Mastrangelo, Luís Fernando Barreto César, Marcelo Alencar Aranha, Marcelo Ancora Lins, Mário Icas Caldas Coelho, Milton Santi, Murilo Gonçalves Seabra, Natanael de Araújo, Newton Loiola Cunningham, Newton Montenegro, Nilo Teixeira Campos, Nilo Wandeck de Leoni Ramos, Norton Bueno Merce, Osmar Fernando Demarin Nogueira, Osmar Veriangeiro, Osvaldo Fernandes Dias, Paulo Pereira Nunes, Pedro Paulo Belfort Rosas, Raimundo Baía Pontes, Renato Ribeiro Martins, Ricardo Teixeira, Rômulo Nunes Camargo, Rômulo de Tompson Silva, Rosalvo Malagutí, Rosental da Fonseca Rollns, Rubem Henrique da Silva, Rubio Ballousier.

N O T A : — Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar nos dia 28 (sexta-feira), às 13 horas, para continuação do exame médico.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906
Telefone: 42-6691 — Res.: 28-4751.

COM UMA CAJADADA MATE DOIS COELHOS: BOM TRANSPORTE E BELA PROPAGANDA

O nôvo FURGÃO FARGO acaba de chegar!

AQUI A SUA PROPAGANDA

Para entregas ligeiras, o Furgão Fargo é o veículo que convém: tem fôrça bastante, aceleração rápida e é fácil de esgueirar-se pelo trânsito, cumprindo com eficiência a sua tarefa. A bela carrosseria do Furgão Fargo é tôda de aço, abrigando 4,389 metros cúbicos de carga. Os painéis laterais do Furgão Fargo foram feitos para receber o nome do seu produto e da sua firma, levando sua propaganda através da cidade.

Examine hoje este Furgão
FARGO
que é um produto CHRYSLER!

PEÇAS LEGÍTIMAS
Peças para os caminhões FARGO e para os carros Chrysler e Plymouth assim como todos os acessórios, á venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio e nas oficinas dos concessionários, no interior.

USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

Distribuidores Exclusivos:
CIA. CIPAN
Escritório central: Av. Beira Mar, 262
Agências Fargo no Distrito Federal:
Rua Riachuelo, 187/189 — Tel. 22-6876 — Peças: Tel. 32-5255
Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 32-5233 — Peças: Tel. 32-6522
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1850-A (antiga Alegria)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

ção de Serviço de Tecnologia do D.T. P.E.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Foram transferidos da Escola de Estado Maior para o E. M. da Artilharia de Costa da 1.ª R. M. o ten. cel. João Augusto Fernandes e os majores Luis Gomes do Nascimento e Nelson Mesquita de Miranda; e, do E. M. da 2.ª R. M. para o E. M. do comando da zona militar do centro o major Edvaldo de Luna Pedrosa; do E. M. da 3.ª D. C. para o E. M. o capitão Nilo Canepa Silva.

— Foi desligado do E. M. E., por haver passado à disposição do Estado-Maior das Fôrças Armadas o ten. cel. Afonso Henrique de Miranda Correia.

CHEFIA DO S. O. DA 4ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Obras da 4ª Região Militar o tenente-coronel Luis Augusto Confúcio, durante a dispensa do serviço concedida ao chefe efetivo, coronel Paulo de Bitencourt Amarante, que chegou ontem a esta capital.

O COMANDO DA 3ª R. M.

Assumiu, interinamente, o comando da 3ª Região Militar o general de brigada Coriolano de Andrade, que aguardará nesse pôsto a chegada do comandante efetivo, general Falconieri da Cunha.

AGRIMENSORES DE 1923 DO COLÉGIO MILITAR

Os agrimensores de 1923 do Colégio Militar da turma «Dr. Isnard Dantas Barreto» vão comemorar o 25º aniversário de sua formatura. A comissão de festejos solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos residentes no Rio, ou próximo, para uma reunião no dia 26 do corrente, às 17,30 horas, na sede da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, 6º andar do edifício Trianon, avenida Rio Branco. Nesta reunião serão decididas, em definitivo, quais as solenidades a serem realizadas, sendo que os agrimensores que não puderem comparecer, que enviem suas adesões via postal ou telegráfica.

PAGAMENTOS A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 25 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de janeiro em curso, obedecendo a seguinte tabela: DIA 25 (terça-feira) — Generais, pensionistas e pensões judiciárias, das 11 às 16 horas; DIA 26 — (quarta-feira) — coronéis, tenente-coronéis, majores e professores das 11 às 16 horas; DIA 27 (quinta-feira) — capitães, primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 11 às 16 horas; DIA 28 — (sexta-feira) — Sub-tenentes, sargentos-ajudantes primeiros, segundos e terceiros sargentos, sargentos músicos, das 11 às 16 horas; DIA 29 — (sábado) — cabos e soldados das 8,30 às 11,30 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, sòmente serão atendidos nos dias 8 e 9 de fevereiro próximo, das 13 às 16 horas.

Outrossim, avisa a todos os procuradores, que só poderão receber os proventos de inatividade ou pensão, mediante a apresentação do atestado de vida dos seus outorgantes.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

Pedem-nos a publicação:

"Por se achar em serviço de justiça no Tribunal do Júri, deixou o sr. Plinio Catanhede de realizar no Clube Militar a sua prometida exposição sôbre assuntos relacionados com os atuais problemas de organização da Carteira Hipotecária e Imobiliária.

Conforme declarou o mesmo financista, na próxima segunda-feira entregará por escrito o seu parecer sôbre o questionário em seu poder."

"O exmo. sr. general diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária aprovou a seguinte organização para os trabalhos do Planejamento em elaboração:

Comissão Geral de Planejamento: presidente — general de Divisão Edgar de Oliveira, diretor da Carteira;

Sub-Comissão de Financiamentos: presidente — general Luis Braga Muri;

Sub-Comissão de Técnica de Construção: presidente — coronel Raimundo de Sales Filho;

Sub-Comissão de Seguros: presidente — tenente-coronel Floriano Salvaterra Dutra."

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas e dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Avenida Marechal Floriano n. 1, esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. — Telefone: 43-8137.

DR. SOUZA RIBEIRO

AO PÚBLICO

O "SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO", a fim de ressalvar a responsabilidade de seus associados, no tocante ao fornecimento de arroz e charque ao comércio varejista, vem a público para comunicar que, atendendo ao tabelamento impôsto pela C. C. P., o comércio atacadista se acha impossibilitado de negociar com êsses dois produtos, pelo simples motivo de que os seus custos, exigidos nas fontes de produção, são superiores aos preços tabelados nesta Capital, conforme se verifica pelo quadro anexo:

ARROZ AMARELÃO — Custa	Cr$	350,00
Tabelado a	Cr$	285,20
ARROZ AGULHA — Custa	Cr$	320,00
Tabelado a	Cr$	254,20
ARROZ BLUE ROSE — Custa	Cr$	280,00
Tabelado a	Cr$	227,50
ARROZ JAPONÊS — Custa	Cr$	250,00
Tabelado a	Cr$	215,60
CHARQUE — Custa	Cr$	11,80
Tabelado a	Cr$	9,90

APARTAMENTOS PRONTOS

Rua Piauí, 344 — esq. Rua Gonzaga Campos.

MÉIER

CONDUÇÃO À PORTA

Tipo "A" 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área.			Tipo "B" 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área.		
Térreo	Cr$	185.000,00	Térreo	Cr$	145.000,00
1º andar	Cr$	190.000,00	1º andar	Cr$	150.000,00
2º andar	Cr$	195.000,00	2º andar	Cr$	155.000,00

Apenas 9 apartamentos e TODOS DE FRENTE.

Forma de pagamento: 25% no ato da compra. 25% no "habite-se, com escritura de promessa.

Os 50% restantes em 60 prestações mensais, sem juros.

VER NO LOCAL

Tratar: IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 22-5376.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Baleado — Tentativa de suicídio — Incêndio — Agressões — Ganância — Desordem — Afogados — Apresentação de criminoso — Falsa qualidade

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Carolina Machado, entre as estações de Madureira e Osvaldo Cruz, cerca das 22 horas de ontem, a camionete da Aeronáutica n. 8.87.91 ao tentar passar à frente do ônibus 8.03.76, da Viação Suburbana, linha Meier-Marechal Hermes, chocou-se violentamente com o automóvel particular n. 1.30.49 e êste contra o ônibus. Em consequência do desastre, uma passageira do ônibus que viajava próximo à porta do veículo, foi cuspida fora do carro indo cair na calçada, com a cabeça contra um poste. Sofreu ela fratura do crânio e faleceu no local. Trata-se da jovem Nicélia da Costa Tavares, de 18 anos, residente na rua Pereira de Figueiredo, 438, em Osvaldo Cruz. Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas socorreu naquele local, os soldados da Aeronáutica Adalberto Peixoto da Silva, de 21 anos, residente na avenida Santa Cruz, 430 e Itamar José de Figueiredo, de 20 anos, residente na rua Coronel Tamarindo, 407 e mais Valdemiro Rocha Bruno, residente na avenida 1.º de Maio, 118-A, em Marechal Hermes e Jaime Calazans Ferreira, funcionário público, residente na rua Bento Ribeiro, 86. Todos êstes apresentavam contusões e escoriações generalizadas e após os curativos retiraram-se. A polícia do 24.º distrito tomou as providências que o fato exigia, inclusive remover o cadáver da inditosa moça para o necrotério do I.M.L.

Acidentes

Dolores Maria da Silva, viúva, de 49 anos, residente na estrada da Gávea, 104, caiu de um bonde na rua da Misericórdia, sofrendo em consequência, contusões generalizadas. A Assistência socorreu-a.

• • •

O menino Lourival, de 12 anos, filho de Maria Geralda Matilde, residente na rua Galileu, 186, foi socorrido na Assistência do Meier e depois removido para o H.P.S., apresentando ferimento no frontal e suspeita de fratura do crânio. Fôra êle colhido por um cavalo em disparada, no morro do Jacarezinho, onde brincava em companhia de outros menores.

• • •

Wilson Antônio França, de 24 anos, motorista, casado, residente na rua Correia Dutra n. 37, foi socorrido no Pôsto da Assistência do Meier, apresentando fratura do braço esquerdo. Dirigia êle a camionete n. 6.82.43, tendo o braço fora do carro e, na rua Goiás, um caminhão que viajava em sentido contrário passou de raspão produzindo-lhe então aquele ferimento.

• • •

Na estrada da Tijuca, o automóvel n. 3.19.94, perdendo a direção, rolou ribanceira abaixo, e, em consequência, saíram feridos com escoriações generalizadas, os passageiros Margarida Max e gas, retirando-se em seguida. O motorista Marcel Klass, ambos moradores na estrada Três Rios, 245. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas e o motorista tomou rumo ignorado, tendo a polícia do 26.º distrito tomado conhecimento do fato.

• • •

Antônio de Sousa Caldas, de 22 anos, lavrador, residente na estrada do Mato Alto, s/n., quando ali, munido de um serrote, podava uma árvore foi fulminado por uma descarga elétrica de um cabo de alta tensão que se achava localizado nas proximidades do local onde trabalhava. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 28.º distrito.

Atropelamentos

Na praça da República um automóvel atropelou a sra. Petronilha Joana de Jesus, de 60 anos, viúva, residente na rua Barão de Petrópolis, 280, que sofreu fratura da perna esquerda e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Marquês de Olinda a sra. Silvia Melo, solteira, de 28 anos, residente na rua Macedo Sobrinho, 24, foi colhida por um automóvel não identificado. Sofreu ela fratura da perna direita e foi socorrida no Pôsto Central de Assistência.

• • •

Carmen Maria de Oliveira, casada, de 34 anos, residente na praia do Pinto, 212, foi atropelada na avenida Ataulfo de Paiva, 420. Foi ela socorrida no Hospital Miguel Couto, apresentando contusões generalizadas.

Baleado

Reginaldo Manuel do Rêgo, motorista, solteiro de 29 anos, residente na rua Dois de Fevereiro n.º 1426, procurou os socorros da Assistência do Méier, por apresentar ferimento produzido por bala na perna esquerda. Declarou êle, ao ser socorrido, que fôra baleado quando passava pela rua Dona Romana, não sabendo, no entanto, quem o alvejou.

Tentativa de suicídio

João Augusto Ribeiro, de 40 anos, operário, morador na localidade de Jororó, no município de Magé, atentou contra a existência, desfechando um tiro no peito e outro na cabeça. A vítima foi socorrida por um facultativo particular, sendo grave o seu estado.

A polícia não tomou conhecimento do fato.

Incêndio

Na residência do motorista Rical da Costa França, na travessa Sousa Soares n.º 21, em Santa Rosa, Niterói, manifestou-se um princípio de incêndio que foi debelado por um contingente da Cia. de Bombeiros de Niterói.

Não houve vítimas a lamentar e os prejuizos ascendem a 30 mil cruzeiros. A polícia tomou conhecimento do fato.

Agressões

Na Confeitaria Americana, instalada na rua Visconde de Pirajá, 158-A, os empregados daquêle estabelecimento Antônio Alves, de 62 anos, padeiro, solteiro, morador na rua do Lavradio, 19, e Silvino Laurindo, de 20 anos, vulgo «Paulista», empenharam-se em luta, sendo o primeiro agredido a faca pelo segundo. Com ferimentos no tórax, no rosto e no braço esquerdo, a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

• • •

Antônio de Sousa, de 40 anos, e Arnaldo de Miranda, de 26 anos, solteiro, marceneiro, moradores na habitação coletiva da rua Bernardo, 219, tiveram uma desinteligência, por questões de família, em sua residência, e, no auge da contenda, o primeiro agrediu o segundo com um furador de gêlo, ferindo-o no pescoço. A vítima foi medicada pela Assistência do Méier, sendo o agressor prêso e autuado na delegacia do 23.º distrito policial.

• • •

José de Sousa, de 45 anos, casado, morador na estrada do Terenguê, 70, teve uma desinteligência que teve com o pedreiro Carlos de Sousa, de 40 anos, residente na estrada da Areia Branca, s/n. foi pelo mesmo agredido a canivete, sofrendo um ferimento inciso no abdomen. O criminoso foi prêso por um soldado da Polícia Militar e autuado na delegacia do 26.º distrito policial, sendo a vítima medicada no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Luis dos Santos, operário, de 21 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Santa Isabel n. 29, foi internado no H.P.S. apresentando ferimento perfurante no hemitorax direito. Fôra agredido a furador de gêlo, por um desconhecido, na rua Tôrres Homem.

• • •

No Hospital Miguel Couto, foi internado, ontem à noite, o ajudante de caminhão João de Oliveira, de 18, residente no morro da Babilonia, 61, que fôra agredido a faca pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de «Zuza». Sofreu êle ferimento na região lombar, interessando os rins, sendo por isso submetido a delicada intervenção cirúrgica.

• • •

O desordeiro Miguel Pinto de Sousa, vulgo «Pintinho», de 23 anos, solteiro, sem profissão e sem residência, por motivos fúteis, espancou a taco de bilhar, no interior do Café e Bilhares Paraíso, no largo de São Jorge, na Engenhoca, a doméstica Nadir Francisco Lisboa, moradora na travessa Adélia, 525, que sofreu vários ferimentos. A seguir «Pintinho» promoveu grande desordem no Café Estrada de Ferro, no largo da Morte, sendo prêso pelo 3.º Distrito Policial.

Ganância

Foi prêso em flagrante Mário Teixeira, estabelecido com a Padaria e Confeitaria Lux na rua Campo Grande, por majorar o preço do pão.

Desordem

Os guardas 1961 e 1997 prenderam e conduziram ao 20.º D. P. os seguintes indivíduos que, embriagados, promoviam desordem na rua Uranos: Heráclito de Sá, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Darke de Matos, 22; Eleazar de Sousa, de 25 anos, solteiro, operário, residente na rua Tenente Pimentel, 168; Alberto Guimarães, solteiro, de 26 anos, operário, residente na rua Juvenal Galeno, 52; Helson Pereira Reis, solteiro, de 18 anos, comerciário, residente na Estrada da Portela, n. 18 casa 3.

Afogados

Nas proximidades da Ilha de Paquetá, foi encontrado o cadáver do pescador Manuel de tal, de 48 anos, morador naquela ilha, o qual caíra ao mar, quando pescava junto a uma das praias, nas imediações de sua residência. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Manuel de Sousa A[illegible] e Elpidio Coelho da Costa, empregados da Prefeitura, procurando desobstruir um boeiro situado na praia do Pinto, entre os grupos 4 e 9, destamparam-no, mas, notando que a obstrução não era ali, dirigiram-se para outro local, esquecendo-se, entretanto, de colocar a tampa no respectivo lugar. Mais tarde, a menina Heloisa, de 2 anos, filha de João Barbosa da Silva, morador no grupo 9, barracão 82, aproximou-se demasiadamente do boeiro, caindo dentro dêle, e sendo retirada pelo sr. Raul de Sousa Paulo, residente no grupo 13, barracão 13, que, por ali passou, momentos depois e viu a menina debatendo-se sobre o lôdo do esgôto, na iminência de perecer afogada. Transportada para o Hospital Miguel Couto, a menina, ao ser medicada faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apresentação de criminoso

Gilberto dos Santos, de 27 anos, solteiro, operário, morador na rua Itaperuna, 557, em Italaia, segundo ficou apurado pelas autoridades da delegacia de Duque de Caxias, no Estado do Rio, é autor da morte do operário Ernani Crespo residente na rua Cabuçu, naquela cidade fluminense, crime êsse ocorrido no dia 9 do corrente, na Vila São Luis, no referido município. Encaminhando à delegacia de Duque de Caxias, confessou a autoria do homicídio, declarando que Ernani o vinha ameaçando, há tempos, renovando essa ameaça no dia do crime. Acrescentou que o homicídio fôra precedido de uma luta entre ambos, luta essa que terminou quando Gilberto abateu o contendor com vários golpes de faca.

Falsa qualidade

Foi prêsa, na rua Arquias Cordeiro n.º 628, 1.º andar, Emilia Zemanova, de 22 anos, solteira de nacionalidade tcheca, residente na rua José Bonifácio n.º 171 casa I quando exercia indevidamente a odontologia.

Jóia perdida

Ontem, às 18 horas, a senhora Hilda Almeida de Oliveira residente na rua Barão do Flamengo n.º 28, esqueceu no lavatório de senhoras do Cinema Pathé, um anel de ouro com três brilhantes montados em platina e com uma ametista de 30 quilates. Como se trata de jóia de estimação, quem a restituir será gratificado generosamente. Foi comunicada a ocorrência ao 5.º distrito policial.

Executou o despêjo antes do pronunciamento da Justiça

VIOLENCIA DA PREFEITURA CONTRA O LOCATARIO DO TEATRO JOÃO CAETANO

Pouco depois da meia-noite, após a realização de um ato cívico-popular no Teatro João Caetano, a Prefeitura mandou ocupar aquela casa de espetáculo por um destacamento da Polícia Militar. A ocorrência caracterizou-se pela violência, está movendo ação de despêjo, para sentantes da Emprêsa Chianca de Garcia, locatária, mediante contrato do referido teatro da praça Tiradentes.

Conseguimos apurar que a Prefeitura está movendo ação de despêjo, para reaver o teatro que alugara ao sr. Chianca de Garcia. O processo corre suas vias normais tendo sido remetido pelo juiz Aloisio Falcão da Primeira Vara da Fazenda Pública, ao Tribunal de Justiça, por suscitar conflito negativo de jurisdição.

Antecipando-se ao curso do processo e a qualquer decisão judicial, o prefeito pelos atos arbitrários acima descritos, expulsou a emprêsa valendo-se de soldados e menosprezando a autoridade do Tribunal de Justiça a que está afeta a questão.

Atirou-se do segundo andar

SAINT ZACHARIE, Canadá, 22 (U. P.) — Aimée Brenton sonhou na noite passada que sua casa de dois andares estavam em chamas, levantou-se e atirou-se pela janela. Torceu um tornozelo e sofreu alguns arranhões.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

GRAJAÚ — Apartamentos financiados 100% em 20 anos. Não há sinal de reserva. No melhor ponto da rua Grajaú, junto e depois do nº 215, próximo ao ponto final da linha de ônibus com condução à porta, apartamentos com 3 amplos quartos, ótima sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada Edifício de apenas 3 andares Preços a partir de Cr$ 163.000,00 — Plantas e detalhes à Avenida 13 de Maio, 23 - Edifício Darke, 21º andar, salas 2.139 e 2.140 — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

AVISOS FÚNEBRES

Eugênio Costa

(ESCRIVÃO DE POLÍCIA)

Aida Borges Costa, Firmina Sousa da Costa, Edith Costa de Miranda, filhos e noras, Manuel Leandro da Costa, Mário Leandro da Costa, senhora e filhos, viuva dr. Lopes de Castro, filhos, genro e neto e Olivia Guimarães Braga e filha, participam o falecimento de seu espôso, filho, irmão, tio, genro e cunhado — EUGÊNIO COSTA saindo o féretro às 17 horas de hoje, de sua residência à rua Ferreira Pontes, n. 16, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Dr. Walter Borba de Moura

(Bilico)

Dr. Colombino em nome de sua família, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, na capela de N. S. das Dores, na igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Luiz Theotonio Nery da Silva

(MISSA)

Hilda Nery da Silva e filhos, Leonor Nery da Silva, dr. Jardel Muniz Nery da Silva, senhora e filhos, Geita Muniz Nery da Silva, Laura Muniz Nery da Silva, Angelina de Queiroz Ney e filhos e demais parentes agradecem a todos que o acompanharam à sua última morada e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção do seu repouso eterno mandam celebrar no altar-mór da Igreja São José, às 8.30 (oito e trinta) horas, do dia 25.

Maria Suzana Coelho Brito

(Suci)

José Britto, filhas, genro, neta, irmãs, irmão cunhados, sobrinhos e demais parentes de MARIA SUZANA COELHO BRITTO (Suci) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa que em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada no próximo dia 25, terça-feira, às 9.30 horas no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

Mazine Serôa da Motta

(FALECIMENTO)

A família de MAZINE SERÔA DA MOTTA comunica o seu falecimento, ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

MARIA OTÍLIA MACIEL DA COSTA

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento e convida parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

ALFREDO FERNANDES

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ALFREDO FERNANDES convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, às 9 horas no altar-mór da Candelária, pelo que antecipa seus melhores agradecimentos.

HIPPOLYTE AUGUSTE ALLARD

(7.º DIA)

Angele Allard, Jeanne Allard e Gilberto Allard Bandeira de Mello convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia que farão rezar 3.ª feira, dia 25, às 10.30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, em intenção da alma de seu boníssimo espôso, pai e avô HIPPOLYTE e desde já exprimem seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Vice-almirante Henrique Aristides Guilhem

(AGRADECIMENTO)

Maria da Glória Carvalho Guilhem, Victor Guilhem e mais parentes, na impossibilidade de se dirigirem a todos aqueles que os confortaram por ocasião da grande e irreparável perda do seu muito querido e idolatrado espôso, pai e parente — HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM, quer comparecendo ao entêrro e missa, quer expressando pesar por telegramas, cartas e enviando flôres, vêm, por êste meio, manifestar o mais profundo agradecimento.

Comte. Victor de Carvalho e Silva

(1º ANIVERSÁRIO)

Viúva Manoelita Lagares e Silva e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma de seu saudoso espôso e chefe VICTOR DE CARVALHO E SILVA mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CAMILO MONASSA

MISSA DE 7º DIA

Viúva Habib Monassa, José Farid Monassa e espôsa, João Badih Monassa e espôsa, Elias Monassa, espôsa e filhos, Olivio Monassa e espôsa, Michel Monassa e espôsa e os demais parentes, sumamente reconhecidos pelas carinhosas provas de confôrto que de todos receberam por ocasião do passamento de seu pranteado filho, irmão, tio e parente CAMILO MONASSA, convidam a todos para a missa de 7º dia que mandarão celebrar no próximo dia 25, terça-feira, às 10 horas, na Igreja do SS. Sacramento (av. Passos), antecipando seu imorredouro agradecimento por êsse ato de piedade cristã.

Olympia Martins de Magalhães Castro

MISSA DE 30º DIA

Francisco de Magalhães Castro, senhora e filhos, Ascanio Mesquita Pimentel, senhora e filhos, Cordelia Maria de Magalhães Castro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida mãe e avó, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosário).

EDUARDO SIMMONDS

(MISSA DE 7º DIA)

A família do querido extinto convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será realizada na Igreja de N. S. da Lampadosa, às 9 horas do dia 27 do corrente, e agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e religião cristã.

DR. ROBERTO FERNANDES MÁS

Maria José Benjamim Fernandes Más, Dulce Benjamin Fernandes Más, Roberto Benjamin Fernandes Más, sensibilizados, agradecem a tôdas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai e convidam para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas de amanhã, dia 24 do corrente.

HENRIQUE BELTRÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Heitor Beltrão e senhora, Joel Beltrão e senhora, Helio Beltrão, capitão Scherer de Abreu, senhora e filhos, Renato Penna Barros e senhora, José Penna Barros, Luiz Carneiro da Rocha, senhora e filhos, Diva Penna Barros, Celeste Wolf e filhos, Orlando Frederico, senhora e filhos, intensamente consternados com o desaparecimento prematuro do adorado filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho HENRIQUE, farão rezar na próxima terça-feira, dia 25 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, missa pelo repouso de sua alma boníssima, pedindo aos seus amigos e parentes, além de orações, a sua presença a êsse ato de fé e de saudade.

HENRIQUE BELTRÃO

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Tijuca Tênis Clube convida os parentes, quadro social e amigos de HENRIQUE BELTRÃO, seu sócio-proprietário, para assistirem à missa que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar no dia 25 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária. Desde já confessa-se agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HENRIQUE BELTRÃO

(MISSA DE 7º DIA)

O Serviço de Supervisão de Seguros Ltda. (S.S.S.), profundamente consternado com o golpe que sofreu seu sócio e amigo, Dr. Heitor Beltrão, com o falecimento prematuro de seu querido filho HENRIQUE, convida os parentes, amigos e clientes para a missa de sétimo dia que mandará celebrar no altar de S. Miguel e Almas da Igreja da Candelária, dia 25, às 9,30 horas, confessando-se agradecido.

CARMEN LEITE DE SÁ

José Leite de Sá e seu filho convidam aos seus parentes e amigos a assistirem à missa que será celebrada no dia 24 do corrente, às 7 horas, na Igreja Matriz de Bonsucesso, pela passagem do segundo ano de falecimento de sua boníssima e inesquecível espôsa e mãe. Desde já agradecem aos que comparecerem.

Roberto Fernandez Más

Firmina Más de Fernandez, Aurea Fernandez Stallard de Azevedo, Elvira Fernandez da Silva Rocha, Daniel Fernandez Más e senhora, Aldovrando Soares, senhora e filho, Richard Fernandez de Azevedo, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos que, por telegramas, cartões, flôres e coroas os acompanharam no transe que acabam de passar e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio ROBERTO mandam celebrar às 10,30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 24 do corrente.

Paulo Sampaio Nunes

(MISSA DE 30º DIA)

A família de PAULO SAMPAIO NUNES convida a todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma e a de sua mãe ALICE SAMPAIO NUNES, será celebrada no dia 25 do corrente (terça-feira), na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, próximo à praça 15 de Novembro, junto à Catedral Metropolitana, às 8,30 horas. Por mais êsse ato de piedade cristã e tocante preito de saudade aos extintos, a nossa comovida gratidão.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.083

Não importa por que. Prenderam o marido e, agora, ela e os filhos, cinco crianças, estão ao desamparo. Não roubou, não matou, mas, ainda que fôsse assim, que culpa disso tinha essa gente, a família, irresponsável pelo procedimento de seu chefe? E essas cinco criancinhas? Por que sofrerem inocentes o mau destino de seu pai?

Há muito que fazer ainda quanto ao nosso regime penitenciário e dentre êsse muito, está o problema, sem solução prática, do amparo à família, dos filhos do penitenciário. Quando um homem erra, e, em certos casos ainda que pela primeira vez, sem os favores concedidos aos primários, quase sempre desarticula-se a família, desviam-se os filhos. Uma devastação...

O caso que dá motivo a êstes ligeiros reparos, oferece, ainda, outro aspecto — o da miséria. Êsse homem era operário mecânico. Não analisemos, porque não é êsse o nosso escôpo, a culpa que teve para ser prêso e condenado. Como pai, era amantíssimo, e só a êle se refere com carinho a mulher. No seu lar humilde não faltava o necessário. A espôsa, de saúde precária, era devidamente assistida por êle. Chegou, porém, o dia dessa desdita. Prenderam-no. Que pague o que deve — se deve — à justiça. Mas, os filhos? A mulher doente? Eis o que interessa a esta secção e aos leitores que acodem aos nossos apelos para amenizar tanta desgraça. Também essa circunstância é que nos obriga a ressaltar o desamparo em que ficam mulher e filhos do penitenciário.

Sem o seu chefe, que vivia dia a dia da sua labuta diária, trabalhando por conta própria, passou logo em seguida a família a experimentar sérias privações. A mulher, embora enfermiça, atirou-se ao exaustivo trabalho de lavar roupa para fora. Mas, era certo que baquearia na luta. Não demorou muito. Meses apenas. E a desventura alcança, hoje, sua culminância. Examinaram-na no Pôsto de Saúde de Campo Grande. Está tuberculosa.

Os filhos do casal, como dissemos, são cinco, contando o maior onze anos de idade; o mais pequenino é ainda de colo. Que vai acontecer a essa pobre mulher e a essas criancinhas em tal emergência?

Urge acudi-los. São êles as maiores vítimas de tudo que pudesse ter feito o operário mecânico para ser levado ao cárcere. Já não há o próprio alimento para essa família. A mulher definha minada pela moléstia implacável. Uma ou outra amiga socorre-a com o que pode. E tôda essa gente infeliz está morando num casebre dos confins de Santa Cruz, na Avenida Areia Branca, número setecentos e onze. Tudo que havia dentro de casa que representasse ínfimo valor, já foi vendido para a aquisição do prato.

A assistência devida em casos de tal natureza à família jogada ao desamparo pela prisão de seu chefe, para que seja punido um crime, compete, sem dúvida, ao Estado. Já se foi o tempo em que inocentes até à quinta geração, não nascidos, portanto, eram responsabilizados pelo procedimento dos seus antepassados... Não podemos ainda, infelizmente, dizer que um dos índices da cultura e dos sentimentos verdadeiramente cristãos do nosso povo — e quanto são adulterados os chamados sentimentos cristãos! — se encontre na exata expressão humanitária, na evolução dos conceitos modernos da legislação nacional.

Urge, senão solucionar, pelo menos minorar o desespêro dessa mulher e a penúria dessas infelizes crianças. Acudamo-los nós com o que nos é possível fazer por êles.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.154,50
Recebemos mais:				
M. T. — Em memória de meus saudosos tios — Adelaide, Helena e Estêvão — caso 671	Cr$	50,00		
Lívia Melo, em louvor de Nica — caso 1.079	Cr$	10,00		
A. Duarte, em agradecimento a Nica — caso 1.079	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 1.071	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.082	Cr$	10,00		
Luci Monteiro — caso 1.073	Cr$	50,00		
Cecília Castro — caso 1.077	Cr$	50,00		
L. A. — casos 1.027 e 1.029 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	Cr$	250,00
			Cr$	5.404,50

Rádio-Phonograph Philco Modelo 1949

Vende-se uma de mesa, recém-chegada da América, com dois toca-discos automáticos, processo de micro-gravação permitindo tocar 45 minutos de música em um só disco. Última novidade da U. S. A. Informações pelo tel. 48-5063.

ESTUDE PORTUGUÊS

Curso de Português por correspondência do Ateneu Técnico e Comercial. Revisão completa, dirigido pelo Prof. Luiz Bueno Gonzaga Deschamps. Prático e considerado o melhor pelo ilustre prof. A. Bezerra. Duração de 12 meses. Conferimos certificados. Mensalidade Cr$ 30,00. Peça prospectos ou faça desde logo sua inscrição. ATENEU TÉNICO E COMERCIAL — Rua Acre, 47 — 4º andar — Rio de Janeiro.

Coca-Cola
a bebida que a todos agrada
distribue
Cr$ 73.000,00
de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!
Ouça às 3.as e sábados, às 21 horas, o programa
"PARADA DE MELODIAS"
na Radio Tupi - PRG-3
frequencia de 1280 kcls.
patrocinio de
Coca-Cola

Qual a melhor música de Carnaval de 1949
Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 premios de Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.
Vote na música:..........................
....
Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949 — Recorte este "coupon" — Envie à Radio Tupi — Av. Venezuela 43-5.º - Rio — "Eleição da melhor música de 1949 - Coca-Cola".
CR$ 1,50

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

REGULADAS AS ATRIBUIÇÕES DOS COBRADORES-FISCAIS

Vai servir como adido no gabinete do prefeito — Promoções na carreira de desenhista — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Dispondo sôbre as atribuições dos cobradores-fiscais, o prefeito assinou, ontem, o seguinte decreto: considerando que a transferência, para a Prefeitura, dos impostos de indústrias e profissões e de vendas e consignações, bem como a criação dos selos «hospitalar» e «de cooperação popular», aumentaram os encargos do Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças; considerando que o referido Departamento necessita de funcionários para fazer frente a êsses novos encargos; considerando que os cobradores fiscais ficaram com as suas atribuições bastantes reduzidas em face do novo sistema de arrecadação a ser praticado com referência ao impôsto de «licença de localização de estabelecimentos»; considerando que os referidos servidores poderão ser assim aproveitados, não só no Departamento do Tesouro, como nos serviços especiais dos impostos de indústrias e profissões e de vendas e consignações, evitando-se, dessarte, maiores despesas com pessoal na arrecadação dos tributos transferidos à Prefeitura; art. 1.º — Em caráter excepcional e a título provisório, aos cobradores fiscais poderão ser atribuída a efetivação de quaisquer pagamentos e recebimentos como agentes do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças; art. 2.º — poderão ainda os cobradores fiscais exercer as funções que lhes forem designadas no Departamento da Renda Mercantil e em outros serviços administrativos ou de fiscalização dos novos tributos incorporados à arrecadação da Prefeitura; art. 3.º — O Secretário Geral de Finanças fará lotação dos referidos servidores nos têrmos dêste decreto e de acôrdo com as conveniências do serviço.

VAI SERVIR COMO ADIDO NO GABINETE DO PREFEITO

Desde o início da administração do atual prefeito, vinha o jornalista Alvaro Pinto da Silva servindo como Assistente da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio. Ontem, no entanto, aquele servidor da Prefeitura resolveu solicitar exoneração das referidas funções. Concedendo-a, por se tratar de pedido irrevogável o prefeito, entretanto, no próprio despacho de deferimento, colocou-o como adido ao seu gabinete o sr. Alvaro Pinto da Silva, pessoa que é de sua inteira confiança.

PROMOÇÕES NA CARREIRA DE DESENHISTA

O prefeito assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, ao cargo de desenhista, classe K, Antônio da Fonseca Lessa; por merecimento, para a mesma letra, Eliseu Teles Meneses de Araújo e Mário O. Bruner; para a classe J, por antiguidade, Salvador Russo, Paulo Carneiro da Cunha, Clemente José Muniz, José Mota, Valter Correia Ramalho, Léia da Rocha Lemos e Humberto Sbroca; por merecimento para a mesma letra, Carlos de Oliveira Filho, Odilon Romani, Alberto Braler Carlos Figueiredo Moreira, Haroldo Frankl e Carmen Silveira Tomaz; nomeando, interinamente para o cargo de Técnico de Laboratório, Carlos Alberto Zanota e Roderico Cristiano de Brito.

DESPACHOS DO PREFEITO

Representações Cibel Ltda. — Carmen Emília da Conceição, Eduardo Fadel — Mantenho o ato; José Nicácio Garcia — Mantenho o despacho; Iolanda de Carvalho — Concedo; Iodiche, Batista e Cia. Ltda. — Legalize-se; E. L. Dias — Mantenho o despacho; Jaci Vieira de Miranda — Concedo; Manuel Lourenço Júnior — Aprovo; Laura de Sousa Pereira — Autorizo; Alfredo Barreto de Loureiro Maior — Aguarde oportunidade; Mário de Paula — Aguarde; Eduardo Fadel — Mantenho o ato; Arlindo Melo — Aguarde; L. Quatroni — Deferido, nos têrmos do parecer; José Marques — De acôrdo com o parecer e assim se proceda; Museta de Carvalho Braz da Cunha, Demétria Gomes da Silva Neto, Luís P. Baster Pilar, Beatriz Botelho Lopes, José Correia de Araújo, José Estevão Correia, Daniel Gomes e outra, João Marchon, Analia Gonçalves Teixeira, Coracilda Oliveira Santos, Maria Ernestina Leal Lôbo da Silva, Hilda Levi Mesquita, Nilza Ludolf de Almeida e outra, Ilva Proença Moreira — Isente-se; Colégio 28 de Setembro — Não me parece conveniente a aquisição e assim decido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Rui Ramos Murtinho para a função de encarregado de usina, designando Ulisses Rodrigues Hellmeister para a Secretaria de Viação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Delvino Vieira, Celina de Toledo Siqueira Campos Acrísio Leite Brito, Heliodoro Torreão de Sousa, José Marques, Geraldo Ribeiro da Costa, Luís Taveira Miranda, José Marques da Silva, Elpídio Esteves da Silva, Gasparino José de Paulo, Francisco Furtado de Mendonça, Dulce Castelo Gouveia, Honório Gomes Aguiar e Altivo Machado Cardoso — Concedido o salário de família; Acto da Costa Pereira, Rafael Vitorino dos Santos e José da Costa Pereira — Indeferido; Alaíde Covino de Carvalho — Pague-se, em termos; Alvaro de Melo — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Alahdir Tosta dos Santos, Eurídice da Silva, Lígia da Conceição Guimarães, Matilde Burlini, Arminda de Sousa, Mercedes Chagas Borges, Isaura Freire de Alvarenga Esperança da Conceição Ribeiro para o Departamento de Difusão Cultural; Marinha Leite Pacheco para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Ilma Figueiredo Couto de Oliveira para a escola José da Silva Araújo; Nadir Vasconcelos para a escola Azevedo Júnior; Rute Araripe Machado para a escola Cruzeiros; Zilda Silva Coelho para a escola Bolivar; Maria Helena Lara para a escola Paraíba; Gregória Magalhães Amaral para a escola Uruguai; Valter Fabrício para a escola Delfim Moreira.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor — Foram designados Hélio Alves de Brito, Nélson Rubens Monte e Valdir Leal da Costa para constituírem a Comissão encarregada de examinar as obras da Escola Rural de Vila Guarubu, na Ilha do Governador; Hélio A. de Brito, Nélson R. Monte e Felismino da Silveira Feital para examinarem as obras da Escola Rural de Paciência.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Carlos Teixeira Rebelo e Rebelo, G. Silva e Cia. — Cancelo os autos; Metro Goldwyn Mayer do Brasil — Cancelo a limitação à vista da informação.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário geral — Reduino da Silva e Antônio Ciríno Ferreira — Certifique-se o que constar; José Guadalupe Dias — Certifique-se; Jorge A. Dias — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Arminda Fernandes — Mantenho o ato do DPM: Of. 8622|48 da Secretaria Geral de Administração — A Procuradoria Geral: Of. 90|49, PRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal; Berozides Ribeiro da Fonseca — Restitua-se em termos; Armindo da Silva Julião — Mantenho o ato; Kalo Arouth — Mantenho o ato; Inocência Ferreira Barbosa — Restitua-se em termos; Of. 6520|47 da Procuradoria de Desapropriações — A Procuradoria Geral: Of. 4|49 do Departamento do Patrimônio — Ao DCB: Circular n. 12|48 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — A Procuradoria Geral; Magalhães Cunha — Raul da Mota Maia — Magalhães Cunha — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Química Farmacêutica Maurício — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Jorge Ferreira e Cia. Ltda. — Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Farmoquímica S. A. — Ferreira Ferragens Kauffman Ltda. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Agostinho e Cia.; Gráfica Belas Artes Ltda. — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Ferramentas Kauffman Ltda. — Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A. — «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Cia. Química Merck Brasil S. A. — Representações Matomar Ltda. — Cia. Química Merck Brasil S. A.; Cia. Química Brasil S. A. — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Sociedade Industrial de Refrigeração Ltda. — Sociedade Farmacêutica Rio Branco Ltda. — S. A. Armando Bussetl — Comercial e Importadora — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Cia. de Produtos Químicos Laboratórios Verhy — «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — «AFCO», Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — «AFCO», Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — A. Rodrigues Costa e Cia. — A. Gouvêia e Cia. — Stefanini e Cia. Ltda. — Hime — Comércio e Indústria S. A. — J. Guimarães (Ferragens) — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Cabral David — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Representações Farmac Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Papelaria Modelo S. A. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Correia dos Santos, Teixeira e Cia. Ltda. — Correia dos Santos, Teixeira e Cia. Ltda. — DDT Inseticida Ltda. — C. T. Costa e Cia. — C. T. Costa e Cia. — Correia dos Santos, Teixeira e Cia. Ltda. Dionísio Welsz e Cia. — DDT Inseticidas Ltda. — Fábrica de Arquivos e Móveis de Aço Ltda. — Edward Lissau — Instituto Científico S. Jorge — Imprensa Nacional — J. Pinho e Morais Ltda. — J. Eiras da e Cia. Ltda. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Mendes Oliveira e Cia. — Isac Ramos Costa — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Mendes e Crillon — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Martins Júnior e Cia. — Cia. Industrial de Móveis — Cia. Industrial de Móveis — Cia. Importadora e Exportadora Brasil-América — Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Casa Will Instrumental Técnico e Máquinas Ltda. — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Mendes e Crillon — Joaquim Marques Ferreira — Joaquim Marques Ferreira — J. Pinho e Morais Ltda. — Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Papelaria Modelo S. A. — Papelaria Modêlo S. A. — Papelaria Horizonte Ltda. — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Orlando Novais — Organização Ruf de Contrôle e Contabilidade Mecanizada Ltda. — Opevê S. A. — Moreno Borlido e Cia. — Moreira Barbosa e Cia. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Imobiliária Comercial S. A. — Imobiliária Comercial S. A. — Alberto Frois da Silva Neves — João Procópio Ferreira — John Roger — Angelino do Couto Simões — Jair Cunha Rosa — Pedro Tavares da Silva — Imobiliária Comercial S. A. — Carlos Passos de Pinho — Sococeda — Sociedade Comercial de Cereais Ltda. — Silvia Maria e outras — Salvador Gimenes Parras — Raul de Faria — Maria L. C. de Jesus Pereira — Ao DTS para promover o pagamento.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos 300.081|49 — José Francisco Nunes; 1.001|240|49 — José de Almeida Filho; 1.002.283|49 — José Ramos de Paiva Neto; 1.002.768|49 — Paulo José de Morais; 1.002.292|49 — Valdemar Maria de Sousa; 1.000.348|49 — Eurípedes Ataliba Barbosa; ...... 1.000.653|49 — Matilde Marino; ...... 301.121|49 — Alzira Teixeira de Almeida — Compareça ao Serviço Médico Social dêste Montepio; 1.001.050|49 — Oscar dos Santos Pimentel; 1.001.212|49 — Alaim Moreira Leite — Prove o alegado; 300.531|49 — Brazilina da Conceição; 15.934|49 — Valdemar de Oliveira Neumayer — Deferido; .... 300.784|49 — Manuel Pereira de Andrade; 300.522|49 — Elias Barbalat — Indeferido; 300.492|49 — Zilda Barroso Massaferri; 23.499|49 — Zilda Barroso Massaferri; 23.499|48 — Elisabeth Alves dos Santos — «Indeferido, foi o despacho proferido pelo sr. prefeito; 17.233|48 — José Miranda da Silva; 11.986|48 — José Vicente de Andrade; 300.057|49 — Antônio de Brito; ...... 300.080|49 — Nilo Nascimento Filho; 300.083|49 — Zozino Manuel Fulgêncio; 300.288|49 — Jorge do Nascimento — Deferido, como pede; 1.001.250|49 — José Ferreira da Cunha — Prove com documento hábil; 300.891|49 — João Pita — Cobre-se o débito de Cr$ 1.320,00 (hum mil trezentos e vinte cruzeiros), proveniente de atualização de contas, em vinte (20) prestações de Cr$ 66,00 (sessenta e seis cruzeiros), como se propõe; 300.710|49 — Rufino Pinto de Oliveira — Não há como deferir, em face do que se informa; 23.211|48 — Alvaro Pinto da Fonseca — Deferido. Pague-se auxílio para funeral na forma da lei; 21.437|48 — Geraldo Passos — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Maria, digo, d. Crizanta Martins Passos, Orchidéa, Maria Aparecida, Marlene, Carlos, Nilza e Geraldo Passos (póstumo), na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Geraldo Passos, matrícula n. 25.306 tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 21.402|48 — Maria Rodrigues dos Santos Silva — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Maria da Glória Soares da Silva, na qualidade de filha do contribuinte Maria Rodrigues dos Santos Silva, matrícula n. 49.314, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 301.544|49 — José Ferreira da Silva — Deferido. Republicado, por haver saído com incorreções; 15.012|48 — Joaquim José Coelho — Deferido. Incluam-se como pensionistas Osvaldo José Coelho e Jeni Maria Coelho, até 31-10-1944 e 23-1-1948, respectivamente, na qualidade de filhos do contribuinte Joaquim José Coelho, matrícula n. 7.484, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 22.213|48 — Stela de Alvarenga Costa — Julgo em ordem a documentação apresentada, com o fim de habilitar futuramente, Maria Lúcia Costa Oliveira, Maria Stela Costa Oliveira, Maria Helena Costa Oliveira e Marilda Costa Oliveira, na qualidade de filhos, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Stela de Alvarenga Costa, matrícula 60.962; 15.704|48 — Mitchell Harfield Seabra Lebre — Julgo em ordem a documentação apresentada, com o fim de habilitar, futuramente, d. Perpétua Braga Seabra Lebre, James Braga Seabra Lebre e Roberto Braga Seabra Lebre, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Mitchell Marfiel Seabra Lebre, matrícula 15.711; 23.457|48 — João Evangelista dos Santos — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do art. 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 22.808|48 — Eugênio Raul Carneiro Monteiro — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Severina Carneiro Monteiro, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Eugênio Raul Carneiro Monteiro, matrícula n. 5.454.

EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 10548 e 29594; 10549 e 20798; 10551 e 2149; 10554 e 15834; 10555 e 20669; 10557 e 23806; 10558 e 11931; 10559 e 24857; 10561 e 28684; 10562 e 8405; 10563 e 14062; 10564 e 6135; 10656 e 30435; 10566 e 12077; 10568 e 27476; 10569 e 28073; 10571 e 277728; 10575 e 15120; 10578 e 29720; 10582 e 29162; 10583 e 30860; 10584 e 22393; 10585 e 14255; 10586 e 30852; 10587 e 18576; 10588 e 48636; 10591 e 23861; 10592 e 80272; 10594 e 2303; 10596 e 29694.

(Conclui na 8.ª página)

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 400, EXTRAIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1949:

10127	Cr$	2.000.000,00	Rio.
11101	Cr$	400.000,00	Rio.
9929	Cr$	200.00,00	São Paulo.
14179	Cr$	100.000,0	São Paulo.
6006	Cr$	80.000,00	São Paulo.
9228	Cr$	60.000,00	Ponta Porã.

E mais 5 premios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

Apartamentos — Catete

VENDEM-SE magníficos apartamentos, com saleta, sala de jantar com varanda, dois quartos, sendo um com varanda, banheiro completo em côr, ampla cozinha e pequeno quarto para empregada com chuveiro e W. C. Preço: Cr$ 250.000,00, sendo 70% financiados para pagamentos mensais. (Tabela Price). Tratar com MALAGUTI — Av. Rio Branco, 46, loja. — Tel.: 23-5542; (Rua Andrade Pertence).

LANTERNAS
APLIQUES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Consêrto de meias Nylon rápidos e garantidos.
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74, sobrado, entre Ouvidor e Rosário.

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

Gratis! um cofre diferente!
O MAIS UTIL PRESENTE DE ANO-NOVO PARA O SEU filho!
Eis, portanto, um presente util, oportuno e inteiramente gratuito, para o seu garoto! Vá buscar o seu cofre, hoje mesmo, na
Para incentivar o hábito de economia a Casa Bancaria Prolar S. A. está distribuindo sólidos cofres — o mais util presente para qualquer criança! Nada é cobrado pela posse e uso desses cofres... A quantia de Cr$ 100,00 deixada em depósito, fica rendendo 7 % e é devolvida juntamente com os juros, na devolução do cofre! As economias depositadas renderão tambem 7 % em c/ popular.
CASA BANCARIA
PROLAR S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ATENÇÃO Motorista!
A SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!
O.K.
MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
Traga-nos, periòdicamente, o seu Ford para uma Vistoria de Segurança!
Não basta guiar bem. É preciso, também, um carro seguro. O perfeito ajustamento dos breques, os faróis, os pneus, o mecanismo da direção, o estado geral do motor são alguns dos principais fatôres de segurança. Aliás, tudo é essencial para sua segurança. E quem conhece todos êsses detalhes do seu Ford melhor que um revendedor Ford? Ninguém! Só nós trabalhamos com recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Habitue-se a fazer, periòdicamente, uma vistoria de segurança, no seu Ford. Traga-o à nossa oficina. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.
O "outro chofer" é o culpado, mas você pode ser o ferido...
GUIE COM CAUTELA!
REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Cia. Continental de Automóveis — Rua Evaristo da Veiga, 124
Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas — Rua do Resende, 147
Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua 13 de Maio, 40
Automóveis Santa Luzia Ltda. — Rua dos Inválidos, 134

NOS ESTÚDIOS

No domínio da televisão

As coisas vão vindo e, por mais estranhas, a humanidade a elas vai-se amoldando. E' o caso da televisão, da qual se descreu no começo, mas que aos poucos foi ganhando terreno, conquistando e mesmo absorvendo a atenção pública e já agora domina, em grande parte, a radiofonia internacional.

As primeiras experiências, realizadas comedidamente, não deixavam prever que a invenção tomasse o vulto que tomou em tão pouco tempo. E', porém, o que se vê, tal o emprêgo que vem tendo, atingindo em seu raio de acção as múltiplas atividades que possam mais diretamente interessar à coletividade. Espetáculos teatrais estão sendo televisionados, aulas, acontecimentos mundiais, concertos, programas de estúdio. E chega-se, no momento, à alta esfera da música sinfônica, nos Estados Unidos, transmitindo por televisão grandes concertos sob a direção dos mais famosos regentes.

Toscanini, o mais célebre dentre os maestros da atualidade, já se deixou televisionar à frente da Orquestra Sinfônica da NBC, logrando a iniciativa o mais completo êxito. O último concêrto, transmitido diretamente da Rádio City, constou de um programa inteiramente dedicado a Brahms, tendo como solistas os dois pianistas Arthur Balsan e Joseja Kahn.

A crítica foi de todo favorável à experiência, destacando o brilho não só da parte puramente musical, da qual distinguiu a execução das "Valsas do Amor", como do cenário que ofereceu ao público assistente através da televisão, tão surpreendentes foram os aspectos irradiados, ora mostrando o regente, ora a orquestra ou parte dela, ora os coros.

Isso explica a repetição da iniciativa, apresentando outro maestro também de grande prestígio, qual seja Leopold Stokowsky, que acaba de firmar contrato com uma companhia televisora, a qual promete exibi-lo, e cuja apresentação é aguardada com ansiedade, tanto mais que se confia nas qualidades fotogênicas de Stokowsky e na aparência sedutora que tanto o popularizou quando apareceu ante a câmara cinematográfica, ao lado de Diana Durbin, em "Cem homens e uma menina".

Diante de tudo isso, cabe aqui uma pergunta: quando veremos coisa parecida, nós, os brasileiros? Ond.

O TRADICIONAL programa da Rádio Ministério da Educação e Saúde — "Atendendo aos ouvintes" — estará ao microfone das emissoras do Ministério da Educação e Saúde, hoje, a partir das 19.30 horas. Num de seus intervalos, será irradiado o concurso "Você conhece esta música ?", de Luís Cosme.

* * *

EM SEU PROGRAMA n.º 879, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o pianista Arnaldo Marchesotti, que no quarto rádio-concêrto de uma série de cinco, interpretará as seguintes peças: Beethoven — Andante favorito; Mozart — Sonata em Fá maior, K. 332; Chopin — Improviso op. 51; S. D. Prois — Dança negra; Falla — Dança ritual do fogo. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

AS irradiações de amanhã da Rádio Ministério da Educação e Saúde, terminarão com o programa "Música, apenas música", que será apresentado às 23 horas.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: — às 14 horas — "Ribalta", programa sôbre teatro, organizado por Sérgio Brito; às 20 horas — "Semana Musical" — programa de Zito Batista Filho. Essa emissora anuncia para amanhã: às 20 horas recital da pianista Isolda Bassi; às 20.30 horas — palestra pelo professor Irineu Malaguete (da série organizada pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência); às 20.45 horas — "Um Olhar Sôbre a Vida" — crônica de Genolino Amado; às 21 horas — "Ópera Experimental" apresentando o 3.º ato de "La Boheme", de Puccini, na interpretação de Cecília Guimarães Mota, Giselda da Fonseca, Edgar Veloso e Raul Gonçalves.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15 horas, diretamente da cidade do México, na palavra de Jaime Moreira Filho, a peleja internacional de futebol, Vasco da Gama x Atlanta.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "7 dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Ópera completa, "Il Trovatore", Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — Ouverture do Guilherme Tell, de Rossini. 15 — Os grandes intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — "Sublime Vingança". 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, trechos do Orfeu de Gluck. 22 — Concêrto da Orquestra Filarmônica Rochester sob a direção de José Iturbi: "Don Juan", poema sinfônico de Richard Strauss; Concêrto para piano e orquestra em dó menor, de Mozart tendo como solista José Iturbi; e Rapsódia em Blue, de Gershwin. 23 horas — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F - 4)

12 horas — Saudação das 12 horas. 12.30 horas — Seleções do Turfe. 13 horas — Suplemento Musical do Jockey. 13.20 — Irradiação das corridas do Jockey. 18 — Invocação da Ave Maria. — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães. 18.15 — Programa Cosmopolita. 19.30 — Programa Jockey Clube. 20 — Programa Sala de Concêrto. 22 — Oferta Musical.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — Vasco x Atlanta. 17.35 — Tarde Dançante. 18.30 — Surpresas O. K.. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 19.55 — Esportes no Estado do Rio. 20 — Big Broadcast. 21 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Música dançante. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Repórter Continental. 23.30 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Carioca e sua orquestra. 18.15 — Mário Camargo com Carioca e sua orquestra. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Linda Batista e Badú. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Carnaval. 21.30 — Resenha Esportiva. 21.45 — Música variada. 23 — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC-Montreal)

21.30 horas — Início da Transmissão: Arranjos Musicais, com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 horas — "Aqui Cantamos" — de Quebec para o Brasil. 22.25 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — A Ópera na História da Música Européia, pelo Maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres", de Paula Lima. 20.45 — Tom Bromley, piano, com música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orq. Sinf. da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 horas — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

23 DE JANEIRO

Em 1637

Chega ao Recife o príncipe Maurício de Nassau, governador civil do Brasil Holandês. Fundou na ilha de Antônio Vaz (hoje bairro de Santo Antônio) a cidade de Mauritzstadt. Atraiu ao Brasil vários cientistas, naturalistas, cosmógrafos, pintores, arquitetos, matemáticos e outros homens de cultura, que deixaram trabalhos notáveis. Criou observatório, proclamou a liberdade de culto, governou o Brasil com muito brilho.

MAURICIO DE NASSAU

Em 1654

Vigorosamente batidos e sitiados pelos nossos, no Recife, os holandeses resolvem capitular, e pedem suspensão das armas, para mandarem um parlamentário ao nosso campo. No dia seguinte iniciou-se o ajuste.

Ganhe dinheiro e espaço
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobília seu apartamento com um ARMÁRIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 108 — Tel.: 25-4092

CINEMATOGRAFIA

"Lar, meu tormento"

Filmezinho agradável êste. Um pequeno quadro da vida comum a todos nós, colhido na intimidade do lar, entre problemas domésticos, alegrias e preocupações. O argumento é, quase sempre, espontâneo e natural, e o ritmo embora nem sempre leve, é suficientemente sugestivo para dar uma idéia de realismo. Um ligeiro drama com facetas de ingenuidade e lirismo que ràpidamente se dilui no drama da platéia, como a denotar que tudo aquilo é, mais ou menos, a nossa vida. Aliás, cada riso do espectador é uma confissão. Revela que lhe é bem familiar o problema do casal que luta por construir sua própria residência, que tudo sacrifica para fugir da incômoda posição de inquilino. Também encontramos aí outros casos que se passam com a gente, todos os dias.

A história não se mantem interessante o tempo todo, perdendo-se entre pormenores convencionais e inexpressivos, enquanto a plástica do filme é, em boa parte, sacrificada ao diálogo, sem, todavia, tornar-se monótona. Por outro lado, os atores, experimentados veteranos, muito concorrem para tornar aceitável o espetáculo pela simplicidade com que encarnam tipos singelos de pequenos burgueses. Gary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas aparecem no mesmo plano, espelhando sua simpática personalidade, já aceita entre nós, sem, contudo, sufocar a das personagens que interpretam. O restante do elenco também se conduz com bastante acêrto. «Mr. Blandings builds his dream Rouse», da R.K.O., em cartaz na linha do Plaza.

COTAÇÃO: 3 — Razoável.
RITMO — Aceitável.
ENRÊDO — Ligeiro e espontâneo.
FOTOGRAFIA — Com alguns toques apreciáveis.
INTERPRETAÇÃO — Boa.

HUGO BARCELOS

"A lei do mais forte"

JAMES CAGNEY e HUMPHREY BOGGART, dividem as honras dos papéis principais de "A Lei do Mais Forte", que irá amanhã no Odeon

Raros filmes alcançam tão larga popularidade como êste "A lei do mais forte" (The Oklahoma Kid), que a Warner Bros. vai re-apresentar a partir de amanhã no Odeon. A razão dêste agrado é, sem dúvida, antes de mais nada, a reunião de astros com o prestígio de James Cagney e Humphrey Bogart. Os dois são rivais no filme. E que rivais! Cagney é o defensor da lei, Bogart o transgressor, um dêles é demais naquela região do Oeste, cheia de aventureiros sem escrúpulos e daí uma luta de violência extrema que atinge o "climax" nas últimas sequências da película. O elenco está cheio de bons artistas: Rosemary Lane, Donald Crisp, Harvey Stephens, etc. O diretor é Lloyd Bacon.

"Sortilégios"

"Sortilégios" (Sortilèges), a primeira grande apresentação da França Filmes do Brasil, êste ano, cujo lançamento está marcado para o dia 27, nos cinemas Pathé — São José e Para Todos, apresenta cinco personagens, cada qual no mesmo nível de interpretação, e em tôrno dêles girando a história baseada no romance "Le Cavalier de Riouclare" do famoso escritor francês Claude Boncompanion: Catherine (Renée Faure), uma jovem camponêsa, cujos sonhos se limitam a conquistar o amor que esperou tôda a sua vida; seu pai (Fernand Ledoux), um homem a quem a morte da espôsa desgraçou para o resto da vida; Pierre (Roger Pigaut), o jovem lenhador que hesita entre o amor por Catherine e o dinheiro de uma jovem da aldeia; Marthe (Madeleine Robinson), a jovem que só conhece o amor através do seu dinheiro; o sineiro (Lucien Coedel), um homem estranho que diz possuir poderes sobrenaturais.

Em tôrno dêsses cinco sêres, o diretor Christian Jaque, conseguiu uma unidade, dando-lhes um clima de vivo realismo.

Brevemente, de novo, "... E o vento levou"

Dar-se-á nos primeiros dias de fevereiro, nos 3 cines Metro, a volta do sempre famoso e imenso "...E o vento levou" (Gone with the Wind), o mais renomado filme de todos os tempos, glória de Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. As novas exibições de "...E o vento levou" obedecerão, naturalmente, ao horário característico dêsse super-filme: meio-dia, 16 e 20 horas.

Quinta-feira, "A volta dos homens maus"

Voltam os homens maus, espalhando o terror pelas aldeias e cidades do velho oeste de 1800! Entre os bandoleiros e a lei, se estabelece uma guerra sem tréguas. Após muita luta e muito sangue, vence a Justiça. Randolph Scott (num papel de sua especialidade), Robert Ryan (numa criação diferente de quantas costuma viver), Anne Jeffreys e Jacqueline White fornecendo o encanto feminino, George Gabby Hayes, Lex Barker (o novo "Tarzan" do cinema), Steve Brodie, Robert Armstrong, Minna Gombell e Richard Powers fazem os papéis de "A Volta dos Homens Maus" (Return of the badmen), que a RKO Rádio estrelará, quinta-feira, nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — República e Mascote.

"Anjo sem asas", quinta-feira, nos 3 Cines Metro

VAN JOHNSON, o "astro" de "Anjo sem asas"

O mesmo público que agora ri nos 3 cines Metro, com os disparates dos Irmãos Marx em Uma Noite na Opera fará o mesmo, a partir de quinta-feira próxima, nos mesmos 3 cines Metro, diante de Anjo sem asas, a comédia que Van Johnson, June Allyson, Butch Jenkins, Una Merkel, Arlene Dahl e Hume Cronyn interpretaram. História pitoresca, que vai em "crescendo" de hilaridade até atingir o "climax" quasi no final, em meio a cênas de uma cerimônia nupcial interrompida pelo motivo mais inesperado, "Anjo sem asas" vai agradar. Seu sucesso em toda parte tem sido grande. Van Johnson e June Allyson estão nos principais papéis. Com Anjo Sem Asas exibirão os 3 cines Metro um pequeno complemento em côres (diríamos melhor, em azul), inspirado na melodia mais célebre de Claude Debussy: Clair de Lune.

"Uma romântica aventura"

"Uma romantica aventura" marcou um acontecimento nesta capital. Não sòmente pelo seu valor visto ser êle um filme de uma beleza poética, mas também porque trouxe uma música e um guarda-roupa fora do comum. A música, a valsa que dá título ao filme, está sendo cantarolada e assoviada pelos quatros cantos da cidade, quanto os guarda-roupa, basta frisar o de Assia Noris, "estrêla" da película e uma das mulheres mais elegantes do mundo.

"Deus lhe pague"

Logo após o carnaval, terá lugar um acontecimento excepcional: o lançamento da produção da Argentina Sono Films, distribuida entre nós pela São Miguel Filmes do Brasil: "Deus lhe pague", película extraída da célebre peça de Joraci Camargo que constituiu a maior criação de Procópio e que ainda agora, aí está em cartaz, sob grandes aplausos.

"Deus lhe pague" marcará uma época entre nossos cinemas exibidores, pois a São Miguel Filmes do Brasil está envidando esforços para tal. Da Argentina virão os principais intérpretes e a União das Operárias de Jesus, em cujo benefício será a "avant-première", dará ao acontecimento foros de elegancia.

Cinema infantil na ABI

Hoje, às 10 horas, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados com a exibição de diversos filmes infantis. Chiquinho, no intuito de alegrar a criançada, organizou um atraente show no qual serão apresentados vários números de acrobatas e palhaços. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

Extranumerários: Propostas e matrículas: 53292 e 53088; 53293 e 3774; 53298 e 44567; 53299 e 12297; 53303 e 44515; 53304 e 49487; 53310 e 39450; 53312 e 48739; 53314 e 50432; 53321 e 34779; 53322 e 50404; 53328 e 49873; 53331 e 39921; 53332 e 49096; 53334 e 9924; 53336 e 52001; 53338 e 50064; 53339 e 36349; 53340 e 51420; 53342 e 39740; 53343 e 49596; 53352 e 50245; 53355 e 50109; 53357 e 45529; 53358 e 39370; 53361 e 12268; 53362 e 50820; 53366 e 50478; 53370 e 51774; 53372 e 30239; 53375 e 46963; 53379 e 51605; 53382 e 50296; 53384 e 46882; 53385 e 46365; 53386 e 37793; 53388 e 44941; 53389 e 38307; 53391 e 50237; 53393 e 50036; 53394 e 43494; 53396 e 52212; 53397 e 34940; 53398 e 43244; 53399 e 43051.

Natividade — Matrículas: 24926 — 39654 — 52494.

Tratamento de saúde: — Matrículas 3856 — 3877 — 5326 — 6796 — 8600 — 15742 — 16339 — 8173 — 19555 — 20063 — 20765 — 22588 — 23244 — 25742 — 31164 — 33233 — 38541 — 46006 — 46292 — 46667

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Notícias de Petrópolis

MANIFESTA-SE A CAMARA MUNICIPAL CONTRA A LEI DE IMPRENSA

PETRÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Petrópolis telegrafou à Associação Brasileira de Imprensa e à Associação Fluminense de Imprensa manifestando-se contrária ao atual projeto de Lei de Imprensa, em andamento no Congresso.

VISITOU PETRÓPOLIS A OFICIALIDADE DO "GLASGOU"

PETRÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — A oficialidade do cruzador britânico "Glasgou" visitou hoje Petrópolis. Estiveram os visitantes no Museu Imperial e na Exposição Internacional de Quitandinha.

PRÊSO EM BARBACENA O LARÁPIO "TREM DE LUXO"

PETRÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — A polícia de Petrópolis recebeu comunicação de que foi prêso em Barbacena o indivíduo Djalma Ferreira da Silva, conhecido como "Trem de Luxo", o qual confessara ter sido autor de quarenta roubos nesta cidade. O larápio será trazido para aqui, a fim de ser processado.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3361. De 1 às 5 horas.

Queixa contra a Caixa de Pensões da Central do Brasil

SO' DA' EMPRESTIMOS A NOIVOS OU PAIS DE NOIVAS

O sr. Demétrio Tôrres, fotógrafo do S. P. I. da Estrada de Ferro Central do Brasil, estêve em nossa redação para queixar-se de que a Caixa de Pensões daquela autarquia está criando dificuldades às operações de empréstimos aos funcionários. Tem recusado várias solicitações, alegando, abertamente, que, por ordem do Ministério do Trabalho, só faz empréstimos a quem vai casar-se ou tem filha que vai casar-se. Quem não puder provar que é noivo ou tem filha noiva, escusa de requerer empréstimos, porque não será atendido.

E' pouco provável que o Ministério do Trabalho tenha dado essa estranha ordem.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer à seção local de seguro social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: — Zilda Soares Barreto, mãe dos menores Dagmar e Jorge, filhos do ex-segurado Moacir Nóbrega.

Teresa Pereira Lima, beneficiária do falecido Antônio Pereira Lima.

Alberto Lopes Gózio, viúvo de Paula Teixeira de Barcelos.

PARA APRESENTAR PROVA HÁBIL DE IDADE, OS CONTRIBUINTES: — Manuel Antônio Correia — Jesús Sales de Abreu — Dermeval Gomes de Miranda — Benvindo de Paiva Neto — Júlio Assunção.

PARA TOMAR CIÊNCIA DO DÉBITO APURADO EM SUA CONTA DE PECÚLIO: — Alcide Leal de Carvalho.

PAGAMENTOS DE PENSIONISTAS

No mês de fevereiro: Números de ordem:
de 1 a 600 — dia 7
de 601 a 1200 — dia 8
de 1201 a 1800 — dia 9
de 1801 a 2400 — dia 10
de 2401 a 3000 — dia 11
de 3001 a 3300 — dia 12

PAGAMENTOS DE APOSENTADOS

No mês de janeiro: — Números de ordem:
de 1 a 400 — dia 25
de 401 a 850 — dia 26

PAGAMENTOS DA CAPIN

No mês de janeiro: — Letras:
de A a J — dia 27
de L a Z — dia 28
No mês de fevereiro: Letras:
de A a J — dia 24
de L a Z — dia 25

Devem comparecer os contribuintes cujos nomes constam da relação abaixo, para receber restituição de prêmio de pecúlio:

Artur Luís Duarte — Artur Sores das Neves — Alice Sampaio — Antônio Isidoro de Oliveira — Aarão Pessoa Nóbrega — Afonso Costa — Antonieta Paladino Lobão dos Santos — Antenor Sgambato — Augusto Bandeira — Antônio Marcelo — Angelo Benedito Pallare de Oliveira — Alvaro César de Melo Fernandes — Alfredo Dutra de Andrade — Ana Freitas de Madureira — Ana Pinto Coelho Simão — Adolfo Ribeiro Barros — Aristóteles Alves de Macedo — Aurélio Viana de Araújo — Antônio Martins de Sousa — Antônio Keler Kelzer — Atila de Oliveira Costa — Armando de Albuquerque Santos — Antenor de Almeida — Aldemar Dias Martins — Antônio Máximo Braga — Antônio de Azevedo Carvalho — Adauto Marinho de Alcântara — Afonso Toledo Bandeira de Melo — Afonso Rodrigues da Costa — Brigido Fernandes Tinoco — Boenerges Neto de Ribeiro — Carlos Alonso — Custódio da Veiga Cabral — Daura Costel — Domingos Pinheiro Magalhães — Djalma Bezerra Neto — Denizart Adauto Pereira de Melo — Eugênio Hime — Felizardo Tomás de Aquino — Gioconda Ruggiero — Hélio de Oliveira Gonçalves — Hugo de Brito Firmeza — Ivan Mauri — Juvenal Nunes Abreu — Joaquim Faria da Silva — José Vieira de Melo — José Antônio Lourenço — João Evangelista do Amaral — João Batista Torres — João Chocholaty — João Cabral — João Germano da Silva Júnior — José Victor Rosa — José Rebouça de Melo — José da Fonseca — Laudelino Guimarães — Luís Souto do Rêgo Monteiro — Luís Gregório de Santa Rosa — Manuel Almeida Brandão — Manuel Barreto Neto — Manuel Costa e Silva — Moisés Neri Guarahiba — Miguel Rodrigues de Carvalho — Nair Fortes — Otávio Albino Costa — Pedro Rodolfo — José Rodrigues — Paulo Ferreira de Sousa — Pedro Leiros — Paulo Pires de Almeida — Stela de Fontes Bezerra — Salvador Correia Gonçalves — Teotônio Joaquim Correia — Vitória dos Santos Epaminondas.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

terça-feira:

8451 — Qual foi o primeiro homem que imaginou ser a Terra redonda ?

*

8452 — Como se chama a sêda furtacôr ?

*

8453 — Qual é a planta chamada "erva dos feridos" ?

*

8454 — Que significava o qualificativo "porfirogênito", dos imperadores bisantinos ?

*

8455 — Como se chama o medo mórbido do mar ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8446 — Como se designa a côr vermelha nos brazões ? — Goles.

*

8447 — Como se chama o natural de Tânger ? — Tangerino; daí também o nome da fruta.

*

8448 — A que países, em câmbio, o Brasil dá o "certo" e o "incerto" ? — A Inglaterra, o "certo" (um cruzeiro vale tantos pence); aos outros países, o "incerto" (é um dólar, um franco, etc. que vale tantos cruzeiros ou centavos).

*

8449 — Qual era, entre os gregos, o deus do sono ? — Hipno, irmão gêmeo de Tânatos (a Morte); seu filho Morfeu era deus dos sonhos.

*

8450 — Qual é o significado de "I Jucá Pirama", título do poema de Gonçalves Dias ? — "O que deve ser morto", "o que é digno de ser morto".

Cruzada Brasileira

MOVIMENTO DOS AMBULATORIOS, EM DEZEMBRO DE 1948

A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, registrou em seus ambulatórios, situados à praça da Cruz Vermelha n.º 36 térreo, o seguinte movimento durante o mês de dezembro de 1948; frequência 681 enfermos assim distribuídos: nacionais 351 homens e 269 mulheres, Estrangeiros, 22 homens e 19 mulheres. Matrículas novas, 33. Pneumotórax — Instalações, 7. Insuflações, 222. Injeções de Sal de Ouro, 53. Endovenosas — Intramusculares, 103. Radiografias, 2. Laboratório: Pesquisas de bacilo de Koch, 28. Exames parciais de Urina, 12. Outras pesquisas, 12. A Cruzada Brasileira, que presta assistência médica gratuita a todos os pobres que procuram seus ambulatórios, é mantida com contribuições de particulares e do comércio desta capital.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

SEGUNDA CONFERENCIA DA BORRACHA

BELEM, 22 (Asapress) — Deverá ser levada a efeito, dentro de poucos meses, a exemplo do que ocorreu na capital amazonense, em Belém, sob o patrocínio da Associação Comercial do Pará, a "Segunda Conferência da Borracha".

Bahia

TOMOU POSSE

SALVADOR, 22 — (Do correspondente) — Revestiu-se de solenidade a transmissão do cargo de chefe do Fomento Agrícola da Bahia ao sr. Paulo Medeiros Chaves. Usaram da palavra o agrônomo Liberalino Sales Gadelha, que deixava as funções, o novo titular, sr. Paulo Medeiros Chaves, e o secretário da Agricultura, dr. Nestor Duarte.

TRANSPORTE GRATUITO PARA O SEPULTAMENTO DE PESSOAS POBRES

SALVADOR, 22 (Asapress) — Já entrou em funcionamento o serviço de transporte gratuito para o sepultamento de pessoas pobres, em ônibus funerários, com lugar para o féretro e 10 pessoas de acompanhamento. A medida visa evitar os entêrros a pé, muitas vêzes com longas e penosas caminhadas e poucas pessoas para carregar o esquife. Para obtenção do serviço, é bastante apenas, verificado o óbito, solicitá-lo à Secretaria de Segurança, pessoalmente ou pelo telefone.

Estado do Rio

SOBEM AS AGUAS DO RIO PARAIBA

CAMPOS, 22 (Asapress) — As águas do Paraíba estão subindo, devendo atingir a cota dez para entrar depois em declínio.

São Paulo

VOLTARAM AO TRABALHO

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Os trabalhadores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, nesta capital, Santos e Triagem, voltaram ao trabalho ontem. Nesta última cidade, a polícia dissolveu um comício próximo à estação.

R. G. do Sul

MANIFESTAÇÃO PUBLICA DE CATÓLICOS

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Realizar-se-á, amanhã, nesta capital, em frente à igreja do Rosário, uma grande manifestação pública dos católicos riograndenses, contra a prisão do cardeal húngaro Mindszenty.

Equiparados os chefes de seção da Prefeitura aos inspetores de Fazenda

AS CONCLUSÕES DO JUIZ DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Perante o Juízo de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública, Alcides José da Costa e vários outros chefes de seção da Prefeitura do Distrito Federal, propuseram uma ação ordinária, a fim de que a Ré fôsse condenada a equiparar-lhes os vencimentos aos dos inspetores de Fazenda, tendo em vista o disposto no artigo 4º do Decreto número 4.607, de 1933. O feito foi contestado pela Prefeitura, por seu 8º procurador, dr. Minuano de Moura, sendo os autores representados pelo advogado Joaquim Cerqueira Montebelo. Saneado o feito, foi realizada a audiência de instrução e julgamento, vindo afinal a sentença com a seguinte conclusão: "Do exposto julgo procedente, em parte, o pedido dos autores, para o fim de ser reconhecido o direito dos autores à percepção dos vencimentos na base do padrão "R", inclusive a diferença de vencimentos a partir de 1º de janeiro de 1940, cabendo-lhes, outrossim, a apostila do julgado. Os juros de móra serão contados na forma do artigo 3º do Decreto número 22.785".

Teve, assim, desfecho mais um feito em que antigos servidores da Prefeitura pleiteiam equiparação de vencimentos, semelhantemente, ao que por via de mandado de segurança, obtiveram — Nestor Franco Burlamaqui e outros, Milton Caldas Barreto e outros, e Joaquim Celestino de Oliveira Soares. A sentença foi proferida pelo juiz em exercício na 2ª Vara da Fazenda Pública, dr. Eduardo Jara.

TEATRO

Primeiras

"BANANA NANICA", NO TEATRINHO JARDEL

A nova revista no teatro de bolso de Geysa Bôscoli em nada fica a dever — guardadas as devidas proporções — às melhores que se estejam representando nos teatros grandes da Praça Tiradentes e Cinelândia. Só lhe falta a feerie, o corpo de baile. Tudo o mais — o que é bom e o que é mau — tem à altura dos mais festejados cartazes.

Afinal, não tem um dos melhores cômicos, Colé! Concordamos em que a veterana Araci Côrtes não é mais uma atração, mas Sílvia Fernanda e Lídia Bastani ajudam por um lado, com uma contribuição de atrativos pessoais, e Celeste Aída, experimentada e divertida, ajuda por outro.

Há mais. Há um jovem, dono de boa voz — Ronaldo Lupo — e dois cômicos, Evildásio Marçal e Almeidinha. Há uma saxofonista, Maria Castilho, e mais duas figuras femininas, Alda Santos e Glória Caetano. Gente animada, de boa vontade.

Colé, sobretudo, torna-se o "dono" do espetáculo, com alguns números em que se espalha, como no "O existencialista". As falas, em regra, destinam-se a conduzir ao mesmo fim — a execução de uma das marchas ou sambas do próximo carnaval.

Não necessitando de fazer côra em prolongados "sketches" enquanto se mudam cenários e "toilettes", a revista se desenvolve mais satisfatòriamente, sem êsses hiatos geralmente de mau gôsto. Mas, para parecer-se com as revistas dos teatros que não são de bolso, possuindo as mesmas qualidades e os mesmos defeitos, tem um, no qual Araci e Celeste Aída prolongam demasiado um bate-bôca inconsequente.

Há o costumeiro sal grosso de algumas piadas e situações, há umas boas críticas a coisas da cidade.

Não mais na estréia, porém vários dias após, vi o Teatrinho Jardel totalmente cheio, renovando a lotação para a segunda récita da noite. Está fazendo sucesso. — R. L.

"ORGIA", POR ALDA GARRIDO, NO RIVAL

O carnaval tomou conta dos teatros. Além das revistas, que são quatro, estreou uma burleta carnavalesca, arranjada com pedaços de comédias diversas por Luís Peixoto e Gilberto de Andrade e marcada pelas cenas da folia, nas quais são cantadas as marchas do momento, e até por números estranhos à peça, como o acordeon e o chôro que se exibem.

O elenco defende de maneira adequada essa brincadeira com o público. Os papéis são: Barata, velho sapeca, Luís Piccini; mulher de Barata, Bibi, também da orgia, Marieta Field; as filhas, grandes folionas, Zilá e Zuleika, Dora Lopes e Dirce Belmonte, a primeira com inegável destaque no elenco pela sua apresentação pessoal; a criada, a mulata terrível, Carmela, Alda Garrido, com aquele absolutismo de comicidade que todos conhecem; o vizinho, o português Lamego, Vicente Marchelli; o pecado de Barata, a morena Doralice, Sueli Rios; o pecado de Bibi, o almofadinha Lindolfo, Geraldo Gamboa; o velho caipira coronel Tibúrcio, Américo Garrido, uma fiel e coerente caracterização; seu filho, o imbecilzinho Vavá, boa realização caricata de Luís Cataldo.

E' um arranjo que, com o espalhafato de Alda Garrido e alguns outros ingredientes, agrada a platéia e provoca risos, embora nenhum interêsse de ordem teatral. Uma atmosfera carnavalesca faz-se sentir no teatro, onde ressoam as músicas do momento, como nas revistas que por aí andam. — R. L.

Em Cartaz

«TÔ AÍ NESSA BÔCA»

Estréia hoje na nova produção de Chianca de Garcia, «Tô aí nessa bôca», em cena no teatro Carlos Gomes. Válter Machado, que fará imitações de Carlos Ramirez, Libertad Lamarque, Isaura Garcia, Carmem Miranda e outros. E' esta a nova aquisição de Chianca, pois Válter Machado apresenta-se pela primeira vez ao público carioca. «Tô aí nessa bôca» é uma revista carnavalesca de J. Maia e Moisés Duék.

«ORGIA»

Alda Garrido, querendo aderir aos folguedos de Momo, que estão sendo realizados na Cinelândia, encenou no Rival a burleta carnavalesca «Orgia», dois atos de Luís Peixoto e Gilberto de Andrade. O público recebeu com simpatia o novo original, no qual Alda Garrido interpreta «Carmélia», mulata sapeca, criada de uma pensão familiar. No intervalo do primeiro para o segundo ato há um desfile dos artistas pela platéia, envolvendo os espectadores nos sambas e marchinhas executados pelo conjunto regional «Os boêmios», dirigido por George André. Também toma parte no espetáculo o acordeonista Mário Lessa. Hoje, «Orgia» irá em três sessões, sendo uma em vesperal às 16 horas.

«TIRO-LIRO-LIRO»

Com três representações, sendo uma em vesperal às 15 horas, despede-se hoje a companhia portuguêsa, que vem exibindo no República a revista «Tiro-liro-liro», original de Fernando Santos e Almeida Amaral, com música de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. Pelo agrado que vem alcançando o conjunto luso, que se despede, é de esperar que o República esgote as lotações. O público terá oportunidade de apresentar suas despedidas e seus votos de feliz viagem a Irene Izidro, Antônio Silva, Ribeirinho, João Vilarete, Salvaquia Rentini, Carlos Alves, Eunice Colbert, Antônio Mestre, Maria Adelina, Domingos Marques, Virgínia Noronha, Marcia Condessa, Mariano Franco, Anzenda Monteiro, Marcês Olival e as «girls» e «boys». A companhia deverá embarcar, por via aérea, indo alguns elementos amanhã, e o resto na terça-feira.

«VAMOS P'RA CABEÇA»

Margot Louro

A revista carnavalesca «Vamos p'ra cabeça» está vitoriosa no Teatro Recreio. Público numeroso aplaude os artistas Oscarito, Linda Batista, Pedro Dias, Margot Louro, Manuel Vieira, Violeta Ferraz, Paulo Celestino e Dão Maia, que estão bem nos seus desempenhos. Oscarito arranca do público gargalhadas nos diversos tipos que apresenta. Linda Batista é bisada em seus números e o resto do «scratch» teatral é muito aplaudido no Teatro Recreio.

«BANANA NANICA»

O público que tem aplaudido a revista-carnavalesca «Banana Nanica», que está em cena no Teatrinho Jardel, de Copacabana, destaca como um dos melhores quadros políticos até hoje apresentados, «A história da baratinha...», no qual Geisa Boscoli e Luís Sá focalizam a sucessão presidencial. Nessa peça há «charges» defendidas por Colé, Araci Côrtes e seus companheiros, mantendo o espetáculo de duas horas, dentro de um ambiente alegre. Hoje, às 20 e às 22 horas, mais duas sessões com «Banana nanica».

«SENHORA»

No teatro Regina, o elenco chefiado pela atriz Bibi Ferreira, apresenta com êxito a peça «Senhora» — extraída do romance de José de Alencar. Atuam no harmonioso conjunto, entre outros a atriz-empresária, Dolores Caminha, Belmira de Almeida, Jardel Jércolis Filho. Hoje haverá três sessões, às 15, 20 e 22 horas.

«DEUS LHE PAGUE»

Procópio Ferreira e seu elenco estão apresentando no Teatro Serrador a peça de Joraci Camargo, «Deus lhe pague». Diàriamente, três sessões, às 16, 20 e 22 horas, vesperais às quintas sábados e domingos, às 15 horas.

«HAMLET»

«Hamlet», na interpretação do Teatro dos Doze continua sua carreira no Ginástico. O espetáculo dirigido por Hoffmann Harnisch, tem nos principais papéis Sérgio Cardoso, Beyla Genauer, Zilan Maria, Sérgio Brito, Luís Linhares, Carlos Couto, Antônio Ventura e Jaime Barcelos. Horário para hoje: 21 horas.

«CONFETTI NA BOCA»

No teatro Glória continua a ser apresentada a revista carnavalesca «Confetti na bôca», do escritor paulista Aristides de Basile, com sucesso para o carnaval dêste ano, sob a direção musical do maestro Vicente Paiva, constituído por «sketches» e quadros de fantasias, nas interpretações de Derci Gonçalves, Silvino Neto, Dircinha Batista Vocalistas Tropicais, Bilinha, Túlio e Rosita, Iracema Vitória, Armando Nascimento, Maria do Céu, Spina, Zaira Cavalcanti e o seu corpo de «girls». Diàriamente às 20 e 22 horas. Hoje, vesperal às 15 horas.

«PICAPAU AMARELO»

Atendendo ao sucesso de «O Picapau amarelo» o teatro da Carochinha resolveu aumentar o número de suas apresentações. Assim, apresenta-se agora aos domingos às 10 horas da manhã no teatro Ginástico e às 16 horas no Atlântico «Pôsto 6». As quintas-feiras o espetáculo é repetido também no Atlântico, às 5 horas da tarde.

Várias Notícias

O RIO VAI CONHECER AS «PASTORINHAS»

Organizado em benefício das vítimas das enchentes de Minas Gerais, o espetáculo de amanhã, no Teatro Carlos Gomes, de iniciativa do diretor do S. A. P. S., será uma reconstituição de Francisco Manuel Brandão, baseada em estudos e contribuições de Melo Morais Filho e Ascenço Ferreira, em que vão reviver as mais puras tradições brasileiras, numa festividade de sentido cultural. As danças e músicas tipicamente nacionais das «Pastorinhas» serão reproduzidas com absoluta fidelidade, mantendo-se em tôda a pureza com que foram colhidas nas próprias fontes populares que lhes deram vida e as vêm alimentando através dos tempos, como uma das mais vivas e ricas expressões do nosso folclore.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 337, apt. 36
Cons. — Largo da Carioca, 5 — Sala 413.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
A disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas.
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Júlio Furtado)

Você fala INGLÊS?
Do you speak English?
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 23 de Janeiro de 1949

ESCANDALOSA NEGOCIATA EM SERGIPE

Em telegrama distribuído, ontem, a "Asapress" informa que a imprensa de Aracajú denuncia, com grandes títulos, a negociata que vem sendo feita pelo professor Acrísio Cruz, diretor geral do Departamento de Educação, em tôrno da construção das escolas rurais doadas ao Estado de Sergipe pelo ministro da Educação. Acrescenta a mesma agência informativa que a denúncia da escandalosa negociata repercutiu tristemente nos meios políticos, administrativos e sociais do Estado.

EMPRÉSTIMO DE CR$ 200.000.000,00 PARA O D.N.E.R.

Para apressar os trabalhos de pavimentação asfáltica da Rio–São Paulo

Mostrando interêsse pela imediata conclusão dos serviços de pavimentação asfáltica da rodovia Rio-São Paulo, o presidente da República procurou saber do ministro da Viação o andamento dos mesmos, sendo informado de que sòmente em fins do ano de 1951 estariam prontos. O presidente revelou, então, o desejo de ver terminados aquêles trabalhos antes de concluir o seu man-

(Conclui na 5.ª página)

Paraná e Santa Catarina já estão sendo cobertos de D.D.T.

INICIOU-SE, NAQUÊLES ESTADOS, A GRANDE CAMPANHA CONTRA A MALÁRIA

Cientistas norte-americanos assistiram à inauguração dos trabalhos — Cêrca de 300.000 prédios, 90 municípios e 2 milhões de habitantes diretamente beneficiados

CURITIBA, 22 (Agência Nacional) — Teve início a ofensiva de larga envergadura que, no campo da profilaxia contra o impaludismo, o Serviço Nacional de Malária, programou para o ano corrente. O Brasil, de acôrdo com os planos estabelecidos, já a estas horas em execução, será teatro da maior campanha anti-malárica até hoje tentada em todo o mundo. Tal ação revolucionária imporá uma notável expansão das atividades do S.N.M. e, graças ao impulso decisivo dado pelo ministro Clemente Mariani a êsses trabalhos, 3.500.000 prédios das áreas malarígenas de todo o país deverão ser dedetizados.

O S.N.M. propõe-se tornar uma realidade a proteção das populações assoladas dos nossos mais distantes rincões e, para tal fim, a luta será travada com os novos e eficazes meios de trabalho, mercê dos progressos conseguidos no campo da profilaxia da doença, que, segundo se estima, impõe tributo a mais de 18 milhões de brasileiros, expostos que estão, de maneira permanente ou periódica, à infecção.

Além da dedetização dos milhões de prédios que se localizam nas áreas doentias, o S.N.M. promoverá o tratamento em massa dos doentes, de norte a sul do país, das orlas litorâneas às nossas lindes territoriais, pondo em ação sistêma simples e de aplicação fácil de distribuição de medicamentos, utilizando-se, nêsse setor de trabalho, da colaboração complementar de outras entidades públicas e de particulares idôneos. Tôdas as populações necessitadas serão, assim medicadas com o novo específico contra a malária.

A CAMPANHA EM SANTA CATARINA

O dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, viajou esta semana para Santa Catarina, a fim de ali, em nome do govêrno federal, dar início à campanha que cobrirá de D.D.T. as zonas sujeitas à infecção. Em companhia daquela autoridade viajaram o dr. Henry Kumm, diretor da Fundação Rockfeller do Brasil, sr. Paulo Russell, cientista norte-americano e uma das maiores autoridades em malária no mundo, além de médicos do S.N.M.

Em Florianópolis, na localidade do Rerituba, que fica situada nas imediações da capital do Estado, perante altas autoridades federais e estaduais, foi dado início à campanha.

O plano organizado para Santa Catarina prevê intervenção das equipes do S.N.M. em tôda a região de bromélia-malária, situada ao longo da faixa litorânea do Estado. Compreende a dedetização de 180.000 prédios, com uma superfície interna calculada em nunca menos de 45 milhões de metros quadrados. Tais prédios se acham localizados nos 31 municípios malarígenas, municípios êsses com uma superfície aproximada de 45.538 quilômetros quadrados, com cêrca de 800.000 habitantes. A borrifação dos 180.000 prédios exigirá um suprimento de 2 milhões e 180 mil litros de emulsão e solução de D.D.T. e o manejo de 400 bombas aspersoras. Vinte e Sete veículos de vários tipos atenderão às necessidades de transporte de pessoal e de material, cumprindo assinalar que

(Conclui na 5.ª página)

ENTENDIMENTOS PARA A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

Seguiram para Londres dois membros da missão financeira e o diretor daquela ferrovia

PELO transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, seguiram, ontem, com destino a Londres, onde já se encontra o superintendente da Moeda e do Crédito, os srs. Edwin Horácio Cox, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, e Ivan Oliveira, assistente da mencionada superintendência, nomeados secretários da missão atribuída pelo govêrno brasileiro ao sr. Vieira Machado, junto às autoridades financeiras do Reino Unido. Como se sabe, a delegação tratará do destino mais conveniente a ser dado aos saldos em libras, acumulados pelo nosso país, na Grã-Bretanha, durante a guerra e, não obstante já se encontrarem sensivelmente reduzidos, figura na pauta das negociações a possibilidade de encampação de diversas companhias inglesas de serviços públicos que funcionam no Brasil, por parte do govêrno federal.

Como entre as mencionadas emprêsas, figura a Leopoldina Railway, também seguiu para Londres, a fim de acompanhar os entendimentos e prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários, o sr. Georges B. F. Neele, diretor gerente e representante legal no Brasil, da Leopoldina, o qual foi passageiro da mesma aeronave da Panair.

O "PIER"

O ministro da Viação indeferiu os dois recursos e homologou o contrato assinado pela A.P.R.J.

O ministro da Viação despachou, ontem, pela manhã, com o diretor do Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais, solucionando, em definitivo, o caso da concorrência aberta pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro para a construção do «pier» da praça Mauá.

O sr. Clóvis Pestana indeferiu os recursos interpostos por duas firmas que não se conformaram com a decisão do superintendente do porto e homologou o contrato assinado pela A.P.R.J. com a firma «Christiani Nielsen».

Repressão aos assaltos à bolsa do povo

Comerciantes presos em flagrante pela Delegacia de Economia Popular

Foram presos e autuados em flagrantes pela Delegacia de Economia Popular, os seguintes comerciantes:

João Júlio do Souto Gonçalves, empregado da padaria sita à rua Maria Pássos 979, preso em flagrante por expor à venda conservas Deirlo, com preço majorado; Bernardino Gorgita Leal, proprietário do açougue sito à rua José dos Reis 519, preso em flagrante por majorar o preço da carne bovina; Albano Antônio Murça, empregado do açougue sito à rua Dias da Cruz 659, preso em flagrante por majorar o preço da carne bovina; Florindo da Silva Marques, empregado do açougue sito à avenida 29 de Outubro 8.911, preso em flagrante por majorar o preço da carne bovina; João Maria Avila, empregado do açougue sito à avenida Mem de Sá 295, preso em flagrante por ter, no interior da geladeira, rins deteriorados e impróprios para o consumo; Joaquim Lourenço Matos, empregado do açougue sito à rua Gomes Serpa 370, preso em flagrante por majorar o preço da carne bovina; Firmino Augusto Pires, empregado do box n. 11, do mercadinho do largo de Benfica, preso em flagrante por majorar o preço do bacalhau; Vitorino Névoa Goga, gerente do armazem sito à travessa Pedregais 51 A, preso em flagrante por expor à venda toucinho deteriorado e impróprio para o consumo público; Valter Teixeira de Carvalho, empregado do armazem sito à rua Perseverança 30, preso em flagrante por expor à venda arroz com preço majorado; Pergentino Vale Loureiro, empregado da leiteria sita à rua Visconde de Santa Isabel, esquina de José do Patrocinio, preso em flagrante por dar ao consumo público leite com água; Silvio Fernandes Loureiro, empregado da leiteria sita à rua Leopoldo, esquina de D. Amélia, preso em flagrante por dar ao consumo público leite com água; João da Cunha, leiteiro ambulante, preso em flagrante na rua Maranhão, em frente ao n. 20, por dar ao consumo público, leite com água.

Imundície e falta de escrúpulo em vários estabelecimentos de Copacabana

Falta de asseio, gêneros deteriorados e desacato às autoridades sanitárias

Os «Comandos» Sanitários, da Prefeitura, prosseguindo na campanha higienizadora dos estabelecimentos de líquidos e comestíveis, desta capital, realizaram na manhã de ontem mais uma de suas operações de limpeza, tendo atacado diversas casas comerciais no bairro de Copacabana, as quais foram surpreendidas em condições precárias de higiêne o que deu motivo à aplicação de inúmeras sanções previstas pelo Regulamento Sanitário em vigor.

ESTABELECIMENTOS PUNIDOS

Dentre outras casas comerciais visitadas foram punidas as seguintes: Confeitaria Santa Clara Ltda., à Avenida N. S. Copacabana, 728; multadas por absoluta falta de higiêne e também por deteriorados. Neste estabelecimento os sanitaristas fizeram inutilizar 500 quilos de pães e pequena quantidade de chocolate; Confeitaria e Padaria S. Jorge, na rua Siqueira Sampos: multada por falta de asseio e também por conservar gêneros deteriorados. Nesta casa comercial foram inutilizados pelos «Comandos» 53 latas de massa de tomate marca «Uruguai» por se encontrarem em condições impróprias ao consumo; e o Restaurante, Bar e Sorveteria, na rua Siqueira Campos, 77: multado por conservar alimentos expostos à poeira e às moscas, e também por irregularidades verificadas nas carteiras de saúde dos empregados. O proprietário dêste estabelecimento foi, por fim, autuado por desacato às autoridades sanitárias.

Os serviços da diligência foram dirigidos pelo dr. Eudório dos Santos e sob a supervisão do dr. Luís Galvão, chefe geral dos «Comandos».

Reclamam melhores condições de trabalho os empregados das Docas de Santos

Tendo recebido longo memorial do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos, reivindicando melhorias para o trabalho dos manobreiros da Seção de Transportes da Companhia Docas de Santos, o ministro do Trabalho encaminhou-o ao Departamento Nacional do Trabalho, cujo diretor geral, o sr. Alírio de Sales Coelho, designou o diretor da Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho, sr. Pedro Poppe Cyrão, para «in loco», como solicitou aquêle órgão de classe, estudar e relatar os motivos expostos pelos trabalhadores portuários santistas.

O sr. Poppe Gyrão seguiu ontem mesmo para Santos, via São Paulo, a fim de cumprir a missão que lhe foi confiada pelo Departamento Nacional do Trabalho, devendo regressar ao Rio na próxima quarta-feira.

Foi preparar o lançamento na Europa de "A Vida de Castro Alves"

Seguiu, ontem, com rumo a Lisbôa, pelo transoceânico da frota européia da Panair do Brasil, o industrial e produtor brasileiro David Serrador, que está terminando um filme sôbre "A vida de Castro Alves". O filho do fundador da Cinelândia vai visitar Portugal, a Espanha, Itália, Suiça e, depois, os Estados Unidos, a fim de preparar o lançamento da película.

Começa aos 15 anos uma vida perigosa

O JOVEM, APÓS DEZ DIAS NO EMPREGO, FURTOU A IMPORTANCIA DE 52 MIL CRUZEIROS

Há cêrca de dez dias, empregou o sr. Tomaz Martins dos Santos, na alfaiataria de sua propriedade, sita na rua do Ouvidor, 16, sobrado, o menor H. G. S., de 15 anos, residindo com sua família no subúrbio de Rocha Miranda, o qual executava serviço de limpeza e atendia a recados.

Da referida alfaiataria servia-se Manuel José Martins Gonçalves, armador, residente na rua Padre Nóbrega, 164, para guardar, todos os dias, suas roupas e objetos, quando se dirigia para o serviço de pesca, nos barcos de sua propriedade "Cabo Mondego" e "Cruzeiro do Sul". Ante-ontem, ao regressar do mar, deu com sua gaveta arrombada, faltando a importância de 52 mil cruzeiros que ali havia deixado. Imediatamente procurou a polícia do 7º distrito, cujo titular, delegado Abelardo Luz, determinou ao detetive Pêcego esclaresse o fato, pondo à sua disposição os investigadores Zacuto e Goulart.

FORA O MENOR

Os agentes policiais, após minuciosas diligências, chegaram à conclusão de que o autor do furto era o menor H. G. S., que por sinal, no dia da ocorrência, se havia retirado do trabalho, muito antes de terminar o expediente, alegando estar sentindo forte dor de cabeça, sem entretanto deixar transparecer qualquer suspeita. Sem perder tempo, o detetive Pêcego dirigiu-se para a residência do menor, naquele distante subúrbio, onde até à meia-noite não compareceu. Os policiais postaram-se pelas imediações, sendo, porém, pressentidos pelo menor em seu regresso cêrca das 2,30 horas da madrugada. Notaram aquêles que, o menor introduzira um papel por baixo da porta, em sua casa, procurando depois fugir. Tratava-se de um bilhete, confessando ao seu pai a autoria do furto, pedindo-lhe ainda que o procurasse, sózinho, para entregar-lhe o dinheiro. O menor foi, porém, prêso, estando em seu poder o produto do furto, menos a importância de 1.450,00 cruzeiros, que havia, conforme confessou, gasto numa farra durante a noite.

COM A DELEGACIA DE MENORES

Como o autor dessa triste façanha, infelizmente, é um menor, encaminhou o delegado do 7º distrito o processo à Delegacia de Menores, para as devidas providências.

Chega ao Rio o promotor da cruzada do "Anjo das Crianças"



O "Anjo das Crianças" no aeroporto de Barajas, Madrid, vendo-se ao alto um aspecto da recepção feita pelo pessoal da embaixada italiana na Espanha, aos pilotos Bonzi e Lualdi.

Pelo avião quadrimotor da linha transoceânica da Panair do Brasil, está sendo esperado, hoje, às primeiras horas da tarde, no aeroporto Santos Dumont, o padre Carlo Gnocchi, promotor da cruzada do "Anjo das Crianças", cuja humanitária missão é salvar da morte certa, neste inverno europeu, milhares de crianças desprotegidas pela guerra. O piedoso sacerdote, que procede de Roma, vem esperar no Rio a chegada do minúsculo avião, batizado com o nome da cruzada e que deixou Milão às 10.10 horas do dia 6 de janeiro, tripulado pelo jornalista conde Leonardo de Bonzi e pelo advogado M. Lualdi, autores de outro sensacional vôo em aeronave das mesmas proporções, quando estabeleceram o "record" de vôo sem etapas, entre Milão e a Eritréia.

O "Anjo das Crianças" encontra-se presentemente na capital pernambucana, depois de atravessar o Atlântico e descer em Parnaíba, ponto não previsto no itinerário e conduz mensagens

(Conclui na 5.ª página)

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

Flôr de Maçã
Fragrância deliciosa que cativa e atrai
...Evocação adorável da primavera,
o aroma da Flôr de Maçã a envolverá
numa aura de feminina atração...
Colônia: 50, 75, 150, - Loção: 75, 100, - Pó de Arroz: 15, - Talco: 50, - Sabonete...
helena rubinstein
RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos........ Cr$ 15,00

MARIO CELSO DE MIRANDA
CIRURGIÃO-DENTISTA - ELETRORADIOLOGISTA
Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco n.º 108, 16.º andar, sala 1605 (Ex-clínica do Dr. Paulo Miranda) onde atenderá diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia.
Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 28-6170 — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia)
GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4453.

ASMA—TUBERCULOSE
DIGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax.
RUA OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43 5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43 8717

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, S. 614
22-5212.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

HOME LINES
ANUNCIA OS RAPIDOS e luxuosos transatlânticos
BRASIL
ITÁLIA
ARGENTINA
Com saídas quinzenais para
LISBOA
BARCELONA
CANNES
GÊNOVA
próximas saídas
S.S. «ARGENTINA» em 15 de fevereiro
S.S. «BRASIL» em 27 de fevereiro
Reservem desde já as suas passagens nas Agências de viagens ou com os Agentes no Rio
AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S.A. — Av. Rio Branco 110, 1.º andar, Telefone: 43-4991

A CASA CAVANELAS
CONTINUA COM A
GRANDE E ÚNICA LIQUIDAÇÃO
de todo o seu estoque para entrega dos prédios
Rua Gonçalves Dias, 49
Rua Ouvidor, 178

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SIFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
RAIOS X
Assistente da Fac. Nac. de Medicina — Assembléia n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 13, e das 14 às 19 horas — Fone: 42-2242

TOMEM SUAS BEBIDAS BEM GELADAS SEM GELO
GELITO
FAZ ESSE MILAGRE

Legítimos LINHOS IRLANDÊSES
★ GRANDE SORTIMENTO
★ PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
J. A. GUIMARÃES & CIA.
ANDRADAS, 58 (ESQ. ALFÂNDEGA)

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRÀSILEIRA

Há muito tempo não falamos sôbre a Orquestra Sinfônica Brasileira. Fizêmo-lo propositadamente, enquanto acompanhávamos o seu trabalho de reerguimento e reconstrução. Agora, porém, nos achamos no dever de novamente trazer a público qualquer palavra a seu respeito, palavra de crença em seu futuro, do qual razões houve para se duvidar, mas que foram vencidas heròicamente, possibilitando a continuação dêsse grande e benemérito organismo artístico nacional.

Como não ignora o público, quando a Orquestra Sinfônica Brasileira saiu das mãos do maestro José Siqueira para a nova diretoria, tinha os cofres raspados e uma dívida de mais de três milhões de cruzeiros, além de letras vencidas, títulos protestados, ações judiciais, enfim tôda a série de complicações decorrentes do estado vizinho da falência em que a deixou a antiga administração. Foi, assim, de trabalho insano e tremendas responsabilidades o ano que findou, a fim de acomodar os credores e amortizar os compromissos.

Tudo, porém, foi feito com critério e bom senso, sem que se interrompessem as atividades musicais, estas, todavia, comprometidas, como não podia deixar de ser, pela situação financeira da sociedade.

Hoje, decorrido menos de um ano da nova gestão, foram pagos cêrca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros atrasados, não há mais nenhuma letra vencida, nenhum processo em andamento e as despesas de então para cá, com os ordenados dos músicos e maestros, com impressos, salas de concertos e ocupadas pela sede, direitos autorais, IAPC e tantas outras contas mensais, estão rigorosamente em dia, desafogando a vida íntima da O. S. B. e permitindo-lhe organizar, para êste ano de 1949, uma temporada à altura do seu nome, que se quis comprometer material e artìsticamente, e à altura, também, do seu quadro social, do qual, se alguns sócios desertaram, outros, a quase totalidade, compreensiva e coesa, idealista e patriota, se manteve no amparo constante à sua orquestra.

Já aqui demos, em linhas gerais, o plano de ação da O. S. B. na presente temporada, que, além de contar com os seus regentes efetivos, maestros Eugen Szenkar, tão querido do nosso público, e Eleazar de Carvalho, o valoroso regente patrício, terá a colaboração de eminentes condutores estrangeiros, já estando a sua direção em entendimentos com Leopold Stokowski e Paul Paray, nomes que dispensam comentários e apresentações.

Como solistas, virão artistas de reputação mundial, uma vez que a O. S. B. está empenhada em cultivar maior intercâmbio com a praça artística internacional, sendo os mesmos apresentados não só ao quadro social da orquestra, como ao público em geral, através da série de concertos extraordinários que se realizarão.

Oportunamente, à proporção que forem sendo assinados os respectivos contratos, virão a público os nomes dêsses artistas, bem como dos artistas brasileiros que a sua direção faz questão de também exibir, em sinal de aprêço pelos musicistas patrícios.

Resta, por conseguinte, que o público cerre fileiras em tôrno da grande orquestra da cidade e lhe dê o apôio moral e financeiro de que ela necessita para ampliar as suas realizações em favor do espírito e da inteligência dêsse mesmo público.

Não se pode, aliás, esperar outra coisa do povo carioca, responsável, em grande parte, pela existência e pelos êxitos da Orquestra Sinfônica Brasileira, que já hoje constitui um patrimônio da nossa terra.

D'OR.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...com um programa inteiramente constituído de obras de autores americanos, foi inaugurada, em Paris, uma série de concêrtos, patrocinada pelo Serviço de Relações Culturais da Embaixada Americana...

* * *

...pelo quarteto de cordas Elizabeth Waldo, foi executado em primeira audição em Los Angeles o "Segundo Quarteto" de Camargo Guarnieri...

* * *

...o Club Mendelssohn, de Filadélfia, dirigido por Harold W. Gilbert, iniciou sua septuagésima-quinta temporada, com uma série de concêrtos corais, intitulada os "Grandes Mestres", constando do programa de estréia, sob a regência de James Allan Dash, o "Requiem" de Mozart...

* * *

...o Sadlers Wells Ballet, além de participar da atual temporada lírica no Covent Garden, de Londres, realiza quatro vêzes por semana, espetáculos de ballados, tendo apresentado em "première", na coreografia de Frederick Ashton, o ballado "Don Juan", baseado no poema sinfônico de Richard Strauss...

* * *

...renunciou ao cargo de diretor da Orquestra Sinfônica Nacional, de Washington, sendo substituído por Howard Mitchell, o regente fundador dessa orquestra, Hans Kindler...

* * *

...a ópera "I Puritani" de Bellini será cantada na presente temporada em Veneza, Itália, na totalidade original, conforme foi escrita pelo autor em 1834 para o célebre tenor Rubini, pelo cantor americano Brooks McCormack...

* * *

...executou em primeira audição em Boston o "Concertstuck" em La Bemol Menor, peça de sua autoria, o pianista e compositor Roberto Bennet-Kaplan...

* * *

...a firma Teleconcert, de New York, organizada para produção de música para televisão, convidou para seu diretor musical e regente Leopold Stokowski...

* * *

...durante a execução de um concêrto, ouvintes atrasados entram despreocupadamente na sala, perturbando a atenção dos demais espectadores.
Um dêstes pergunta a um crítico:
— "E', isto que chamam de Promenade Concert"?
O crítico:
— "[illegible] caro, isto é apenas passeata num concêrto"...

A MÚSICA NOS ESTADOS

BELO HORIZONTE:

— A Orquestra Municipal realizou um concêrto, em fins de dezembro, em benefício do Natal dos filhos dos soldados da Polícia Militar.

— Em benefício do Natal dos pobres, realizaram um concêrto sob o patrocínio da sra. Lia Salgado, o barítono Henrique Mirakian; o tenor Flávio Bruno e o pianista Arnaldo Marchesetti.

— Na Cultura Artística, exibiu-se o pianista Arnald Murchesetti.

— O cantor Murilo de Alencar realizou um recital no Conservatório Mineiro de Música.

JUIZ DE FORA:

— Foi fundada a Sociedade Filarmônica de Juiz de Fora, sob a direção de Remo Biságlia. Consta a mesma de três departamentos: sinfônico, coral e coreográfico. A primeira audição da orquestra teve lugar em meado de novembro. Os componentes da mesma são, na sua maioria, músicos amadores.

TAUBATE':

— No salão do Taubaté Country Club, deu um recital, no dia 19, o tenor açoriano João Cunha, que se encontra em «tournée» pelo sul do país.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Brilhantemente comemorado ontem o 82.º aniversário do Clube dos Democráticos — Hoje, no Clube de São Cristóvão e em outras agremiações recreativistas da cidade — Os bailes de ontem

Transcorreu no dia 20 do corrente, dia de São Sebastião, o 82º aniversário do Clube dos Democráticos, tradicional e querida agremiação carnavalesca carioca, dirigida novamente pelo seu grande benemérito o conhecido «prócer» Alfredo Silva. Comemorando a efeméride, deram os «carapicus» no dia de ontem cumprimento a vastíssimo programa de realizações, começando pela manhã com o hasteamento, em sua sede social, do pavilhão democrático, dando o toque de alvorada uma banda de clarins. Às 10 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, foi celebrada missa solene em intensão das almas dos associados falecidos. À noite, às 22 horas, foram os cronistas carnavalescos recebidos solenemente no «Castelo», onde lhes proporcionou a diretoria do mais afamado clube carnavalesco da cidade um «cock-tail», seguindo-se animadíssimo baile, que terminou hoje, às 4 horas da manhã.

CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO

Em homenagem ao Clube Municipal e ao Santa Tereza Piscina Clube, promoverá, hoje, o Clube de São Cristóvão, em sua magnífica sede uma batalha de confeti, com início às 22 horas. E' grande a animação reinante em tôrno das festas do ex-clube imperial, visto como moços e «velhos» do populoso bairro aguardam justamente essa temporada para confraternizarem, sob o contrôle do Aristides, o Martins, que não admite gente triste.

FENIANOS

Viveram ontem os Fenianos uma de suas grandes noitadas carnavalescas da presente temporada. O «polaco» magnìficamente instalado na Cinelândia foi pequeno para abrigar tanta gente divertida. «Pirolito», como sempre, andou ativo e de ôlho nos «gatos», pois a festa era das manicures, que compareceram em massa.

TENENTES DO DIABO

Cumprindo o seu vasto programa, enquanto não chega o Garnaval, promoveu, ontem, o simpático clube da rua Visconde de Maranguape mais uma animada noite dançante para os seus associados.

LUSTRES PLAFONS APLIQUES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

APARTAMENTOS COM 100% DE FINANCIAMENTO
(COPACABANA)
PARA FUNCIONÁRIOS DA CITY E LIGHT
Preços a partir de Cr$ 215.000,00, exclusive garage. Informações para reserva com SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA. — Av. Beira Mar, 262 — 9º Pavimento — Tel.: 22-7666.

A Exposição JUVENIL
PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES!

Carioquinha bonita!
Você que já é uma mocinha e gosta de andar na moda...
Venha escolher... você mesma... os seus vestidos
(com a ajuda da mamãe, naturalmente!)

Venha escolher, entre êstes 4 modelos "Debutante", em linho, tobralco ou sêda, o seu vestido para o verão... um vestido leve e gracioso, em lindos estampados ou bordado. Vista um dêstes lindos modelos — para que êles e elas digam: "Que lindo vestido! Ela está um amor!"

Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ

a) Vestido em tobralco estampado de lindas côres, no mais gracioso modêlo de alças para o verão. Saia franzida e bem rodada, com babado também franzido, côres firmes. Para mocinhas de 12 a 18 anos.
Cr$ 150,00

b) Vestido em piquet estampado com alça e bolero guarnecido de fustão branco. Saia tôda pregueada. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Cr$ 250,00

c) Vestido em sêda, nas côres: rosa, azul e mostarda, com pois brancos, cintura baixa com babado largo e franzido. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Cr$ 295,00

d) Vestido em puro linho belga com mangas japonesas. Blusa e saia com bordado de flores do campo, feito a mão. Para mocinhas de 14 a 18 anos.
Cr$ 450,00

O Crediário d'A Exposição Juvenil funciona no 5.º andar

A Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

DENTADURAS E PONTES
A técnica moderna produz dentaduras perfeitas, de uma semelhança completa nos dentes naturais. Recompõe, também, os traços fisionômicos, tão prejudicados pela falta de dentes, voltando à fisionomia natural.
Os dentes modernos e translúcidos parecem ter vida; a disposição nas arcadas; sua colocação aproximadamente disposta com a que o paciente tinha os seus dentes naturais; a côr, de acôrdo com a tez e a idade de cada um; o tamanho, regulado pelo formato do rosto; e também o desgaste, de acôrdo com a idade, a par de uma completa estabilidade e segurança para mastigação, todos êsses requisitos modernos chegam à perfeição na substituição dos dentes naturais. Dentaduras provisórias, feitas logo após as extrações, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva — Trabalho perfeito e rápido.
PONTES MÓVEIS E FIXAS, ROACH, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO-DENTISTA
COM MAIS DE 35 ANOS DE PRATICA
RUA CONDE DE BONFIM, 470 (Em frente ao Tijuca Tênis Club) Telefone: 48-5708 - Rio de Janeiro.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor
Atende-se a domicílio
SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

DACTILÓGRAFA
Importante Companhia precisa de dactilógrafa rápida e capaz de fazer pequenas cópias em inglês. Ordenado inicial de Cr$ 800,00 e Cr$ 1.000,00. Cartas do próprio punho ao nº 6885, nêste jornal, indicando idade e instrução.

FENIX
HOJE
ÀS 21 HORAS
Sandro apresenta
TREVAS ARDENTES
Paixão
Violência
Humorismo

Ferros de engomar
2 ANOS GARANTIA
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

CIRCO
COLISEO ARGENTINO
Na Ponta do Calabouço
Próximo ao Aeropôrto
HOJE
ÚLTIMO
DIA!!!
NOVAS ATRAÇÕES !!!
"O Leão Assassino"
Manolo (Rola-Rola)
IRMÃOS DÉCIA
HOJE — 3 grandiosas funções de despedida, às 15 - 17 e 20,45 horas
CADEIRAS
20 CRUZEIROS

CINEMA SONORO 16 mm
Vende-se um projetor novíssimo, marca RCA-Victor modêlo 400, com filmes e equipamentos. Preço de ocasião. Tratar com Hélio. — Rua do Catete n. 176.

VENDE-SE DORMITÓRIO
POR MOTIVO DE VIAGEM. RUA HADDOCK LOBO Nº 375 - C. 9 — APTº 2.

Lotes de 5 contos em Campo Grande
Negócio número 1 do momento. Lotes planos de 15x40 por Cr$ 5.000,00 em prestações de Cr$ 95,60, a 15 minutos do ônibus. Posse imediata e construção livre. Centenas de lotes a Cr$ 114,70 mensais. Ver diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita, em Campo Grande.

MARIO SALLABERRY
APRESENTA
NO
Teatrinho Íntimo
AV. ATLANTICA, 24 — LEME — TEL. 37-2980
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
"PANCADA DE AMOR"
(PRIVATE LIVES)
Peça em [illegible] atos de NOEL COWARD em tradução de Carlos Bittencourt e Renato Alvim
ELENCO:
AUGUSTO ANIBAL, ZILKA SALLABERRY, LUCY LAMOUR, HILDOMAR PIMENTA
[illegible]
BILHETES À VENDA
ZILKA SALLABERRY

Todos apreciam *saladas, maioneses e bacalhoadas*
preparadas com **AZEITE Rita**
ÓLEO Rita PARA MESA SALADA E COZINHA
Inconfundível! Graças a uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim, o Azeite RITA empresta um sabor delicioso às saladas, maioneses, bacalhoadas e demais pratos que exijam um fino azeite. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita!
AZEITE **Rita**
Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim!
ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

RADIESTESIA

Pêndulo ôco, tipo Abbé Mermet ... 70,00
Pêndulo inteiriço - pequeno 40,50
A Radiestesia no Lar 35,00
Pelo reembolso postal, mais Cr$ 5,00 cada.
Av. F. Roosevelt, 137 - sala 1.201
Caixa Postal - LAPA 1 - Tel.: 22-3117
— RIO DE JANEIRO —

LE-NOIR

EXECUTA VESTIDOS DE PASSEIO, ESPORTE, ETC. A PREÇOS MÓDICOS. 37-2766.

Dr. Motta Granja

CLINICA DE NERVOSOS
MOLÉSTIAS INTERNAS
Ouvidor, 183 — s|504 — 43-3712.

DR. LUÍS SEIXAS — PARTO SEM DOR

Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-Eel Cons. Av. 13 Maio, 23 sls. 1.713|14. Tels.: 42-7022 - 26-9309.

SUCO DE UVAS INTEGRAL MOSELE



A SAUDE DAS CRIANÇAS, O TÔNICO DOS VELHOS E CONVALESCENTES



Puro e isento de alcool, o Suco de Uvas Integral MOSELE, devido às suas vitaminas e sais mineralisantes é utilissimo à saúde das crianças porque restabelece as perdas orgânicas de sais, devido à transpiração. Enriquece o organismo de cálcio, potássio, sódio, fósforo, ferro, manganês, etc. Alimento com as suas vitaminas de uvas bem maduras e acabadas de vindimar.

Não condensado. Recomendado para crianças, gestantes e lactantes! Mosele também produz o Suco de Uvas Sextuplo.

SUCO DE UVAS INTEGRAL MOSELE

vago publicidade

RUA MAYRINK VEIGA, 28 - 2.º AND. — TELS. 43-9361 - 43-0979

As fazendas as mais espêssas para casacos,

como também as peças de tecidos largos e pesados, são costuradas com facilidade pela ELNA. Esta máquina de costura, exclusivamente construida na Suiça, é, apesar de sua elegância, extremamente sólida e resistente. Para as fazendas espêssas, utiliza-se o calcador articulado da ELNA. Este é construido para deslizar facilmente sôbre as costuras grossas, os lugares duros, as abas dos bolsos, enfim, todos os obstáculos que, antes, encurtavam a vida das agulhas. Este calcador segue toda elevação e depressão; apesar das desigualdades as mais diversas, a fazenda fica prêsa com regularidade. Tem-se, pois, uma costura sólida e sem defeito, mesmo em fazenda muito espêssa.
Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a côr verde que preserva a vista, a luz embutida, a prática maleta metálica podendo transformar-se, rapidamente, em mesa de trabalho.

ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.

ELNA

COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha) - R. S. Luzia) Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS

Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome.................
Endereço .... Tel. ....
Cidade...............
Estado ....
116

Bibi Ferreira em "SENHORA"
inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR por HELIO RIBEIRO da SILVA
5as, SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS VESPERAIS AS 16 hs. A TODOS OS DIAS SESSÕES AS 20 e 22 hs
HOJE AS 16, 20 e 22 HORAS
TEATRO REGINA
AGORA REFRIGERADO

no LAR e na SOCIEDADE

Sugestão a aproveitar

O comércio da rua Gonçalves Dias instituiu, êste ano, a "Semana" da mesma rua, a começar no próximo dia 31.

A iniciativa não é consagrada à memória do grande poeta dos "Timbiras", mas sim ao sr. prefeito.

O programa não explica o motivo ou motivos dessa homenagem; e como, na atual administração, nenhum melhoramento haja sido feito naquela via pública, não se torna fácil penetrar no pensamento dos manifestantes.

Sejam êles, porém, louvados, pela ótima sugestão que oferecem. E' que do aludido programa consta o seguinte:

"Em seguida, sua excelencia (o senhor prefeito) percorrerá a rua, etc.".

Ora, como seria interessante conseguir que o sr. prefeito percorresse, não a rua Gonçalves Dias, mas outras ruas desta cidade! Percorrê-las a pé, já se vê, como vai fazê-lo à de Gonçalves Dias, tão bem tratadinha, tão aristocrática, que se iguala à do Ouvidor no privilégio de não ser trafegada por veiculos.

Os moradores dessas ruas tristes, de bairros pobres e de subúrbios abandonados, já sabem, agora, o que devem fazer: criar as suas "Semanas". Dediquem-nas a sua excelência e convidem sua excelência a palmilhar êsses trêchos da Cidade Maravilhosa, das quais a Prefeitura só se lembra na hora de cobrar impostos.

E, dêsse modo, mesmo que não consigam melhoramentos locais, poderão ter a satisfação de, mais tarde, parodiando "o velho Timbira, coberto de glória", do "Y Juca Pirama", a obra prima do imortal vate maranhense, recitar:

"Meninos, eu vi,
Eu vi o prefeito
Passar por aqui..." — L.

NASCIMENTOS

O sr. e sra. Mário Feijó de Melo, comunicam o nascimento de seu filho José Carlos.

O casal Eugênio Carvalho Nascimento, anuncia o nascimento de seu filho José.

O sr. e sra. Sérgio de Aquino anunciam o nascimento de seu filho Armênio.

O casal Virgilio Bernardes, comunica o nascimento de sua filha Lenira.

O sr. e sra. Lauro Vicentino anunciam o nascimento de sua filha Maria das Graças

O casal Moacir Ramirez comunica o nascimento de seu filho Antônio Rogério.

O sr. e sra. Aramis Condeixas anunciam o nascimento de sua filha Neusa.

O casal Ernesto Oliveira Rademacker anuncia o nascimento de seus filhos (gemeos) Luís Carlos e José Carlos.

O sr. e sra. Nestor Viana comunicam o nascimento de sua filha Neiza.

O casal Carlos Leite Saboia anuncia o nascimento de sua filha Vere Lúcia.

O sr. e sra. Atila Bastor de Melo comunicam o nascimento de seu filho Fernando Alberto.

O casal Gilberto Costa anuncia o nascimento de sua filha Dalva.

O sr. e sra. Deocélcio José da Costa anunciam o nascimento de seu filho Flávio.

O casal Antônio Luís da Rosa comunica o nascimento de sua filha Lunimar Luiza.

O sr. e sra. Augusto de Melo Fróes anunciam o nascimento de seu filho Cesar Augusto.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Desembargador Galdino Siqueira.
— Sr. Viriato Correia, da Academia Brasileira.
— Cap. de mar e guerra Francisco Radler de Aquino.
— Sr. Francisco Miranda Filho.
— Dr. Homero Graça, médico do Hospital de Pronto Socorro.
— Sr. Aldemar Cavalcanti de Albuquerque.
— Sr. Osmar Graça.
— Sr. Euripedes Ildefonso da Silva.
— Sr. José Bastos Padilha.
— Sr. Mário Provenzano.
— Sr. José Mendes da Costa Júnior.
— Menina Cdaléia, filha do sr. Izidro Ferreira da Silva e da sra. Olga Ferreira da Silva.

Farão anos, amanhã:
— Dr. Demócrito de Almeida.
— Sr. Luis Vassalo Caruso.
— Sr. Geisa Boscoli.
— Sr. Francisco Almeida Barbosa.
— Sr. Wilson Vasconcelos.
— Dr. Fernando Barroso Bath.
— Sr. Luis Alberto Whately.
— Sra. Edwiges Ribeiro de Barros, espôsa do sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho.

NOIVADOS

Com a srta. Gizete Coelho, filha do sr. Alvaro Coelho e da sra. Florentina Cascarele, contratou casamento o sr. José de Carvalho, filho do sr. José Maria Bastos.

Contrataram casamento a srta. Neuza Amazonas Coelho, filha do dr. Tomaz Alberto Teixeira Coelho Filho e da sra. Nair Amazonas Coelho, e o sr. Francisco de Paula Bueno.

CASAMENTOS

SRTA. IRMA BARBOSA — SR. JOSÉ RIBEIRO — Na Matriz de N. S. da Glória realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Irma Barbosa, filha do sr. Eurico Barbosa e da sra. Ana Barbosa, com o sr. José Ribeiro. Foram padrinhos, na cerimônia religiosa, o sr. Augusto Rodrigues Ferreira e sra. Maria Rosa Ferreira, e, no ato civil, o sr. Marcelino Aleluia Leite e sra. Rute da Silva Leite.

FORMATURAS

SRTA. MARIA RUFINA DAS NEVES — Concluiu, o curso de comércio da Escola Técnica de Comércio Orsina da Fonseca, a srta. Maria Rufina das Neves, filha do sr. Rosauro das Neves e da sra. Maria Cirene das Neves.

HOMENAGENS

SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO — Aproveitando a presença nesta capital do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho e presidente do Centro e da Federação das Indústrias de São Paulo, dirigentes sindicais e jornalistas ofereceram-lhe um almôço, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa. O agape, contou com a presença de delegados e dirigentes de entidades trabalhistas, inclusive de Sindicatos baianos e paulistas. Saudando o homenageado, usou da palavra o jornalista José Gomes Talarico, tendo falado, também, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, e o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional da Previdência Social. Agradecendo, falou o sr. Morvan Dias Figueiredo.

JORNALISTA TEÓFILO DE ANDRADE — Amanhã, às 12.30 horas no Jockey Clube Brasileiro, comerciantes de café desta capital prestarão uma homenagem ao jornalista Teófilo de Andrade, presidente do «Bureau Interamericano do Café», com sede em Nova York, por motivo do seu próximo regresso aos Estados Unidos. A homenagem constará de um almôço, promovido por iniciativa do Centro do Comércio de Café, entidade representativa da classe e cujo presidente, o sr. Rui Gomes de Almeida, saudará o homenageado em nome dos manifestantes.

ALMOÇOS

EX-ALUNOS DO GINÁSIO MINEIRO DE BARBACENA — Realizar-se-á sábado, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia 305 sobreloja, o almôço promovido pelos ex-alunos do Ginásio Mineiro de Barbacena, período de 1927 a 1932. Para êsse agape foram convidados todos os colegas, professores e funcionários contemporâneos, achando-se as listas de adesões com os srs. Adolfo Braga, no Instituto dos Comerciarios, telefone ... 42-6100 ramal 37; Guilherme Moretzsohn Brandi, na avenida Almirante Barroso 90, sala 916, telefone 42-2374 · Talma Campos Guimarães, edifício do Forum, telefone 42-0983 e Fernando Maira Alves, edifício da Companhia Telefônica, 10.º andar.

EXCURSÕES

SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Foi organizada pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, para 15 de fevereiro de 1949 uma excursão a Montevidéu e Buenos Aires, destinada aos médicos associados, estendendo-se o convite as suas famílias.

VIAJANTES

PROF. OTÁVIO DOMINGUES — Seguiu, ontem, com destino a Corumbá, pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil, o professor Otávio Domingues, destacado zootecnista, catedrático da Universidade Rural e que, nos últimos meses do ano, representou o ministro da Agricultura na inauguração da II Exposição de Animais do Território do Amapá.

DR. VALOIS SOUTO — Seguiu, ontem, para a cidade do México, via Pôrto Espanha, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Valois Souto, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e diretor do Sanatório de Correias.

CEL. ORSINI DE ARAUJO CORIOLANO — Regressou, ontem, a Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o coronel Orsini de Araújo Coriolano, comandante da Base Aérea com sede na capital paraense e que reverteu à ativa, com o posto de coronel aviador, depois de cinco anos de atividades na aviação comercial.

SR. CARLOS EDUARDO PAES BARRETO — Regressou, ontem, por via aérea, aos Estados Unidos, o quimico Carlos Eduardo Paes Barreto, representante do Conselho Nacional do Petroleo em Nova York, e que está acompanhando a remessa do material destinado à instalação da refinaria, na Bahia.

FALECIMENTOS

SR. MAZZINI SERÔA DA MOTA — Faleceu, ontem, às 19.30 horas, o jornalista Mazzini Serôa da Mota, antigo gerente de «Vanguarda» e que, ultimamente empregava sua atividade como comerciante. O sr. Mazzini Serôa da Mota, que contava 50 anos, deixa dois filhos, Josué Serôa da Mota Sobrinho e Afonso de Carvalho Serôa da Mota. Era irmão dos srs. Josué Serôa da Mota, jornalista e diretor da Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, Pedro Serôa da Mota, funcionário do Patrimônio do Estado do Rio; Agamenon Serôa da Mota, jornalista Deusdedit Serôa da Mota, funcionário da Recebedoria do Distrito Federal; sra. Adalgiza da Mota Bonfim, espôsa do sr. Guilherme Soares Bonfim, funcionário da Prefeitura e sra. Arlinda Mota de Abreu, espôsa do sr. João de Abreu, jornalista e contador da Light.

O enterramento será realizado, hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, de cuja capela sairá o féretro.

MISSAS

HENRIQUE BELTRÃO — No altar-mór da igreja da Candelária, o dr. Heitor Beltrão e sra. mandarão rezar missa, no dia 25, às 9.30 horas, por alma do saudoso artista, compositor e cantor Henrique Beltrão. Igualmente, o Tijuca Tenis Clube, o Serviço de Supervisão de Seguros Ltda. e os funcionários da Associação Comercial do Rio de Janeiro mandarão rezar missa em intenção da alma de Henrique Beltrão, na mesma igreja e às mesmas horas.

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Antônio Eugênio Moncorvo — 9 horas. Catedral.
Comandante Victor de Carvalho e Silva — 10.30 horas. Candelária.
Roberto Fernandes Más — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Mota Rocha dos Santos — 9 horas. Matriz N. S. de Bonsucesso.
Luís Monteiro Rebelo — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Zilka Furtado Junqueira Ribeiro — 9.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Olimpia Martins de Magalhães Castro — 10 horas. Igreja N. S. da Bôa Morte.
Caetano Leão — 10 horas. Igreja de S. Sebastião.
Júlia Rodrigues Gonzaga Vieira — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Manuel de Meneses Pinto — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Niva Soares de Luca — 9 horas Igreja de Santo Antônio.
Amélia Peixoto Faria — 9 horas Igreja de S. Jorge.
Antônio Lauro Jardim — 10 horas. Candelária.
Manuel Eugênio Soler — 9.30 horas. Catedral.
Rosa de Lima Gomes — 9.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

O pó de arroz

O pó de arroz serve para tirar o brilho do rosto e dar um aspecto aveludado a pele. De mistura com a poeira e os micróbios, o pó de arroz, porém, entra nos póros, dando origem às espinhas e cravos. O único produto realmente capaz de tirar todo o pó de arroz e rouge de dentro dos poros e de limpar radicalmente a pele, é o Leite de Lanolina do Dr. Denrik, que deixa a cutis fresca, alva e sedosa.

Leite de Lanolina

Bolsas

Modelos americanos e franceses para a proxima estação, de nossa exclusiva fabricação.

A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO 39-2.º - RIO

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

DESENHO DE MODAS

Prof. Rocha Schlesinger — Curso de Férias — Janeiro e Fevereiro — CORTE PARA COSTURA — Prof. J. Danigno — Aulas metódicas e intensivas. Curso de 1 a 7 meses. Informações e detalhes na secretaria da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO, à avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — Telefone: 32-6242.

DR. GENTIL DE CASTRO

Doenças das Crianças
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

ALIMENTOS Clapp's

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!

B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

Clapp's STRAINED BABY FOODS CENOURAS PURÊ PRONTA PARA USAR AQUECER

Clapp's JUNIOR FOODS COMPOTA DE MAÇÃ PRONTA PARA USAR SIRVA FRIO OU QUENTE APPLE SAUCE

LATA VERMELHA CR$ 4,00
LATA AZUL CR$ 2,50

★ Mais baratos!
★ Mais nutritivos!
★ Mais saborosos!
★ Mais práticos!

★ Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. ★

DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — ½ DIA - 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970 — 2-4-6-8-10 HS.
ESTE É O 2º E ÚLTIMO DOMINGO dos IRMÃOS MARX em "UMA NOITE NA ÓPERA"!
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

-NOSSA "ÓPERA" VAI ACABAR, MAS VEM AÍ OUTRA COMEDIA GOSTOSA, PARA QUE VOCÊS NÃO CHOREM... VEJAM AÍ AO LADO. Irmãos Marx

VAN JOHNSON ★ JUNE ALLYSON em ANJO SEM ASAS
5ª FEIRA ★ 3 CINES METRO!

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.8479
Coroa tcheca	0.3744
Florim	7.0762

COMPRAS

	Cr$
Libra, a vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarqueza	3.85
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.7549
Coroa sueca	5.1162
Florim	6.9476

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8175.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 21 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7593
Bélgica (franco)	0.4271
Suíça	4.3738
Uruguai	8.4324
T. Eslováquia	0.3744
Espanha	1.7096
Suécia	5.2109
Holanda	7.0762
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 22.
Fechado.

BUENOS AIRES, 22.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.75	19.75
Londres, £ t/compra, — P.	19.72	19.72
N. York, 100 $ t/venda — P.	491,00	490.00
N. York, 100 $ t/com. — P.	490.00	489.00

MONTEVIDEU, 22.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda.	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	225.00	225.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	223.00	223.00

LONDRES, 22.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25

Ternos a Cr$ 300,00

Ternos de linho casemira e tropical desde 300,00. Vendem-se à rua Lavradio, 13, Magazine Esperança.

Sala para escritório

Transpasso uma aluguel Cr$ 720,00 — Com 3 máquinas de escrever modelo 12 — 1 mesa para máquina — 1 estante — 1 Bureau — Cadeiras. Base: Cr$ 15.000,00 — Tratar com Cláudio rua Assembléia, 71 — 1.º — 42-3066.

TERRENO

Compro área de 2.000 mts. quadrados. (Zona Industrial). Tratar pelo telefone: 23-2281.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-53
RIO DE JANEIRO

ALDA GARRIDO

No Teatro Rival
Este teatro é refrigerado
Apresentando no seu querido público.
HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS E AS 20 E 22 HORAS
Peça carnavalesca:
"ORGIA"
Atos e 13 quadros de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade
O mais belo espetáculo da Cinelândia com MARIO LESA, Rei do Acordeon e OS BOEMIOS, sob a direção de George André
...FEIRA — VESPERAL AS 15 HORAS

Resenha dos Mercados

Não funcionaram, ontem, a Bolsa de Valores e o mercado de café. — O Banco do Brasil afixou novas taxas cambiais para o pêso argentino e o florim, a saber (venda e compra, respectivamente): 3,8479 e 7,0762; 3,7549 e 6,9476. — Estiveram em atividade os mercados de açúcar e algodão, mercadorias cujos preços continuaram inalterados.

Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.38
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevideu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — IJ.	10.68	10.70
Canada — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Genova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.
Não funcionou ontem.

Café

EM SANTOS

SANTOS, 22.
Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estavel.
Tipo 4 (mole) — 94,50; anterior, 94,50; ano passado, 92,00.
Tipo 4 (duro) — 89,50; anterior, 89,00; ano passado, 88,00.
Embarques — Hoje, 20.281 sacas; anterior, 27.714; ano passado, 25.221 ditas.
Entradas — Hoje, 26.408 sacas; anterior, 24.174; ano passado, 39.276 ditas.
Existência — Hoje, 2.194.624 sacas; anterior, 2.191.957; ano passado, 2.335.257 ditas.
Sairam 106.492 sacas, sendo 88.693 para os Estados Unidos, e 17.799 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 22.
Unica chamada:

	«A»	«C»
Janeiro	67.00	101.00
Março	68,00	100.40
Maio	68.00	101.00
Julho	68.00	102.70
Setembro	69.00	103.40
Dezembro	70.00	104.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 22.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de Cr$ 59,00, por dez quilos.

Açucar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Campos	500
Total	500
Saidas	6.700
Existência	60.522

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	— 167,00
Cristal amarelo	— 150,00
Mascavo	— 130,00
Mascavinho	— 140,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.
Por 60 quilos:

	CR$
Filtrados (do Estado)	173,00
Idem (do Norte)	184,00
Branco cristal (do Estado)	183,00
Idem (do Norte)	161,00
Somenos (do Norte)	157,00
Mascavo	145,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	CR$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

O AGRICULTOR JAPONÊS

As qualidades excepcionais do agricultor japonês, ao qual a economia brasileira, sobretudo no Estado de São Paulo e no norte do Paraná, deve serviços os mais assinalados, principalmente no setor da produção de gêneros alimentícios, têm sido postas em evidência a propósito do projeto de lei que transita na Câmara dos Deputados dispondo sôbre a liberação dos bens dos súditos do Eixo. Segundo há sido revelado naquela unidade da federação, onde há um extenso e profundo movimento de opinião, nas rodas econômicas e financeiras, em defesa do lavrador asiático, êste vem sendo submetido, no seu trabalho do campo, a tais vexames e injustiças que não se lhe defronta outra alternativa senão abandonar as suas atividades tradicionais na lavoura e emigrar para a capital do Estado em busca de ambiente mais propício e arejado.

Não nos ocorre, aqui, defender incondicionalmente a comunidade nipônica, na qual vamos encontrar, do ponto de vista do interêsse nacional, defeitos que a ninguém é lícito ocultar. Ademais disso, é preciso convir que o Japão foi uma nação beligerante, ao lado dos paises do Eixo, contra os quais estivemos em guerra e que tantos prejuizos, inclusive em vidas preciosas, causaram ao Brasil. O que, porém, é forçoso reconhecer é que o tratamento dispensado ao japonês é muito mais severo, e injusto, e impiedoso, que o aplicado aos italianos e alemães, já hoje pràticamente libertos das restrições a que estiveram submetidos durante o estado de guerra. E' isto, justamente, que nos causa espécie, pois não ignoramos o muito que o nosso país deve ao asiático no setor das atividades agrícolas. Basta citar o caso do algodão, da menta, do rami, culturas que êle introduziu ou desenvolveu em São Paulo; a sua notória participação no fomento das nossas lavouras de subsistência onde quer que se tenha localizado, é o fato mais notável ainda da introdução da juta na Amazônia, que se deve exclusivamente ao japonês, para aquilatar da formidável capacidade dêsse lavrador que tantas injustiças vem sofrendo da parte de nossas autoridades.

Reportagens publicadas por êste jornal deixaram patenteado o tratamento desigual que vem sendo dispensado aos nipônicos, principalmente na zona rural de São Paulo, de onde êle está emigrando para o norte do Paraná e outras regiões geo-econômicas.

Essa questão, que assume tanta importância para a economia brasileira, está a exigir a atenção imediata do govêrno, pois é fundamental para a agricultura brasileira a participação do japonês nas lides do campo, que é, reconhecidamente, o seu melhor local de trabalho em nosso país.

Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	—	26.001
Do 1º setembro	4.108.394	4.108.394
Exportação	10.000	—
Existência	1.212.961	1.224.961
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Maranhão	—
De Natal	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	1.261
Existência	27.402

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra media:		
Sertões (tipo 4)	175,00	177,00
Sertões (tipo 5)	160,00	162,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	158,00	159,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	156,00	158,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Fevereiro	n/c.	n/c.
Março	220.00	220.50
Maio	209.00	208.80
Julho	203.00	202.50
Outubro	201.50	201.50
Dezembro	203.00	203.00
Janeiro (1950)	203.00	203.00
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponivel:	
Tipo 4	226,00
Tipo 5	214,00
Tipo 6	192,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.
Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:
Comprador: Hoje Ant.

Mata (base 5)	186.00	170.00
Sertões (base 5)	205.00	185.00
Posição estavel.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	144.849	144.849
Exportação	—	—
Existência	6.697	7.397
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

	Abert	Fech
Em março	32.79	32.73
Em maio 1949	32.55	32.49
Em julho 1949	31.44	31.36
Em outubro 1949	28.68	28.61
Em dezembro 1949	28.45	28.39
Em março 1949	28.28	28.27
Am. Mid. Uplands	—	33.75

Abertura — Estável, com alta de 1 a 8 pontos.
Fechamento — Estável, com alta de 1, e baixa de 1 a 6 pontos, parcial.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	967	1.400
Farinha (sacos)	—	900
Açucar (sacos)	78.608	1.000
Milho (sacos)	36.008	1.340
Feijão (sacos)	914	120
Banha (caixas)	—	100
Batata (sacos)	2.432	—

Informações Diversas

TRANSAÇÕES COM A POLONIA

Com a conclusão de acordos firmados entre o Brasil e a Polônia, foram reiniciadas as operações bancárias diretas com aquêle país.

As transações serão conduzidas em dólares americanos e serão processadas após o visto da Fiscalização Bancária, como nas demais operações comuns.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Na Liga do Comércio do Rio de Janeiro:

Bay Resat Bayer, de Ancara, Turquia, deseja representar naquele país laboratorios de preparados farmacêuticos do Brasil.

Recol — Representações Comerciais, Ltda., de Portugal, deseja importar do Brasil couros secos, espichados, de preferência dos Estados do Ceará e Piauí; Sumaúma.

Viagens Mundaleu, de Portugal, deseja estabelecer contato com agências brasileiras de viagens e de turismo.

Alvaro de Figueiredo, de Portugal, deseja estabelecer contato com firmas brasileiras de papel e casas editoras.

La Maison Il Domo, da Bélgica, deseja importar gravatas de sêda.

Para maiores detalhes sôbre as Oportunidades Comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. Rio Branco, 138 — 11º pavimento.

Na Associação Comercial:

J. K. Smit & Sons of Canada, do Canadá, desejam importar diamante industrial. (0117|612)

Howard Snyder & Son, dos Estados Unidos, desejam importar selas fabricadas no Brasil. (0120|612)

Paul Kellner Company, dos Estados Unidos, desejam importar couros e peles, óleos, gorduras, fibras e outros produtos nativos. (0121|612)

G. & L. Beijer, da Suécia, deseja importar óleo de mamona, produtos quimicos, tecidos em geral e minérios. (0126|612)

P. Auladell Alsina, do Uruguai, deseja importar algodão, óleo de linhaça, açúcar e cacau. (0129|612)

Outros detalhes à disposição dos interessados, no Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Cubatão	N. York	23	—	—	23-3756
Mar del Plata	Bruxelas	23	—	—	23-4828
Itapé	—	—	23	Belém	43-3424
Bandeirante	—	—	23	P. Alegre	23-3756
Santos	—	—	23	Manaus	23-3756
Cubatão	Penedo	23	—	—	23-3756
Campero	Santos	23	23	Baltim.	43-1093
Signa	Boston	23	23	B. Aires	23-0463
Barroso	B. Aires	23	—	—	23-3756
Lóide Nicaragua	N. Orleans	23	—	—	23-3756
Sestriere	B. Aires	23	23	Nápoles	42-5844
Lóide América	B. Aires	24	—	—	23-3756
Jamaique	Havre	24	24	B. Aires	43-9477
Tambaú	—	—	24	P. Alegre	43-2708
Barbacena	Itajaí	24	—	—	23-3756
Atalaia	Itajaí	24	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	Santos	24	—	—	23-3756
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
Rio Gurupi	P. Alegre	24	—	—	23-3756
Jangadeiro	Pelotas	25	—	—	23-3756
Duque de Caxias	Belém	25	—	—	23-3756
Itatinga	—	—	25	Recife	43-3424
Uruguai	N. York	25	—	—	43-0910
Buri	—	—	26	Macau	43-2708
Rio Amazonas	P. Alegre	25	—	—	23-3756
Brasil	B. Aires	25	26	N. York	43-0910
Raul Soares	B. Aires	26	—	—	23-3756
D. Pedro II	Recife	26	—	—	23-3756
Cte. Riper	Belém	26	—	—	23-3756
Itaimbé	—	26	26	Belém	43-3424
Bostonian	Norfolk	—	26	B. Aires	23-1931
Uruguai	—	—	27	B. Aires	43-0910
Aracajú	Montevideo	27	—	—	28-3756
High. Brigade	B. Aires	27	27	Londres	23-2161

CÂMBIO

Taxas de ontem à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8479
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7549

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia de Tinturaria e Lavandaria Quimica — Extraordinária, às 14 horas, rua Rodolfo Dantas n. 11

Tecelagem Vera S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua da Candelária n. 9, sala 309.

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Armarinho Morganti S. A. — Organização, às 10 horas, rua da Alfândega n. 198.

Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua da Assembléia n. 72, 4º andar.

Clinicas Rio de Janeiro S. A. — Extraordinária, as 10 horas, avenida Rio Branco, n. 120, 10º and. Sala 1.006

Companhia Brasileira de Administração e Contrôle «Clibrac» — Constituição, às 17 horas, avenida 13 de Maio n. 23 3º andar. Sala 336.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagamentos dos juros do segundo semestre de 1948

De acôrdo com a tabela organizada o pagamento dos juros dos titulos da divida pública — inativos do segundo semestre de 1948 — far-se-á em janeiro de 1949, rigorosamente nos dias marcados, das 12 às 15 horas.

LETROS	DIAS
Primeira chamada	
R, S, I, U, V, X, W, Z, ..	24
Segunda chamada	
A a I	25
A a Z	28
Terceira chamada	
A a Z	27 28, 30

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.905.239,90
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	5.243.927,50

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. De 1 às 6

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas

Aulas de Inglês em Botafogo
«Essential English» — Prof. Sidney Cheston pequenos grupos. Tratar à r. Farani, 4-B, sob. diàriamente entre 8 e 12 e 17 e 19.30 horas. Cr$ 150,00 cada aluno.

FALTA DE CASA?
Despejo? Construi a sua residência no terreno que pode adquirir com pequena entrada e o restante à longo prazo sem juros. Preços a partir de 7.000 cruzeiros. Trem elétrico, ônibus direto da praça Mauá, São João de Meriti e Caxias. Visitas sem despesas e sem compromisso. Francisco Haia, rua do Ouvidor, 107, 1.º tel.: 43-6033.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 21

ASSISTENCIA MEDICA: 112 primeiras consultas — 41 exames de laboratório — 39 exames de raio X — 13 internações hospitalares — 24 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: 25 consultas.
UROLOGIA: 12 consultas — 14 curativos.
CIRURGIA E ORTOPEDIA: 20 consultas — 19 curativos — 1 intervenção cirúrgica — 3 aparelhos gessados.
FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: 55 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

PRORROGADOS: Mário Isidoro Pereira — Maria Lúcia Araújo de Santa Cruz Oliveira — José de Castro Brown — Jaci Ferreira da Cruz.
BENEFICIO-MATERNIDADE: Concedidos: Alcides Pereira — Altino Batista Mendes Américo Leal da Silveira Júnior Carlos Pinto Lisboa.

SANATORIO CARDOSO FONTES

MOVIMENTO DE 1 A 8 DE JANEIRO: 135 leitos dia — 128 consultas — 2 primeiros exames — 45 reinsuflações — 65 radioscopias — 11 radiografias — 2 intervenções cirúrgicas — 5 altas por cura clinica — 2 por transferência — 2 a pedido — 83 injeções endovenosas — 751 injeções intramusculares — 27 curativos — 13 pesquisas diretas de B. Y. — 4 pesquisas de elementos anormais e de sedimento na urina.

MOVIMENTO DE 9 A 15 DE JANEIRO: 137 leitos dia — 114 consultas — 7 primeiros exames — 35 reinsuflações — 79 radioscopias — 20 radiografias — 1 intervenção cirúrgica — 3 altas a pedido — 2 altas por óbito — 76 injeções endovenosas — 620 injeções intramusculares — 24 curativos — 3 exames de sangue — 10 pesquisas diretas de B. K — 10 pesquisas de elementos anormais e sedimento na urina — 3 exames de fézes.

Notícias Diversas

ESPETACULO DE BALLET PARA OS BANCARIOS

Exibir-se-á, amanhã, no Teatro Ginástico, especialmente para os bancários, o «Ballet da Juventude», apresentando o segundo programa de seu repertório, o qual constará dos seguintes números: «Rondó Caprichoso», de Saint-Saens; «Pavane» de Ravel; um pequeno «divertissement» composto de «Quatro danças» de Tchaikowski e de «Judas em sábado de aleluia» da comédia de Martins Pena, representada com tanto sucesso por ocasião do centenário do grande escritor patrício.

O recital do «Ballet da Juventude», ultimamente realizado nesta capital, despertou no público, do qual faziam entusiastas do «ballet», uma grande admiração e os maiores elogios, de que são tão merecedores os bravos jovens artistas que tanto estão fazendo em prói dessa arte, em nossa pátria.

VAI REABRIR UM BANCO DO EIXO

Segundo informações colhidas nos circulos bancários, o Banco Francês e Italiano da América do Sul vai reabrir suas filiais no Brasil, porém como sociedade anônima brasileira.

Como se recorda, êsse estabelecimento bancário foi fechado pelo govêrno federal durante a última guerra, juntamente com outros bancos dos paises do eixo Roma-Berlim.

Aí está uma oportunidade para a colocação de ex-bancários, pois alguns antigos funcionários já estão sendo convidados.

PROGRAMA DE FESTAS DA AABB PARA A SEMANA

No decorrer da proxima semana serão realizadas as seguintes atividades constantes do programa de festas de janeiro, da Associação Atlética Banco do Brasil:

Quinta-feira — sessão de cinema para adultos, às 20.30 horas, com a projeção da pelicula «Noivas de Tio Sam» e um desenho animado;
sábado, às 12.30 horas — primeiro almôço mensal de 1949 dos representantes da AABB nas seções e departamentos do Banco do Brasil. Às 22.30 horas — baile de carnaval, na sede em Copacabana, em homenagem ao quadro social do Tijuca T. C.

CINEMA NA AABB

Na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, no pôsto 6 em Copacabana, haverá hoje, a começar às 14 horas, mais uma sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados.

Serão projetados na tela diversos filmes para crianças.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversários:

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Geraldo Rodrigues, da agência de Itabuna, Ba; Fabricio Paula Bagueira Bandeira, Rio; Jefferson Paes de Figueiredo, Rio; José Clemente Pimenta Veloso, Niterói, RJ; José Murcielo, Rio; Osvaldo Cintra da Gama e Silva, Rio; Alber Moreira de Resende, Curvelo, MG.

Amanhã, dia 24:

Amaro Isidoro de Barros, Cachoeira do Sul, RS; Francisco Souta Almaoa, Santos, SP; João Cordeiro de Almeida, Fortaleza; Ce; José Luis de Assis, João Pessôa; Pb; Odilo José Tirelli, Sta. Cruz do Sul, RS; Noêmio F. O. Lima, S. José dos Campos, SP; Geraldo Vouga Cavalcanti, Rio.

BATIZADO — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o batizado do menino Carlos Roberto filho de d. Célia da Silva Mauées e do bancário Roberto Caripuna Mauées, funcionário do Banco da Prefeitura.

Servirão de padrinhos no ato religioso, o sr. Luis Carlos de Andrade Palmer e a srta. Iza de Castro. Os avos de Carlos Alberto, o sr. Julio Caripuna Mauês, o bancário mais antigo do Brasil e sua espôsa, oferecerão aos amigos do casal uma lauta mesa de doces aos presentes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇAO, 3 — BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO, 0

No jôgo realizado ontem no Campo do Confiança, entre as equipes acima, saiu vencedora a Associação Atlética Banco Mineiro da Produção, por 3 tentos a zero. Os pontos foram de autoria de Paulo Cordeiro, 2 e Valfrido, 1.

O quadro vencedor, foi o seguinte: Cajú; Marcondes e Roberto; Durval II, Durval I e Lamon; Corvelo, Lopes, Valfrido, Darci e Ubaldo.

Foi juiz o sr. Oscar Pereira Gomes, que teve ótimo desempenho.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

Consultas Cr$ 10,00
Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE COPACABANA

(Fundada em 18 de setembro de 1934) de utilidade pública municipal
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 32, SOBRADO — TEL.: 37-8655

Prezado consócio:
De acôrdo com o artigo 32 de nossos Estatutos, fica convocada para o dia 28 de janeiro de 1949, sexta-feira, na sede social, às 20 horas, em primeira convocação e, às 21 horas, em segunda e última, uma Assembléia Geral Ordinária, para a qual convidamos todos os senhores associados.
Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1949.
JUSTINO NOGUEIRA DE SA'
Secretário

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: — Tel.: 132 — São Lourenço — Caixa Postal 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174

Walter Pinto
apresenta
DUAS HORAS DE GARGALHADAS CONSECUTIVAS!
VAMOS P'RA CABEÇA!
FREIRE JUNIOR COLABORAÇÃO DE HUMBERTO CUNHA
com: OSCARITO - LINDA BAPTISTA - MARA RUBIA MARGOT LOURO e o mais prestigiado elenco teatral
HOJE no RECREIO
AS 20 E 22 HORAS
HOJE, MATINÊE ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às4,55 horas; Teresina e São Luis, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Itulutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 1,15 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Itulutuba, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e B. Horizonte, às 7 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia, às 6,10 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,30 horas e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15,52 e às 17,07 horas; **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 12,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22, às 15,07 e às 17,10 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Curitiba, às 6,15 horas; Belém, às 4,50 e às 5,05 horas e Cuiabá, às 6,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife, às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 hs. **TAN:** Para H. Horizonte, M. Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luis, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,02 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para São Paulo, às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 5,07 horas. Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas; Ital. às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, s 20 e às 22 horas; Florianópolis, s 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas; **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10,30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul; Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo e Araxá, às 8,30 horas; Patos, às 8,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,55 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Cuiabá, às 6,15 horas e Estambul, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs.; S. Paulo, às 13,45; Fortaleza, às 6,20 hs.; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos; às 9,30 hs.; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 22-4175; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-2967; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8838; SAS — 22-2870; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAÚ — 32-7449; ALITALIA — 32-9299; TAN (Transportes Aéreos Nacional) — 32-6119.

INSPETORES REGIONAIS
ESTADO DO RIO

Para preenchimento de vagas em diversas Zonas do Estado do Rio, importante Companhia nacional, oferece oportunidade à pessoas do interior daquele Estado, que tenham tirocínio para organização e produção. Colocação estável e de futuro. Ordenado e comissão. Tratar pessoalmente ou por carta, com o sr. J. de Peretti, à avenida Presidente Vargas, 509 — 5º andar — Rio de Janeiro.

LOJAS EM COPACABANA
Vendem-se loja, sobreloja e sub-solo, que poderão ser sub-divididos, à rua Raimundo Correia, 20. Tratar pelo telefone 22-7666.

Escola de Especialistas da Aeronáutica
Escola de Sargentos das Armas. Nossos alunos obtiveram os 10 primeiros lugares nos exames de 1949. Turmas em formação. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL. Rua Acre nº 47 - 4º andar — Rio.

VERÃO NA PRAIA
Na vila Balneária Itassunema vende-se casa, em remates finais, com ampla varanda tôda envidraçada, sala, 3 qurtos, cozinha, 2 banheiros, pequeno terreno, testando com a parada do trem. Brevemente ligada por estrada de rodagem. Cr$ 140.000,00 — Parada Junqueira — Ramal Mangaratiba — Outros detalhes pelo telefone 38-7809.

TAQUIGRAFIA GRATIS
por correspondência para difusão do nosso método moderno e de fácil aprendizagem. Diplomas válidos.
ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
Caixa Postal 2594 — Rio de Janeiro

BAR E RESTAURANTE
Vende-se no centro de Petrópolis, por Cr$... 400.000,00, ótimo bar e restaurante, por motivo do proprietário ter que retirar-se para Europa, bom contrato, movimento mensal em média Cr$ 80.000,00, aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar à avenida Rio Branco, 117 - 2º andar - Sala 211 — Tel.: 43-5777.

LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ES-PE-TA-CU-LAR!!
Chianca de GARCIA
Carmen Costa na revista
TÔ AÍ NESSA BÔCA
de J. MAIA e MOYSES DUEK



HOJE — Vesperal às 15 hs. e à noite às 20 e 22 horas

Contiuação do maior sucesso teatral do momento!

Com TOTO' — SILVA FILHO e J. CABRAL os azes da comicidade!

UM ESPETÁCULO 100% CARNAVALESCO COM OS MAIORES SUCESSOS PARA A FESTA MÁXIMA DO CARIOCA!

Amanhã, domingo, vesperal elegante às 15 horas

BILHETES À VENDA COM ANTECEDÊNCIA

TEATRO CARLOS GOMES

Paraná e Santa Catarina já estão...

(Conclusão da 1.ª página)

já se encontram instaladas e em plena atividade 1.132 unidades distribuidoras de Aralen, elevando-se até à presente data a 152.182 o número de pessoas medicadas pelo novo específico, de efeitos mundialmente reconhecido na cura clínica do impaludismo.

O dr. Mário Pinotti falou por essa ocasião. Saudou em primeiro lugar o titular da Educação, declarando que graças à sua constante preocupação pelo problema tem sido possível levar adiante serviços de tais relevância. Fêz ainda referências muito expressivas à situação do governador Aderbal Ramos nesse particular, dizendo que embora ocasionalmente afastado das funções tem no dr. José Boabaid um substituto digno e capaz. Em sua oração, o diretor do S.N.M. analisou a campanha a ser desenvolvida no Estado e os métodos a serem empregados, salientando por último a prestigiosa contribuição pessoal do vice-presidente da República, dr. Nereu Ramos, e do parlamentar Orlando Brasil.

Os trabalhos tiveram comêço quando os drs. José Boabaid, Mário Pinotti e demais autoridades empunharam as hastes das bombas aspersoras e deram início à dedetização.

Ainda na solenidade foram prestadas homenagens ao cientista Paul Russell.

A OFENSIVA NO PARANÁ

No dia imediato o diretor do S.N.M. e comitiva rumaram com destino a Paranaguá, onde foi oficialmente inaugurada a campanha programada para o Estado do Paraná.

O governador Moisés Lupion se fêz representar pelo secretário de Saúde e Assistência, dr. Valdemiro Pedroso, notando-se ainda a presença no ato de numerosas autoridades do govêrno do Estado.

O dr. Mário Pinotti pronunciou então um breve discurso, em que, depois de analisar os aspectos inteiramente diversos do problema da malaria no Paraná, passou a expôr o plano de combate. Disse compreender o programa organizado pelo S. N. M. a dedetização de 113.000 prédios, com uma superfície interna calculada em nunca menos de 28.000.00 metros quadrados. Tais prédios se acham distribuidos em cêrca de 60 municípios, com uma superfície total de 177.000 quilômetros quadrados e com uma população de cêrca de 850.000 habitantes. A dedetização dos 113.000 prédios exigirá um suprimento de, aproximadamente, um milhão e quatrocentos mil litros de emulsão e solução de D.D.T. e o manejo de cêrca de 250 bombas aspersoras. Vinte e dois veículos de vários tipos atenderão às necessidades de transportes de pessoal e de material. Foram já instaladas 100 unidades distribuidoras de Aralen.

O diretor do Serviço Nacional de Malária, ao encerrar sua oração, declarou que os patrícios paranaenses a estas horas já estão bendizendo aquêles a quem devem a soma de benefícios que a campanha de dedetização da área malarígena do Estado; as autoridades federais, na pessoa do ministro Clemente Mariani, e o govêrno estadual, na pessoa do governador Moisés Lupion.

O dr. Valdemiro Pedroso, falando após, reafirmou às autoridades federais presentes a ilimitada confiança que o govêrno do Estado depositava nos técnicos e demais componentes do Serviço Nacional de Malária, cuja atuação será de tôda forma prestigiada pelo Estado, a fim de que o grandioso programa a ser cumprido trouxesse os resultados que dêle se esperavam, isto é, que o Paraná deixe de ter a malária entre seus graves problemas médicos-sanitários.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Riachuelo 199-a	B. B. Retiro 495
Andradas 22	Cachambi 254
Sen. Pompeu 233	D. da Cruz 264-b
Acre 38	2 de Maio 742-a
Riachuelo 133-a	E. Passos 9
G. Caldwell 310	F. Esquerdo 77-a
M. Floriano 183	Av. J. Ribeiro 5
Had. Lobo 1	J. dos Reis 546
Arist. Lobo 229	J. Cortines 98-a
M. e Barros 890	29 Outubro 7.407
Matoso 15	24 de Maio 1.007
Catumbi 6	24 de Maio 1.383
Catumbi 121	29 Outubro 8.701
P. Vargas 3.850	B. Vermelho 524
Sta. Maria 6	C. C. Meneses 28
Salv. de Sá 77	Aut. Clube 2.297
Catete 142	M. Rangel 918-b
S. Vergueiro 23	M. Rangel 5
Mauá 143	Mons. Felix 405
Laranjeiras 34	C. Galvão 654
Carlos Góis 88	J. Vicente 1.121
Passagem 6-a	1.º de Maio 17
Humaitá 310	F. Marinho 13
Vol. Pátria 365	P. da Rocha 105
M. Olinda 95-b	A. Rocha 418
S. Clemente 62	L. Pavuna 45-a
P. Leão 16-a	Sidônio Pais 19
M. Cantuária 106	C. de Melo 798-a
Av. P. Isabel 60	C. Machado 490
M. Lemos 25-b	Portela 106-b
Montenegro 129-b	Pça. Nações 94
Visc. Pirajá 623	Bonsucesso 233-a
Visc. Pirajá 538	Av. Democ. 363-b
T. de Melo 25	C. de Morais 560
J. Castilho 15	Barreiros 614
Av. Cop. 911-a	Uranos 1.037
Av. Cop. 556	Uranos 1.385
P. Morais 10-a	L. Rêgo 414
Duvivier 18-a	L. Rêgo 860
S. L. Gonz. 152	A. Mota 23
S. Cristovão 566	André Azevedo
S. Cristovão 1.233	(Farmácia Co-
Gen. Sampaio 42	merciários)
Piratini 591	Romeiros 48
O. de Melo 677	Montevideo 824
S. Januário 706	L. Júnior 2.130
Des. Isidro 21	L. Júnior 1.541-a
C. Bonfim 98	B. de Pina 750
C. Bonfim 832	B. de Pina 1.309
C. Bonfim 299	A. Navarro 530
S. F. Xavier 268	Estr. P. Velho 86
Av. 28 Set. 194	B. Marcial 385-b
Av. 28 Set. 344	C. Benício 4.152
S. F. Xavier 420	Sta. Cruz 404
T. da Silva 849	Correia Seara 35
Maxwell 388	Eng. Novo 48
B. Mesquita 766	Av. C. Vasc. 181
B. Mesquita 238	Estr. Rio Pau 30
B. Mesquita 1.039	Maranguá 4-b
P. Nunes 221	C. Agostinho 45
J. Patrocínio 81	Pça. 3 Maio 9
Adriano 97	S. Camará 29
A. Cavalc. 2.103	P. Carvalho 14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31	E. Passos 9
L. da Carioca 10	F. Esquerdo 77-a
L. da Carioca 12	J. Ribeiro 5
Had. Lobo 1	J. dos Reis 546
Arist. Lobo 229	J. Cortines 98-a
M. e Barros 890	29 Outubro 7.407
Matoso 15	24 de Maio 1.007
Catumbi 6	24 de Maio 1.383
Catumbi 121	Mons. Félix 504
C. Sales 10-a	V. Carvalho 29
Catete 245	Topázios 71
Laranjeiras 168	C. C. Meneses 4
M. Abrantes 213	Maria Passos 114
Aurea 30	Aut. Clube 2.884
Alice 7-a	E. Otaviano 286
S. Clemente 94	João Vicente 667
Humaitá 149	C. Machado 490
João Lira 84-a	C. Machado 1.556
M. S. Vicente 18	Sirici 8-b
D. Ferreira 64-a	29 Outubro 9.377
G. Polidoro 2	M. Rangel 5
M. Cantuária 8-a	E. da Silva 417
Vol. Pátria 245	Cel. Rangel 85
Av. Cop. 74	Gita 4-a
Av. Cop. 726-a	V. Carvalho 709
Av. Cop. 945-c	G. Maxwell 438
B. Ribeiro 646-b	Av. N. York 14
S. Campos 83	C. de Morais 140
M. Quitéria 65	Costa Mendes 200
Toneleiros 218-a	L. Rêgo 28
S. L. Gonz. 666	L. Rêgo 414
S. Cristovão 829	João Rêgo 146
S. Cristovão 64	Eng. Pedra 582
Bonfim 351	C. de Melo 339
S. Januário 168	Nicaragua 346
O. de Melo 677	L. Júnior 1.976
C. Bonfim 98	B. de Pina 896-b
C. Bonfim 819	Itabira 80
Boa Vista 105	M. Conrado 354
S. F. Xavier 420	V. Magalh. 226-a
P. Nunes 221	C. Benício 4.152
Av. 28 Set. 344	T. Fragoso 4.115
B. Mesquita 758	Av. C. Vasc 45
B. Mesquita 1.039	Santíssimo 13-a
Leopoldo 314	Japoara 200
Adriano 97	Cajaíba 41
A. Cavalc. 2.103	F. Borges 4
B. B. Retiro 495	F. Cardoso 123
Cachambi 254	Lopes Moura 66
D. da Cruz 264-b	P. Olaria 307
2 de Maio 742-a	P. Freire 71

Empréstimo de Cr$...

(Conclusão da 1.ª página)

dato e indagou das providências necessárias para tanto, tendo o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem alegado necessitar de um empréstimo de Cr$ .... 200.000.000,00, por parte do Banco do Brasil para acelerar e concluir tais serviços em fins de 1950.

O sr. Clóvis Pestana levou ao conhecimento de s. ex. a solução alvitrada pelo diretor do D.N.E.R., devendo êsse empréstimo ser concedido, sob garantia do "Fundo Rodoviário".

CHEGA AO RIO...

(Conclusão da 1.ª página)

para os presidentes do Brasil e da Argentina, além de uma relíquia religiosa, que foi dada pelo prior do Convento franciscano de Angelicum, em Milão.

RUMO À BAHIA

RECIFE, 22 (Asapress) — A sociedade local continúa prestando grandes homenagens aos pilotos italianos tripulantes do "Anjo das Crianças", cuja estadia aqui se está revestindo de absoluto êxito, pois já foram arrecadados apreciáveis donativos para as crianças italianas vítimas da guerra.

Os pilotos italianos prosseguirão viagem, amanhã, para a Bahia, devendo, na próxima terça-feira, continuar o seu vôo para o Rio de Janeiro, onde permanecerão cêrca de uma semana, seguindo, depois, para São Paulo e demais escalas já anunciadas.

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7925 e 25-1584

CENTRO
Aluga-se o 7º andar de luxuoso edifício acabado de construir na rua da Assembléia, esquina da rua do Carmo, com 10 grandes salas e 6 instalações sanitárias, próprio para grande organização. A tratar com o sr. Igor na rua da Alfândega, 34 — 1º andar.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS
Terrenos planos, prontos para serem construídos, ruas arborizadas, com água encanada e luz, ônibus e bondes a porta, diretos da ponte que liga a Ilha ao Continente.
Informações, à rua do México, 168 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 42-1154 — 42-8824 e 48-1647.

A Exposição CARIOCA

Namorando o Sol...

com um maillot "Star 1949"
— o maillot das estrelas

Para você namorar o seu "astro" — o Sol — e brilhar com êle na praia, A Exposição Carioca apresenta os novos modelos de "Star" — o maillot das estrelas. Faça resplandecer a perfeição da sua silhueta num elegante maillot "Star 1949" — o maillot em malha elástica que modela sua plástica.



A - Maillot "Star" 1949, em malha 100% lã. *Modêlo "Aquarela" com ¼ de saia e original "Paleta" colorida aplicada. Côres: azul-rei, ciclamen, marinho, verde-bandeira e vermelho.* .... Cr$ 195,00

B - Maillot americano "Star" Catalina 1949, em setim-lastex. *Cintilante maillot para modelar a sua silhueta. Côres fulgurantes: Coral, branco, azul-rei e Preto* .... Cr$ 495,00

C - Maillot "Star" 1949 em malha 100% lã. *Modêlo "Constelation" com ¼ de saia e três vistosas estrelas aplicadas em contraste de côr. Côres: verde-bandeira, ciclamen, azul-rei e preto.* .... Cr$ 225,00

E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 meses, na



Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias.

Record 4168

BANCÁRIOS E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Vendem-se pequenos apartamentos prontos, ocupados, em Copacabana, no Pôsto 2, a associados obrigatórios do Instituto dos Bancários e do IPASE. Têm sala e quarto.
Preço de Cr$ 93.000,00 a Cr$ 135.000,00, sendo 10% de sinal e o restante financiado em 20 anos.
Financiamento, desocupação e informações a cargo da
Engenharia e Comércio — ENCO — Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 87 — 1º ANDAR — SALAS 2 E 6

ESTUDE DESENHO E PINTURA!

Cursos básicos e especializados de Desenho Artístico e Técnico. Informações na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO. Avenida Graça Aranha, 19 - 2º and. — Tel. 32-6242.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 559- 575

Do maternal ao admissão-internato. Ônibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Física, piano e danças clássicas.

REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 - Méier. — Telefone: 29-1155.

O COLÉGIO MONROE

torna público a resolução de manter, no decorrer de 1949, turmas de 3ª e 4ª séries do Curso Primário, com o propósito de preparar os alunos para um admissão sólido e positivo.

Rua General Canabarro, 299 — (Bondes: 69, 70, 76 e 78).

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério da Educação)

BANCO DO BRASIL

TURMA PARA O PRÓXIMO CONCURSO

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério da Educação)

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Orientação do Prof. ARISTOTELES POCH. Matrículas em janeiro e fevereiro com abatimento para todo o ano. Av. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua de S. José), sala 103, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: segundas, quartas e sextas, de 9 às 10 horas, e segundas, terças e quintas de 17 às 18,30 horas. Tel. informações 25-0302.

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179

(Em frente à Estação de Realengo)

Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão, Art. 91, Dactilografia, Preparatória de Cadetes, Escola Técnica de Aviação, Masculino e Feminino.

DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

CURSOS GINASIAL E COLEGIAL, DIURNO E NOTURNO — MATRÍCULAS ABERTAS.

Rua do Ouvidor, 189 — 3º, 4º e 5º andares — VAGAS LIMITADAS

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARE'

Rua das Laranjeiras, 477 — Telefone 25-2895

INSTITUTO SÃO PEDRO

Rua Pereira da Silva, 40 — Telefone 25-0157

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Curso de férias nos meses de janeiro e fevereiro

Direção de MARIA DA CONCEIÇÃO WERNEK MENEZES

Res.: — Rua das Laranjeiras, 225 — Telefone 25-7586.

Internato em S. Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL

Colégio Pio Americano

(FUNDADO EM 1897)

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. 28-1041

Matrículas abertas para exames de Admissão em Fevereiro

Preparatórios e Concursos

ARTIGO 91 intensivo e em 2 anos
COMERCIAL PRÁTICO em 1 ano c| diploma.
CONCURSO PARA DETETIVE
ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de S. Paulo
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — INGLÊS — APERFEIÇOAMENTO de CONTABILIDADE e MATEMÁTICA FINANCEIRA p| Contadores

Todos os professôres são especializados nas suas matérias
Pontos mimeografados e carteira de estudante GRATIS
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar

CURSO TUIUTI

ESC. PREP. DE CADETES DA AERONÁUTICA
ESC. PREP. DE CADETES DO EXÉRCITO
ESC. ESPECILISTA DA AERONÁUTICA
ESCOLA MILITAR
ADM. AO COLÉGIO MILITAR
ESCOLA NAVAL
VESTIBULAR DE ENGENHARIA

ARTIGO 91

MATRÍCULAS ABERTAS

MAT. MAJOR PAULO LOPES

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferencia sôbre a Concepção geral da religião, apreciação especial das suas condições afetivas.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10,30 horas, na Cruzada Espírita lista — Igreja Cristã Livre — sita à rua da Conceição, 12, sôbre o tema «O sentido oculto da Bíblia. Entrada franca.

REV. JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre, a «Missão de Jesús». Rua São José, 63, 2º andar, sala 2. Entrada franca.

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda, n. 31, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

REV. ANIBAL NORA — Falará, hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana de Piedade, à rua 29 de outubro, 8886.

TTE. PACIFICO MONTEIRO — Hoje, às 19,30 horas far-se-á ouvir na Igreja Presbiteriana de Piedade.

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Pregará, hoje, às 19,30, horas, sôbre — «Os cabelos embranquecidos de Jesús», na Igreja Presbiteriana do Realengo (R. Manaus, 22).

DR. LOURENÇO BORGES — Hoje, às 10 horas, na loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica do Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, sôbre «A lei do Karma». A entrada é franca.

DR. IVAN GALVÃO — Amanhã, às 20,30 horas, na Loja Pitágoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua do Rosário, 149 — sob. sôbre «As virtudes e os vícios nas relações entre iguais», em prosseguimento. A entrada é franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Terça-feira, às 20,30 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Tôrre, 293-fundos, Ipanema, sôbre «A Lamúria e as primitivas civilizações humanas, conforme a teosofia.» E' pública a entrada.

REV. EUCLYDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: «Espírito de renúncia».

VEN. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre os temas: «Uma luta com Deus!» e «Um evangelho para espíritos derrotados!».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61 sôbre os seguintes temas, respectivamente: «O carinhoso afeto de São Paulo» e «São Paulo faleceu pelo evangelho que pregou».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95 Sta. Tereza, sôbre os seguintes temas: «A vingança não é nossa, mas de Deus» e «O primeiro milagre».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 16 horas, na Igreja do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre um tema bíblico.

SR. JOÃO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o tema: «Amor que santifica».

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR: — Alice Fernandes de Jesus, Arahy Jorand da Silva, Maria Nazaré Andrade Duarte — Deferido. Mario Marcondes Calazans(procurador Luciano Cesar de Moura) — Sim, mediante recibo.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Ivone Carneiro Correia de Mello — Compareça para retirar o atestado requerido.

Alunas das turmas 25-26-28 — Compareçam para ciência das médias finais e global.

Alunas da 1.ª série ginasial — Compareçam para retirar boletins.

Alunas das turmas 30—31—33—34—36—37—38—C-39 — Compareçam para assinar, verificar médias finais e global e receber os boletins. — sala 212.

Maria José Rodrigues Machado — Compareça com urgência à secretaria — Procurar D. Rita das 14 às 16 horas.

Escola do Povo

CURSO GRATUITO DE CORTE E COSTURA

Êste curso funcionará com duas turmas, destinando-se uma delas para as donas de casa, funcionando em dias úteis na parte da tarde. Acham-se abertas as matrículas, na secretaria da Escola, das 17 às 20 horas, à Avenida Venezuela, 27 — 6.º and. sala 612 — A.

Colégio 2 de Dezembro

A diretoria do Colégio Dois de Dezembro convida o corpo docente, seus alunos e famílias para assistirem à solenidade de colação de grau, que deverá realizar-se no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 20,30 horas do dia 35 do corrente. Na mesma ocasião será feita a distribuição dos prêmios de gratuidade para 1949 aos alunos que mais se distinguiram em cada série, no ano anterior.

Cursos gratuitos do PSB

O Partido Socialista Brasileiro iniciará dia 1º de fevereiro do corrente um curso gratuito de Português e Matemática, nível 1ª e 2ª séries secundária, tendo como professôres Aura Monteiro de Castro e Bayard Boiteux. O curso funcionará às terças, quartas quintas e sextas-feiras das 18 horas às 19 horas na rua Buenos Aires, 57 sobrado. Qualquer informação será dada pelo telefone 43-8238.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira convoca por nosso intermédio, a diretoria daquele órgão para uma reunião amanhã, às 17,30 horas, para tratar de assuntos referentes ao prosseguimento das atividades do C.A.C.O. no corrente ano, e ao mesmo tempo, dar um balanço nas realizações do exercício que findou.

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

Exposição ao Senado Federal a propósito de fixação de vencimentos de professôres

A Associação de Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal, acaba de dirigir ao Senado a exposição abaixo transcrita, a propósito de um telegrama-apêlo recentemente enviado ao referido órgão por **professôres de ensino secundário ginásio**, sôbre o veto do prefeito no tocante à fixação de vencimentos dos mesmos aludidos professôres.

Eis a exposição feita ao presidente do Senado:

«Exposição que, perante v. excia., pede a Associação dos Professôres de Curso Secundário, da Prefeitura do Distrito Federal, licença para fazer, como esclarecimentos decorrentes de situação criada por uma notícia recentemente divulgada na imprensa diária do D. F., sôbre um apêlo, ao Senado da República, emanado de professôres de **ensino secundário (ginásio)**, a propósito de veto à fixação de vencimentos públicos.

1º — Preliminarmente, na Prefeitura do Distrito Federal Professor do ensino secundário (ginásio) é o que ensina só matérias dos quatro anos ginasiais, tal como está êsse cargo repetidamente conceituado no decreto-lei n. 9909, de 17 de setembro de 1946 — Professor de curso secundário é o que ensina, além das matérias só de ginásio, também as matérias dos cursos clássico e científico, estando a situação dos professôres de curso secundário, da Prefeitura, expressamente regulada pelo Senado da República, no art. 56, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Analisemos então a realidade, em face da legislação regente da espécie:

2º — Ex-vi do art. 171, da Constituição atual da República, o Distrito Federal tem autonomia constitucional para organizar o seu sistema de ensino, «de modo que se não reservam mais à União o ensino secundário e o superior», tal como textualmente no-lo adverte Pontes de Miranda, a pags.: 115, 31, do vol. IV, de seus magníficos «Comentários à Constituição de 1946».

3º — Consequentemente, é de assunto legal o estabelecimento, pelos arts. 2º e 7º, êste com os os seus parágrafos, do decreto-lei n. 9909, de 17 de setembro de 1946, do cargo específico de — **Professôr de ensino secundário (ginásio)** —, no magistério da Prefeitura do Distrito Federal.

4º — Ocorre que, ex-vi dos dos arts. 2 e 5, êste com os seus parágrafos 1º e 2º, da Lei Orgânica do Ensino Secundário para o Brasil (decreto-lei n. 4244, de 9 de abril de 1942), o ensino secundário é ministrado em dois ciclos, compreendendo o primeiro ciclo um só curso, o ginasial e, o segundo, o curso clássico e o curso científico.

5º — Ora, tendo a Prefeitura criado, como criou, nos arts. 1º e 7º, êste com os seus parágrafos, do decreto-lei n. 9909, o cargo de **Professor de ensino secundário (ginásio)**, de modo claro e expresso instituiu a Prefeitura, no seu sistema educativo, êsse cargo especificamente para o ensino do **curso ginasial**, de duração de quatro anos, como o fixou o art. 3, da Lei Orgânica do Ensino Secundário, para o Brasil.

6º — Em consequência, aos Professôres de Curso Secundário, de que cogita, sem restrição funcional, o art. 24, do mesmo decreto-lei n. 9909, compete além do ensino propriamente dito só ginasial, o ensino dos cursos científicos e clássico, isto é, de segundo ciclo pois, os títulos de nomeação, de que são portadores de professôres de Curso Secundário, não sofrem a restrição que está expressa nos títulos dos Professôres de **ensino secundário, ginásio**.

7º — Exatamente por motivo dessa diferenciação, expressa na legislação referida é que na Lei n. 260, reajustadora dos vencimentos de funcionalismo civil da Prefeitura do Distrito Federal, os professôres de **ensino secundário (ginásio)** são tratados no art. 27 dela e, os Professôres de Curso Secundário, **separadamente**, no art. 30, da mesma lei 260. E, exatamente ainda por motivo dessa diferenciação expressa na legislação referida, é que, em seu próprio veto, o prefeito do Distrito Federal declara que aos Professôres de Curso Secundário é que compete o ensino, não apenas do só ciclo ginasial, mas o dos dois ciclos — primeiro e segundo.

8º — Em face do expôsto, e comprovado nos melhores de Direito, vem muito a propósito o célebre ensinamento, conhecidíssimo, de Rui Barbosa, afirmativo de que:

«a igualdade está em quinhoar desigualmente os desiguais na medida em que desigualam». Ora, a **desigualdade** entre os Professôres, **de ensino secundário (ginásio)** e os professôres de Curso Secundário e, presentemente, irremovível porque **é jurídica**, isto é, decorre de Lei expressa.

9º — Sobretudo, na Prefeitura do Distrito Federal, os Professôres de ensino **(ginásio)** são todos interinos, com apenas cêrca de dois anos e até menos de nomeação; ao passo que os Professôres de curso secundário, da Prefeitura, em número de 260, são todos efetivos, contando já até a maioria deles dez, vinte, trinta e mais anos de efetivo magistério oficial!

10 — Por demais, data-vênia, repitamos, dos Professôres de **ensino secundário (ginásio)** cuida o art. 27, da Lei n. 260, de 29 de novembro de 1948, que fixou vencimentos do funcionalismo civil da Prefeitura do Distrito Federal; e dos Professôres de curso secundário **separadamente** trata o art. 30, desta mesma referida Lei.

11 — Por tudo isto, convém ressaltar que a referida notícia e o aludido apêlo só entendem com os Professôres de **ensino secundário**, especificamente considerados, de **só ginásio**, no aludido decreto-lei 9909, não envolvendo como não envolvem professôres de curso Secundário, cuja situação está definida, pelo Senado da República, no art. 56, da Lei Orgânica, atual, do Distrito Federal.

12 — Qualquer manifestação de pensamento, dos 260 Professôres de Curso Secundário, da Prefeitura do Distrito Federal, é sempre trazida a público pela «Associação dos Professôres de Curso Secundário», constituída rigorosamente de acôrdo com a lei, única entidade ex-vi legis capaz para falar em nome dos Professôres de Curso Secundário, da Prefeitura do Distrito Federal. Sobreleva agora por isto mesmo considerar em que nenhum Professor de Curso Secundário, da Prefeitura, é signatário do telegrama-apêlo ao Senado da República. E' que o assunto, contido nesse telegrama-apêlo, é de todo alheio aos Professôres de Curso Secundário.

13 — Com esta exposição acredita a Associação dos Professôres de Curso Secundário, da Prefeitura do Distrito Federal, ter colocado o assunto em termos claros, **objetivando evitar confusões**. E, acima de tudo, a Associação vem prestar mais uma homenagem a v. excia. e ao Senado da República, desejando como deseja a felicidade geral de todos os seus concidadãos e, especialmente, o bem do Brasil através da educação.»

Distrito Federal, janeiro de 1949. — Pela Associação dos Professôres de Curso Secundário, da Prefeitura do Distrito Federal, o seu presidente a) Severino da Mota Maia.

Curso de Nutricionistas do SAPS

BOLSAS DE ESTUDOS PARA TODAS AS ALUNAS

Continuam abertas até o dia 31 dêste mês as matrículas ao Curso de Nutricionistas do SAPS, destinado à formação dessas novas técnicas, cuja especialização cria as melhores oportunidades de colocação.

Esse curso inclui o ensino não só de cadeiras de caráter científico, como, Química, Nutrição, Dietética para sãos e enfermos, Anatomia, etc., como cadeiras de Economia Doméstica, e Cozinha, e ainda Psicologia e Economia Aplicada, entre outras e para tal fim exigem-se as seguintes condições de matrículas: Curso ginasial antigo, de cinco anos, ou 3º clássico ou 2º científico (As candidatas que percebe-rem estas condições estão isentas de Exame Vestibular; Curso ginasial atual (realização de Exame Vestibular, caso haja vagas). Há uma prova psicológica de seleção. O curso é gratuito e tôdas as alunas receberão uma bolsa de estudos, em dinheiro, de pagamento mensal. As interessadas devem dirigir-se pessoalmente a Diretoria dos Cursos do SAPS — Praça da Bandeira n. 96, 4º andar, das 12 às 18 horas, onde encontrarão as demais informações. As matrículas são em número limitado.

União Nacional de Estudantes

REUNIAO DA DIRETORIA: — O presidente da União Nacional de Estudantes convoca, para hoje, às 10 horas, uma reunião da diretoria da entidade para tratar de assuntos urgentes e de interêsse imediato dos estudantes.

Programa Cultural do Colégio Pedro II

Em prosseguimento de suas atividades, realizará o Programa Cultural do Colégio Pedro II, que é irradiado pela Rádio Ministério da Educação, na próxima quarta-feira, uma festa artística na sede daquele educandário. Para mais essa realização do Programa Cultural do Colégio Pedro II, que constará de números artísticos de canto e declamação foram convidados professôres e antigos alunos do colégio padrão, devendo também comparecer autoridades e pessoas ligadas aos meios radiofônicos nacionais.

Dr. Luiz Cerqueira

Neuro-Psiquiatria especialmente infantil — Livre docente

Rua México, 11. Sala 1701 — Marcar hora pelo tel. 32-6550.

Diretório Acadêmico "Horace Wells"

O diretório acadêmico "Horace Wells" da Faculdade de Odontologia de Niterói, está convocado, juntamente com o Conselho de Representantes, para a 1ª Reunião do ano de 1949, que será realizada no próximo dia 25, têrça-feira, às 19 horas.

Publicações educativas

"CRIANÇA BRASILEIRA! — Acaba de ser lançada à venda pela editora Agir a coleção completa de livros de leitura para escolas primárias "Criança Brasileira" — 1.ª a 5.ª série (admissão) —, de autoria do prof Theobaldo Miranda Santos, catedrático de Pedagogia do Instituto de Educação e da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta coleção foi iniciada em 1948, publicando-se então os dois primeiros volumes, que mereceram aceitação do professorado do Distrito Federal, esgotando-se rapidamente a primeira edição.

O livro foi planejado dentro dos seguintes objetivos fundamentais: iniciar a criança na aprendizagem não só da linguagem, como dos conhecimentos básicos da cultura geral; contribuir para ajustar a criança ao meio social, dando-lhe a conhecer os principais aspetos da nossa cultura, das nossas riquezas, feitos históricos, tradições e instituições democráticas, bem como iniciando-a nos princípios de sociabilidade, patriotismo, democracia e humanismo.

VI Congresso Brasileiro de Química

Patrocinado pela Associação Química do Brasil realizou-se no Recife, Pernambuco, o VI Congresso Brasileiro de Química.

Inaugurado solenemente no dia 17 p.p. o VI Congresso Brasileiro de Química decorreu com o maior brilhantismo, dado o grande número de congressistas, provenientes de todos os Estados e representando todos os setores da atividade química no Brasil e o elevado número de trabalhos de valor, apresentados e discutidos durante o Congresso.

A Seção Regional de Pernambuco, encarregada de organização do Congresso, elaborou um magnífico programa de atividade, que constou de sessão solene de instalação do Congresso e posse da nova diretoria, reuniões das divisões científicas, assembléia geral, visitas as principais indústrias locais e para encerrá-lo uma grande festa de confraternização, realizada no dia 22 p.p.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro

Recebemos: "A convenção dos Sindicatos dos Professôres do Brasil, antes do término dos seus trabalhos, elaborou memoriais consubstanciando as suas reivindicações e dirigidos ao exmo. sr. ministro da Educação. Solicitada prèviamente uma audiência a s. excia., foram os professôres recebidos cordialmente pelo exmo. sr. dr. Clemente Mariani, tendo o professor Amaro Quintas, presidente do Sindicato de Pernambuco saudado o ilustre titular que, em resposta, prometeu estudar as justas e razoáveis pretensões do magistério particular do Brasil".

PRÓTESE

Aprenda esta rendosíssima profissão, inscrevendo-se no mais antigo e completo Laboratório Escola do Méier. Os que se inscreverem até ao fim do mês gozarão de reais vantagens. Rua Maria Calmon, 29 (Méier).

COLÉGIO PIEDADE

Renovação de matrículas

As aulas dos cursos ginasial e científico terão início a 1.º de Março. Em virtude, porém, da grande procura que vem tendo Estabelecimento, por alunos transferidos de outros colégios, comunicamos aos nossos educandos que só nos responsabilizamos por reservas de vagas até o dia 31 de Janeiro.

TORNE-SE RICO e INDEPENDENTE

Estudando nos Cursos de:
PROTESE DENTARIA
ENFERMAGEM
PARTEIRAS
CONTRA-MESTRE

Instituto Renascença

Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673.

CURSO ESPECIALIZADO

destinado ao preparo de candidatos às ESCOLAS NAVAL e de AERONÁUTICA

Reinício das aulas com novas turmas — Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas.

RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ:

RUA DAS LARANJEIRAS, 477 — Tel.: 25-2895

INSTITUTO S. PEDRO:

RUA PEREIRA DA SILVA, 40 — Tel.: 25-0157

INTERNATOS — SEMI-INTERNATOS E EXTERNATOS

CURSO DE FÉRIAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO

DIREÇÃO DE:

MARIA DA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES

RES.: RUA DAS LARANJEIRAS, 225 — Tel.: 25-7586

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

Aceitam-se inscrições no CURSO DE FÉRIAS para preparação de candidatos aos EXAMES DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial. Informações pelo telefone: 25-4855.

RUA SILVEIRA MARTINS, 151 E 153 (CATETE)

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS-ARTES

Para organização das turmas a terem início no dia 15 de março, solicita aos interessados que, reservem suas matrículas, sem qualquer compromisso ou pagamento.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — GRUPO 504 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

NOVAS TURMAS PARA O EXAME EM SETEMBRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, Nº 81 — 12º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério de Educação)

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS

CURSOS DE INGLÊS

Matrículas abertas: 9,30 às 17,30 horas
Estudantes antigos — de 25|1 a 25|2|949
Estudantes novos — de 1 a 25|2|1949
Rua México, 90 — 10º and. Tel. 22-6013

ARTIGO 91

Direção do Prof. Wilson Gosch, registrado no Ministério da Educação e com vários anos de prática no preparo de jovens que prestaram exames no Colégio Pedro II. Completa assistência aos alunos mal orientados e aulas particulares ministradas gratuitamente aos com formação deficiente.

NOTA MUITO IMPORTANTE: O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudos estiver COMPLETAMENTE satisfeito com os nossos métodos de ensino. Ambiente escolar moderno e confortável.

Rua Sete de Setembro n. 63 — 10º andar — (Entre Quitanda e Av. Rio Branco).

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas, com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas

Às aulas tiveram início no dia 17 do corrente.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II).
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 (ESPLANADA)

CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO

Procure conhecer a Associação Cristã de Moços. Matricule-se no moderno Curso Básico de Secretariado. Duração: 10 meses.

Matérias: Português, Matemática, Dactilografia, Taquigrafia e Escrituração Mercantil. Aulas à tarde e à noite.

Início das aulas: 1º de fevereiro e 3 de Março

TAQUIGRAFIA

Para principiantes e iniciados

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Tiveram início no dia 10, as aulas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

ENSINO LIVRE

A Lei n. 609, de 13 de janeiro de 1949, prevê a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores, «não reconhecidas».

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA encarrega-se de rearticular os processos atinentes já protocolados no Ministério da Educação, com os direitos expostos na Resolução 25, da antiga JUNTA ESPECIAL. Eis o texto para o novo prazo:

«§ 3º do Art. 2º — Dentro de noventa dias, a começar da publicação desta Lei, qualquer diplomados por escola superior não reconhecida terá direito a requerer a validação do curso realizado, ainda quando não tenha anteriormente procurado fazê-lo».

A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA (seção do INSTITUTO TÉCNICO INDUSTRIAL) fornece cópias da Lei n. 609 e Resoluções. Aceita incumbências. Av. Rio Branco, 227 — Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 (ESPLANADA)

Departamento de Instrução
Direção do Professor Miguel Jasselli
Uma instituição modelar
Peça informações e matricule-se, quanto antes.

CURSOS:

COMERCIAL BÁSICO

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Uma excelente oportunidade para os que concluiram o 4º ano Ginasial. Poucas vagas. Aceitam-se transferências.

ARTIGO 91

O de maior renome da cidade. Corpo docente especializado e pontual

SECRETARIADO
(Básico)

Um curso rápido de aperfeiçoamento, em 10 meses

ADMISSÃO

Aulas pela manhã, à tarde e à noite

TAQUIGRAFIA

Para principiantes e iniciados

Escola Nacional de Engenharia

MECANICA RACIONAL: — Amanhã, às 16 horas, exame oral de vago para os alunos Jack Henri Chaufaille (2ª chamada), Jair de Carvalho Gomes, José Carlos Pinto (2ª chamada), Ivan Vilaboin de Oliveira Lima, Antônio Nunes Reis.

NO MESMO DIA E HORA EXAME ORAL PARA: — Fernando Petrucci Conceição (2ª chamada). ORAL DE VAGO: — Adauto Afonso da Silva.

ESTRADAS: — Amanhã, às 14 horas, exame oral de 1ª época para os alunos: — Abelardo Vilaboin, Eustáquio Raimundo B. de Oliveira, Nélson de Almeida Braz, (2ª chamada), Oséas Nunes Amorim, Osvaldo de Andrade (2ª chamada), René de Matos, Luís Carlos Soares, Jacob Manuel Waimberg, Moisés Himelstein, Armando José de Oliveira Ferraz, Manuel Miranda.

TOPOGRAFIA: — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago, para os alunos: — Alexandre Pereira de Sousa, Gustavo Xavier Alipaz Alcazar, Luís Alberto de Vasconcelos Franco, Marco Antônio Pereira Fagim da Silva, Clal Guimarães Cova, Jacob Guarstein.

TOPOGRAFIA: — Dia 25, às 20 horas, exame oral de vago para os seguintes alunos: — Shalom Bocklim, Ivan Vilaboim de Oliveira Lima, Mário Herculano Bandeira de Carvalho, Newton Dias de Meneses, Simão Tam Bias Fortes êste chamado também para pagar as taxas, a fim de não perder direito ao exame, Willey Barroso de Medeiros.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: — Dia 25, às 8 horas, prova escrita de exame para os seguintes alunos: — Antônio José Alves Pamilone, Elano Viana de Oliveira Paula, Luís Cláudio Carneiro da Cunha Borges, Luís Pereira de Almeida, (condicional), Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Pedro de Lima e Silva, Roberto d'Assunção Machado, Rui Guaraná, Válter Pollis, Jorge Maria Breton Lavié.

No mesmo dia, às 10 horas, exame oral para os seguintes alunos: — Afonso Chermont de Araújo, Alberto Mollinari de Azevedo, Aníbal da Silva, José Meneses Sena, José Palm, Laura Correia, Maria Monte Alverne, Pires, Maurício, Carneiro da Luz, Nei Jorge, Roberto David de Sanson, Roberto Leite da Cruz, Roberto Pereira de Castro Filho, Sérgio Cavaleiro de Sousa Costa, Sérgio Guanabara, Leizer Goldman.

QUIMICA TECNOLÓGICA: Amanhã às 14 horas, prova oral de exame vago para os alunos: — Adolfo Chvaicer, Aron Wiktor Viglorovice val Zelnda, Penaion Cunha Koslowski, Hugo Alves Correia, João de Borba Vasconcelos, Nei Jorge, Nei Nunes Pereira, Robert Edourd Costellat Dunies, José de Carvalho Abreu.

Colégio Pan-Americano

Três prélios intelectuais que se realizam anualmente no Colégio Pan-Americano alcançaram sucesso em 1948.

O "Prêmio Presidente Truman", criado aos 7 de setembro de 1947 quando da visita do presidente dos Estados Unidos da América, ao nosso país, objetiva rememorar êsse acontecimento. O vitorioso dêsse certamen foi o aluno interno do 3.º ano ginasial Haroldo Perrota.

O "Prêmio Presidente Truman", cia-foi conquistado pelo aluno do curso de admissão (Dep. Internato) Luiz Fernando de Medeiros Macedo, que o recebeu em sessão solene das mãos do seu instituidor, dr. Renato Calmon. E o "Prêmio Estrela" instituido pela Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrela, foi vencido pelo aluno do 1.º ano ginasial-técnico Solon Borges da Fonseca Filho.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Secretário: Stella Tavares Cardoso. Perito Contador: Sergio Savedra Cardoso, Santiago Del Rey Filho. Contador: Olimpia Ana Sant'Ana, Palmer Harder e Júlia Lopes. Técnico em contabilidade: Maria Elisabete Ferreira dos Santos, Ligia Vieira Colen, Modesto de Oliveira Metzker, Edison da Silva Gomes, Newton Quaresma da Costa, Maria de Lourdes Antunes dos Santos, Maria de Lourdes Mascarenhas, Tetsuko Hayakawa, Elio Silvino Fackini, Haidea Gomes Cabral, Djalma de Azevedo Pinheiro, Publio Nolasco, José Fernando Araújo Geribello, Renato Galente, Durval Carroza, Ilden Pereira Rocha, Felix Mata, Francisca Nizia Bernasconi, Eurico Ribeiro, Domingos Lombardi, Francisco Patricio de Barros, Germano Mancovetzky.

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

Maria Pierre Alves da Cunha, Maria Lucinda Daemon de Avila, Célia Gomes, Samir Squeff, Osman Plaisant Filho, José de Aranha Falcão Filho, Aluizio Ribeiro da Silva, Hélio Amaral, José Grazziani, Marilha Figueiredo, Rosemi Vilar Louzada, Oscar Rudi Dietrich, James Edvardes Dobbin Filho, José Nestor da Cunha Lima, Artur Sampaio Carepa, Antônio Engênio Pereira Lôbo, Ernesto Hirtz, Arlindo Lamberto, Moacir Medeiros, Adolfo Puggina, Daniel Sartori, Wilson Vieira Coêlho, Maria Silva Monteiro Soren, João Salvador Sobral, Lafayette Martins Ferreira Filho, Angelo Lino Lomonaro, Silvio Leopoldo de Mattos, Waldecirio Rodrigues, Gumercindo Martins Barreto, Holanda Ponde Sena, Ema de Morais Kalaf, Nelly Perini, Peraldo Batista de Araújo, Mário Antônio Bocchese, Vicente Célso Guaglia, João Satt, Manoel Gonçalves de A. Netto, Anildo José Sarturi, Inocêncio Cunha Gonçalves, Sydney de Almeida Ribeiro, Saulo Diniz Swerts, Alfredo Chieralla Nader, Regina Moura Trindade, Maria de Lourdes Maciel de Moura, Zulena Jacques Bezerra da Silva.

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se, no Centro, uma área com 1.500/2.000 m2, com um galpão aberto. Tratar com o DR. EDGAR LIMA, rua Álvaro Alvim, 31 - 14.º andar.

LOJAS

Para pronta entrega vendem-se no Edifício Normandie, à Avenida Mem de Sá, 1, incluindo sub-solo, com área útil de 162,00m2, por Cr$ 700.000,00, com grande financiamento a longo prazo, Tabela Price. — Informações diretamente com o incorporador e proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825

SENHORES INDUSTRIAIS

VENDE-SE EM BARRA MANSA, (Estado do Rio), no centro, à margem de duas estradas de ferro, uma área COM 4.000 M2., com um galpão fechado, de ótima construção de tijólos, com 920 m2, adaptável a qualquer indústria, maiores informações com FARIA, telefone 22-7445.

TROQUE O MOTOR DE SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
Serviços a cargo de ex-técnicos da General Motors
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

Oficinas:
Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel. 43-0980
e Rua Euclides da Cunha, 140 — Tel. 28-1849
Concessionária Autorizada da General Motors do Brasil S. A.

BANCÁRIOS

COPACABANA — Últimos apartamentos financiados (Rua Joaquim Nabuco — Pôsto 6), com 2 quartos, ampla sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de: Cr$ 150.000,00 com uma entrada de apenas: Cr$ 2.500,00 e o restante financiados em 20 anos. Plantas e detalhes, à avenida 13 de Maio, 23 — Edifício DARKE — 21º andar — Salas 2.139 e 2.140 — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame Final de Puericultura — Dia — 24 — às 9 horas no serviço da cadeira — Serão chamados os seguintes alunos: — Luís Salvador Panain, Fábio de Alistar de Sá Earp e João F. Luderitz.

Concurso de Habilitação ao curso de Medicina:

De conformidade com o edital publicado no «Diário Oficial» de 12 do corrente, as inscrições no concurso de habilitação para o curso de medicina estão abertas até o dia 31 dêste mês, não havendo prorrogação do prazo. Os candidatos deverão se apresentar com todos os documentos exigidos e com as firmas reconhecidas. Não haverá inscrição condicional a não ser para os que estejam dependendo da segunda chamada e os de segunda época, dos exames necessários a obtenção de documento necessário a inscrição, nos têrmos da Portaria Ministerial n. 605 de 23-12-48 —, publicada no «Diário Oficial» de 20 do corrente.

Exame de Segunda época — As inscrições para os exames de segunda época do curso de medicina serão feitas durante o período de 1 a 10 de fevereiro próximo e, a prestação dos mesmos na segunda quinzena do mesmo mês.

Matrículas — Os pedidos de matrículas no curso normal para o ano letivo de 1949, serão apresentados durante o período de 10 a 25 de fevereiro próximo.

Concurso de docência livre — Anualmente durante o mês de março, serão abertas inscrições em concurso para docência livre das diversas cadeiras desta Faculdade, devendo apresentar no ato da inscrição além dos documentos títulos e trabalhos, 5 exemplares da tese.

Aviso: — São convidados a comparecer à Seção do Expediente com a máxima urgência os seguintes doutorandos de 1948: — Hélio M. Tôrres, Mauri de Sousa Pinheiro, Reno Cecilio Semi Sabbag, Jorge Machado Ferreira, Antônio Augusto M. Viana, Saad Antônio Saad, Spartaco Vial, Antônio Vial, Aulo Barrotti, Estela Silvia Lima, Mariano de Sousa Mendes, Felicio Jahara, Valdir Silvestre dos Santos, Clóbe Veloso Scarinci, Euclides Robert, José Delfrare, Nilo Pinho de Medeiros, Newro C. de Sá Barreto, Maria Neelia de C. Sá Barreto, Luciano Gutierrez, Abrege, José Ilgenfritz, Lazaro Legaspe de Morais, Mário de Campos Bueno Júnior, Geraldo Maia, Artur Rosa Pena, Manuel Borges Pinto.

QUINTA CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Realizar-se-á no dia 27, às 10 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, mais uma das sessões clinico-patológicas que se vêm realizando na Quinta Cadeira de Clinica Médica, sob a orientação do professor L. Capliglione e organização dos drs. J. Schermann e Fernando L. V. Duque.

Será relator o professor Cruz Lima. Aos que se interessarem esta Cadeira poderá fornecer cópias da observação.

Curso de Educação Rural

O Diretor da Divisão de Proteção Social da Infância, do Departamento Nacional da Criança, dr. Flamarion Costa, prometeu êste mês reunião de seus técnicos.

A profª Helena Antipoff relatou os resultados do Curso de Educação Rural, realizado em fins do ano passado, em Minas Gerais.

O curso foi promovido pela Secretaria de Educação e Saúde de Minas Gerais em colaboração com a Sociedade Pestalozzi.

Teve por fim orientar o professorado, de tal forma que a Escola primária da zona rural possa ser um centro de cultura brasileira e de irradiação de medidas concretas para uma vida mais próspera e mais sádia.

Foi apresentado farto documentário do curso, deixando patente o caráter essencialmente prático e objetivo do mesmo, cujas matrículas se elevaram a 26.

Com essa orientação as aulas perderam o caráter acadêmico, formal, tornando os professores-alunos participantes ativos dos problemas que êles próprios procuravam resolver, com a técnica mais indicada para cada caso.

Faculdade Nacional de Arquitetura

EXAME DE "SEGUNDA ÉPOCA" — Os exames de segunda época terão lugar na segunda quinzena do mês de fevereiro nos têrmos do artigo quarenta e um do Regimento da F.N.A. U. B.

MATRICULAS — Os requerimentos de matrícula nas diversas séries do curso de Arquitetura para o ano letivo de 1949 deverão ser entregues no Protocolo no horário regulamentar no período de cinco a quinze de fevereiro (dias úteis) ex-vi do que determina o parágrafo primeiro do art. 16 do Regimento da F.N.A.-U.B.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estarão abertas de um a dez de fevereiro de doze às quinze horas na Secretaria da F.N.A.-U.B. as inscrições para o Concurso de Habilitação, conforme instruções constantes do edital publicado no Diário Oficial de 27-12-48 fls. 18.399. Esse concurso deverá ser realizado na segunda quinzena de fevereiro.

Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária

Termina a 31 do corrente o prazo para matrícula inicial nas Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária. Os interessados deverão se inscrever no concurso de habilitação, na séde do Serviço da Universidade Rural, situada no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, para onde haverá, diàriamente, condução de acôrdo com o seguinte horário: partida de Pedro II: 6.47 7,10, 7,19, e 10,50; saída de onibus em Campo Grande, com destino ao km.: 7,15, 7,30, 7,50, 8,00, 8,120 e 12,00.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

Solicita-nos o diretório da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas a seguinte publicação:

"1) O Departamento de Matemática e Estatística da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, em reunião do dia 19 do corrente, aprovou o curso de férias, requerido pelos alunos do 2.º ano de Ciências Econômicas. Fiquem os interessados alertados, pois na próxima semana será dado a conhecer o horário das aulas de Estatística Metodológica.

2) Continuam abertas as inscrições para a visita à Escola Nacional de Agronomia a ser realizada no dia 25 do corrente e a viagem a Campos, a 27 dêste mês. Os interessados devem comparecer ao diretório, às 20 horas, diàriamente, a fim de que todos sejam contemplados. a.) João Davi dos Santos, diretor do Departamento de Secretaria".

Escola Técnica de Serviço Social

A FORMATURA DE NOVOS ASSISTENTES SOCIAIS

Sob a presidência do sr. Clemente Mariani e o patrocínio da sra. Honório Monteiro, realizar-se-á na próxima quinta-feira 27 do corrente, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a cerimônia de formatura de mais uma turma de Assitentes Sociais, diplomados pela Escola Técnica de Serviço Social.

Usarão da palvra o professor dr Alair Antunes, paraninfo; a srta. Mary Quirino Fabricio de Barros e a diretora da Escola, sra. Teresita Morais Pôrto da Silveira.

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 29, sobrado Tel. [illegible]

Associações Culturais e Científicas

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do eng. Edison Passos, amanhã 24, às 18 horas para tratar de assuntos de interêsse geral do clube.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL — A diretoria, participa aos sócios que, no dia 26 do corrente, quarta-feira, às 20 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36-A, será realizada a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, com o fim de: a) leitura e aprovação do relatório anual do presidente, relativo ao exercício de 1949; e b) discussão de assuntos de interêsse social, inclusive o preenchimento de alguns cargos considerados vagos pela prolongada ausência de seus titulares.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MEDICINA E CIÊNCIAS AFINS — Vem de realizar-se, em Belém do Pará, sob a presidência do prof. Avertano Rocha, secretariado pelo prof. José da Silveira, no salão nobre da Faculdade de Medicina, uma sessão solene do «Instituto Paraense de História da Medicina», com a presença de seus membros, dos corpos docente e discente da Faculdade, pessôas gradas e um numeroso auditório, a fim de receber o novo titular da entidade, dr. Eduardo Azevedo Ribeiro, cuja cadeira tem por patrono a figura gloriosa de seu saudoso pai, prof. Isidoro Azevedo Ribeiro, antigo lente da Faculdade de Medicina, diretor do Hospicio de Alienados, — posteriormente Hospital Juliano Moreira, — que realizou, naquele nosocômio, obra inspirada na que o grande Felipe Pinel realizará, em sua pátria, — isto é, libertando os loucos e elaborando a reforma geral do antiquado centro hospitalar. Foi sôbre esta grande figura da medicina, e da cultura paraenses, o vulto benemerente do prof. Azevedo Ribeiro, que o recipiendário pronunciou o seu discurso de posse, em que teve ainda oportunidade de realçar a notável obra de cultura, humanismo cientifico e de civismo, que vem sendo realizada pela «Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins», de que o Instituto Paraense é uma das unidades.

SOCIEDADE DO DISTRITO FEDERAL DE ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA — Realizou-se na sede da Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, a reunião do Conselho Deliberativo, para apresentação do relatório relativo ao último exercício e eleição da Diretoria a qual foi reeleita. São os seguintes os nomes que compõem a nova Diretoria: presidente — Marina da Fonseca Marques Dias; 1.ª vice-presidente — Abigail de Albuquerque Lins; 1.ª tesoureira — Zulmira Moutella Cardoso; 2.ª tesoureira — Geraldina Delgado; 1.ª secretária — Araci Peixoto de Azevedo; 2.ª secretária — Aguida Alves Teixeira.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: terça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, solenidade de distribuição de medalhas promovida pela Associação dos Criticos de Teatro; quarta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura; no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, mesa redonda da «Folha Carioca»; no auditório: às 21 horas, recital de Violeta Coelho Neto, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira; sexta-feira, na sala do Conselho: às 9 horas, reunião da Sociedade de Bacteriologistas Americanos; às 16.30 horas, solenidade da distribuição de prêmios da Associação dos criticos de Teatro; no auditório: às 20.30 horas, conferência do sr. Gentil Augusto de Lima; domingo, no auditório: às 20.30 horas, exibição particular de filme.

SOCIEDADE BRASILEIRA DAS NAÇOES UNIDAS — Reuniu-se ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência do sr. Herbert Moses, a diretoria da Sociedade Brasileira das Nações Unidas para deliberar sôbre a reestruturação da entidade e tomar conhecimento do relatório apresentado pelo seu diretor-executivo sôbre os entendimentos que manteve com a Federação Mundial das Sociedades das Nações Unidas, em sua recente viagem aos Estados Unidos. Ficou deliberado reabrir a secretaria da Sociedade à avenida Rio Branco, 277 sala 1803. Estando vago o cargo de secretario, foi eleito para o mesmo, por unanimidade, o sr. João Ribas. As pessôas, ou organizações interessadas em cooperar com a Sociedade Brasileira das Nações Unidas nos seus objetivos, podem dirigir correspondência ao secretário, rua Araújo Pôrto Alegre 71, 7.º andar — Edifício da A. B. I. O sr. G. S. de Clercq Jr., membro da diretoria, foi incumbido de importante missão junto à Federação Mundial das Nações Unidas, sendo portador de uma mensagem da S. B. N. U. O sr. Herbert Moses foi incumbido de informar o chanceler Raul Fernandes sôbre as novas atividades da Sociedade Brasileira das Nações Unidas.

Sexto Congresso Brasileiro de Química

A fim de participar do Sexto Congresso Brasileiro de Química que ora se realiza em Recife, seguiu para a capital pernambucana o sr. César Espindola, químico industrial da General Electric S. A.

Durante as reuniões daquêle Congresso, que vem despertando invulgar interêsse em todo o país, o sr. César Espindola terá oportunidade de apresentar os seguintes trabalhos:

1) — Estudo de algumas propriedades do vidro; 2) — Pó de madeira para plásticos fenólicos; 3) — Aplicação da Electroanálise nos banhos de Galvanoplastia; 4) — Plasticidade de pés pretos fenólicos para moldar.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO 91 (2ª EPOCA) CHAMADA PARA AS PROVAS ESCRITA — A Secretaria comunica aos interessados que as provas escritas dos candidatos aos exames de 2.ª época do artigo 91, terão início no próximo dia 25 do corrente, terça-feira, às 18 horas, conforme o horário afixado na Portaria do Colégio.

Os candidatos farão todas as provas escritas nas mesmas salas em que foram convocados para o exame inicial, devendo comparecer 10 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta-tinteiro e mata-borrão.

E' expressamente proibido o ingresso de candidatos portadores de livros, cadernos, pastas etc.

Na prova escrita de Latim será permitido aos estudantes o uso do dicionário.

As provas escritas obedecerão ao seguinte horário:

Português — dia 25 — às 18 horas; Latim — dia 26 — às 18 horas; Francês — dia 27 — às 18 horas; Inglês — dia 28 — às 18 horas; Matemática — dia 29 — às 18 horas.

Colégio Piedade

Comunica-se aos alunos do estabelecimento, bacharelandos de 1948, que já se acha em distribuição, por intermédio da Secretaria do Colégio, a edição especial do «O Guarani».



CURSOS GRATUITOS DO PARTIDO SOCIALISTA — O prof. Pérsio de Melo acaba de, a convite do Partido Socialista Brasileiro, realizar na sede dêste um curso prático de escrituração mercantil, como todos os que vêm sendo promovidos por essa agremiação, e de inscrição livre a qualquer pessoa, filiada ou não. Dos cinquenta e seis alunos, quarenta e quatro alcançaram os dois terços de frequência necessários à consecução do certificado de eficiência, sendo que os demais também acompanharam as aulas com proveito. Na solenidade de encerramento, presidida pelo secretário de educação do PCB-DF, sr. Hugo Dourado, e com a presença do vereador Osório Borba, prof. Bayard Boiteux e outros dirigentes do partido, o prof. Pérsio de Melo foi saudado, em nome da turma, pelo aluno José Ferreira de Mendonça, tendo discursado em agradecimento. Encerrando a solenidade, falou o sr. Hugo Dourado que agradeceu, em nome do PSB, os serviços desinteressados do prof. Pérsio de Melo e a cooperação dos alunos para o êxito alcançado. E, terminando, anunciou a próxima inauguração de dois cursos conjuntos, de matemática e de português, nível de auxiliar de escritório, e que serão ministrados, respectivamente, pelo prof. Bayard Boiteux, dirigente do partido, e pela professôra Aura Monteiro de Castro, que, embora não sendo filiada àquela agremiação, gentilmente cooperará em seu programa educativo. Na gravura um aspecto da solenidade.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA E A EXPOSIÇÃO JUVENIL

lançam

VESTIDO

Mãe e Filha

uma grande novidade!

Dois vestidos iguaisinhos no padrão... diferentes no tamanho.

Os dois vestidos n'A Exposição Carioca e n'A Exposição Juvenil!

Ao mesmo tempo... excepcionalmente!

A

B

E todos dirão: Parecem irmãs! De fato... com esta original criação, a Senhora — que é uma jovem mãe — ficará agora irmanada com sua filhinha — não só na alegria... mas também no vestido.

Vestido "Mãe e Filha" é uma combinação feliz de padrões alegres, nos mais graciosos modêlos para o verão... e — note! — todos os tecidos são pré-encolhidos e de côres firmes. Venha escolher para a Senhora e sua filhinha os Vestidos "Mãe e Filha..." enquanto as coleções estão completas.

A - Vestido "Mãe e Filha" em Anaruga listada — o tecido que dispensa de passar a ferro depois de lavado. Encantador modêlo com bolero e original enfeite de sianinha na saia bem rodada, no decote quadrado e no Bolero.

Para a Senhora .... Cr$ 295,00
Para sua filha .... Cr$ 195,00

B - Vestido "Mãe e Filha" em Organza "Imprimée". Gracioso modêlo, com decote quadrado e gola franzida com renda. Saia bem rodada em 3 babados franzidos.

Para a Senhora .... Cr$ 225,00
Para sua filha .... Cr$ 150,00

a Exposição CARIOCA
Só para senhoras

a Exposição JUVENIL
Para crianças, moços e rapazes

A SÃ DIRETRIZ DAS LOJAS DE DEPARTAMENTOS A EXPOSIÇÃO É SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 28-2-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 23 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas para comparecerem, com urgência nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

NO CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taxímetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas dezessete propostas dos seguintes candidatos a sócios: Acir da Silva Peres Antonio Pires Borges, Augusto de Sousa Gonçalves, Dirceu da Silva Pereira, Erasmo Pedro Rodrigues, Gemetério Machado Espínola, Juremil da Silva Pereira, João Rodrigues Alves Júnior, José Cardoso da Silva Moura Filho, José Elias Fernandes, José do Nascimento Coimbra, José Pires da Silva, José dos Santos Henriques, José Simões, Manuel Corato de Oliveira, Nelson Meneses e Válter Francisco Saraiva Guerreiro.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos da Silva Alvarenga, José Dias da Costa, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, Roberto de Oliveira e José Vieira dos Santos.

2.ª-feira, 24 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 16.ª Vara o associado Manuel Gomes (8.º).

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 7-1-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 186 - 477 - 3200 - 10838 - 12656 21640 - 26041 - 28731 - 33070 - 47127 47919 - 48863 - 50051 - 50187 - Carga 66162 - 29842 - 74259 - 74913 - 75084 ônibus 80297 - 80834 - 81185 - 81186 81197 - 81223 - 81263 - 81286 - 81287 81361 - 81410 - 81515 - R. J. 23744.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 43065 - 46460 Carga 70465.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 176 - 465 - 556 665 - 838 - 994 - 1276 - 1635 1984 - 2286 - 2394 - 2635 - 2875 3064 - 3227 - 4062 - 4164 - 4504 4608 - 4611 - 4888 - 5420 - 6363 6783 - 6833 - 7544 - 8234 - 8703 8939 - 10353 - 10510 - 11836 - 12928 12937 - 13056 - 13150 - 15139 - 15874 16226 - 16292 - 17781 - 17965 - 18057 18119 - 18915 - 19732 - 19733 - 20239 20824 - 20933 - 21019 - 21117 - 21529 21643 - 21751 - 22118 - 22176 - 22265 22942 - 23957 - 24968 - 26231 - 26411 26531 - 26581 - 27201 - 27309 - 27473 27892 - 28804 - 29536 - 29649 - 29689 29688 - 29702 - 30465 - 30906 - 31092 31140 - 31404 - 31434 - 31861 - 31993 32388 - 32932 - 33214 - 33446 - 33485 34516 - 34081 - 34926 - 34926 - 35793 35943 - 36064 - 36080 - 36228 - 36228 36228 - 36855 - 36882 - 36862 - 37470 37708 - 37836 - 38369 - 38452 - 38758 39154 - 39182 - 39650 - 39861 - 47477 Carga 60755 - 61543 - 66496 - 71093 71785 - 73946 - 74562 - 75092 - 75621 76309 - 77828 - 79818 - 79874 - R. J. 27740 - Oficial 89004 - R. J. 27722 Moto 145.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — Aprendizagem 51 - P. 2338 - 3040 6098 - 6225 - 7397 - 9073 - 9276 12585 - 16035 - 16820 - 22003 - 23821 28339 - 25095 - 28232 - 31081 - 32115 32681 - 32877 - 33718 - 34683 - 35231 38087 - 38472 - 39163 - 39625 - 40855 41205 - 41655 - 42076 - 42812 - 42932 43268 - 43865 - 44126 - 46549 - 46881 47089 - 47456 - 48267 - 48409 - 48903 50053 - 50099 - 50216 - 50247 - Carga 65503 - 72415 - 75857 - 78388 - ônibus 81055 - 81185 - P. E. 3091 - R. J. 26010 - R. J. 32825 - Oficial 88666.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 1984 - 5405 - 5682 - 7167 - 10652 12477 - 30828 - 35793 - 40137 - 41626 43199 - 48311 - 48874 - 49179 - 49572 ônibus 80080 - 80311 - 80339 - 81130 81234 - 81342 - Oficial 86194.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 80632 - 81385 - 81144 81402 - 81408 - 81433 - 81438 - 81450 81512.

MEIO FIO ... DE: — P. 1434 - 12334 - 37448 - Carga 75981.

CONTRA MÃO: — P. 123 - 5475 11035 - 16168 - 21235 - 29502 - 31485 31575 - 33849 - 37201 - Carga 70461.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 41551 - 47807 - Carga 69327 - 69875 - ônibus 80378 - 80384 80528 - 80532 - 80542 - 80543 - 80521 80555 - 80885 - 81030.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — Aprendizagem 4 - P. 2136 - 9085 9444 - 14935 - 21648 - 26240 - 27007 28757 - 29435 - 33365 - 33541 - 33541 34473 - 37657 - 46133 - Carga 62134 66065 - 73131 - 78642 - 79905 - ônibus 80202 - 80883 - 81408 - C. D. 18 Oficial 87351 - 89509.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — Aprendizagem 173 - P. 19394 - 27408 29963 - 35165 - 40241 - 41734 - 41775 42741 - 44764 - 45080 - 45695 - 45924 46609 - 46757 - 47182 - 47269 - 47514 48033 - 48047 - 48237 - 48166 - 48312 49301 - 49330 - 49505 - 50035 - 50232 50252 - 50252 - 50217 - Carga 62000 64643 - 64866 - 65268 - 68580 - 73212 73305 - 79045 - ônibus 80379 - 80411 80635 - 80746 - 80885 - 81065 - T122 81323 - 81267 - 81515 - 81324 - 81514 81480 - 81515 - Oficial 90003 - Bonde 1923 - 1958.

DESUNIFORMIZADO: — P. 15839 40651 - 41272 - 42116 - 47018 - 47964 49911 - Carga 65060 - 76084 - 78322 ônibus 80296 - 81308 - 81324 - 81367.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — ônibus 81200.

FALTA DE POLIDEZ: — ônibus 81181.

ABANDONADO: — C. 66600.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 4787.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 47560.

FORÇAR A PASSAGEM: — Carga 73312 - ônibus 80803.

FALTA DE LUZ: — P. 8339 - 43221 ônibus 80063 - 80325 - 80593 - 80647 80756 - 80838 - 80979 - 81121 - 81181 81238 - 81296 - 81314 - 81352.

USO ECESSIVO DA BUZINA: — P. 37638.

FAZER USO DA BUZINA DEPOIS DA HORA: — P. 33860.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Carga 64445 - ônibus 80918 - 80918 - 81235 81238 - 81238 - 81294 - 81294 - 81302 80825 - 80827 - 81377.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 49251 - Carga 66065 75877 - 76084 - R. J. 27785.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXIS, AFASTANDO-SE: — P. 41603 - 41970 43691 - 46145 - 46222 - 47822 - 49301.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 7020 - 13771 - 28111 25318 - 26677 - 32275 - 33301 - 38307 39171 - 40364 - 41841 - 42594 - 44036 45156 - 45494 - 45591 - 46091 - 47478 47980 - 48438 - 48552 - 49328 - 49360 49485 - Carga 64774 - 65241 - 66774 66840 - 68266 - 68464 - 70327.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 50247 - ônibus 81032.

TRAFEGAR DE MARCHA RE' MAIS DE 10 METROS: — P. 44750.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 2388 32357 - 37969 - 47607 - Carga 73219 ônibus 81198 - 81222 - 81225 - 81239 81388 - 81403 - 81406 - 81408 - 81410 R. J. 32364.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 6585.

FALTA DE MATRICULA: — P. 43667 - 44890 - 46441 - Carga 69382 76972 - R. J. 11676.

TRAFEGAR FORA DA HORA: — C. 71711.

FALTA DE DOCUMENTOS: — C. 75562 - 75562.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 4367.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 46891 - 46349 - 46943 - 48566.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 40605 - 48939 - Carga 69577 - 71366.

ENTRAR A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 26061 - 42507 - 45849 49317 - 41085.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 62030 62020 - 67498 - 79751 - 79751 - R. J. 30898 - R. J. 11675.

FALTA DE LICENÇA: — M. G. 10310 - M. G. 34887 - M. G. 47563 M. G. 50093.

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda, 65 — 9.º — Tel.: 22-3047

Caixa de Pecúlios e Auxílios Mútuos dos associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

CONSELHO CONSULTIVO

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores Conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Consultivo da Caixa de Pecúlios e Auxílios Mútuos dos associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 25, têrça-feira, às 20 horas, em sua sede social, à rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado. ORDEM DO DIA: — Artigo 36º. PRESENÇA: — 16 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1949.

DOMINGOS PACHECO
Secretário

CASA DE CAMPO - MENDES

Vendo esta casa, ainda não habitada, em Mendes, com 2 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro completo, com água quente e fria, grande varanda, etc. A 15 minutos a pé da estação. No centro de 1.000m2 de terreno. 50% financiados e facilita-se a parte não financiada. Informações com o proprietário: Av. Graça Aranha, 166 - 3º — s/311. Telefone: 45-3158.

a Exposição JUVENIL
PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES!

PARA SUA MAJESTADE o Bebê

Um Novo departamento n'a Exposição JUVENIL ...O DEPARTAMENTO DO BEBÊ!

Para o seu Bebê que é o mais lindo de todos... que é o Rei dos Bebês... A Exposição Juvenil criou êste novo Departamento... um Departamento especializado em roupas e artigos para o Bebê.

Para êsse "pinguinho de gente" que enche a sua vida, A Exposição Juvenil apresenta um novo Departamento com o mais completo e variado sortimento de artigos.. desde o alfinete de pressão... ao berço do Bebê!

Venha escolher, neste novo Departamento, o enxoval do seu Bebê... mesmo que êle ainda esteja viajando no bico da Cegonha!

A - Cesta com alças para carregar o Bebê. Em palha portuguêsa, com colchão e travesseiro de paina. Tôda forrada com tecido estampado. **Cr$ 450,00**

B - Jogos para cama em cambraia com bordado inglês enfiado de fita, 1,40x0,90. **Cr$ 225,00**

C - Capas com capuz, em sarja de pura lã branca. Tôda forrada de sêda e bordada. **Cr$ 395,00**

D - Mantas de malha 100% lã 1,00 x 1,00. Nas côres branca, rosa e azul. **Cr$ 115,00**

E - Urinoes de matéria plástica. Nas côres rosa, azul e branca. **Cr$ 12,00**

SUGESTÃO PARA O ENXOVAL DO BEBÊ

Sapatinhos de tricô, feitos à mão. .... Cr$ 15,00
Capuz de tricô, feito à mão. .... Cr$ 29,00
Camisinha pagão, em cambraia. .... Cr$ 35,00
Brassiéres de linha mercerizada. .... Cr$ 25,00
Calças impermeáveis Americanas "Kleinert". .... Cr$ 15,00
Capa de malha 100% lã, rosa, azul ou branca. .... Cr$ 125,00
Macacões em malha 100% lã, rosa, azul ou branca. ..... Cr$ 125,00
Chupetas higiênicas "Tafay" com estojo. .... Cr$ 12,00
Alfinetes de segurança "Baby", 1/2 duzia. .... Cr$ 9,00
Cinteiros umbelicais de crepon esterilizado. .... Cr$ 7,00

1 - Camisola de batizado em cambraia de linho, com touca. Tôda bordada à mão, guarnecida de rendas e entremeios. **Cr$ 695,00**

2 - Mandriões da Ilha da Madeira em cambraia "pele de ovo". Bordados à mão. **Cr$ 125,00**

3 - Vestidinhos para Bebê em finíssima cambraia, com bordados à mão na gola, pala e barra. **Cr$ 150,00**

4 - Fraldas Efecê, em tecido especial duplo, leve e absorvente. Evita assaduras no Bebê. Caixa com 10 fraldas. **Cr$ 70,00**

5 - Mamadeiras Americanas Evenflo, com proteção higiênica para o bico. Não deixa o Bebê engasgar. **Cr$ 19,00**

Efecê

STANDARD

O Departamento de Bebês d'A Exposição Juvenil tem tudo... menos o Bebê

...e lembre-se que a Senhora tem crédito em 10 meses no Crediário d'A Exposição Juvenil

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 23 de janeiro de 1949

TRANSPORTES MILITARES

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

Vimos, anteriormente, nossa situação em relação aos nossos transportes ferroviários na zona Norte e hoje examinaremos o mesmo assunto, tendo em consideração a zona Sul.

Qualquer pessoa que entenda alguma coisa de transporte ferroviário verificará, ao simples exame de um mapa de nosso país, que a ligação ferroviária da Capital Federal com a fronteira Sul é deficiente, ligada como está, por uma única via de acesso de bitola de metro, com trechos de péssimo traçado, limitando o pêso rebocado por trem.

A distância que separa a Capital da República da fronteira Sul, em Uruguaiana, por exemplo, é de cêrca de 2.700 quilômetros, através de quatro estradas de ferro, que são: a Central do Brasil, a Sorocabana, a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e a Viação Férrea do Rio Grande do Sul .. ..

..A velocidade média do trem internacional que parte de São Paulo, em bitola de metro, composto de um carro de bagagem, um carro Pulmann, um carro restaurante e três dormitórios, é de cêrca de trinta quilômetros a hora, para um pêso calculado em cêrca de 220 toneladas. Dessa maneira, para irmos do Rio a Uruguaiana, dispenderemos cêrca de 87 horas, na melhor das hipóteses, ou sejam, três dias e 15 horas, quando poderíamos fazer o trajeto em muito menos tempo, em bitola larga, por uma estrada que ligasse São Paulo diretamente a Pôrto Alegre, via Curitiba-Lapa-Rio Negro-Lages e Caxias. Enquanto, porém, não dispusermos desta nova estrada de ferro, imprescindível para o futuro, deveremos cuidar de levar avante o que determina nosso atual Plano de Viação Nacional que é o alargamento da bitola da atual linha de ligação ao Sul, com as modificações que um traçado melhor reclamar.

(Conclui na 2.ª página)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

O QUE SE PASSA EM MINAS

Eixo S. Paulo-Minas — Cuidado com êle, Ademar! — A resposta de Temistocles Barcelos — Comboio agrário

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O SR. Benedito Valadares está em delírio político. Procurando estreitar relações com os jornalistas do Rio e de Belo Horizonte, afirmou que sempre vivera esquivo dos meios de imprensa por culpa de Getúlio; via, agora, que era indispensável uma aproximação mais *estreita* para *alargar* seu prestígio. Passando a aludir à política nacional, declarou que havia estabelecido bases firmes para a organização de um eixo São Paulo-Minas sob a sua chefia e a do governador daquele Estado. Beneditio se apresenta atualmente em Minas como o político de mais prestígio do país, capaz de fazer o futuro presidente da República. Os meios políticos se impressionaram; mas o governador de São Paulo, percebendo a exploração e os devaneios do Benedito, apressou-se em dizer pela imprensa que êsse negócio de *eixos* é coisa do nazi-fascismo. Não há nenhum eixo Minas-São Paulo, ou vice-versa. Quanto ao encontro do Clube dos Duzentos, não houve nêle nenhum propósito de conceder ao Benedito as chaves do reino... Parece que muita gente respirou, aliviada, voltando a crer nos destinos do Brasil. E nós também.

CUIDADO COM ÊLE, ADEMAR!

Por falar em Clube dos Duzentos, contam viajantes que estavam naquele pôsto da meteorologia política do Brasil, quando ali chegaram os srs. Ademar de Barros e Benedito Valadares, o seguinte episódio muito pitoresco e digno do anedotário brasileiro.

No salão de entrada, os dois figurões palestravam animadamente sôbre assuntos literários, quando a conversa descambou, de chofre, para a sucessão presidencial. Ademar de Barros enfrentava a coisa com serenidade. Benedito parecia meio nervoso e falava assim como quem deseja passar um segrêdo, a murmurar entre os dentes, com medo do vizinho, ou das paredes.

Nesse instante entra ali uma senhora acompanhada de um menino de uns seis anos de idade, quando, ao mesmo tempo, vem descendo em direção à porta de saída, um cachorrão de aspecto temível. A senhora, procurando alertar o filho, grita para o garoto: — *Cuidado com êle, Ademar!*

Risos gerais. Ademar era também o menino. Mas, ao que parece, o outro também agradeceu a advertência.

A RESPOSTA DE TEMISTOCLES BARCELOS

Nada mais aflitivo do que se dirigir uma Companhia como a Rêde Mineira de Viação. Aquilo é, desde muito, uma Via-Crucis. Não pertence ao Govêrno Federal, não é do govêrno do Estado, não é Sociedade Anônima, nem de capital limitado, nem de particular. Mas todo mundo se acha no direito de mexer na RMV.

Vivendo sob regime de arrendamento, quando há lucro, isto é, se houver lucro, a União tem direito a **uma parte**; mas, como só dá prejuízo, é o Estado de Minas quem suporta o pêso da desgraça.

Dirige essa estrada um homem de ilibado caráter. Não o conhecemos pessoalmente; mas, quando os próprios inimigos buscam e rebuscam nos cafundós de uma vida já longa, provas contra um homem e nada encontram que robusteça campanhas de detração, é que êsse cidadão é inatacável em sua dignidade.

Numa das últimas sessões de 1948 da Assembléia Estadual de Minas, um deputado apresentou ao legislativo vários quesitos a respeito da situação da Rêde Mineira de Viação. Todos envolvendo casos muito sérios, especialmente aquêle da venda de 2 mil toneladas de carvão, o assunto dos dormentes, etc. Pois bem. O diretor Barcelos não se demorou em dar cabal e límpida resposta àqueles onze quesitos. E' interessante registrar que o sr. Temistocles Barcelos começa sua exposição-defesa com uma lição-zinha de português ao deputado, mostrando que, tanto é capaz de administrar, como de notar solecismos em matéria de sintaxe portuguêsa. Talvez agora o acusador emende a língua...

COMBOIO AGRARIO

Não sabemos se já seguiu para a zona assolada pelas enchentes o grande combolo agrário que Milton Campos mandou que a Secretária de Agricultura organizasse, conduzindo ferramentas agrícolas, arame farpado, grampos, etc., tudo destinado à reconstrução rural de Leopoldina, Além Paraíba, Pirapetinga e Volta Grande, nos locais devastados pelas enchentes de 15 de dezembro. O comboio de salvamento conduz ainda caminhões para transporte de cargas das zonas prejudicadas. René Giannetti estêve percorrendo tôda a região devastada. Homem metódico, de uma serenidade imprópria dos brasileiros, êle colheu dados completos sôbre a extensão dos danos, números exatos sôbre prejuízos do govêrno e de particulares.

A tromba d'água abrangeu uma área de 30 a 40 quilômetros de largura por 70 a 80 quilômetros de comprimento. Levantou de tudo a mais completa estatística, planeou o programa de reconstrução e o está executando. Êsse combolo rural levando quatro vagons de ferramentas agrícolas e tudo o mais que se prende ao trabalho de restauração camponesa, é um atestado de que o secretário da Agricultura de Minas Gerais encara suas funções com a dedicação que o cargo exige.

FACILITANDO A VIDA

Sampaio Fernandes

(Da Soc. Nac. Agricultura)

AMIGO que chegou dos Estados Unidos contou-me das facilidades que lá encontrou em certos serviços que, aqui, deixam desesperados aos que dêle se servem. Estava numa cidadezinha do interior, onde um conhecido seu era o representante da agência de automóveis, quando a esta pessoa foi entregue o carro que deveria receber por estar na fila. O meu amigo gostou muito do carro. O representante disse-lhe: «Pois, se gosta, poderemos fazer negócio com êle, porque não me interessava agora e eu vou de novo para a fila». Acordado o negócio, o agente foi à repartição de polícia local, apresentou o meu amigo para tirar papéis e poder levar logo o carro. Mandado ao encarregado de exame de vista, no mesmo instante, em dez ou quinze minutos, estava pronto para a prova de condução, depois de rápidas provas de visão normal, leitura à distância, distinção de côres, etc., normais em tais casos. Saindo dessa prova de vista, um técnico subiu com êle ao carro, pediu-lhe algumas indicações técnicas, fê-lo andar, dando algumas voltas e em dez minutos de prova declarou-se satisfeito. Menos de uma hora depois de ter fechado o negócio, estava munido do documento de automobilista, que lhe permitia percorrer todo o país.

Em certa cidade, Pittsburg ou Cleveland, o nome aliás não importa, encostou o carro em certo ponto, supondo fazê-lo corretamente, deixando vago o local reservado para as manobras de incêndio, que é devidamente assinalado. Ao voltar, encontrou prêso a uma peça do carro um aviso escrito: «Compareça amanhã, às tantas horas, ao ponto tal.» Lá chegado, no dia seguinte, quem o recebeu disse-lhe: «O senhor incorreu em penalidade. Colocou seu carro fora da marca. Deve pagar a multa de tanto. Sem que meu amigo se desculpasse, procurando justificar-se, disse a autoridade: «Ao lado está o juiz, para quem o senhor poderá apelar. Êle está dando despa-

(Conclui na 2.ª página)

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 } 28-9249 - GERÊNCIA 48-7389 - ESCRITÓRIO
O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel 27-1535

LIBROS EN CASTELLANO

HOUSSAY: Tratado de Fisiologia (prêmio Nóbel 1948)	420,00
VALLORY: Guia interno de Terapêut. Clinica. (3.ª Ed. 1948) ..	490,00
CARDINI: Terapêutica Clinica (tômo 7º, novedad)	294,00
GARRAHAN: Medicina Infantil	336,00
REY: Tratado de Tisiologia	280,00
RICH: Patogenia de la Tuberculosis	490,00
LUISADA: Patologia y Clinica del Aparato Circulatório	420,00
CALATRONI: Terapêutica Ginecológica	385,00
ALLEM: Psicoterapia Infantil	70,00
FERNANDEZ: Infeccion leprosa en el niño	70,00
HERNDON: Hipertension esencial (Diag. y tratamiento)	98,00
CORCORAN: Hipertension arterial. Dianóstico y Tratamiento) ..	210,00
BATTAGLIA: Bancos de Sangue (técnica, proced. y métodos) ..	140,00
ENGLE: La esterilidad humana. Dianóstico y tratamiento	140,00
H. y HUNTEM: Métodos Clinicos	140,00
K. y PARKER: Análisis clinicos (desde la prueba de laboratório hasta su importância en el dianóstico)	315,00
CALATRONI: Endocrinologia Sexual Femenina	476,00
ARCE: Patologia del recien nacido	420,00
BLANCO MAZZINI: Dermatologia y Sifilologia	315,00
DERECHO	
KROTOSCHIN: Instituciones del D. de Trabajo 2 ts.	329,00
ANTOKOLETZ. Trad. Teórico Prát. Derecho Diplomático 2 ts.	560,00
POTHIER: Tratado de las obligaciones	140,00
POTHIER: Tratado de los contratos 2 ts.	210,00
VON THUR: Teoria del Derecho Civil Aleman, 6 ts.	875,00
MAYER: Compêndio de Derecho Aeronáutico	154,00
ARECHA: Emprêsa Comercial	196,00
GRISPIGNI: Derecho Penal Italiano tomo 1º	112,00
JEZA: Derecho Aministrativo, tomo 1º	210,00
CARNELUTTI: Inst. del nuevo Proced. Civil Italiano	245,00
CALAMANDREI: El Proceso Civil	245,00
TÉCNICOS	
LOZER: Hormigon Armado	140,00
CARULLI: Diseño Construcion y Navegacion de Yates	112,00
TIMOSCHENKO: Mecânica Técnica	280,00
F. LUFT: La pintura y su aplicacion	196,00
ROGER PLA: La pintura Pompeyana	70,00
J. PAYRO: Grabadores franceses, Siglos 17 y 18............	70,00
SERRANO PLAJA: La escultura española	70,00
W. Kohler: Psicologia de la forma	112,00
BELLANGER: Manual del Pintor y del Dibujante	84,00
LEONARDO DA VINCI: Tratado de la pintura	84,00
THE RADIO AMATEURS: Handbook (E. en cast. 1948)	105,00
O. BIE: História Universal de la Ópera	245,00
K. PAHLEN: História Gráfica Universal de la Música	420,00
KERTESZ: História Universal de las Joyas	455,00
NOVERRE: Cartas sôbre la danza	105,00
J. DUFRESNE: Los estilos del Balet	105,00
DONA PETRONA: Libro de cocina: mas de mil recetas culin. ..	126,00
GENOVESI: Historia de la Arquitectura	126,00
MENDEZ: Diccionário Completo de las marcas de Cerâmica ..	315,00
PAGANINI: La Porcelana Européa (Hist. manuf. y marcas)	210,00
A. y MEDILA: Diccionario de terminos tecn. em Bellas Artes	210,00

Surtido General de libros, para presentes. Atendese pelo Reembolso.

EDITORIAL GLEM
OUVIDOR, 104 — 3º AND. - RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-8869.

DEFUMADOR
I
INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá n. 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4020
Envia-se pelo Reembôlso Postal

O Senhor quer um caminhão que lhe dê
LUCROS!
e CHEVROLET é o lider em características que revertem em mais proveito
CHEVROLET

Se o seu negócio é o transporte rodoviário, os seus lucros dependem em grande parte da performance dos seus caminhões. Ou se o seu negócio depende do uso de caminhões, os seus lucros em última análise dependem dos custos reduzidos de transporte que os caminhões possam proporcionar.

Os caminhões CHEVROLET satisfazem precisamente estas exigências de lucro no transporte rodoviário. A tradicional eficiência CHEVROLET mantém-nos mais tempo na estrada... menos tempo na oficina — e o senhor encontrará na linha de caminhões CHEVROLET os tipos exatos de carrosseria, capacidade e potência necessários ao *seu* negócio.

Muitas características exclusivas dos caminhões CHEVROLET revertem em menores custos de operação e manutenção dos caminhões CHEVROLET — e quando fôr preciso repará-los, o senhor encontrará infalìvelmente um serviço de peças genuinas CHEVROLET e mecânicos especialmente treinados, prontos a devolver o caminhão à estrada em menos tempo... com menos gastos.

Para vendas e serviço, procure os concessionários autorizados da General Motors.

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

5002

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

ISTO É UMA REPORTAGEM DE FATOS AUTÊNTICOS QUE ACONTECEM DIÀRIAMENTE. PERGUNTE, LEITOR, AO AMIGO MAIS PRÓXIMO E ÊLE IMEDIATAMENTE LHE CONTARÁ UM FATO SEMELHANTE.
POR QUE TODO MUNDO SABE DO ABUSO QUE ESTÁ HAVENDO, MENOS A INSPETORIA...
BASTA DIZER QUE À TARDE, NA PRAÇA TIRADENTES, ESTACIONA UMA FILA ENORME DE TÁXIS. TODOS LIVRES MAS... SEM MOTORISTAS... ELES FICAM DE LONGE... SE VOCÊ PERGUNTA PELO MOTORISTA, NINGUÉM SABE. MAS SE VOCÊ QUIZER ENTRAR "EM ACORDO"... ISTO AGORA É MODA, À TARDE, EM TODO O CENTRO DA CIDADE. E ATÉ NAS BARBAS DA INSPETORIA...

ESTOU À ESPERA DE UM MEU FREGUÊS... SÓ SE O SENHOR PAGAR A MINHA VOLTA TAMBÉM...

O SR. PÓDE LEVAR-ME EM IPANEMA?

NÃO VÊ "SUA ESTUPIDA" QUE EU ESTOU ENGUIÇADO?

À NOITE NÓS NÃO TRABALHAMOS A TÁXIMETRO, NÃO... SÓ COMBINANDO O PREÇO! E É SE QUIZER...

SE DENTRO DE 50 MINUTOS COMEÇA A HORA DE FAZER LOTAÇÃO, ESTÁ PENSANDO QUE VOU SAIR DAQUI? ORA BOLAS...

ÊSTE PONTO SÓ SERVE A ZONA SUL... SE QUISER TÁXI P'RA ZONA NORTE, VAI TER MUITO QUE ANDAR...

QUE HISTORIA É ESTA DE IR SUBINDO NO CARRO BEM ANTES DIZER PARA ONDE QUER IR? SABE LÁ SE POSSO?

MAS SERÁ POSSIVEL QUE NENHUM DESTES TÁXIS "TEM" MOTORISTA? TENHO TANTA URGENCIA... NÃO ME IMPORTA O PREÇO...

BEM... EU VOU VÊR SE ALGUM COLEGA PÓDE IR...

VÁ ANDANDO, VÁ... QUANDO FAZ SOL, ANDA DE ONIBUS... COMO ESTÁ CHOVENDO, QUER TÁXI, NÃO É?

PODE IR SE QUEIXAR AO RAIO QUE O PARTA! A INSPETORIA É NOSSA...

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

Fogão "UNICO"
UNICO na qualidade - UNICO na economia - UNICO no perfeito acabamento do material empregado - A oleo ou querozene, sem torcida - 100% garantido - Novo sistema patenteado, com resultados excelentes em todas as experiencias realizadas.
PREÇO
Cr$ 290,00
Ainda que tenha outro fogão, peça demonstrações de "UNICO", sem compromisso.
Fabrica e loja:
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 58
Tel. 22-2774 — Rio de Janeiro

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Sempre que se me oferece oportunidade de o fazer, não me canso nem me arrependo de me referir, nstas crônicas, a tudo quanto diga respeito à obra de proteção e assistência aos cegos em geral e aos que vivem no Brasil em particular. Ainda há duas semanas, precisamente, comentando com justo louvor o último relatório administrativo do Instituto Padre Chico, de São Paulo, enalteci a obra meritória desta instituição e louvei a dedicação e a filantropia daqueles que a socorrem e, principalmente, o grande número de senhoras paulistanas que, com avultados donativos, tanto contribuem para o engrandecimento de tão benemérito educandário para cegos.

Hoje chega-me às mãos um folheto de propaganda, fartamente ilustrado, do Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho, de Lisboa, que é uma associação promotora do ensino dos cegos, muito semelhante em seus moldes ao Instituto Padre Chico.

"A Associação Promotora do Ensino dos Cegos e o seu Asilo-Escola Feliciano de Castilho — a primeira escola de cegos que se fundou em Portugal — devem a sua iniciativa, em 1888, a dois grandes beneméritos da tiflologia, Madame Sigaud Souto e Fernando Palha, que foram auxiliados por outros devotados amigos dos privados da vista. Modestos foram os seus inícios, pois apenas proporcionavam recolhimento e educação a meia dúzia de criancinhas que os fundadores rodeavam de todo o carinho, ao mesmo tempo que faziam uma intensa propaganda a favor do seu cometimento. Após a morte aos iniciadores, sucessivas direções prosseguiram na nobre missão de dar instrução e agasalho às pobres crianças cegas. A instituição, auxiliada pela beneficência particular, foi-se desenvolvendo até que foi possível instalá-la em edifício próprio, no Campo de Ourique, em terrenos generosamente doados por duas protetoras da Escola, as sras. D. Maria José do Prado Rodrigues e D. Maria Adelaide do Prado Rodrigues".

Em seu amplo, moderno e modelar edifício próprio, o Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho, mantém hoje os mais adiantados serviços de educação e instrução dos cegos, em que se destacam os cursos de música, de literatura, de ensino profissional e de educação física.

Constituem o ensino literário neste Asilo-Escola, as seguintes disciplinas: Instrução primária elementar e complementar; instrução secundária, línguas (portuguêsa, francesa, italiana e inglêsa), aritmética, geografia e história, noções de ciências físicas e de história natural. A instrução primária é obrigatória para todos os alunos de ambos os sexos e a secundária será ministrada aos alunos de ambos os sexos, conforme a sua capacidade intelectual, constituição física e faculdades de trabalho.

Trata-se, como os leitores estão vendo, de um modelar estabelecimento de ensino, cujo programa merece ser divulgado, como prometo fazê-lo em subsequente oportunidade.

2.757 subscritores contribuiram até hoje para a Campanha da Luz, com donativos na importância de .... Cr$ 134.554,00.

A Campanha da Luz, iniciada com o objetivo de angariar os recursos necessários à construção do edifício onde vai ser instalado o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, prossegue em seu propósito, sem desfalecimento, e certa de que o seu apêlo há de ser ouvido por tôdas as almas bem formadas que nela queiram colaborar. Para uma subscrição desta natureza todos devem contribuir. Não importa que os óbulos pareçam às vêzes insignificantes, o que importa é que êles se multipliquem até atingirem a soma necessária.

Contribuam, pois, para a Campanha da Luz, enviando seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, onde serão recebidos, registrados no respectivo "livro de ouro" e publicados semanalmente neste jornal.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 134.249,00. Novos recebimentos: Cr$ 50,00 de Olivia Rocha - Cr$ 100,00 de João A. Mendes (de Santos) — coleta de 10 donativos — Cr$ 155,00 da sra. Efigênia Melo Fonseca. Total da subscrição: .... Cr$ 134.554,00.

Facilitando a vida

(Conclusão da 1.ª página)

chos e poucos minutos mais o senhor poderá apelar. Êle está dando despachos e poucos minutos mais o senhor poderá expôr a êle o seu caso. Como o senhor é estrangeiro, é possível que êle reduza a sua multa, atendendo à circunstância de não perfeito conhecimento das posturas». Meu amigo observou que faltavam duas ou três pessoas a serem despachadas. A multa, em si, não compensava a espera. Disse logo: «Prefiro pagar, para poder sair.» O funcionário tornou a afirmar que a demora não seria muita e que provàvelmente seria o meu amigo beneficiado em parte. Diante, contudo, da pressa do multado, cobrou e prontamente pôde êle prosseguir.

Essa preocupação de facilitar é igual não somente nos Estados Unidos, como em muitos países da Europa. Há anos atrás, o mais eficiente cobrador de impostos do Govêrno, nos Estados Unidos, era o próprio negociante que, ao vender mercadoria, por exemplo, rádio ou geladeira, anotava na fatura de venda o impôsto a recolher. Aqui, é o inverso. Tudo é complicado, em geral, perdendo-se tempo sem que a garantia ou a eficiência do trabalho se encontre melhorada, como tive ocasião de dizer, quando tratei das dificuldades encontradas pelos exportadores. Barreiras de trânsito complicam o transporte e, em certos casos, sendo mais fácil passá-las quando não se está em situação legal do que se tudo estiver em ordem, principalmente no trânsito de produtos sôbre os quais pesem restrições regulamentares, pois neste último caso exige-se muitas vezes o visto da autoridade fiscal do serviço, nem sempre presente, e no outro, a autoridade de trânsito deixa passar o veículo, contendo idênticos produtos, mas de pessoa ou fábrica que não possui registro.

TRANSPORTES MILITARES

(Conclusão da 1.ª página)

Realizado êste melhoramento, poderemos reduzir aquêle tempo de percurso para cêrca de cinquenta e quatro horas, ou sejam dois dias e seis horas, ao mesmo tempo que obteremos uma capacidade de reboque de seis a oito vêzes maior.

De acôrdo com dados extraídos do livro do general Eisenhower, Cruzada na Europa, uma divisão reforçada do Exército Americano, exige um abastecimento de seiscentas a setecentas toneladas diárias, donde verificarmos quão longe estamos de atender, em uma guerra moderna, as necessidades de suprimento de nosso Exército. Uma divisão comum do Exército Americano compõe-se de dezessete mil homens, logo, por aí, pode-se calcular o vulto do transporte que algumas divisões exigirão. Não será também com pessimas rodovias, intransitáveis por ocasião das chuvas, que pensaremos em atender às exigências dos transportes de guerra.

Com a capacidade atual de tráfego, isto é, do poder de tração de nossas locomotivas, talvez tenhamos que recorrer a dois trens cargueiros diários para suprir apenas uma divisão, além dos demais transportes que somos forçados a efetuar, como o transporte de tropas e de material de guerra. Não será com trens militares com capacidade para trezentos soldados, ou talvez o dôbro, com tração dupla, e celocidade média de trinta quilômetros à hora que estaremos aptos a defender nosso território. A guerra exige uma mobilidade extraordinária dos meios de transportes, e esta só é possível com boas estradas, e, boas estradas só se possue com ótimas vias permanentes.

Somos excessivamente pacifistas, é verdade, porém seremos excessivamente imprevidentes se não nos dispusermos a ter um sistema ferroviário capaz, eficiente, que contribua para a grandeza econômica da Nação e ao mesmo tempo nos garanta com presteza a nossa segurança interna, promovendo com rapidez o transporte de nossas tropas.

Se quereis a paz, preparai-vos para a guerra e, no caso em apreço, preparando nossos transportes para a guerra estamos contribuindo, de modo decisivo, para nossa grandeza econômica.

Se com a capital da República localizada atualmente onde está as nossas dificuldades se apresentam da maneira que descrevemos, imaginemos quais serão elas com a projetada mudança para o planalto central, onde, até agora, a única via de acesso é a Estrada de Ferro de Goiás, em péssimas condições, através da Mogiana em Araguari e da Rêde Mineira em Goiandira.

Como no caso da ligação para o Norte, as estradas de ferro que ligam a Capital Federal ao Sul, são de propriedade do govêrno federal, exclusão apenas da Sorocabana, que é de propriedade do govêrno do Estado de São Paulo, isto é, dos 2.700 quilômetros que nos ligam a Uruguaiana, 409 quilômetros não pertencem ao govêrno federal. Cumpre, pois, ao govêrno da União tomar a iniciativa da solução do problema dos transportes ferroviários, determinando uma diretriz certa e segura, que ao nosso ver deverá basear-se na reestruturação das vias permanentes das linhas férreas do Norte do país, com a possível melhoria de traçados nos trechos de maior resistência, substituição de trilhos, lastramento do leito com pedra britada e conclusão rápida dos trechos que faltam para ligar o Rio a São Luís do Maranhão ou Belém. No Sul dever-se-á levar avante o programa de alargamento da bitola até às fronteiras, ao mesmo tempo que se intensificará o estudo e construção da nova linha mais curta, em direção a Curitiba. A eletrificação será o complemento natural dêsse programa. Em caso de guerra, não serão as rodovias que irão abastecer e transportar nossas tropas e sim as ferrovias, principalmente se ainda não possuirmos a indústria do petróleo. A lição da última guerra aí está a desafiar contestação. As ferrovias são as artérias da Nação. Não deixemos que a esclerose tome conta do organismo nacional. Mediquemo-lo enquanto é tempo.

DR. COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO-TERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

SE V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!
Kangurú
A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel.: 38-2573 — Rio

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1219 e 37-7164

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da Viga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Impôsto de Renda
Providencia-se a regularização de qualquer caso dêste impôsto, sem o menor trabalho para o contribuinte. Telefonar para o contador João César — Rua México n. 148, 7.º andar, sala 701 — Tels.: 22-7975 e 26-3348.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

Dr. D. R. Ungaretti
EXCLUSIVAMENTE
Pontes móveis e dentaduras imediatas (após às extrações), Ev. da Veiga — 16 — 15.º, s. 1505, 2as. 4as. e 6as-feiras, das 14.30 às 18.30

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a 10 prestações
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403

Bicicletas
DE FABRICAÇÃO INGLESA E BELGA
Em todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade. Possuimos completo sortimento de peças e acessórios.
VENDAS À VISTA, A PRAZO E POR ATACADO
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Av. Mar. Floriano, 3-Tel. 43-0890-Rio

Ginja-Cola
AS CRIANÇAS ADORAM
OS ADULTOS PREFEREM
Ginja·Cola
BEM GELADA
CR$ 1,50
GINJA-COLA é preferida pelo fabrico escrupuloso, pelo sabor agradavel, pela pureza absoluta. Os pais sabem o que fazem quando elejem GINJA-COLA o "refrigerante da familia"! Sim, tome e dê, à vontade, aos seus filhos, GINJA-COLA!
-PURA!
-GOSTOSA!
-REFRESCANTE!
CLARIM · G I I I

Construídas PONTO por PONTO para CADA PROBLEMA!
Por isso são mais eficientes e duram mais!
• Para todos os fins... para tôdas as necessidades, Goodyear oferece um tipo de mangueira especial! Por isso as camadas de borracha, o número de lonas, o grau de flexibilidade, o pêso, o revestimento interno e externo... tudo é estudado ponto por ponto pelos técnicos da Goodyear para dotar cada tipo de mangueira com os requisitos adequados a cada tipo de trabalho.
Use mangueiras Goodyear, exatamente construídas para o seu serviço, que lhe proporcionarão maior rendimento, eficiência e durabilidade.
SUCÇÃO DE ÁGUA, ÓLEO E GASOLINA
AR COMPRIMIDO
ÁGUA QUENTE E VAPOR
MANGUEIRAS GOODYEAR

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex.. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegancia, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário, Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL.: 22-8604.

Beautiful Windows

Venetian Blinds

Mais bonitas... têm melhor acabamento.

Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.

Mais garantidas... são montadas no Rio por CORTINAS AMERICANAS Rua Sacadura Cabral, 291 -- Tel.: 43-0026

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por Philos Ateléia

SELOS DE FESTAS COROADAS

Na filatelia, existe uma quantidade bastante grande de motivos, que podem levar êste ou aquêle filatelista a se dedicar exclusivamente a determinada especialização. A quase totalidade adota a especialização por países; outros, porém, preferem organizar suas coleções tomando por base o "motivo" dos sêlos, o que às vêzes provoca um arranjo verdadeiramente original; entre êstes últimos, destacaremos hoje a coleção de sêlos efigiados, que constitui formidável fonte de instrução histórica; como, porém, enunciar todos os sêlos efigiados seria demasiado exaustivo para o leitor, abordaremos tão sòmente os sêlos com efígie de soberanos ou príncipes depostos. Eis a relação desta interessante especialização:

Montenegro — 1913, rei Nicolau I, deposto em 1918;

Wutemberg — 1916, rei Guilherme II abdicou em 1918;

Alemanha — 1902, Imperador Guilherme II, deposto em 1918;

Baviera — 1914, rei Luis III, deposto em 1918;

Bulgária — 1918, Tsar Ferdinando, deposto em 1918;

Húngria — Imperatriz Zita, espôsa do Imperador Carlos I, deposta em 1918;

Espanha — 1855, Rainha Isabel, deposta em 1868;

Rússia — 1913, Tsar Nicolau II, deposto em 1917;

França — Imperador Napoleão III, deposto em 1870;

Húngria — Imperador Carlos I, deposto em 1918;

Luxemburgo — 1914, Grã-Duquesa Maria Adelaide, renunciou em 1919;

Espanha — 1926, Rei Afonso XIII, deposto em 1931;

Espanha — 1926, Principe das Astúrias, exilado em 1931;

Hawaii — Rainha Silina Kalani, deposta em 1893;

Espanha — Rei Amadeu, deposto em 1873;

Rumânia — Principe Guza, deposto em 1866;

Rumânia — Rei Michael, deposto pelo pai, em 1930;

México — Imperador Maximiliano, deposto em 1867;

Portugal — Rei Manuel II, deposto em 1910;

Brasil — Imperador D. Pedro II deposto em 1899.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

O Clube Filatélico do Brasil vem de brindar os filatelistas de todo o mundo que se dedicam aos sêlos do Brasil, com um autêntico presente de "Papai Noel", qual seja o início da publicação em páginas de sua brilhante revista "Catálogo Oficial de sêlos postais do Brasil".

Esta inicativa, que há de muito se fazia necessária, foi iniciada com pleno êxito, pois já no seu número de dezembro encontramo-nos nas páginas centrais a catalogagem dos «Olhos-de-boi», «Inclinadas» e «Olhos-de-cabra». A vitória dêsse catálogo é algo de inevitável, mormente se encontrar o necessário apôio do nosso Departamento de Correios e dos estudiosos dos sêlos brasileiros, que trabalhando irmanados poderão apresentar uma obra realmente digna da filatelia nacional. Ao Clube Filatélico do Brasil apresentamos os nossos sinceros aplausos pela iniciativa, com a qual estamos prontos a colaborar na medida do que nos fôr possivel.

As emissões germânicas voltaram a monopolizar as atenções dos filatelistas especializados naquêle país, graças à radical transformação, efetuada nos motivos apresentados nos sêlos alemães que deixaram de ser veículo de propaganda das idéias nazistas, para apresentar operários no trabalho de reconstrução do Reich e outros simbolizando a aniquilação da doutrina fascista.

Embora ainda sôbre contrôle dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, vai aos poucos se normalizando a filatelia alemã, no sentido de recuperar o seu prestígio mundialmente conhecido.

Sensação nos meios filatélicos inglêses. Realmente o encontro de uma fôlha de 75 sêlos com sobre-estampa dupla é algo de sensacional, capaz mesmo de pôr em alvorôço o estado de espírito de um filatelista inglês. Este fato aconteceu com a senhora J. G. Clive, espôsa do diretor geral da Southern Stamp Service Ltda. (Inglaterra), que ao contar um lote de fôlhas dos sêlos das olimpíadas, com a sôbre-estampa de uma rúpia para a possessão de Mascate (Pérsia), encontrou a peça a que aludimos acima. Seu marido recebeu imediatamente a oferta de 1.200 libras esterlina pela peça, tendo, porém, declinado da oferta, declarando ainda que, se algum dia vier a vendê-la não será por menos de 3.000 libras...

INTERCÂMBIO FILATÉLICO

Atendendo ao que nos foi sugerido por um amigo leitor e tendo em vista a necessidade que há dos filatelistas aumentarem continuadamente o seu circulo de relações filatélicas, passaremos a partir de hoje a publicar todo e qualquer nome de filatelista interessado na manutenção de intercâmbio filatélico, bastando ùnicamente que nos envie o seu nome, endereço e a qualidade de sêlos bem como a maneira de intercâmbio que prefere.

1 — FRANCISCO F. SOARES — Rua D. Francisca, 236, Méier (D. F.) — Deseja corresponder-se com filatelistas brasileiros e estrangeiros.

2 — ABILIO GOMES — Rua Visc. de Itabaiana, 26, Eng. Novo (D. F.) — Coleciona quadras, folhinhas, blocos, variedades e sêlos do Brasil.

CORRENPONDÊNCIA

OTAVIO CAMPOS TOURINHO — Acusamos o recebimento do seu folheto «A Propósito de uma Folhinha», que nos sensibilizou bastante. O seu conteúdo deve ser conhecido por todo filatelista que se interessa pelos sêlos do Brasil e sua história, mesmo seja ela a que se desenrola atrás dos «bastidores»...

ABILIO GOMES — Registramos com prazer a sua informação e em tempo oportuno pretendemos comentá-la. A sua correspondência sempre nos dará satisfação.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9º ANDAR. Tel.: 42-6814. Res.: 25-1908

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. MARIO GONÇALVES FONSECA

RAIOS X, ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO

Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre. Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons.: Edificio Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.826|27|28 — Tels.: 32-7916 e 37-8791.

Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

PARA O FÍGADO

CAPEBENO

Em tôdas as Drogarias e Farmácias

CARTA DE LISBOA

Iniciou-se a campanha pela presidência da República

Dois candidatos — Dois regimes — O que representa cada um — Fatos, números e palavras

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 10 DE JANEIRO — A campanha eleitoral iniciou-se há dias e logo se revelou tal qual se imaginava: com muita vivacidade de parte a parte, mas em sentidos inteiramente opostos e com processos radicalmente diversos. A candidatura da oposição tem por objetivo principal — pois não pode ter a mais longinqua esperança de êxito — penas agitar, acusar, demolir. Saudoso daqueles tempos quase inverosimeis em que se espalhou pelo mundo o verbo *portugalizar* no sentido de anarquizar e em que os portuguêses saídos de sua Pátria por livre vontade, como eu, sentiam amarga vergonha de sua Terra, retomou a linguagem parlamentar daquele inigualável periodo de 1920-1926 e já se propunha ir por aí fora no mesmo desaforo de palavras e talvez de atitudes. O ministro da Justiça processou e entregou aos tribunais o primeiro que, mais se salientou nos insultos e é de crer que a imprudência não se repita. Falam, sobretudo, de liberdade, esquecidos de concederem aos outros um pouco da que exigem para si. Assim era no periodo antes mencionado, quando um grupo de deputados propagandistas da mais pura *liberdade* executavam em plena Câmara as famigeradas *sinfonias* de carteiras e de sarrafos, não permitindo que falassem os deputados contrários, insultando o govêrno e o próprio presidente da Câmara, que, perante as manifestações da mais exuberante *liberdade* praticada pelos obstrucionistas, nem podia dar a palavra ou falar e só conseguia, depois de grandes esforços, a liberdade de... interromper a sessão, a fim de cumprir a vontade dos gritadores e dos quebradores de carteiras. Leia-se o "Diário das Sessões" da época e qualquer pessoa sensata, longe dos acontecimentos no tempo e no espaço, ficará assombrada com o que foi a politica portuguêsa nesse periodo. E mais assombrada ficará, decerto, ao saber que são os adeptos dessa politica banida os que escolheram o general Norton de Matos para os guiar à Terra da Promissão e expulsar do govêrno o marechal Carmona e o seu primeiro ministro!

Os primeiros dois lustros dêste século, ainda em Monarquia, foram caracterizados pela dissolução do patriotismo, pelo esbanjamento dos dinheiros nacionais e pela subdivisão dos partidos em núcleos ambiciosos, desnorteados e desleais. Daí resultou o regicidio e dois anos depois a República.

Esta lèvou três lustros em rivalidades e questiúnculas a enxovalhar os seus homens mais representativos, a malsinar tôdas as leis e planos governativos — destruindo o sossêgo das familias e o prestígio da Nação e levando os próprios comparsas dêsse trágico regabofe a dizerem sem rebuço:

"... é, pois, necessário que se faça a urgente revisão da Constituição para que se não continue na esterilidade que tem caracterizado êstes 15 anos de República, que se não recomendam nem pela obra administrativa nem pela obra legislativa" — *Ramada Curto.*

"... nós não estamos dispostos a colaborar no desprestígio da Instituição parlamentar; e, sem aconselhar à maioria o legítimo caminho que devia seguir, abandonamos os trabalhos do Parlamento, enquanto esta orientação continuar" — *Amâncio Alpoim*, em nome dos deputados socialistas.

"As causas das perturbações dos trabalhos parlamentares não atingem o govêrno, mas a própria instituição parlamentar, atingem a democracia e a própria República. Então acusa-se o govêrno de ditadura, e os homens das oposições estão aqui a fazer a mais revoltante das ditaduras, "a ditadura do sarrafo!?" — *Agatão Lança.*

Era esta a noção de *Liberdade* naqueles tempos, que do Parlamento saltou para as ruas e em sinistra manhã de memória inapagável andou dentro duma camioneta a caçar republicanos eminentes como Antônio Granjo, Carlos da Maia e Machado Santos.

E' esta a mesma liberdade que exigem os opositores de hoje para com ela demolirem o regime atual e armar quem sabe quantas daquelas hediondas camionetas!

Felizmente, porém, tudo isso é mera fantasia dum grupo de descontentes, em que há sem dúvida pessoas cultas e bem intencionadas mas cegas pela paixão e impermeáveis a tôdas as demonstrações mais eloquentes.

Chegou-se a 1926 com o tesouro em descalabro, o crédito perdido, o nome desprestigiado, as colônias em estado de abandono, o exército desarmado e esfarrapado, a marinha reduzida ao zero naval e a indisciplina e a desordem como lemas da ação politica. O abismo estava em frente. Era a bancarrota, a intervenção estrangeira, o envelhecimento da Pátria.

Quem nos salvou de tão negra sorte? A Revolução de 28 de Maio, comandada por Gomes da Costa, o herói com o peito constelado das mais honrosas medalhas que em 1920 quis emigrar para o Brasil e me escreveu para o Rio estas palavras escaldantes: *"indo para aí trabalhar deixo aqui as minhas estrêlas de general e portanto não faço questão quanto à espécie do lugar"*.

A revolução triunfou e nestes 20 anos saneou o tesouro, restabeleceu o crédito, prestigiou o nome de Portugal em todo o Mundo, reergueu a administração das Colônias, reconstituiu as marinhas de guerra e mercante, reduziu as greves ao mínimo, quase aboliu as revoluções e não promete nunca realizar senão o que já está estudado e com verbas destinadas.

Poderia a Nação portuguêsa hesitar entre um e outro regime? Entre um representante do passado tenebroso e o candidato da restauração das finanças e da dignidade nacional?

Disse-lhes na carta anterior que a candidatura Norton nasceu morta. Dia a dia se acentua a atmosfera do entêrro. O Partido Republicano Português, legítimo detentor dos pergaminhos do poderoso e atrabiliário Partido Democrático, publicou sua discordância da candidatura do venerável Grão-Mestre e o Partido Monárquico decidiu apoiar a candidatura Carmona. Os Socialistas, embora mostrem sua simpatia pela candidatura Norton, estão divididos e parece que só estão abertamente ao lado do ministro que levou Portugal para a guerra de França, contra a opinião dos mais sensatos que apenas queriam a intervenção em África, os comunistas e os dissidentes democráticos. Como vêem, pouco, muito pouco para uma votação apreciável.

Quanto à candidatura Carmona, foi iniciada a sua apresentação com o discurso do chefe do govêrno, que talvez já tenham lido e de que só quero relembrar-lhes o final:

"E nós? Nós o que prometemos? — Nada senão, partindo do muito que fizemos, realizar o muito mais que temos ainda que fazer. E, sacrificando aos caprichos dos homens algum tempo precioso, esperamos que passe o aguaceiro, para continuar".

Antes disto, expôs-se com cristalina verdade e a mais austera justiça a situação do Regime perante os problemas mais sérios da atividade portuguêsa. Não lhes qualifico o discurso. Só os aconselho a lê-lo e a compará-lo com as palavras vazias e iradas dos sequazes da candidatura Norton.

Na Conferência da União Nacional, além do discurso de Salazar fizeram-se largas comunicações sôbre Assistência e Saúde Pública, Política Nacional ou Politica de Partidos, Politica de Obras Públicas; as perspectivas imperiais da politica portuguêsa; as realizações da Previdência Social; posição internacional portuguêsa; o acesso à Cultura e o problema do analfabetismo; a politica da habitação; a politica financeira das colônias, etc.

Por ser o último assunto o que mais poderá elucidar os leitores sôbre a obra de Norton de Matos como governador colonial, aqui lhes deixo alguns números bem significativos:

O alto comissário de Angola chegado à colônia após o 28 de maio de 1926 encontrou a existência de um *déficit* de 152.000 contos! Postas em prática as instruções levadas do govêrno central, em poucos anos se estabeleceu a politica de saldos, de fomento e de notável aceleração das culturas. E, assim, desde 1931-32 até fins de 1947 a soma dos saldos de tôdas as colônias totalizou cêrca de 3 milhões de contos, figurando nessa verba Angola com 750.000 contos e Moçambique com o dobro (1 milhão e quinhentos mil contos).

O algodão que só tinha atingido 8.000 toneladas na safra de 1938-39 já está em 26.000 toneladas, evitando a saida para o estrangeiro de 15 milhões de dólares.

O café atingiu em 1947 cêrca de 260.000 contos, mais do dobro de 1932. Quanto ao milho, desde que em 1940 foi entregue à sua comercialização à Junta dos Cereais, já saíram para a metrópole 650.000 toneladas.

Obras de fomento — prosseguem por tôdas as colônias, sem atritos, nem necessidade das intervenções armadas, que eram o pão nosso de cada dia antes de 1926. E o prestígio de Portugal cresce sempre como o provam a abolição dos direitos de companhias majestáticas no Niassa e em Manica e Sofala e a aquisição pelo Estado português do pôrto da Beira e do caminho de ferro que servia o seu *hinterland*.

Houve, sem dúvida, administradores coloniais patriotas e austeros que pretenderam realizar algumas dessas obras, mas como poderiam sequer tentá-las sem recursos, sem autoridade própria e com parlamentos em que se quebravam carteiras todos os dias e se insultavam uns aos outros de ladrões, canalhas e amabilidades semelhantes?

E queria o sr. Norton fazer ressurgir em Portugal reabilitado uma tal farsa com figuras semelhantes e processos parecidos!

No dia 13 de fevereiro acordará do máu sonho e voltará à realidade.

ENXADAS

New-Zar

Faixa de côrte temperada só de um lado. Peça prospectos e preços aos únicos fabricantes: — METALÚRGICA NEW ZAR LTDA — R. Terezina, 685 — São Paulo.

NOTÍCIAS DO DASP

TABELAS PARA ORGANIZAÇÃO DE FOLHAS DE PAGAMENTO

A Seção do Pessoal do Serviço de Administração do DASP acaba de organizar as tabelas para a organização de folhas de pagamentos de funcionários, extranumerários, contratados e mensalistas da União, tomando por base os valores estabelecidos pela lei 488, de 15-1-1949, que concedeu aumento geral de vencimentos e salários.

O trabalho é de momentoso e grande interêsse para os Serviços do Pessoal de todos os Ministérios e Autarquias. Todos os cálculos são feitos tendo em conta os meses, as faltas dos funcionários e servidores e os descontos para o IPASE. Os interessados poderão adquirir exemplares na Seção de Comunicações.

A ENTRADA TARDIA DO SERVIDOR NA REPARTIÇÃO

Pronunciando-se sôbre uma consulta, a Divisão do Pessoal do DASP acaba de esclarecer que as notificações expedidas pelo Hospital dos Servidores Públicos, desde que, sôbre as mesmas opinem as Seções de Assistência Social, devem ser tomadas na devida consideração para justificar a entrada fora de hora, do servidor, na respectiva repartição.

FUNCIONARIO APOSENTADO PODE EXERCER CARGO EM COMISSÃO

Em face de uma consulta do Instituto Nacional do Sal, o DASP informa que, nos termos do Estatuto dos Funcionários, o funcionário aposentado ou em disponibilidade, poderá exercer cargo de provimento em comissão perdendo, porém, o provento da inatividade enquanto estiver em exercicio.

ADMISSÃO AO CURSO FUNDAMENTAL DE BIBLIOTECONOMIA

Estarão abertas, na Secretaria dos Cursos de Biblioteca Nacional, de 1 a 15 de fevereiro, as inscrições aos exames de admissão ao Curso Fundamental de Biblioteconomia.

Deverá o candidato apresentar, para inscrever-se, os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do Curso Secundário (Ginásio e Colégio); b) certidão de idade; c) duas fotografias de tamanho 3 x 4.

Constarão os exames de admissão de prova escrita das seguintes matérias: a) Português; b) Conhecimentos Gerais, abrangendo História da Civilização e do Brasil; c) Noções gerais de literatura, geografia geral e do Brasil; d) lingua inglesa ou alemã; e) lingua francesa, italiana ou espanhola.

DEVE SER DEMITIDO O FUNCIONARIO NOMEADO QUE NÃO ENTRE EM EXERCICIO DO CARGO

O Ministério da Viação fez uma consulta ao DASP, relativamente a um funcionário que, nomeado para cargo público, tomou posse, mas não entrou em exercicio, sem motivo justificado.

No caso, aplica-se o que dispõe o Estatuto dos funcionários, em seu artigo 38. Deve ser imposta a mesma penalidade a que está sujeito o servidor que abandona o emprêgo. Antes, porém, deve promover-se o processo administrativo, assegurando-se ampla defesa nos termos da lei. Foi êste em síntese o esclarecimento do DASP.

O ENSINO DO ALEMÃO PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

As aulas do curso de alemão que a Associação dos Servidores Civis do Brasil proporciona aos servidores públicos, reiniciar-se-ão a 25 do corrente, na sede da entidade, no Edifício do IPASE.

OURO VELHO

Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and., sala 303. Tel.: 43 3865

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X -- Doenças do coração -- Clinica médica -- Eletro-cardiografia -- Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar -- Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SIFILIS

DR. R. AZULAY — Ráios X, rádio, etc

Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto nos sábados. — CURSO E PRATICA NO N. YORK SKIN AND CANCER —

CIA. INDUSTRIAL S. PAULO E RIO

CAPITAL REALIZADO — CR$ 80.000.000,00

"CISPER"

GRANDES FABRICAS — DE —

GARRAFAS — E — FRASCARIA

Largo do Jacaré

TODOS OS TIPOS E CORES

GRANDES ESTOQUES

R. URUGUAIANA, 104 — 3º — Caixa Postal nº 1 110

Rio de Janeiro — Tel.: 23-2150 e 23-6261

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422

MADEIRA VERGADA

o famoso **TOM NATURAL G-E** num radio ao alcance de todos

MODELO G-E, N.º A-205, de ondas longas, 5 válvulas, num elegante móvel de madeiras escolhidas.

Se pensa adquirir um rádio econômico, porém com todos as caracteristicas da técnica mais avançada, pense no modelo General Electric A-205. Todos os aperfeiçoamentos alcançados pelos técnicos da G-E, inclusive o célebre TOM NATURAL — que lhe permite distinguir com minuciosa fidelidade todas as nuances de tom e timbre — lhe são oferecidos nesse pequeno gigante G-E! Vá conhecê-lo hoje mesmo no mais próximo revendedor.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

OUÇA — FESTIVAIS G-E, todas as 4as. feiras às 20,30 hs. na Rádio Nacional, Rio, e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 3as. feiras às 20,30 hs. na Rádio Cultura de São Paulo

PORCELANAS E CRISTAIS — METAIS E PRATAS — ROUPAS E VESTIDOS — PRATOS E LOUÇAS — PRATELEIRAS E PORTAS — PAREDES E TÉTOS — JANELAS E VIDROS — ASSOALHOS E LINÓLEOS — PANELAS E CACAROLAS — MOBILIAS E MÓVEIS

Cleans Anything — NAPSOL — Washes Everything

Senhora dona de casa:

Apresentamos-lhe NAPSOL o novíssimo produto que nasceu para lavar e limpar tudo! NAPSOL, não arranha, não queima e é muito mais econômico, porque dura mais.

Agradecemos-lhe uma experiência com NAPSOL

ATENÇÃO — Se encontrar um SOL dentro do seu pacote de NAPSOL, receberá grátis um rádio Emerson

NAPSOL

no lar faz tudo brilhar

Distr. Excl. Frigorifico Wilson do Brasil S. A

Fabricantes: E. F. Drew & Co. Inc. U. S. A.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
NA
Escola Técnica de Comércio S. Francisco
Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

COLÉGIO BRASIL
Rua São Clemente, 295, tel. 46-0822 — Comunica às famílias de seus alunos e em geral que abriu as matrículas para Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginasial, diurno e noturno. Avisa ainda que as aulas começarão no dia primeiro de fevereiro.

Diploma de técnico em contabilidade
(EX-CONTADOR)
Você tem o curso comercial? Deseja obtê-lo? Frequente as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA e em pouco tempo terá resolvido o seu problema. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

ACADEMIA DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1902
Acham-se abertas as inscrições para o curso intensivo de Admissão ao exame, em fevereiro, para igresso no Curso Básico da ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES.
Três turnos, das 9 às 11 horas, das 13 às 15 horas e das 19 às 21 hs.
Praça 15 de Novembro, 101 — Tel. 42-1797

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - DASP
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas sob a orientação do prof. Santa Roza — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

Colégio Brasileiro de São Cristóvão
Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065
Internato, Externato e Semi-Internato
A Diretoria lembra aos interessados que o prazo estabelecido para a renovação de matrícula, no curso secundário e no científico, extingue-se a 31 de janeiro. Dessa data em diante não se responsabilizará pela garantia de vagas.
Aceitam-se inscrições no curso para admissão ao ginásio, em 2ª época.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edif. próprio — Tel.: 23-5318
Estão abertas as matrículas, no ano de 1949, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso TÉCNICO DE CONTABILIDADE.
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.
Aceitam-se Transferências.

Admissão ao ginasial e comercial
GRATUITO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Taquigrafia grátis
Por correspondência
Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar.
RIO DE JANEIRO

Colégio e Escola Técnica de Comércio
PAULA FREITAS
Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.
R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

COLÉGIO SÃO JOSÉ
INTERNATO EM PETRÓPOLIS
AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057 — (Em frente ao Palácio Rio Negro)
O COLÉGIO SÃO JOSÉ (antigo Pinto Ferreira), tendo aumentado as suas instalações, dispõe ainda de algumas vagas nos cursos: Primário, Admissão e Ginasial. — Recebe alunos internos nas férias, para exame de Admissão na segunda época.
INFORMAÇÕES E ESTATUTOS, NO RIO, NA "A COLEGIAL" (LARGO DE SÃO FRANCISCO)

Colégio Cardeal Arcoverde
Cursos: *CIENTIFICO - GINASIAL - PRIMÁRIO*
Curso de ADMISSÃO GRATUITO para exames em fevereiro
RUA JOAQUIM PALHARES, 227
Telefone: 48-0949

GINÁSIO NOTURNO
1.ª Série
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO LUTÉCIA
RUA 24 DE MAIO, 494

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ATUARIAIS
do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires, 283 — Edif. próprio
Tel.: 23-5318.
Estão abertas as inscrições para o exame Vestibular ao curso de Ciências Contábeis e Atuariais, que constará de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.
Mensalidades Módicas — Matrícula Limitada.

CURSOS
PRIMARIO-ADMISSÃO
GINASIAL — CLÁSSICO
E CIENTÍFICO
•
CURSO DE FÉRIAS
para exame de admissão em Fevereiro

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA
A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"
COLÉGIO
JURUENA
Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393 - Rio
SINO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO·☐RÁDIO·☐ELETRO TÉCNICO·☐DESENHO TÉCNICO·☐TORNEIRO MECÂNICO·☐QUÍMICA PRÁTICA·☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO·
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM À
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO · 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____
12345

DIÁRIO ESCOLAR
CURSOS DA BIBLIOTECA NACIONAL
Acham-se abertas na Secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional, de 1 a 15 de fevereiro as inscrições aos exames de admissão ao Curso Fundamental de Biblioteconomia.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do Curso secundário (ginásio e colégio); b) certidão de idade; c) duas fotografias do tamanho 3 x 4.

Os exames de admissão constarão de prova escrita das seguintes matérias: a) Português; b) Conhecimentos gerais abrangendo: História da Civilização e do Brasil; noções gerais de literatura, geografia geral e do Brasil; c) Língua inglêsa ou alemã; d) Língua francêsa, italiana ou espanhola.

— Também se acham abertas na Secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional, de 1 a 15 de fevereiro as inscrições aos exames de segunda época dos Cursos Fundamental e Superior de Biblioteconomia.

DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clínica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos. Largo Carioca 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar
Tel.: 22-0209.

ESCOLA URÂNIA
Datilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e ao mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

Jardim de Infância
Professôras especializadas
Onibus próprios para condução de alunos
Primário — Ginasial — Clássico e Científico
Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 166
Tel.: 26-0393

ARTIGO 91
Para 2ª época, em turmas pequenas, inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos, dos primeiros inscritos, não haverá taxa. 7 de Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Telefone: 22-3772, sob a direção do professor Cardoso FILHO. O mesmo prof. vende as matérias do Art. 91.



Curso vestibular de
Quimica Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

COLÉGIO OTTATI
Internato — Semi Internato — Externato — Cursos Primário — Admissão - Ginasial - Científico. Matrículas abertas para todas as séries
RUA MARQUES DE OLINDA, 61/67 (Botafogo) — Fone: 26-0851

CURSO GINASIAL
Se o senhor acredita na eficiência do INSTITUTO SANTA ROZA e deseja que seu filho adquira bom preparo para os estudos superiores, matricule-o no ginásio, sob inspeção federal, que mantemos. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 60,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

---

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima - Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto

---

Taquigrafia — Secretariado e Esteno-dactilógrafo
Cursos de eficiência compravada, em 10 meses — Professôres especializados — Aulas pela manhã, à tarde e à noite, sob orientação do prof. Paulo Gonçalves.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
RUA ALVARO ALVIM N. 27 - 5.º andar, sala 50 - Cinelândia

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por metodo garantido.
RUA SÃO JOSE', 49 — 1º ANDAR — TEL.: 42-5991.

EXAMES DE ADMISSÃO
CURSO DE FÉRIAS — AULAS DIURNAS E NOTURNAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
ESCOLA TÉCNINCA DE COMÉRCIO MODÊLO
Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206

CONTADOR DO IAPC
INSTITUTO SANTA ROZA
Iniciaremos turmas sob a orientação do prof. Santa Roza, dia 1º de fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares. Tel.: 43-0325.

ARTIGO 91
O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

---

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSOS DE DESENHO TÉCNICO
Estão abertas até o dia 30 de janeiro as inscrições para o Curso de Desenho Básico. O Curso é dividido em 3 períodos de 4 meses cada um e prepara para 17 diferentes especializações.
Até o dia 28 do corrente mês estarão em funcionamento as aulas do Curso Intensivo de Admissão.
Amplas instalações, equipamento moderno, corpo docente selecionado, horários convenientes e taxas módicas. Os alunos recebem súmulas mimeografadas de tôdas as matérias.
Para demais informações, dirija-se à Secretaria Geral dos Cursos, no 12º andar do edifício Darke, à avenida 13 de Maio, 23, das 8 às 19 horas (exceto sábados e domingos).
As aulas iniciar-se-ão a 2 de fevereiro.
Acha-se franqueada ao público, no 11º andar daquele edifício, a exposição dos trabalhos do primeiro e segundo períodos do Curso de Desenho Básico, diàriamente, das 14 às 21 horas, exceto sábados e domingos.

S. U. E. S. C.
Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
FUNDADA EM 1913
CURSOS COMERCIAL, GINASIAL E SUPERIOR DE CIENCIAS ECONOMICAS
Todos sob inspeção federal
Aulas de admissão *grátis* para os candidatos aos Cursos Básico e Ginasial.
Estão abertas as matrículas em todos os Cursos da
ESCOLA TÉCNICA, DO GINÁSIO E DA FACULDADE
Os Técnicos formados na nossa Escola, terão vantagens especiais nas anuidades dos Cursos Superiores.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58, 60 e 62
Expediente diário: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I. D. O. P. P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de técnica. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE AUXILIARES TÉCNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E DE PROJETISTAS DE CONCRETO
Tecnologia. Complementos de matemática. Mecânica racional. Grafo-estática e resistência de materiais. Cálculo de concreto armado. Aplicações: pilares e lajes, vigas, peças em balanço, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios. Desenho técnico. Desenho de estruturas de concreto armado. Execução de obras de concreto armado.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. — Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTÉCNICOS
Tecnologia. Desenho técnico. Matemática. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professôres especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Informações no Rio: 23-5660 — Lambari: Fone 43

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, s. 107/108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 hs. - Tel. 22-6860 - Res.: Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513

50 Leitos de Maternidade
GRATUITOS
AS GESTANTES POBRES ENCONTRAM NA
MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE
o mais perfeito e carinhoso tratamento
DIREÇÃO DO PROF. DR. CLOVIS CORREIA DA COSTA
Excelente Corpo Clínico e de Enfermagem
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Auxilial a Casa da Mãe Pobre, inscrevendo-se como sócio

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecologicas tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico do cancer Tratamento da esterilidade
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca discos simples e automaticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Radios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

AMIGO AUTOMOBILISTA!
Assim como você lava suas mãos quando ficam sujas, MACMILLAN Ring-Free lava o motor do seu automóvel devido à sua famosa propriedade de remover o "carvão" do motor:

MÃOS SUJAS + ÁGUA LIMPA + SABÃO = MÃOS LIMPAS + ÁGUA PRETA
MOTOR SUJO + Macmillan RING-FREE = MOTOR LIMPO + ÓLEO PRETO

Ao mesmo tempo que limpa o "carvão" acumulado, e o que se forma a cada momento pela combustão incompleta da gasolina, MACMILLAN lubrifica perfeitamente, realizando dupla tarefa, graças às suas raras qualidades de bom lubrificante:

1.º - maior resistência ao calor e ao atrito
2.º - rápida penetração entre as mais ajustadas superfícies metálicas
3.º - produção de película lubrificante de grande resistência
4.º - forte aderência ao metal
5.º - não é afetado pela diluição e não é corrosivo
6.º - não possui substâncias estranhas ao petróleo
7.º - dispensa nas trocas o óleo de lavagem (flushing oil)
8.º - dissolve o "carvão" oriundo da combustão incompleta da gasolina, permitindo o funcionamento perfeito do motor em geral e, especialmente das válvulas, velas e anéis. Estes funcionam livremente, (daí o sub título ring-free, cuja tradução é anel livre), desempenhando realmente seu papel de auxiliares de compressão e retenção de óleo.

● Porisso MACMILLAN faz os bons motores renderem mais 500 metros por litro de gasolina
● Porisso MACMILLAN além de economizar gasolina diminue os gastos de óleo e consertos
● Porisso aconselhamos o uso de

MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL — REDUZ O ATRITO - REDUZ O DESGASTE

★
MACMILLAN
refinado e enlatado nos ESTADOS UNIDOS

Distribuidores gerais nos Estados de S. PAULO, MINAS, DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, ESPIRITO SANTO, GOIÁS E MATO GROSSO
LUMAQ S. A.
LUBRIFICANTES E MAQUINAS
Rua João Briçola, 24 — 30.º and. - Tel. 3-7243 - S. Paulo
●
Representantes exclusivos no Distrito Federal
MERCINSA - Materiais União Comercial Imp. [illegible] S/A
[illegible]

XADREZ

23 DE JANEIRO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções

N. 543 (17.º do CBS)

Inverso em 4 — 9x4

N. 544 (18.º do CBS)

Ajudado em 3 — 5x3

Ns. 545 e 546 (Últimos do CBS)

Ajudados em 3 (3x2) e (5x4)

NOTAÇÃO

N. 543 (17.º do CBS) — 8| 3T1D2| P1Tb3r| 8| 3C3P| 4cPR| 3B4.
N. 544 (18.º do CBS) — 8| 8| d3cr2| 8| 6R1| 8| 1C2C3| 8.
N. 545 (19.º do CBS) — 8| 8| 8| 4T1R1| 8| 4pr2| 8| 5B2.
N. 546 (Último do CBS) — 8| 5t2| 8| 7p| 5b1P| 6rP| 6P1| 4R2T.

NOTA — Os dois últimos problemas por falta de material foram diagramados juntos devem, no entanto, ser considerados separadamente, como estão na Notação.

O CAMPEONATO CARIOCA DE 1948

Iniciou-se a 12 do corrente o Campeonato Carioca de Xadrez, alusivo a 1948, cuja realização fôra retardada em virtude da disputa nesta capital do Campeonato Brasileiro. O torneio conta êste ano com a participação dos representantes de vários clubes da cidade, como Fluminense F. C., Tijuca T. C., Olímpico Clube, Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, Clube Municipal, Associação Atlética Banco do Brasil e Círculo Enxadrístico Amizade. E' de lastimar, porém, que alguns clubes da cidade como o Botafogo F. R., C. R. Vasco da Gama, Clube Ginástico Português, América F. C., São Cristovão F. R. e outros, outrora possuidores de seções especializadas, venham deixando morrer o cultivo do xadrez entre seus associados, não mais participando dos campeonatos da cidade. Tanto mais lamentável é a falta, porquanto o xadrez é um esporte que, pela disciplina de raciocínio, poder de concentração, sangue frio que impõe aos seus cultores, muito poderia contribuir para engrandecer a mentalidade esportiva nacional.

Do ponto de vista técnico, todavia, a prova desperta grande interêsse, eis que figuram entre os inscritos vários astros do xadrez nacional, tais como Válter Cruz, atual campeão brasileiro; Tiago Mangini, campeão da cidade do ano anterior, e Ari Camargo, todos mestres brasileiros e ainda fortes enxadristas como Nélson Dantas, Sabino Ribeiro, Fernando Vasconcelos, Miguel Pereira, David Balestero e Madeira de Ley, sendo o campo da prova completado por Jacir Maia, Júlio Dias Rocha, e Gualberto Almeida. Quer nos parecer que o primeiro pôsto será decidido, após árdua luta, entre Válter Cruz e Tiago Mangini, devendo Ari Camargo, Nelson Dantas e Sabino Ribeiro entrar bem colocados. Os demais parecem ter menores chances, porém "carreiras são carreiras".

O certame será realizado na sede do C.X.R.J., à rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º, cujos salões serão franqueados ao público. As rodadas são levadas a efeito às segundas, quartas e sextas. Atuará como juiz o conhecido enxadrista Aguinaldo Josseti.

TORNEIO RELAMPAGO FRANCISCO VIEIRA AGAREZ

Agarez foi um autêntico benemérito do tabuleiro nacional, constituindo a sua morte uma lacuna impreenchível, mormente no que tange à literatura enxadrística, a que "Xadrez Brasileiro" prestou relevantes serviços, projetando, inclusive, o nome do Brasil no exterior.

Não esqueceu, entretanto, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro a memória do seu antigo e incansável associado, aproveitando a primeira oportunidade para lhe tributar um justo preito de admiração e saudade.

Assim é que, iniciando a série de notáveis competições constantes do seu vasto calendário, aprovado para ter execução em 1949, a mais popular entidade enxadrística do país instituiu o torneio "Francisco Vieira Agarez", a ser disputado mensalmente, sagrando-se detentor da taça do mesmo nome o concorrente que obtiver o maior número de vitórias mensais, durante o ano.

As inscrições para o momentoso certame já se acham abertas na sede do Clube e a primeira competição terá lugar no próximo sábado, dia 22 do corrente, com início às 20 horas e meia, cabendo ao jogador vitorioso a prerrogativa de inscrever o seu nome no referido troféu.

ECO DE INCIDENTE NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Ao coronel Edmundo Gastão da Cunha, presidente da "Confederação Brasileira de Xadrez", foi endereçada, no dia 11 do corrente, a seguinte carta:

"Tomando conhecimento da suspensão que me foi imposta, em face de uma representação feita a essa Confederação pelo sr. Sousa Mendes, cumpre-me, preliminarmente, invocar a nulidade do processo respectivo, dado o êrro essencial de que o mesmo se reveste, oriundo do cerceamento da defesa do representado.

Subsidiàriamente, a fim de evidenciar a inconsistência das acusações assacadas contra minha pessoa e demonstrar que a minha atitude se pautou através da diretriz traçada pela dignidade e o amor próprio feridos, mais como uma deferência aos meus companheiros de lides enxadrísticas, do que propriamente ensejando uma defesa, peço vênia para expor o seguinte:

I) — Após a derrota injusta que experimentei contra o sr. Sousa Mendes, decorrente de causas exteriores, consoante demonstrarei oportunamente, solicitei a presença do representante de v. excia., sr. Tancredo Madeira de Ley, junto a quem formulei o seguinte protesto:

"Protesto contra a maneira capciosa com que o dr. Sousa Mendes aplica o regulamento da Confederação Brasileira de Xadrez. Isto porque, enquanto o dr. Mendes associar a qualidade de participante das provas à função de intérprete de leis, o enxadrismo brasileiro não passará do que é: uma escola de mediocridade e prepotência".

Nenhuma palavra dirigi, então, ao meu adversário de segundos atrás, tendo me afastado logo em seguida do local onde se realizavam as demais competições.

II) — Que se passara anteriormente para que eu me achasse possuído de tão fremente indignação? Desfrutando das honras de líder do certame, imbuído de uma tremenda responsabilidade e desejando despreocupar-me, momentâneamente, da luta que travava, aproximei-me do sr. Ênio Pires, que desempenhava o papel de juiz, e obtive permissão para ir ao 4.º andar, onde funciona o serviço de bar do "Olímpico Clube". Destarte, desci as escadas em companhia do dr. Manuel Madeira de Ley, e, para minha grande surprêsa, quando sorvia os primeiros goles do leite que havia pedido, acerca-se de nossa mesa o sr. Pires e declara que o sr. Sousa Mendes exigia a minha presença no recinto onde se fariam os encontros. Travou-se, então, entre nós o seguinte diálogo:

"Mas, Piras, estou apenas tomando um copo com leite e logo que termine voltarei para a sala. Tenho tempo de sobra, de forma que, após a feitura do lance do meu adversário, o relógio pode trabalhar à vontade".

"Eu sei Adail, tanto assim que o autorizei a vir aqui. Ocorre, porém, que o seu contendor não se conforma com o seu afastamento".

"Piras, isto é um abuso inqualificável. V. acha que há disposição legal que me obrigue a permanecer no salão onde se realizam as partidas?".

"Bem, Adail, se há ou não, desconheço. Entretanto, o Mendes é um jogador antigo, experimentado, que está em dia com as regras do xadrez. Daí por que, se êle exige a sua presença, certamente se baseia em fundamento legal".

Profundamente indignado, subi as escadas, conduzindo o copo numa bandeja, que depus sôbre a mesa, ao lado do relógio, cujo mostrador acusava premência de tempo para meu contricante. Perdera completamente o contrôle e já foi com a mão trêmula que realizei o 31.º lance, para em seguida enveredar por uma série de jogadas estapafúrdias, que desmoronaram uma posição em que estava nitidamente superior.

Analisando, agora, detidamente o texto do meu protesto, verifica-se que:

a) — Houve aplicação capciosa do regulamento dessa Confederação. Sim, o dr. Mendes pouco se incomodava que eu me "empanzinasse", até, bebendo leite. O que a sua mentalidade vêsga e a falta de espírito esportivo que o caracteriza vislumbraram foi a possibilidade de eu ter me afastado, a fim de estudar a partida àparte, não levando em consideração, sequer, a nobreza de caráter do meu acompanhante, que não se prestaria a um papel tão sórdido, isto para não falar do meu passado sem jaça.

b) — Houve exorbitância de poderes por parte do sr. Mendes, que se arrogou o direito de interpretar as leis da Confederação, em um ponto omisso aliás.

c) — Perdõe-me a franqueza, sr. presidente, mas atualmente o enxadrismo brasileiro não passa de uma escola de mediocridade e prepotência e v. excia., confirmando a minha suspensão, nada mais fará do que ratificar esta asserção. Que têm feito os nossos representantes em Mar del Plata? Dolorosa interrogação. Por que os nossos enxadristas se escusam de participar do campeonato brasileiro nos Estados? Porque somente no Distrito Federal há terreno fertil para a prática de felonias e deslealdades, capazes de suprir a deficiência técnica dos "ases" do passado, que, infelizmente, graças a êstes processos soezes, ainda detêm a hegemonia do tabuleiro metropolitano.

Sr. presidente, eu lavrei um protesto e confio em que o elevado descortino de v. excia. ajuizará da procedência das minhas palavras, para efeito de punir um enxadrista que desvirtua o edificante significado da arte de Caissa.

Sr. presidente, eu compareço, perante o colendo Tribunal que essa entidade representa, na qualidade de autor, não se justificando, portanto, venha a alisar o banco dos réus.

Sr. presidente, há mais de onze anos venho sendo injustiçado torpemente pelos próceres do tabuleiro nacional, a ponto de ter interrompido a prática enxadrística durante cêrca de quatro anos, e v. excia. é a minha última esperança de melhores dias para o salutar esporte a que dedicamos horas preciosas da nossa existência.

Sr. presidente, não deixe que feneça a mística que a figura sobranceira de v. excia. fêz brotar em meu coração, já de si árido de idealismo e ambições.

Sr. presidente, não bastou o revoltante esbulho de que fui vítima, quedando descolocado em um certame que, em condições normais, tudo indica, seria vencido por mim?

Sr. presidente, lembre-se de que o meu acusador gratuito é aquêle mesmo Mendes que, em 1947, disputando campeonato idêntico, esplendidamente esmagado por v. excia., não teve pejo de lançar um olhar interrogativo em sua direção, como que o conclamando a compactuar com um ato indigno, como se v. excia. fôsse um indivíduo da laia dêle, tendo então recebido de sua parte a merecida resposta: "Mendes, o jôgo é jogado"....

Justiça. — *José Adail Catunda Gondim*".

NOTICIAS

ARGENTINA — Terminou o "match" para disputa do Campeonato Individual de Xadrez Argentino. Os dois disputantes: Júlio Bolbochán e Hector Rossetto empataram por 5x5. Pelo regulamento do Campeonato sagrou-se vencedor Júlio Bolbochán.

CORRESPONDENCIA

K. D. T. (Rio) — Solicitamos seu endereço para remeter resposta à sua carta.

X. A. V. (Rio) — O prazo é de 30 dias para cada semana.

NELSON C. JORGE (Rio) — Excepcionalmente (problemas de ameaça múltipla — Tema Fleck) considera-se variante à defesa das diversas ameaças, menos uma.

D. A. N. (B. Horizonte) — Recebidas suas soluções para o C.B.S.

A TODOS (ONDE ESTIVEREM) — Agradecemos e retribuimos os votos expressados de boas festas e feliz ano novo.

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

Registro bibliográfico

"A EDUCAÇÃO SENTIMENTAL" — GUSTAVE FLAUBERT — EDIÇÕES MELHORAMENTOS — De Gustave Flaubert, as Edições Melhoramentos, que já lhe publicaram o romance histórico "Salambô", vêm de editar "A educação sentimental", na tradução de Mirinha de Lacerda Soares. Sôbre "A educação sentimental", seu valor como trabalho de ficção, vigor de seus personagens, mérito estilístico, já se disse tudo que se podia dizer; resta-nos, apenas, neste breve registro, louvar a iniciativa dessa casa editôra e o bom gôsto que presidiu à feitura tipográfica do volume.

"REVOLTA" — WILLIAM WOODS — CASA VECCHI — Na coleção "Os maiores êxitos da tela", da Casa Editôra Vecchi, vem de sair o livro "Revolta", de William Woods — uma história empolgante que leva o leitor até à última página interessado no seu desenrolar. A Casa Vecchi deu a "Revolta" bonita apresentação.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

Um sabonete inconfundível
Para a cútis.
Para o banho.
Para as crianças.
O Sabonete de Reuter — é preparado com substâncias balsâmicas e benéficas, descobertas à custa de minuciosas pesquisas e comprovado pela experiência de cinco gerações.
SABONETE DE REUTER
L&K
A VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS
Inter-Continental

SEMPRE É MELHOR PELA REAL...
...PORQUE:
conduzem os aviões da Real tripulações de ELITE!
RIGOROSA em seus serviços de base, a Real exige o mesmo padrão dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus tripulantes. Todos são admitidos após os mais severos exames, e mesmo após o seu ingresso são submetidos a inspeções periódicas, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Porisso é sempre melhor viajar pela Real.
LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE
JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA - RIO PRETO - LONDRINA - BARRETOS - ARAGUARÍ - SANTOS - BIRIGUÍ - LINS - PENÁPOLIS
GARÇA - CATANDUVA
REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA PEDRO LESSA, 31 — FONES: 42-3614 — 22-8000
2098 Arco-Artusi

A vida com saúde é outra coisa!
ELIXIR DE INHAME
Noivos
UMA PROMESSA PARA UM FUTURO FELIZ
Ei-los que vão, joviais, felizes, comunicando mutuamente seus sonhos, ideais e projetos. Nessa comunhão intima eles se fundem num só espirito, harmonizam-se num unico desejo e palpitam no mesmo sentir. Realizarão, assim, o lar com que sonham, miniatura dessa familia maior que é o Brasil. Só o farão, porèm, com saúde, com essa saúde que lhes pode dar o elixir de inhame goulart, depurativo, tônico, saboroso, causa futura de uma prole sadía.
MUITO SABOROSO PREPARADO COM MEL DE ABELHAS
Elixir de INHAME GOULART
PURIFICADOR DO SANGUE
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

PARQUE CAMPO LINDO

NUNCA HOUVE OPORTUNIDADE IGUAL!

Próximo da cidade de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários, a Cia. de Expansão Territorial oferece lotes do PARQUE CAMPO LINDO, em condições excepcionais. Lotes de 15 x 50, planos e prontos para construção, situados à margem da *Estrada Rio São Paulo* (asfaltada), por preços a partir de Cr$ 5.000,00 e em prestações desde Cr$ 85,00 por mês. Não há, na história dos negócios imobiliários, oportunidade tão bôa, como esta, para aquisição de lotes com o objetivo de construir ou de ganhar dinheiro pela valorização. Informe-se, sem demora, sôbre o presente negócio.

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

A cidade de *Campo Grande* e a *Universidade Nacional de Agronomia* asseguram ao PARQUE CAMPO LINDO uma valorização imediata, dada a proximidade em que se encontram do soberbo loteamento. Por outro lado, o PARQUE CAMPO LINDO doará, à Municipalidade, áreas para a construção de igreja, escola, play-ground, campos de esportes, praças, jardins, etc.

PARQUE PRADOS VERDES

APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!

Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia *Rio - São Paulo* (asfaltada) e a 7 Km. de Campo Grande, próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviarios, etc.

A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata do que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somado à qualidade da terra, garante aos compradores de sítios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.

CONDIÇÕES DE VENDA

Os sítios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2. Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.

Para maiores esclarecimentos, procurem a

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar — Fone: * 23-2180 — Rio

CINCO LAGOS (MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, a 8 000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas em redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis - 12.000,00!

3 lotes de 12x78, sem fôro, isento de impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

***Mangaratiba* 17.000,00!**

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações de 212,50, para cima. Serviço rodoviário, direto, em fevereiro próximo.

OTILIO NEVES, 22-3189

Av. Rio Branco, 173 - 13º s|1308

OS NOVOS VAGÕES DE PASSAGEIROS DA CENTRAL DO BRASIL — *Nesta fotografia, procedente de Filadélfia, nos Estados Unidos, vê-se, no interior de um dos novos vagões da Central do Brasil, o sr. Caio de Sousa Brasil (ao centro), quando assinava o contrato de aceitação do primeiro dêsses carros, todo de aço inoxidável, para cinquenta e seis passageiros, construído pela Budd Company para a E. F. C. B. Sessenta e dois outros vagões se acham em construção para a mesma via-férrea. Aparecem à direita e à esquerda dois funcionários da companhia construtora, que testemunham a assinatura depois da inspeção final do vagão, que será o primeiro carro com ar acondicionado a funcionar regularmente no Brasil.*

COPACABANA

Edifício Pensylvânia POSTO 3 — Rua Paula Freitas, 61. Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias — Disponíveis só dois apartamentos. Ambos de frente — 3 bons quartos, vestíbulo, grande «living», sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada e W.C., área serviço — Armários embutidos, aplicações a gesso — Pinturas a óleo — Espaçosa garage — Parte financiada no I.A.P.C. 15 anos. Prêço com garage, no 2.º pavimento Cr$ 800 000,00, e no 6.º Cr$ 880.000,00. Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda., av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke, 15.º andar, sala 1.5532).

Responde o diretor dos Correios aos argumentos dos livreiros

As taxas elevadas do reembolso visam a impedir "o abuso que se estava cometendo, de se remeterem livros, sem qualquer solicitação dos destinatários"

Recebemos a seguinte carta:

«De certos dias a esta parte, têm os grandes jornais desta Capital, e, entre êles, o DIARIO DE NOTICIAS, como em sua edição de ontem, sob o título **Taxas sôbre os livros**, criticado a Lei n. 498, de 1946, afirmando terem sido elevadas de 600% as taxas aplicadas aos livros entregues ao Correio pelo «Serviço de Reembôlso Postal».

Não se nega a majoração das taxas do «Reembôlso Postal», por necessário que julgou fazê-lo o Congresso Nacional. Nunca o foram, porém, nessa percentagem, é preciso que se diga em bem da verdade.

Para alcançar êsse limite elevado têm os livreiros adicionado às novas taxas do serviço a que o Correio cobrará nos casos de devolução dos livros, para coibir o abuso que se estava cometendo, de se os remeterem a tôrto e direito, sem qualquer solicitação dos destinatários, que os recusavam, devolvendo-os às repartições postais de origem. Com isso se sobrecarregavam os serviços do Correio e provocavam reclamações de destinatários, que julgavam tomasse parte o Correio nessa prática abusiva. As reclamações determinavam, por sua vez, explicações que o Correio deveria dar aos reclamantes, aumentando o expediente das repartições superiores das agências, que recebiam os protestos e os encaminhavam àquelas repartições, para virem até esta Diretoria, a fim de que ela tomasse conhecimento e determinasse providências que, afinal, estavam fora de seu âmbito.

As grandes livrarias, e aquelas que não negociam com livros recusáveis, por certo nunca terão que arcar com essa despesa de livros devolvidos.

O descomedimento das outras livrarias, além de sobrepesar o tráfego postal e de atestar as repartições com volumes de livros, inutilmente, imputa-nha ao Correio responsabilidades em hipótese de extravio de remessas com valor declarado (e no Reembôlso Postal, as remessas são feitas com declaração de valor), quando devolvidas, sem que retornassem garantidas com as taxas cobradas para atender a tais eventualidades. Daí a razão de haver o D.C.T. pleiteado uma taxa que assegurasse o Correio contra os riscos naturais de fortuitas perdas ou extravios de valores.

Por outro lado, enquanto se discutia no Congresso as novas tarifas postais, com a publicação comum, que se fez, concordaram tàcitamente as livrarias com as novas taxas propostas pelo D.C.T., para, só agora, virem impugnar a lei, demonstrando, com isso, acentuado descaso pelos fatos da vida econômica do país.

Mas o Correio oferece taxas reduzidíssimas, no seu serviço peculiar de transmissão de objetos de correspondência, em relação aos livros, no qual êle cobra apenas 20 centavos por quilo de livros didáticos, inclusive os de instrução secundária, e 50 centavos por quilo dos demais livros, podendo o seu pêso ser elevado até 5 quilos, quando postados em volume isolado. Esses livros poderão ser submetidos à formalidade de registo, que custará mais de 50 centavos por volume, com a garantia de uma indenização de Cr$ 25,00 em caso de extravio. E o Brasil é o país que admite para os livros taxas tanto reduzidas e com indenização tão elevada. Por que, então, não se utilizam os livreiros do nosso serviço mais conveniente à difusão do livro e da instrução? Por que procuram, ao invés dele, o de «Reembôlso», mais dispendioso para o Correio, o qual, para a sua execução, tem que suprir, com seus funcionários, o trabalho de empregados necessários às livrarias, e utilizar, para a realização do serviço, de uma contabilidade caríssima?

Grato pela acolhida que o DIARIO DE NOTICIAS dispensar aos meus esclarecimentos, sou seu leitor assíduo e amigo

a) CARLOS LUIS TAVEIRA, diretor de Correios».

PERDEU ALGUMA COISA?

Lei aa relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2947—Cart. de habilitação de Marcel Albas Neri.
2948—Cart. Prof. de Antônio Gomes de Macêdo.
2950—Titulo de eleitor de Godofredo da Silva.
2951—Diversos documentos de Ormindo Pedro Caetano.
2952—Cart. de Ident. de Moisés Rodrigues Lopes.
2953—Cart. Prof. de Antônio da Silva.
2954—Um atestado médico de Moisés Alves Barbosa.
2955—Um relógio de pulso.
2956—Um par de óculos.
2957—Cart. de Ident. de Odivino da Rocha Quintela.
2958—Cart. de Ident. de Osvaldo Barros.
2959—Cart. de Ident. de Pedro Lourenço Costa.
2960—Cart. de Ident. de Murilo Carvalho.
2961—Cart. da F.N.M. de Valdemar Rodrigues da Silva.
2962—Cart. do IPASE de Aloisio Tol.
2963—Carteira de Estrangeiro de Deodoro Alberto Costa.
2965—Cart. Prof. de Jones Sceiza.
2966—Cart. de habilitação de Atilio Michel.
2967—Cert. de alist. militar de Francisco Rodrigues da Silva.
2968—Titulo de eleitor de José Munhoz.
2969—Duas cadernetas da «Auxiliadora Predial» de Homero de Abreu.
2970—Cert. de nascimento de Josias Alves de Sousa.
2972—Cart. de Ident. de Joaquim Moreira Agra.
2973—Cart. de Ident. de Alcino Luis Brandão.
2974—Cart. de Ident. de José Evangelista do Matos.
2975—Cart. de Ident. de Hélio Pereira França.
2976—Cart. de Ident. de Eugênia Sousa.
2977—Cart. de Ident. de Alfredo Coelho de Macedo.
2978—Cart. de Ident. de Luzia Maria da Conceição.
2979—Cart. Prof. de Alfredo Pereira Maciel.
2980—Cart. de Ident. de João Alves Correia Filho.
2981—Cart. Prof. de Manuel Ferreira Gomes.
2982—Titulo de eleitor de Joaquim de Oliveira Lima.
2983—Titulo de eleitor de José do Nascimento Alves Pinto.
2984—Uma carteira com diversos papéis.
2985—Cartão do SAPAS, de José Duarte Cavalcanti.
2986—Cartão de ident. de Léia dos Santos Couto.
2987—Cert. de nascimento de Braz falcone.
2988—Titulo de eleitor de João Farias de Lima.
2989—Placa de ident. de Manuel M. Neto.
2990—Cart. de estrangeiro de Theodoro Borchenski.
2991—Diversos papéis de Valdemar da Silva.
2992—Uma cigarreira de metal.
2993—Uma bolsinha de niqueis.
2994—Cart. de Ident. de Sebastião Gomes Brito.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

MEYER

Vendo à rua Aristides Caire, 269, casas em ótima rua de vila, com 2 entradas, sendo 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, pequeno quintal. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo parte à vista e o restante a prazo de 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

VASSOURAS - VENDEM-SE

Separadamente, em ótimas ruas da cidade: a) solar antigo, com 2 grandes salas, 5 magnificos quartos, 2 banheiros completos, varanda e amplas dependências, em excelente estado de conservação, com bom terreno. Preço: Cr$ 300.000,00; b) prédio residencial de construção moderna, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro e boas dependências, tendo quintal, por Cr$ 200.000,00. Maiores detalhes pelo telefone 22-5741, no Rio, das 9 às 12, de terça à quinta.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão Paula Chaves

RUA DO ROSARIO Nº 74
1º andar — Sala 2

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo magnificos lotes, 12x40, com ruas abertas, água, luz e ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00 — Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20 mensais. — Toma posse, podendo logo construir. Queira fazer sua reserva sem compromisso de despesa, para qualquer dia e hora, em nossas conduções muito confortáveis. ALKAIM — Rua Miguel Couto n. 43, 1.º and. Telefone 23-2998.

LIDO — No local mais valorizado de Copacabana, vendemos os últimos apartamentos em final de construção, com linda vista para o mar e no lado da sombra. 3 quartos e 3 salas ou 3 quartos e 2 salas. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 c/ facilidade de pagamento. Severo e Villares. Avenida Franklin Roosevelt, 137 - 9.º — Tels.: 42-7962 e 42-6274.

Vivenda em Teresópolis

No Rancho Sto. Antônio, residência de 200 m2., mobiliada, salão de 36 m2., varandas a S. Caetano, lareira, 3 qts, 2 banheiras sociais, qto. empr., tudo ladrilhado, terreno 5000 mts.2., acabamento primoroso, pintura a óleo. Financiamento Cr$ .... 180.000,00. Preço fixo Cr$ ...... 500.000,00. Negócio de ocasião, direto com o proprietário. Rua México, 41 sala 1402. De 14 às 18 horas. 42-5133. Plantas e fotografias.

Para o seu week-end

TERRENOS E CHACARAS NA RIO-PETROPOLIS

QUILOMETROS 19 E 27

Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações mensais desde Cr$ 129,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares com o seu corretor ALKAIM. Telefone: 23-2998 — Rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 38, vendemos os últimos apartamentos em final de construção com 3 quartos e 3 salas e saleta, banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Facilitando-se o pagamento da parte não financiada. Severo e Villares. Av. F. Roosevelt n. 137 - 9.º — Telefones: 42-7962 e 42-6274.

UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE

APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA-ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6-10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

MEIER

Rua Capitão Jesús, 1 e 3 — Vendo loja e sobrado junto ou separado, loja de esquina com contrato a terminar, e sobrado com 1 sala grande 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha. Preço total: Cr$ 450.000,00, entrada de 30% e o restante a prazo de 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506

Edifício em Copacabana

Vende-se, em final de construção, edifício com 46 apartamentos, descortinando lindo panorama. Financiamento do I.A.P.C. Procurar o sr. Castro, à Avenida Graça Aranha, 19 - Sala 504 D-2.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias, mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 1º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Telefone: 22-5170.

Só para crianças

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage

Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor

Atende-se a domicilio

SR. MOISES

Telefone 43-7180

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM MIRAMAR

Loteamento aprovado, com ruas prontas, água, luz, telefone — Mercadinho Municipal — Restaurante SAPS — próximo à Assistência Municipal, à ponte, com bonde à porta.

Circundando o loteamento, as praias Bandeira e Olaria.

Lotes c|frente para as praias; 50% à vista e 60 prestações, sem juros.

Lotes à rua Capitão Barbosa (rua do bonde) e ruas transversais: 20% de entrada, desdobrada em três vêzes e 60 prestações, sem juros.

Informações e vendas com os proprietários, em seu novo endereço, à Av. 13 de Maio, 23-A (Ed. Darke) 20º andar, sala 2.017-18.

TERRENOS À BEIRA MAR

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!!

NO MOMENTO OS TERRENOS MAIS PROCURADOS PARA WEEK-END E FÉRIAS SÃO, INCONTESTAVELMENTE OS DA

VILA BALNEÁRIA ITASSUNEMA

E' o mais encantador e saudável local, a pouco mais de 2 horas do Rio, de clima ameno e dotado de lindas e pitorescas praias de beleza incomparável. Brevemente ITASSUNEMA estará ligada à Avenida Rio Branco pela magnífica rodovia Rio-Mangaratiba, já inaugurada até Itacurussá, sendo êste um fator decisivo de valorização. O Clube Itassunema já iniciou a construção de sua imponente sede. O plano urbanístico de ITASSUNEMA foi traçado por técnicos de renome e está em plena execução.

LOTES a partir de Cr$ 15.000,00 em suaves prestações mensais de Cr$ 120,00, SEM JUROS.

Procure hoje mesmo informações detalhadas ou telefone pedindo a presença de um representante que lhe proporcionará uma visita sem compromisso a ITASSUNEMA.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

RUA SANTA LUZIA, 799 — 7.º — TEL.: 22-2812
(Junto à Av. Rio Branco)

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino. 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 - Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

ILHA DO GOVERNADOR

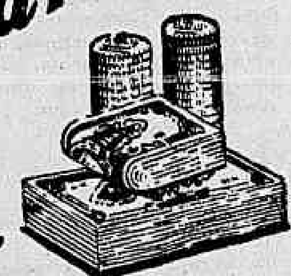
LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS À BEIRA-MAR E NA FREGUESIA

Vendemos lotes de terrenos, em módicas prestações mensais sem juros, para morada, veraneio ou descanso semanal, situados à beira-mar e na Freguesia, servidos de condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote. Informações — Av. Erasmo Braga, 227 - S. 617 — Castelo.

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

APIOL SABINA ARRUDA





FAZEM GRANDES FORTUNAS!

PRÓXIMAS DO CENTRO DA CIDADE, COM 2 MILHÕES DE CONSUMIDORES

Além de tornarem o proprietário independente de empregos, oferecem a garantia de uma valorização, que dia a dia atinge a maiores somas. Localizadas em local saudável, a menos de 1 hora do centro da cidade, na Av. Cesário de Melo, em estrada asfaltada, com cerca de 80 trens elétricos diários, as "Chácaras Anápolis" de ótimas terras de cultura, algumas já com casa, servem para toda a espécie de produção, criação de galinhas, etc. com a vantagem de terem assegurados, no Rio, cerca de 2 milhões de consumidores de seus produtos! Aproveite a oportunidade, e para maiores informações, procure o sr. Macedo, no

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 — Rio

Loteamento inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95 de acordo com o decreto-lei n.º 58

VENDAS COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. VISITAS EM CONDUÇÃO GRÁTIS E SEM COMPROMISSO.

vega publicidade

Veraneio – Petrópolis – Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.

Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para week-ends, veraneio e descanso.

Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

Avenida Rio Branco n. 277 — Grupo 606

CASA SANO S.A



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS" Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

Casa na Ilha do Governador

Financiada pelo IAPTEC, com dois quartos, sala, varanda, banheiro e cozinha em centro de terreno a 800 metros da praia — Vende-se para particular, com parte facilitada ou para funcionário do IAPTEC, com 100% de financiamento. — Cr$ 80.000,00.

PAVIMENTEX LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 38-D - S. 118. Tel: 32-7894.

Financiamento 100% para contribuintes da Caixa da Light – C. A. P.

Apresento aos srs. associados a oportunidade de adquirir, no Leblon, os últimos aptos., todos de frente, a serem construídos com hall, 2 salas, 2 grande quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garage. Preços: 240 e 250 mil cruzeiros. Plantas, inscrições:

OLAVO MÜLLER

Av. 13 de Maio, 23 - 7º - S| 715 — Tel. 42-4807 — Ed. Darke

MEIER

Vendo à rua Marília de Dirceu, 1 — 3 — 12 — 26 — 28 e 42, casas com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, varanda, cozinha. Preço: Cr$ 140.000,00. Sinal de Cr$ 40.000,00, e restante em prestações mensais de Cr$ 1.331,50. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendem-se magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Água. Luz. 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 305 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

IMÓVEIS

COMPRO, para atender a uma série de pedidos, aptos e prédios bem localizados, prontos e vasios, grandes, médios e pequenos, em Copacabana, Flamengo e tôda zona sul. Detalhes diretamente com OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio 23 — 7.º — S. 715 — Tel. 42-4807 — Ed. Darke.

CASAS FINANCIADAS

Entrego imediatamente, com 50% à vista e 50% financiadas, casas novas com terreno, de 3 e 4 quartos, acabadas de construir. Têm água, luz e telefone. Ver à rua Dr. Ferrari, 300, Méier. Bondes Pilares e José Bonifácio. Tratar à Av. N. S. de Fátima, 55. Tel. 32-1921.

LOTEAMENTOS

Importante organização especializada na venda de lotes de terreno em prestações, com um eficiente corpo de corretores, aceita, no momento, plantas de áreas loteadas e aprovadas ou áreas a lotear para lançar à venda em prestações mensais, mediante comissão ou participação nos lucros. Cartas para 6861, na portaria dêste Jornal.

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construída a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, salas 501 508 — Rio de Janeiro

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, ESCRITÓRIO AV. 13 DE MAIO, 44-A, 14.º ANDAR, SALA 1.404, TELEFONE: 22-6783

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual. Madeiramento de todos os tipos para novas construções ou reformas. Telhas francesas legítimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos massiços da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulejos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédio, bombas de puchar água, canos de chumbo, mármores, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: rua Senador Dantas ns. 40 e 57, Benedito Ottoni ns. 45 e 47 e Barata Ribeiro, n. 64.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189

Vendem-se com grande financiamento no EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Area de Serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, nº 21 - 1º andar - Tel.: 42-3552.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Com cem cruzeiros mensais V. S. poderá adquirir um esplêndido lote em Nova Iguaçu, por apenas Cr$ 8.000,00 — Pagos em 80 prestações — Sem juros — Com posse imediata

Vendemos magníficos lotes em zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOTEC LTDA., Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle). Telefone 22-3845, ou em Nova Iguaçu, à Avenida Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

Magnífico lote na Praia da Gávea

Vende-se por motivo de viagem, ótimo lote situado no Bairro Jardim Gavelândia, entre a montanha e o mar. Zona residencial de alto luxo. Onibus à porta. Preço excepcional de Cr$ 200.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar com o SR. TORRES, à Av. Almte. Barroso, 2 - 18.º and. — Tel. 32-7849 — (Tabuleiro da Baiana).

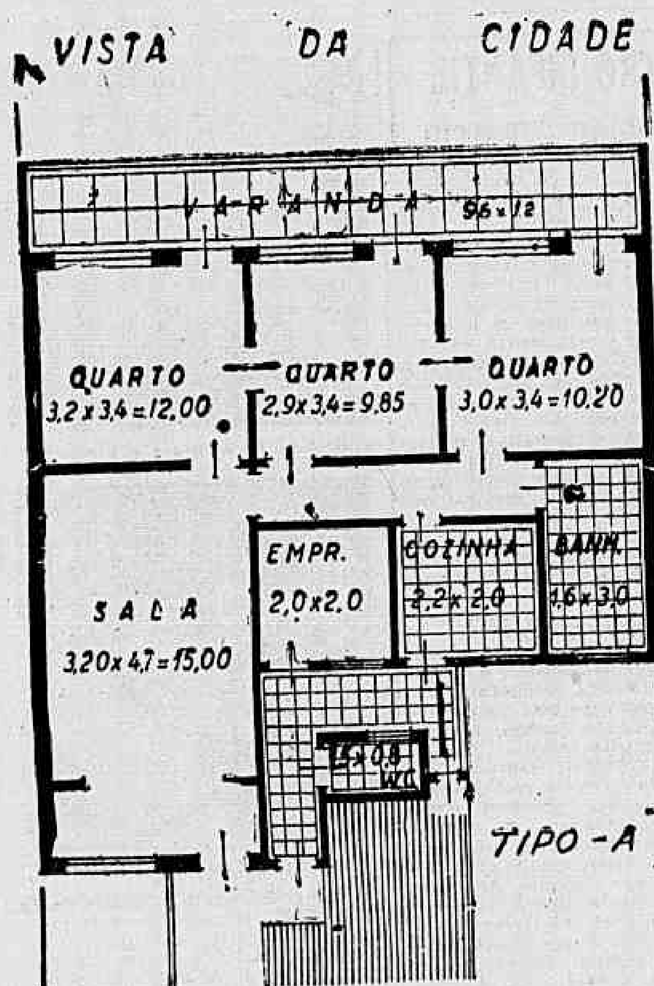
MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — SECÇÃO AUTO-PEÇAS

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC.



PNEUMATICOS, CÂMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

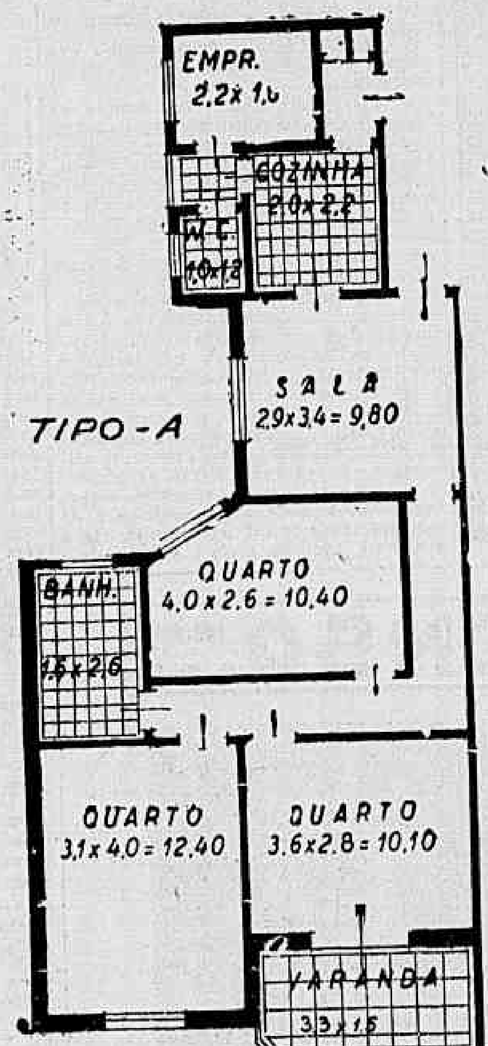


JOAQUIM MURTINHO 292

SANTA TERESA — (A 5 MINUTOS DA CIDADE)
EDIFÍCIO DE 6 PAVIMENTOS
Obras em construção, com grande parte das estruturas já executadas

Apartamento tipo A... Cr$ 227.000,00
" " B... Cr$ 155.000,00
" " C... Cr$ 227.000,00

FINANCIAMENTO PELO I.P.A.S.E.



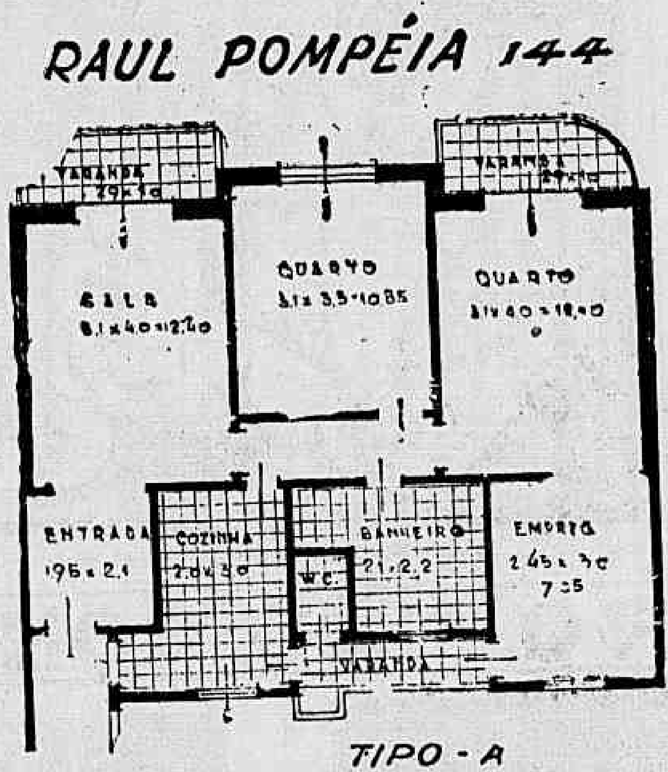
AFONSO PENA 146

(JUNTO À RUA MARIZ E BARROS)
EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS

Apartamento tipo A... Cr$ 300.000,00
" " B... Cr$ 200.000,00
" " C... Cr$ 250.000,00

FINANCIAMENTO PELO I.A.P.C.

RAUL POMPÉIA 144



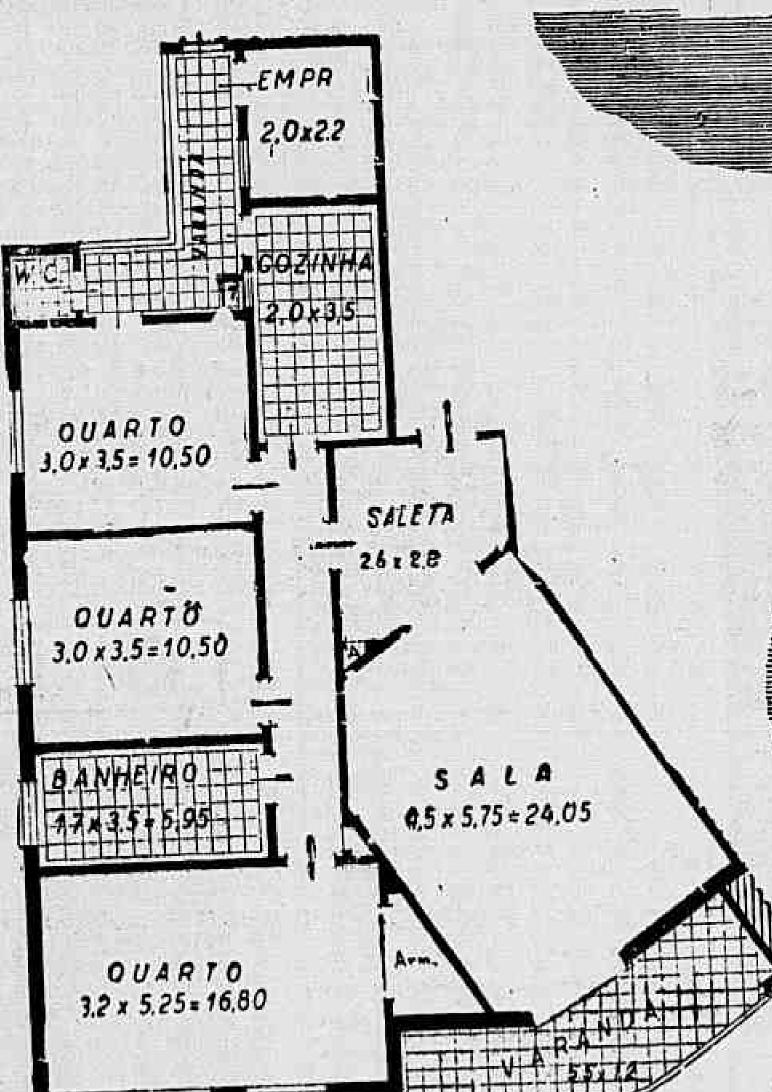
EDIFÍCIO DE 10 PAVIMENTOS

Obras em construção, com grande parte da estrutura já executada.

PREÇO CR$ 230.000,00

Pagamento em prestações durante a construção

- GARAGE EM TODOS OS EDIFÍCIOS
- TODOS OS FINANCIAMENTOS GARANTIDOS COM AS RESPECTIVAS ESCRITURAS JA' ASSINADAS COM AS ENTIDADES FINANCIADORAS



HUMAITÁ 231

EDIFÍCIO DE 10 PAVIMENTOS
CONSTRUÇÃO INICIADA
3 amplos apartamentos por andar
Acabamento de luxo
Mármores Extremoz portuguêses
Louças inglêsas
Ornatos e molduras nas salas

Apart. tipo A...... Cr$ 300.000,00
" " B...... Cr$ 312.000,00
" " C...... Cr$ 248.000,00

FIANANCIADO PELO I.A.P.I.

- Damos orçamentos com vantagens especiais para construções por empreitada de grandes áreas de casas econômicas, por possuirmos materiais de nossa fabricação própria.
- Oferecemos outras grandes vantagens para construções por empreitada em terrenos de grande aclive e declive, tais como Santa Teresa, onde temos grande número de obras, e tôdas as demais zonas.
- Temos outros apartamentos de diversos preços nas nossas obras em construção em Copacabana e outras zonas.

Construção, Incorporação e Vendas: "URBANOBRAS" Soc. Geral de Urb., Com. e Const.

AV. RIO BRANCO, 277, S/ 1101 — TELS. 32-7872 E 22-3580

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

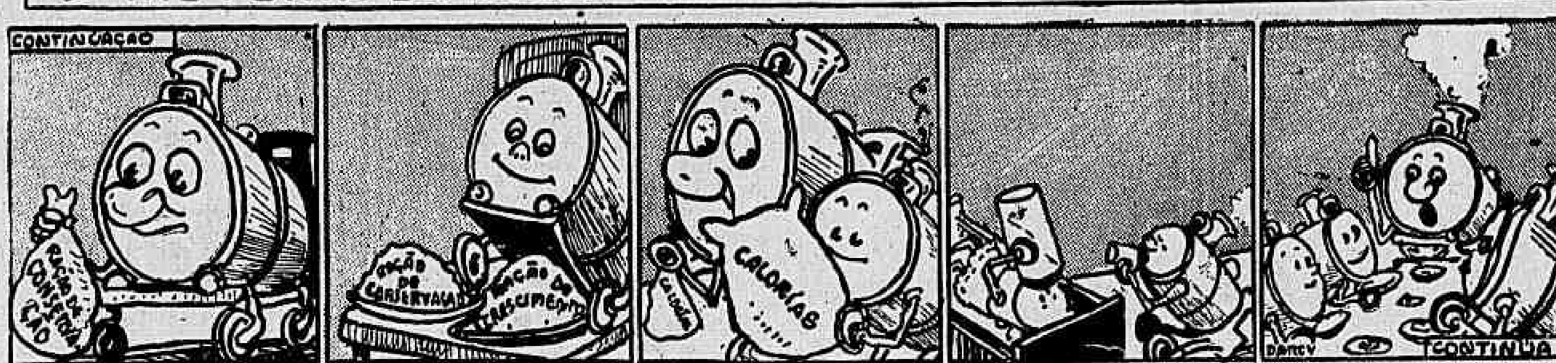
Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1949 — Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



Cuide da educação sexual de seu filho, evitando um desconhecimento absoluto como era tão comum antigamente. Mas não caia no êrro por excesso, tentando explicações por demais realistas ou forçando a compreensão antes mesmo que a criança solicite, antecipadamente à época e acima da capacidade de compreensão da criança. Procure aproximar-se da verdade, dando formas apropriadas de acôrdo com o despertar da própria curiosidade da criança e não aguçando esta curiosidade. Para cada período da infância, existem explicações que, sem fugir da verdade, não chocam nem escandalizam a criança.

A HISTORIA DA VIDA — 1º-CALORIAS



Vimos como a «máquina humana» recebe, através dos alimentos, a sua «quota de conservação» de calorias, para acudir às "despesas" com a manutenção orgânica, o mecanismo da digestão e a energia para o bom funcionamento da «máquina»...

Um organismo novo, além da «quota de conservação», precisa de mais outra: a «quota de crescimento», destinada à formação dos tecidos e ao aumento de tamanho dos órgãos, tanto em maior quantidade quanto menor fôr a maquininha»...

Quem, pois, precisa de uma maior quantidade maior de calorias: Uma «máquina orgânica adulta» ou uma «em desenvolvimento ?» Naturalmente que uma «maquininha», pois ela, além da «quota de crescimento» precisa também sua "quota de Conservação» normal.

Por esta razão, uma criança de poucos meses gasta mais ou menos 25 calorias por quilo de pêso, enquanto que uma de dois anos, apenas, 10 calorias. O adulto precisa ainda menos, pois necessita sòmente da «quota de conservação».

Os nossos leitores, que se dignaram de acompanhar esta pequena história desde o princípio, podem sentir agora como se tornou fácil entender «o problema das calorias», tão importante no planejamento de uma refeição sadia.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Fernando Vianna



Do Instituto de Proteção à Infância, de Fortaleza. — Ex-chefe de Clínica do Berçário da Maternidade Matarazzo. — Membro da Associação Paulista de Medicina. — Sócio correspondente do Centro Médico Cearense.

AMEAÇAS DE CASTIGOS

Ia ao meu lado, no bonde, um homem do povo com uma criancinha nos braços. Devia andar próxima do primeiro ano. O pai afatagava-a com naturalidade, mas os têrmos de sua conversa eram só palavras de ameaças de castigos.

E' êsse um costume muito radicado e seria bom que essas pessoas aprendessem um fato cientificamente bem averiguado, de que a memória humana é de extrema fidelidade. O cérebro do indivíduo em tenra idade retém essas lembranças. Crescendo, o indivíduo vai ser influenciado por tudo o que lhe ocorreu na vida precedente — doenças, sofrimentos físicos e morais.

E aquelas palavras de ameaças, ainda proferidas em tom ameno, desacompanhadas de ação, perduram, exercendo ação deletéria sôbre a personalidade.

Quando acompanhamos de perto a vida da grande maioria das crianças, vemos que tudo conspira para que, em atingindo a idade adulta, não consigam uma existência mais feliz.

Não é apenas questão de doença e de fome. Já se há pensado muito nestes têrmos. Outros existem, e mais compreensivos.

E' mister começar a ensinar aos pais e parentes que as crianças refletem na vida e tratamento que recebem. Não trazem o diabo no couro. Nem em outro lugar qualquer.

Tudo o que significar violência, excessos, de carinho ou de castigo, deixa duradoura impressão sôbre o organismo. E é isto que atrai desequilíbrios, favorece a doença, a falta de sorte, a inferioridade na luta pela vida.

E' natural a afeição pelos filhos, mas bem comedida. A criança não é brinquedo para o adulto. Pois é isto que faz o pai quando profere palavras de ameaças. A criança não as compreende, então. Guarda-as, porém, na memória, e, mais tarde, quando vai conferir com aquilo que aprendeu, se confunde, atemoriza, inferioriza.

Inconveniências e tolices assopradas ao ouvido da criança indefesa agem nocivamente sôbre a formação de seu caráter. Mais tarde, será possível em certos casos extrair tais «parasitos» da mente do indivíduo. Mas, com muito trabalho.

Meditem, pois, os pais e as pessoas que em casa cercam as crianças, nessas consequências de ações que cometem com a melhor das intenções.

O APÊLO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA AOS COLÉGIOS :

PIONEIROS PARA A "ESCOLA DE MÃEZINHAS"

Declarações do dr. Jaime Freire de Vasconcelos, diretor de Educação e Divulgação do D. N. C.

Apoiando a iniciativa do DIÁRIO DE NOTICIAS em prol do ensinamento rudimentar de Puericultura através da «Escola de Mãezinhas, o Departamento Nacional da Criança vem de prestigiar êste movimento, pondo-se à disposição para cooperar com os colégios e o Suplemento, a fim de que êste planejamento venha a ser em futuro próximo uma realidade.

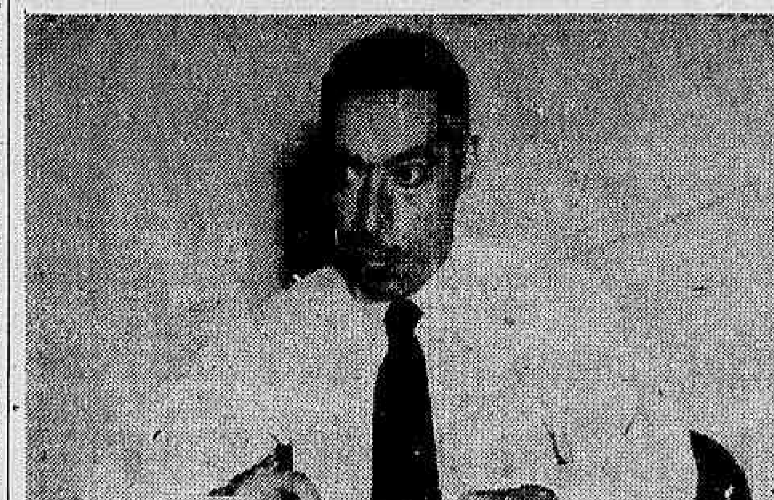
Neste sentido, falou-nos o dr. Jaime Freire de Vasconcelos, diretor do Serviço de Educação e Divulgação daquêle órgão, a quem ficou afeto, por designação do diretor geral, professor Martagão Gesteira, a incumbência de se articular com a direção do «Suplemento de Puericultura», a fim de, conjuntamente, porem o plano em prática:

— O Departamento Nacional da Criança felicita o DIÁRIO DE NOTICIAS, especialmente o seu «Suplemento de Puericultura, pelo lançamento do plano de «Escolas de Mãezinhas» nas Escolas do Distrito Federal, frequentadas por meninas.

De longa data, o diretor geral dêste Departamento, professor Martagão Gesteira, vêm lutando pela criação dêste gênero de atividades, que é uma das melhores formas de se divulgar a Puericultura, os conhecimentos básicos da criação dos bebês, e de fazer a profilaxia das doenças.

— O Departamento já possui estudos referentes à «Escola de Mãezinhas?» indagamos.

— «Sim. Através de seus técnicos, o Departamento realizou um estudo prévio em que a própria designação desta atividade vem sendo discutida, pois alguns preferem a locução «Clube de Bonecas». O que importa, entretanto, é que esta modalidade de educação popular seja feita».



O dr. Jaime Freire de Vasconcelos quando fazia declarações ao Suplemento.

ORIENTAÇÃO A SEGUIR

— Qual a orientação do Departamento no que diz respeito à administração prática da «Escola de Mãezinhas»? — perguntamos.

— «Partindo do conceito de que a «Escola de Mãezinhas» é um lugar onde as meninas, brincando com bonecas ou lidando com bebês verdadeiros, aprendem Puericultura, pode-se esquematizar o programa de uma «Escola de Bonecas», em três itens: 1.º) Prática (brinquedo orientado); 2.º) Filmes; e 3.º) Palestras (o mínimo).

Isto deve ser feito com a seguinte orientação: estabelece-se uma «situação» e, depois, as crianças que a resolvam; ou então, fornecem-se soluções erradas para que elas desenvolvam o senso crítico. Dêste modo, as crianças «participam» ativamente da aula, eliminando a impressão de que estão ali especialmente para aprender alguma coisa.»

ATIVIDADES A DESENVOLVER

— Qual o gênero de atividades que julga necessário desenvolver através dêste curso ?

— "De acôrdo com cada grupo de idade o Departamento Nacional da Criança pode fornecer normas para estas atividades, como sejam : vestir o bebê, dar-lhe banho, prestar os primeiros socorros, adquirir hábitos higiênicos, cuidados com os dentes, profilaxia de certas moléstias infectantes etc. São estas as normas fundamentais de uma "Escola de Mãezinhas", tudo dependendo naturalmente da capacidade e dedicação daquêles que se entregarem a êste mister. Daqui, — terminou o dr. Jaime Freire de Vasconcelos — endossando a salutar idéia da criação de Escolas de Mãezinhas, o Departamento Nacional da Criança faz um apêlo a tôdas as escolas do Distrito Federal para que, dando o exemplo dêste novo gênero de atividades educacionais, sejam as pioneiras da nobre campanha, vindo cooperar conosco neste empreendimento de melhoramento de um povo utilizando a sua mais poderosa arma : a educação.

A PROTEÇÃO À INFÂNCIA ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS...

ESCOLA FRANKLIN ROOSEVELT, A CLINICA DOS MILAGRES

II - URUGUAI

UMA SÉRIE DE IMPRESSÕES COLHIDAS PELO DR. ÁLVARO AGUIAR



Aspectos da Aula para Menores Defeituosos e da Seção de Fisioterapia

Prossegue o dr. Álvaro Aguiar nas suas impressões sôbre a proteção à infância no Uruguai, iniciadas no número passado :

MILAGRES DA ESPECIALIZAÇÃO

Finalmente, a Escola Franklin D. Roosevelt, instituição particular, subvencionada, destinada ao ensino primário e professional e à correção motora de crianças aleijadas, foi outra obra notável que vi. Inspirada em organizações semelhantes existentes nos Estados Unidos e Canadá, iniciou seus trabalhos em 1942 sob a direção da senhorita Marisa Lusiardo, que estudara com entusiasmo o problema no primeiro dêsses países, tornando-se verdadeira apaixonada do mesmo movida principalmente pelas solicitações pessoais e cartas que recebera de pais de crianças espasmódicas, que até então se viam absolutamente desamparados em seu anseio de obter educação e assistência apropriadas para seus filhos. A esta senhorita se juntaram hoje várias outras, algumas com estágios nos Estados Unidos, e médicos pediatras, ortopedistas, neurologistas e psiquiatras, todos empenhados em uma obra ciclópica e profundamente humanitária.

Descrever o que tive a satisfação de constatar nas seções de Fisioterapia, Foniatria, Ortopedia, Ensino Primário e Profissional etc., é quase impossível. Operam-se ali, em verdade, autênticos milagres.

As crianças, antes do ingresso, são submetidas a exames psicológicos e eletroencefalografia para ver se têm, pelo menos 70 % do quociente psíquico para a idade.

A escola funciona com regime de semi-internato e 2 ônibus passam pelas residências, na parte da manhã, apanhando os doentinhos, trazendo-os à Escola onde permanecem até à tarde, aí almoçando e lanchando; às 17 horas, são novamente conduzidos às residências.

Uma oficina mecânica própria, na Escola, serve ao mesmo tempo para fabricar os aparêlhos ortopédicos de que os pacientes necessitam e para ensinar aos meninos de sexo masculino. Esta oficina prepara hoje muitos aparêlhos, especialmente muletas de vários tipos, para venda externa, o que proporciona boa renda à Instituição. Vi muitos meninos trabalhando, apesar de seus defeitos físicos, e me foi dito que muitos daquêles aparêlhos ortopédicos que ali estavam haviam sido fabricados por êles mesmos, sem qualquer ajuda.

E entre outros verdadeirso milagres, presenciei um espástico, que me pareceu, à primeira vista, absolutamente incapaz, escrever, com um lápis prêso à bôca, com bastante rapidez, uma carta à máquina. Tudo ali é impressionante, demonstrando o quanto pode a ciência em mãos humanitárias e abnegadas. E é justo que se faça uma referência muito grata a Conrado Pelfort atualmente o verdadeiro condutor da obra.

Muitos outros serviços poderia ainda referir, como o da "Colocação Familiar", Lactários de Leite humano, etc.. No entanto a exiguidade de espaço não me permite abusar mais da boa vontade do "Suplemento de Puericultura" do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Quero apenas assinalar que, a todo momento, em todos os aspectos da vida social uruguaia se revela o cuidado com a criança : os automóveis diminuem a velocidade, passam apenas a 20 quilômetros por hora, em frente a qualquer Escola ou Serviço de Criança.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. N. S. T. (Cocacabana) — Para a higiêne dos olhos pode ser emmpregada a agua boricada; mas quanto a outros antisséticos mais fortes, convém ser de indicação médica, a fim de evitar acidentes. As gôtas devem ser, de preferência, pingadas no ângulo formado pelo globo ocular e a pálpebra inferior, lado interno, puxando-se a pálpebra inferior para baixo, com o auxílio do dedo indicador. Daremos em breve um processo excelente para a correção de hérnias umbilicais por meio de fixação por esparadrapo (processo tipo Bambino).

SRA. INA' MAIA CAMPELO (Ouro Preto) — Aguarde pelo correio.

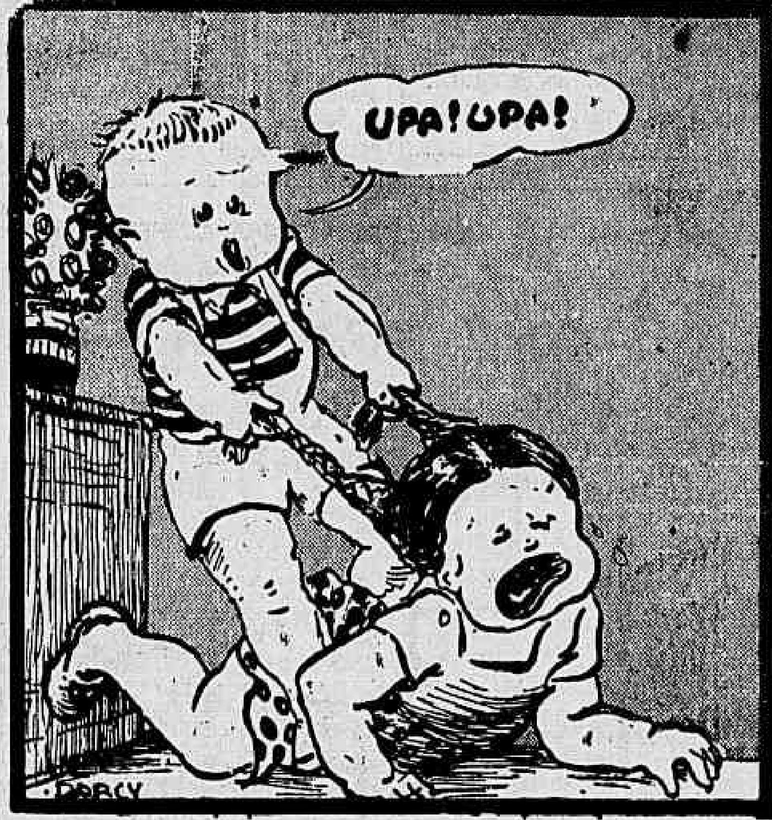
SR. JOSE' GABRIEL DE OLIVEIRA (Morro do Ferro) — Estamos providenciando.

SRA. LEONOR POSADA. — Sua carta nos encheu de júbilo. Comentá-la-emos no próximo número.

SR. HUGO PIRES MACHADO — Comentaremos a sua carta no próximo número.

São uns anjinhos...

Acontece... continuamente com Paulinho e Zilma S. Pereira.



Teste da semana

1. — E' comum a escabiose (sarna) nas crianças ?
2. — Qual o peixe preferível para a alimentação infantil ?
3. — Para crianças em baixa idade é aconselhável o uso de xaropes, para combater perturbações das vias respiratórias ?

(Respostas na última coluna)

... no preparo do alimento infantil, depois da manteiga, o óleo de oliva, o de amendoim, de algodão, de côco, palma, etc., ainda são preferíveis ao uso da banha de porco.

GERALMENTE os peixes de escama são mais bem digeridos que os de pele lisa. Os peixes mais indicados na alimentação infantil são os de espécie magra.

etc.

COMANDO PUERICULTOR

Programas infantis

A Rádio Mauá possui um programa infantil em que as crianças são apresentadas cantando músicas populares. O locutor fêz um apêlo aos pais : que o repertorio das crianças fosse mais escolhido, que fôssem evitadas certas músicas tão impróprias de serem repetidas pela infância, etc. Esta advertência merece os nossos aplausos, mas por que a Rádio Mauá ou a direção dêsse programa infantil não realiza a obra completa, SO' PERMITINDO que estas crianças cantassem músicas a elas apropriadas ? O nosso folclore musical é riquíssimo e, se regulamentassem esta questão, seria, além de uma medida educacional simpática, um estimulo para dar à criança um repertório apropriado à idade, em vez de ouvirmos, como sucede amiudadamente em muitos programas infantis, meninas de seis e oito anos a gorgear ... de uma criatura, sem moral sem compostura, sem coração, sem pudor, ... etc., etc.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO : O Teatro de Fantoches é uma grande atração para a infância. Mas os duendes, as bruxas e as caratonhas horrendas que possam um repertorio impròpriamente escolhido, só podem criar ou acentuar a sensação de medo, perturbando psìquicamente a criança.

CERTO : Histórias que satisfaçam à imaginação fértil da criança, bonecos originais capazes de despertar interêsse e não terror, identificando as crianças com os personagens — tal deve ser a diretriz para um teatrinho especializado como êste.

O VALOR DOS ALIMENTOS

CENOURA — Legume de grande utilidade na alimentação infantil. Embora contendo vitamina B1, B2 e C, possui um teôr ainda maior de vitamina A. E' bem aceita pela criança e pode ser preparada de várias maneiras : ralada, compondo, com parte de tomate, laranja e limão, o "suco de frutas" : 50 gramas de caldo de laranja, 30 de suco de CENOURA, 10 de caldo de limão, 15 de polpa de tomate maduro, 25 de água filtrada e açúcar necessário para adoçar. Naturalmente, a dose do suco de vitaminas deverá ser dada de acôrdo com a idade da criança : a princípio, apenas algumas colheres das de chá, aumentando-se paulatinamente a quantidade. Para uma criança de dois meses, por exemplo, uma média de 6 colheres das de chá diàriamente. 3 meses : 12 colheres. 4 meses : 18. 5 meses: 25. 6 meses: 30. 7 meses : 40, etc., até uma quantidade razoável. A CENOURA também participa da sopa de legumes, como um dos elementos mais preferidos : meio chuchu, uma CENOURA, um nabo pequeno, uma batata inglêsa, um pedaço pequeno de abóbora, um tomate pequeno, uma colher, das de café, de sal, alguns pedaços pequenos de carne (150 gramas), dois litros de água. Pode ser usada também, para crianças maiores, em saladas: CENOURA crua, ralada, acrescentando-se pingos de limão e outros vegetis. O tempo necessário para o cozimento da CENOURA é de 20 a 30 minutos em média.

TEATRO INFANTIL

O Picapau Amarelo

O teatro descobriu a infância. E viu que a platéia é boa... Daí, todo mundo a fazer Teatro Infantil. Isto pode ser bom, mas pode também ser um mal. Depende, não pròpriamente dos encenadores de peças, mas de todos aquêles que por esta ou aquela razão, estão ligados ao problema da infância. Das autoridades especializadas, das Sociedades de proteção à infância, dos pediatras, puericultores, professôres e pedagogos. Apoiando e estimulando as boas iniciativas para que elas se possam desenvolver. Condenando aquelas que possam acarretar malefícios à criança. Educando os pais, colaborando com os bem-intencionados, evitando que amanhã por uma ambição desenfreada de platéia fácil e sem defesas, se repita a mesma deformação ocorrida com as revistas de histórias em quadrinhos.

"O PICAPAU AMARELO"

Peça apresentada pelo Teatro da Carochinha, no Teatro Ginástico e no antigo Cassino Atlântico, produção de Pedro Veiga, direção de Sadi Cabral, de autoria de Fernando Jacques, baseada na obra de Monteiro Lobato.

PRISMA ARTISTICO : Sente-se que êste grupo não contando com grandes recursos financeiros, procurou suprir com inteligência o apuro que o tema de Lobato pede. Desenvolvimento bom, embora sem o vigor que a obra sugere. Pedrinho não convence, Anastácia regular, Dona Benta tipo e interpretação bem escolhidos, ao Visconde faltando ênfase para o tipo, Emília ótima, Narizinho regular, Branca de Neve, e Príncipe Codadá bem, Capitão Gancho satisfazendo plenamente a exigência do papel.

Cenário de Pernambuco Oliveira, agradável.

PRISMA PEDAGÓGICO : No teatro para adultos, a ação é sempre indispensável para o agrado da peça. O ritmo de uma peça infantil tem que ser mais lento, sem o qual a criança não pode acompanhá-lo. As intenções e as falas, devem ser bem claras. Certas situações puramente subjetivas tão de agrado no teatro para adulto, não podem geralmente ser usadas. Foi esta a intenção da peça com tema de Monteiro Lobato, e de um brasileirismo sadio extraordinário. Portanto, o caminho por onde começa o "Teatro da Carochinha" é digno de todo aplauso. As cenas de violência ou capazes de impressionar a criança, foram cuidadosamente evitadas. A concepção colorida e modernista do cenário satisfaz bem o simplismo artístico da alma infantil.

PALPITES : As falas poderiam ser mais claras. Tia Anastácia, por exemplo : a sua voz é como se fôsse de uma preta velha, não há dúvida, mas a criança dificilmente pode entender o que ela diz.

COTAÇÃO : Teatro Infantil bem intencionado, demonstrando lutar com as dificuldades de início, apresentando uma peça que constitui um bom divertimento para as crianças e que, portanto, pode ser aconselhada aos filhinhos de nossos leitores, principalmente como estímulo a um 'empreendimento honesto capaz de "divertir" sem "intoxicar" a alma infantil.

Emília, D. Benta e o Visconde

Narizinho e D. Benta

TESTE DA SEMANA

Respostas

1 — Sim. Mais comum do que se pensa.... E' fàcilmente transmissível. A «sarna de crianças limpas» é até um tanto difícil de ser diagnosticada, pois, dados os hábitos higiênicos do bebê, a sarna não se mostra com todo o seu cortejo de lesões típicas.

2 — A pescadinha, de preferência os tipos conhecidos como sperna de moças e merluza.

3 — Não. A fermentação causada pelo xarope, o catarro fluidificado por ação dêste deglutido (a criança em baixa idade não escarra) pode infectar o aparêlho digestivo.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 23 de janeiro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

TRÊS CENTENÁRIOS

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CONVEM ter desde já em mente os três grandes centenários que vamos êste ano comemorar, um no plano internacional e dois no americano e nacional — Goethe, Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

Um grande homem é sempre o representante do seu tempo e, além disso, de um ou mais valores que transcendem o tempo e o espaço e o colocam em contato com a eternidade e o universo.

Goethe, como representante do seu tempo, foi a síntese daquilo que Voltaire e Rousseau representaram como símbolos do século XVIII — o racionalismo e o sentimentalismo. Goethe foi, na aurora dos tempos modernos, o esplendor do *humanismo naturalista* que dois ou três séculos antes fôra preparado pelas grandes figuras do Renascimento. O espírito do século XVIII encontra nêle o mais perfeito dos seus representantes, precisamente porque o gênio de Weimar encarna, não apenas o aspecto patente e consciente do século, mas ainda o seu aspecto recessivo e sub-consciente. Pois bem sabemos que os séculos, como as pessoas, têm ao menos dois grandes planos de expressão — o patente e o latente, o visível e o invisível, o manifesto e o recessivo. O aspecto manifesto do século XVIII foi o racionalismo, o que na Alemanha chamaram a *Aufklarung*, na Inglaterra o *Enlightenment*, na França *les lumières*. A *luz* é, como se vê, o tema comum dessas denominações. O século XVIII quis ser um século das Luzes, do predomínio das idéias claras cartesianas, do primado da ciência, da redução da Bíblia à Enciclopédia, do banimento de todo sentimento trágico da vida e particularmente de tôda concepção mística da existência. Foi da Inglaterra e do seu empirismo filosófico que essa concepção se espalhou pelo continente e o mundo, criando um estado de espírito especial que comunicou, à sua época, uma denominação em que as Luzes espancaram definitivamente as *trevas medievais*.

O século XVIII, porém, não é apenas isso. Isso é o século manifesto. Há, porém, o século secreto, o século subterrâneo. E' o século XVIII de Lavater, das sociedades secretas, dos rosa-crucianos, do iluminismo maçônico, de Swedenborg e do ocultismo, de Cagliostro e da magia negra, das "Noites" de Young e das "Confissões" de Rousseau. E' o século que prepara o romantismo e vai desabrochar, apenas transposto o limiar do século seguinte, em figuras como Madame de Stael e Chateaubriand, Waltter Scott ou Schleiermacher. E' o século de Herder e dos Irmãos Grimm, o desabrochar do populismo nacionalista e do satanismo medievalista.

Goethe é uma e outra coisa. E' o homem das luzes e das trevas, do racionalismo e do misticismo, da "Aufklarung" e do "Sturm und Drang", do espírito nórdico e do espírito mediterrâneo, do romântico e do clássico. Goethe é a coluna central dêsse pórtico, por cujas duas portas paralelas e por vêzes tão contraditórias entre si, entra o Espírito Moderno, êsse espírito que cada vez mais se opõe ao Espírito Eterno, do cristianismo formador da cultura post-helênica e post-romana.

Goethe é o espírito de autonomia da Cultura, do humanismo naturalista, do néo-paganismo em sua mais perfeita, mais sedutora e mais genial expressão. E' por isso mesmo o ponto culminante da cultura do seu tempo e, ao mesmo tempo, um ponto também supremo de valores supra-temporais e meta-espaciais. Pois se foi êle que forjou o têrmo *Welt-literatur*, foi êle também, nos tempos modernos, o representante máximo dêsse universalismo naturalista, que hoje representa o sentido profundo dos mais típicos aspectos do mundo atual.

Como lembrava há pouco tempo Louis Rouyer, num dos últimos números da "Vie Intellectuelle", o progresso não se faz no sentido da unidade e sim no da dualidade. Maritain já o lembrou mais de uma vez, ao mostrar como o cristianismo se não é uma fuga ao mundo é sem dúvida uma condenação do espírito do mundo. Há dois sentidos no progresso: um que se aproxima de Deus, outro que se aproxima do mundo. Tôda a escatologia cristã se baseia nesse duplo movimento. E a nossa opção está feita: *"Non spiritum hujus mundi accepimus, sed spiritum qui ex Deo est"* (In II Noct. de VI die infra Oct. Nativ.).

Goethe está na linha da frente dos que se afastam da concepção cristã do mundo que é uma condenação crescente dos que procuram viver segundo o espírito do mundo. A religião de Goethe é uma forma de panteismo e portanto um dos monismos contemporâneos, que se encontram em formal incompatibilidade com a concepção cristã do mundo. E', por isso mesmo, o mestre de Weimar um representante supremo da descristianização do mundo moderno e portanto um mestre cuja orientação devem repudiar todos aquêles que, como nós, encontram a Verdade na boca do Filho de Maria. E' inútil tentar reconciliar o cristianismo com o goetheanismo. Há entre êles formal incompatibilidade. O espírito moderno, que tem no gênio de Weimar o seu mais genial anunciador, é substancialmente incompatível com o espírito cristão. Tôda tentativa de conciliação entre ambos é perfeitamente ilusória. O que não impede que vejamos, em Goethe uma das glórias supremas da humanidade, um poeta incomparável e um gênio que distribuiu por tôda a sua obra uma série de belezas e de verdades esparsas, como se um globo do mais puro cristal se tivesse partido em mil pedaços.

Esse o mestre cujo segundo centenário teremos que meditar, discutir e comentar, no decorrer dêste ano.

E, num plano mais modesto, em âmbito continental e brasileiro, êsses dois outros heróis carismáticos da nossa cultura pátria e americana — Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

Muito, igualmente, teremos de ouvir e de dizer sôbre ambos no decorrer dos doze meses que ora começam. Foram, ambos descendentes dêsse mesmo espírito moderno que o novo Juliano anunciara, um século antes, na Europa, como uma nova Boa-Nova, mais perfeita, acreditou êle, que a Boa-Nova uma vez por tôdas pregada na Galiléia e na Samaria, há dois mil anos pelo filho do carpinteiro de Nazaré.

Rui Barbosa e Joaquim Nabuco foram filhos seletos dêsse Liberalismo, que foi o espírito típico do século XIX, como herança direta do espírito do século XVIII, que teve em Goethe sua síntese genial. Como tal, ambos se afastaram do cristianismo tradicional em que se haviam formado, para se atirarem nos braços dos novos ídolos, como Goethe o fizera da Beleza. Muito mais tarde Max Scheler iria dizer que "quem repudia a Deus, adora os ídolos". Essa sentença adquire em nossos dias um sentido luminoso. E nos facilita a compreensão dessa dualidade de cursos do progresso humano, o que nos leva à "Discessio" de que fala São Paulo e o que nos leva à "redemptio", que é o sentido apocalíptico da história do mundo para os que crêem que Jesús Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem e não apenas um "grande iniciado" de Schuré ou um "homem perfeito" de Renan ou um "mito" de Conchoud.

Rui Barbosa e Joaquim Nabuco foram os gênios mais representativos do nosso Liberalismo e portanto do nosso século XIX. Apenas, o que houve de particularmente expressivo em ambos é que tanto um como outro, longe de permanecerem na corrente do progresso goetheano, isto é, panteista, naturalista e liberal, — operaram no decorrer da existência uma nova passagem e portanto uma volta à outra via do progresso humano, à via cristã e dualista. Trouxeram, porém, de sua excursão pelos caminhos do naturalismo moderno, uma flexibilidade de espírito, uma riqueza de cultura e sobretudo um amor de valores humanos autênticos, que muito concorreram para a sua eminência suprema na história da nossa formação política e cultural. Mesmo quando ultrapassaram o puro liberalismo, conservaram um amor de Liberdade que de ambos fêz mestres indispensáveis para as gerações de hoje, tão profundamente corrompidas pelos cepticismos que nos estão destruindo. Rui Barbosa e o seu culto à Lei, Joaquim Nabuco e o seu culto à Harmonia — são dois mestres que devemos apresentar às novas gerações como modêlos, não para que façamos de novo o que êles fizeram, pois a história não volta atrás, mas para que, à luz dos novos acontecimentos desta hora trágica para o nosso país e para o mundo, saibamos reagir como Rui e Nabuco o fizeram em face dos acontecimentos também capitais de nossa formação histórica. Os caminhos que êles indicaram devem ser ainda os nossos caminhos.

Desejaríamos, particularmente, que viéssemos a considerá-los como verdadeiros numes tutelares, neste ano em que as atividades nacionais vão tôdas girar em tôrno da sucessão presidencial.

Rui e Nabuco foram, acima de tudo, homens apaixonados pelo bem público. Ambos fizeram da política uma atividade central de sua vida, dignificando-a ao extremo. Ora, o Brasil chegou hoje a um ponto catastrófico de cepticismo político, jurídico, econômico, moral, que contém no seu bôjo tôdas as ameaças.

O Congresso Nacional, com a cassação dos mandatos e com o aumento inconstitucional dos subsídios ficou completamente desmoralizado perante a opinião pública. O Poder Executivo, por sua ação hesitante e contraditória, não é hoje tão pouco respeitado. O Poder Judiciário, depois dos 17 milhões de "atrasados" também perdeu a aura de prestígio de que gozava. O Poder Opositor, que numa democracia de verdade é tão capital quanto os três poderes oficiais, também se desligou em parte da opinião pública desde que se aliou ao govêrno numa política de Conciliação que até hoje só deu de positivo a extensão assustadora do indiferentismo e do pragmatismo por tôdas as classes sociais.

Por tôda parte só se ouvem as vozes do desânimo, do abatimento ou do cinismo. Por tôda parte só se escuta o segredar dos que insinuam o recurso à Ditadura ou ao Militarismo, como solução, — enquanto o Integralismo acena com os exemplos da Ibéria, da Argentina ou do degaullismo como prova do crepúsculo da democracia e o comunismo cresce na ilegalidade, como era de prever, com muito mais eficiência do que em liberdade.

Nesse quadro de melancólicas perspectivas, o exemplo de homens tutelares como Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, é de molde a levantar os ânimos, a purificar o ambiente, a manter viva uma chama que os ventos pestilenciais das charnecas tenta apagar.

Que os três centenários, portanto, que vamos êste ano comemorar, não sejam apenas pretextos para sessões acadêmicas vistosas e conferências sonolentas e inócuas, são os votos que no limiar de 1949 daqui lançamos a êsse Brasil tão envolvido nesta "apagada e vil tristeza" que nos cerca.



Um belo desenho de Castro Alves, de autoria do artista uruguaio Adolfo Pastor

Impressões sôbre um romance e à margem dêle

Alceu Marinho Rego

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA' muito tempo nada se publica entre nós de parecido com o romance do sr. Josué Montello que a Livraria José Olimpio acaba de editar, intitulado "A Luz da Estrêla Morta". O volume chega a constituir uma tal surpresa que, virada a última fôlha, estamos a nos perguntar se defrontamos uma espontânea criação literária ou um caso de virtuosidade em que o exercício se valeu de muitas apuradas qualidades do ofício de escrever. Nesse livro que nos parece demasiado cerebral, a começar pelo argumento, que comprime a ação no limite de trinta e seis horas, da qual, não obstante, se evade na intemporalidade a agonia enfermiça de uma alma, não encontramos emoção em estado de natureza senão aquela que se amaneirou à exigência de um plano lógico de descrevê-la. Queremos dizer que a emoção é mais concebida que deflagrada, o que vem a ser, aliás, uma impressão recebida do conjunto da obra, muito menos sensível ou quase nada sensível nos diferentes trechos da leitura em que o autor a comunica ao leitor. Porque essa comunicação indiscutivelmente existe e nela reside o perfeito conhecimento de uma técnica que o sr. Josué Montello tão inteligentemente soube explorar. Só o fim do romance, com a devolução do leitor à posse de sua faculdade crítica, permite a suspeita ou a descoberta do artifício, tal como no teatro à hora de correr a cortina.

Ao nos indagarmos, de início, se estamos em frente a uma criação expontânea ou à obra de um virtuose, empregada a palavra no seu reto sentido, claro não atribuimos importância fundamental à caracterização da origem para o efeito de apreciar o merecimento específico de "A Luz da Estrêla Morta". O romance do escritor maranhense não constitui apenas um ponto mais alto na sua carreira literária, vem a ser também, neste momento, uma experiência de tiro à distância aventurada por alguém que forma uma linha de atiradores que reduzem prudentemente a alça de mira e se cumprimentam entre si, satisfeitamente, porque sacodem suas pelotas a trinta metros diante do nariz. No "stand" pràticamente devoluto em que alguns escritores da geração anterior mantêm, no terreno da ficção, a exemplo de um Lins do Rêgo, intacto e vivo seu poder de criação, é confortadora a presença de um Josué Montello, que tão bem se estreou há alguns anos com "Janelas Abertas".

Aquela referida caracterização pouco importa à apreciação do livro em si. Ela não se encerra nos limites devassáveis da crítica literária e a curiosidade só se justifica, tal no caso presente, quando ocorra a um simples curioso que não encara os livros no seu valor ou grandeza isolada, mas ainda e principalmente como produtos da vida social de uma época. O que vemos de perturbador, a despeito de compreendermos a arte como expressão das mais arbitrárias da personalidade, é uma tendência em expansão, no nosso meio, para fazer da literatura uma máquina pneumática onde se processam experiências estranhas às imposições do meio físico externo. Quedamo-nos, assim, num movimento regular de pêndulo, entre o estreitismo dos comunistas que só entendem e praticam a arte interessada e a coqueteria dêsses moços que formam ou não no exército do Pará de Minas, hoje poderosamente arregimentado (p'ra que? p'ra nada), e, sobretudo poetas, cantam as coisas sempre cantadas sem suspeitarem, os engraçadinhos, que as nuvens estão escondendo a lua e a varanda de Julieta tem cheiro de mictório.

O romance do sr. Josué Montello é o motivo e não o objetivo de tais considerações. Participando da natureza da produção literária dêstes dias, na qual já não repercutem clamores nem apêlos, senão apenas balbucios íntimos, ergue-se contudo como obra madura e realizada que assim se justifica por si mesma. Mas lembra que muito pé de couve vai tomando o terreno sem quaisquer das credenciais que possui o romancista maranhense, ainda jovem e já categorizado para essa liberdade. E' inteiramente compreensível que alguns ou muitos escritores prefiram, por tendência ou escola, a fantasia e a introspecção para os temas de suas obras. O que vem a tornar-se perigoso é que tôda a vanguarda de uma geração, como a da que sucede à do sr. Josué Montello, entregue-se a fabricar rondós e escrever coisinhas gagas e excitantes. Que uns se ponham em calções de cetim e sapatos de fivela mas metam-se outros em calças de zuarte e botinas rinchadeiras, porque para sobreviver o "sorriso da sociedade" é preciso que haja paralelo interêsse nas lutas pela defesa das liberdades e direitos essenciais ao aperfeiçoamento das comunidades livres.

O grande Nabuco, tão mais conhecido, por falsas aparências que pelos seus méritos reais, não se pejou de escrever certa vez que "os livros devem ser todos êles campanhas". Conceito naturalmente exagerado, de um homem na estacada. Nem sempre devem ser, mas também. E pobre da época em que muitos livros não sejam campanhas ou ao menos não refiltam a crespa virilidade de sua atmosfera.

SONETOS

Originais de WILLIAM SHAKESPEARE

O TIGRE

Original de WILLIAM BLAKE (1757-1827)

(Tradução de OSWALDINO MARQUES, especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

27

Quando em desfavor aos olhos da fortuna e dos homens,
Deploro sòzinho minha condição de enjeitado
E o céu surdo importuno com queixas inúteis
E vejo o meu estado e maldigo o meu destino,
Aspirando a ser outrem, mais rico de esperança,
O semblante igual ao dêle, com os amigos que possui,
Cobiçando a arte de um, o descortino de outro
Para tudo fruir sem jamais contentar-me;
Entanto, com estas idéias quase me desprezando,
Eis que penso em ti, e logo minha sorte,
— Tal a cotovia com a alba erguendo vôo
Da terra feia — à porta do céu entôa hinos;
Pois teu doce amor relembrado tantas riquezas traz
Que desdenho trocar meu estado com os Reis.

29

Exausto da labuta, para meu leito me apresso,
— Caro repouso dos membros fatigados de viagem —
Mas logo uma jornada se inicia em meu cérebro,
Acionando minha mente, finda a lida do corpo;
Pois, então, meus pensamentos, longe de onde moro,
Se movem para ti em ardente romaria,
Bem abertas mantendo minhas pálpebras dormentes,
A fitar a escuridão que é vista pelos cegos;
Salvo que de minha alma a visão ilusória
Exibe teu vulto aos meus olhos sem imagens,
Que, tal jóia suspensa em negrume aterrador,
Faz bela a noite tôrva e remoça sua face;
Assim, de dia o corpo, de noite meu espírito,
Em teu proveito, ou no meu, não conhecem sossêgo.

Tigre! Tigre! ardendo rútilo
Nas florestas da noite,
Que imortal mão, ou ôlho, puderam
Engendrar tua simetria terrível?

Em que céus longínquos, ou abismos,
Ardeu o fogo dos teus olhos?
Em que asas ousou êle alçar-se?
Que mão ousou apreender a chama?

Que ombro, que arte puderam
Do teu coração trançar as fibras?
E quando êle começou a pulsar,
Que mão terrível, pés terríveis?

Onde o martelo? Onde a cadeia?
Em que fornalha estêve teu cérebro?
E a bigorna? Que punho tremendo
Ousou aprisionar seus terrores?

Quando as estrêlas mandara seus dardos
Umedecendo o céu de lágrimas,
Sorriu êle, ao ver sua obra?
O que fêz o Cordeiro, te fêz?

Tigre! Tigre! ardendo rútilo
Nas florestas da noite,
Que imortal mão, ou ôlho, ousaram
Engendrar tua simetria terrível?

DIGNIDADE HUMANA

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) Foram os liberais, de início, os mais ferrenhos adversários da Religião. Onde alcançassem o poder, desencadeavam perseguições contra a Igreja Católica, principalmente. Porque esta, fiel às verdades evangélicas, não se submetia ao liberalismo triunfante.

Cedo, porém, a burguesia se via perturbada, em 1848, pelo movimento operário gerado nas suas entranhas. Acuada pelo socialismo nascente que a fustigava de tôdas as formas, como a criatura se volta contra o criador, a burguesia foi recuando de seus ataques à Igreja, na esperança de utilizá-la como arma contra o operariado.

"Após haver despojado a Igreja de seus bens — escreve Leroy-Beaulieu — de seus direitos e privilégios, após haver tomado tôdas as precauções para conservá-la à margem dos negócios públicos, não duvidamos em invocar de bom grado o seu auxílio para refrear as paixões e encadear os apetites da plebe". (1)

Contra essa intenção, desde logo, protestaram os católicos que haviam permanecido fiéis à Igreja, mesmo quando a maré montante do liberalismo parecia haver atingido o domínio dos homens sôbre a terra. Durante muito tempo, êles haviam suportado a desenvoltura, o sarcasmo e o livre exame com que os escritores liberais ridicularizavam os fiéis, numa obra verdadeiramente diabólica que amorteceu a confiança na religião que a maioria professava.

Mas as advertências de muitos bispos e pensadores católicos, aos quais nos temos referido em artigos anteriores não podiam impedir que a burguesia ingressasse nos templos. Primeiro, porque a Igreja está sempre de braços abertos a todos que a procuram; e, depois, porque, amedrontada pela onda crescente da revolta operária, ela se abrigaria em qualquer reduto, para se defender.

E entrou na Igreja; mas entrou de costas, protegendo-se contra os golpes de seus adversários. Entrou no templo de Cristo, como poderia ter entrado no do Anti-Cristo. O que desejava a burguesia, era apôio contra o SEU inimigo, como bem nos lembrava, há dias, Oto Lara de Resende.

A burguesia não via, nem jamais viu, o que se passava no altar. Da porta do templo, enfrentando a multidão que o oprimia, ela pegava no crucifixo não para mostrar a infinita bondade do nosso Salvador, mas para atirá-lo na cabeça do operário mais afoito, como qualquer arma que estivesse a seu alcance, como, por exemplo, um calhau.

2) Não era extranhável que se fixasse no espírito dos trabalhadores, como no dos observadores superficiais, a idéia de que a Igreja era aliada da burguesia. As aparências eram disso, não só porque lá é que foram acoitar-se os burgueses, mas também porque as gerações, por mais de um século, tinham sido trabalhadas pelos liberais contra o catolicismo. Os operários que se lançavam contra a Religião, tinham sido levados à incredulidade pela própria burguesia que agora pretendia fazer da Igreja o reduto da reação.

Se, na segunda metade do século passado, a luta que se travou, dentro da Igreja, pela preservação do espírito cristão, terminou pela vitória dêste, nem por isso a burguesia, à medida que se concentrava o poder econômico e surgia o capital financeiro e aparecia o imperialismo do dinheiro, desanimou no seu intento de usar o crucifixo como calhau. A história dêste século XX não é outra coisa, no seio da Igreja, senão a permanente vigilância da Santa Sé contra a pretensão sacrílega dos poderosos.

3) Da guerra de 1914-18 resultou a implantação do comunismo na Rússia. Todos sabem o que foi a resistência do cristianismo às perseguições de tôda a ordem. Defrontando ali o clero ortodoxo, burocratizado pela sua longa aliança com o tzarismo, durante a qual perdeu, na sua maioria, o espírito evangélico, foi fácil aos comunistas a tarefa de desmoralizar as religiões. Nem por isso, todavia, conseguiram êles extirpar do coração do povo russo o seu amor a Cristo, tanto que, após 22 anos da mais dura campanha contra o cristianismo, havia cêrca de 50 milhões de russos com a coragem suficiente para confessarem a sua crença, no recenseamento de 1939. Tão logo se julgaram incapazes de eliminar Cristo, porque nada há que possa substituí-lo no coração dos homens, os dirigentes comunistas, repetindo a tática dos burgueses, procuram colocar a Religião a seu serviço, como instrumento de defesa de seus interêsses. E' o que ora fazem também os comunistas húngaros, como se tornou notório com a prisão do Cardeal Mindszenty. E' o que se pretende fazer em todos os países ocupados pelos soviéticos, através governos *fantoches*.

Aqui também há de triunfar a Igreja de mais essa provação.

4) Mas essas perseguições que os comunistas, onde detêm o poder, desferem contra a Igreja, estão servindo de pretexto para que a burguesia capitalista insista no seu velho objetivo de transformar os cristãos em tropa de choque para a defesa de seus dividendos. Sempre acuada pelo proletariado e inteiramente desmoralizada na sua intenção anti-religiosa, a burguesia quer igualar capitalismo a cristianismo. Quase todos os escritores burgueses, ou a soldo da burguesia, imaginam a possibilidade de confundir êsse estado de coisas criado pela economia liberal com aquilo que significa a civilização cristã. E' mais um esfôrço para transformar o crucifixo num calhau.

Pelos mesmos motivos, Hitler, Mussolini e todos os ditadores quiseram fantasiar-se de defensores da civilização cristã contra o comunismo; e vimos como a sua reação foi tão desumana quanto a comunista. Porque êles, como todos os fascistas, só vêem no cristianismo uma fôrça material que pode ser utilizada, nos momentos oportunos.

5) O êrro fundamental dos reacionários, sejam êles fascistas, comunistas ou liberais, está no fato de desconhecerem o que seja a *dignidade humana*, como a define o cristianismo, apesar de viverem falando nela, dia e noite.

Para os comunistas, dignidade humana é o estômago cheio, pois que o indivíduo é o que êle come: matéria. Os liberais são materialistas envergonhados. Falam em Deus, como um ídolo, que se destina a ajudá-los a ganhar dinheiro. Os fascistas são comunistas invertidos. Usam ambos os mesmos processos violentos uns contra os outros. Nada mais parecido com a GPU do que a Gestapo. O homem para êles é o militante que tem direito de fazer tudo, inclusive as maiores infâmias, ou é o adversário contra o qual se pode fazer tudo, inclusive as maiores infâmias. *Dignidade humana* sòmente para os correligionários.

O liberal só enxerga dignidade na pessoa do liberal; o fascista na do fascista; o comunista na do comunista. Nos países dominados pelo capitalismo, os comunistas são párias; nos dominados pelos comunismo, os não comunistas são novos *intocáveis*.

6) Ora, isto é a negação mais completa do cristianismo.

Porque os Apóstolos ensinaram que "Deus não faz acepção de pessoas" e quem as faz, "transgride a lei e comete pecado". (2) Para os cristãos, "não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, scita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos". (3)

Quando o Cristianismo diz ao homem que êle tem uma dignidade, quer se trate de um comunista ou de um burguês, quer seja êle rico ou pobre, materialista ou espiritualista, preto ou branco, êle afirma esta verdade:

"Tu possuis, em tua alma, dissimulada nas suas dobras mais secretas e sob um invólucro mortal, uma imagem de infinita beleza e de infinito valor; é a manifestação do Ser infinito e eterno, uma imagem de sua beleza e majestade eterna. Esta imagem te explica o desejo ardente, a aspiração a outra pátria melhor, que sentes ainda em tuas maiores misérias, sem poder dar-te conta da causa. Por essa imagem, tua alma não fica jamais satisfeita, teus desejos te impulsionam sem cessar para frente, e não ficariam satisfeitos, ainda que tiveras asas para voar de uma estrêla a outra, ainda que os astros fôssem propriedade tua. A dignidade repousa escondida em ti, em tôdas as misérias humanas, em um invólucro que perece, da mesma forma que, no seio da montanha, se encontra o diamante sepultado debaixo de enormes camadas de pedra. O filho de Deus desceu do Céu porque viu êsse diamante de valor infinito e quis livrar essa imagem de Deus da escravidão da existência terrena e devolver-lhe, por sua doutrina e sua graça, a dignidade de criatura de Deus". (4)

E' esta dignidade que faz o cristão honrar ao próximo pelo respeito à sua própria dignidade. O amor ao próximo, o respeito pela sua dignidade, é a forma de se amar a Deus. Todos os homens são iguais; só o pecado os torna desgraçados e os reduz à situação de escravos.

7) Nestes tempos duros, quando o espírito de opressão, gerado pela descristianização pertinaz da sociedade, se mostra incapaz de resolver os problemas humanos e procura impingir um sucedâneo, um *ersatz* do cristianismo, que justifique os seus êrros e as suas maldades — devemos persistir na divulgação da doutrina de Cristo, como a ensinam os Papas

(Conclui na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

EM TÔRNO DE LIMA BARRETO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO sei se é lícito escrever sôbre os livros de Lima Barreto sem incorrer um pouco no pecado do biografismo, que tanto se tem denunciado em alguns críticos. No caso do romancista carioca, não só as circunstâncias de sua vida pessoal, tão marcada pelo desmazêlo e a intemperança, parecem inseparáveis de sua obra literária, como afetam certamente muitos dos juízos, benévolos ou desfavoráveis, que pôde suscitar.

O contraste entre essa vida e uma obra que figura entre as mais admiráveis de nossa literatura de ficção, não é realmente de natureza a estimular a boa e justa medida nos julgamentos críticos. Entra, com efeito, naquela oposição, alguma coisa de extraordinário, de quase insólito, e que parece, por isso mesmo, provocar reações imoderadas. Não duvido até que seja ela a causa principal de certa tendência compensatória para sobreexaltar-se o valor dos seus romances. A verdade é que Lima Barreto não foi o gênio que nêle suspeitam alguns dos seus admiradores e nem é possível, sem injustiça, equipará-lo ao autor de Braz Cubas.

Há contudo outros motivos, frequentemente extra-literários, para essa exaltação, e quando leio, por exemplo, que meu amigo Caio Prado Júnior considera a obra de Lima Barreto a de "um dos maiores, sob muitos aspetos, do maior romancista brasileiro", tenho a certeza de que êstes "muitos aspetos" não são precisamente os que se devam estimar em primeiro plano no trato da literatura de imaginação.

A obra dêste escritor é, em grande parte, uma confissão mal escondida, confissão de amarguras íntimas, de ressentimentos, de malôgros pessoais, que nos seus melhores momentos êle soube transfigurar em arte. E' essa espécie de refundição artística o que realmente importa ou importa antes do mais no estudo de tal obra, o que de fato vai valorizar as idéias nela expressas ou a crítica social, onde apareça. Dizer isso não é dizer que uma obra literária deva julgar-se segundo padrões formais, uma vez que êstes não são absolutos e não se podem reduzir a pêso e medida. Mas independentemente da presença de semelhantes padrões, a apreciação literária, ou seja o discernimento de valores estéticos, irredutíveis embora a fórmulas rígidas, não precisa e não deve ser desdenhado em benefício de outros valores, que permitindo uma falsa impressão de objetividade, transcendem, no entanto, a esfera da literatura.

E creio que é aquêle tipo de apreciação o que se há de aplicar à obra de Lima Barreto e melhor atende ao espírito em que presidiu sua elaboração. Pois não foi êle mesmo quem, a propósito de seu Isaias Caminha, se irritou certa vez contra os que enalteciam em seu romance a crítica e sátira social, o peta agressivo e malicioso, sem dar maior atenção às virtudes da realização novelística?

O que talvez se possa afirmar em detrimento de parte da sua obra e muito especialmente do romance Clara dos Anjos, impresso agora, pela primeira vez, em volume (Editora Mérito, Rio de Janeiro, 1948), é que nela a refundição estética não se fêz de modo pleno. Em outras palavras, os problemas íntimos que o autor viveu intensamente e procurou muitas vêzes resolver através da criação literária, não foram integralmente absorvidos e nela ainda perduram em carne e ôsso como corpo estranho. Ou ainda: Lima Barreto não chegou a triunfar nesses casos sobre a "reflexão agitada" de que fala Henry James no prefácio a um dos seus romances, reflexão que a genuína criação artística abomina tanto como a natureza abomina o vácuo.

Em *Clara dos Anjos* relata-se a história de uma pobre mulata, filha de um carteiro de subúrbio, que apesar das cautelas excessivas da família, é iludida, seduzida e, como tantas outras, desprezada, enfim, por um rapaz de condição social menos humilde do que a sua. E' uma história onde se tenta pintar em côres ásperas o drama de tantas outras raparigas da mesma côr e do mesmo ambiente. O romancista procurou fazer de sua personagem uma figura apagada, de natureza "amorfa e pastosa", como se nela quisesse resumir a fatalidade que persegue tantas criaturas de sua casta: "A priori", diz, "estão condenadas, e tudo e todos parecem condenar os seus esforços e os dos seus para elevar a sua condição moral e social". E' claro que os traços singulares, capazes de formar um verdadeiro "caráter" romanesco, dando-lhe relêvo próprio e nitidez, hão de esbater-se aqui para melhor se ajustarem à regra genérica. E Clara dos Anjos torna-se, assim, menos uma personagem do que um argumento vivo e um elemento para a denúncia.

A sra. Lúcia Miguel Pereira, que embora em outras palavras, tão bem assinala esta circunstância, notou como as tintas são frequentemente carregadas na narrativa, de modo talvez desnecessário e menos convincente, quando o autor procura fazer ainda mais patente a ignomínia do sedutor: "Até os animais da predileção de Cassi, os galos de briga, são apresentados com visível má vontade: "horripilantes galináceos" de "ferocidade repugnante". E poderia notar mais, se quisesse sublinhar êste ponto, que o sedutor, em contraste com a vítima, pertence à raça privilegiada, raça muitas vêzes irresponsável perante a sociedade e a polícia: tem pele branca e, como se fôsse preciso acentuar melhor o contraste, é sardento e de cabelos claros.

De passagem cabe observar como Cassi, vicioso até à medula, não tem todavia o vício que Lima Barreto admitiria com complacência nos próprios inimigos: ao contrário do que ocorre com alguns dos personagens realmente "simpáticos" como o velho Meneses, por exemplo, ou como Leonardo Flôres, é avêsso à bebida e nunca foi visto embriagado. A propósito lembra-me nitidamente, dentre as poucas e confusas recordações que me ficaram de Lima Barreto, quando o conheci pessoalmente no último ano de sua vida, êste comentário bem expressivo, apesar de tôda a reserva irônica que comporta:

— Poeta era o Verlaine. Bebia como uma cabra...

Outra lembrança que conservo vivamente é a de seu desaprêço, em mais de uma ocasião manifestado, pela obra de Machado de Assis. Achava-a ou ao menos pretendia achá-la muito inferior à de Aluísio Azevedo, que afirmava ser o nosso maior romancista. E' muito possível que entrasse em tais manifestações menos uma convicção firmada do que o ressentimento de quem, zeloso ao extremo da própria originalidade, não

(Conclui na 2.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

Rui Barbosa e o ensino da História

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TOMANDO por base o «reservado» que o comandante da Escola Militar dirigiu ao professor Moreira Pinto; os editoriais de Rui Barbosa, no «Diário de Notícias», em 1889, enfeixados, por êle mesmo, em volume, em 1921; e a obra de Alberto Rangel, sôbre o Conde d'Eu, publicada em 1935, — reconstituimos, no artigo anterior, o incidente ocorrido, em 1882, na referida Escola, entre aquêle professor e o genro de D. Pedro II.

A reconstituição não é perfeita, em razão de nos faltarem documentos ou testemunhos fidedignos, que nos permitam conhecer certos pormenores, que aliás apontaremos, com as conclusões dêste trabalho, no artigo próximo.

* * *

Recordemos: a 18 de julho de 1882, ocorreu o incidente na Escola Militar; cinco dias depois, o comandante da Escola dirigia ao professor um ofício de censura; o professor, respeitando o caráter «reservado» dêsse documento, guardou-o em silêncio, mas requereu jubilação; esta, por ordem do Imperador, foi recusada, num gesto de tolerância, muito comum no monarca. Decorreram sete anos — e o episódio parecia morto. Nêsse período, o país foi agitado pelas chamadas «questões militares», nas quais desempenhou Rui Barbosa papel de relêvo, contribuindo para que aumentasse a inquietação do Exército e diminuísse o prestígio da Corôa. A 16 de março de 1889, já no ocaso do Império, foi publicado o decreto de jubilação do professor Moreira Pinto, a qual fôra requerida sete anos antes. Rui Barbosa, que, à frente do «Diário de Notícias», se empenhava em atirar o Exército contra as instituições monárquicas, aproveitou a oportunidade, que lhe oferecia esse decreto, para reviver apaixonadamente, sensacionalmente, o caso que ocorrera, em 1882, dando-lhe nova feição e interêsse novo, como se tivesse ocorrido na véspera, e fôsse a última e a mais aproveitável das «questões militares».

* * *

No seu 1.º artigo, no «Diário de Notícias» (21 de março de 1889), dizia, de início, o grande jornalista: «Ainda forcejamos para não crer a notícia, que se dá por certa, da forçada jubilação do dr. A. Moreira Pinto.» Quando isto escreveu, Rui já sabia, ou devia saber, que a notícia era certa e que a jubilação não era forçada, pois fôra requerida havia sete anos. Assim procedeu, para armar ao efeito.

Após outras considerações, tocava numa tecla em que costumava bater — a de que D. Pedro II, gravemente enfermo, já não governava. Essa jubilação — escreveu — é «mais uma prova irrefragável de que o Imperador se acha fora da gerência do Estado». Usando e abusando dêste argumento, procurava Rui, na sua campanha contra o Império, obter a um tempo duas vantagens: de um lado, não cometia o desprimor de atacar pessoalmente um homem das qualidades intelectuais, morais e cívicas de D. Pedro II; e do outro, desprestigiava a Monarquia, dizendo e redizendo que estava quase acéfala.

Referindo-se ao docente jubilado, escrevia: «O dr. Moreira Pinto é aquêle consciencioso professor de História, que, expondo aos discípulos, em presença de sua alteza, a tragédia sombria e sanguinosa da noite de São Bartholomeu, ousou não mentir, referindo-se às responsabilidades de Carlos IX no assassínio de Coligny e na matança dos protestantes.» Não diz Rui que o aludido professor, saindo do têma da lição daquêle dia, entrou noutro assunto, no qual, com alusões bem claras, e evocando com antipatia, perante os alunos, certos antepassados do Conde d'Eu, tencionou ferir, escudado na cátedra, o príncipe que estava presente. Quem assevera que Moreira Pinto mudou de têma — e só podia fazê-lo propositadamente — para ferir o genro do Imperador, é o comandante da Escola Militar, em documento oficial, que não foi contestado. Também não diz Rui — e êste é o ponto central de tôda a questão — que o professor, quando interrompido pelo Conde d'Eu, estava a ensinar a seus alunos que Carlos IX, de uma janela do Louvre, atirou contra huguenotes que fugiam. Foi contra isto, como falsidade ou inverdade histórica — e só contra isto, segundo Alberto Rangel — que protestou o neto de Luís Filipe. E protestou, a bem da verdade da História. Não poderia contestar ou negar — dizemos nós — a responsabilidade de Carlos IX no imenso morticínio da noite de São Bartholomeu, porque isso é histórico, e sabido de tôda a gente. Um homem como o Conde d'Eu, não gostaria da referência tendenciosa feita ao fato, mas não teria a insensatez de negar uma verdade indiscutível. O que êle refutou, e com razão, porque isso nunca foi provado e não é portanto verdade histórica, foi que o grande criminoso (que, aliás, caminhou para o crime pelas mãos de sua própria mãe, Catarina de Médicis) tivesse, também, e emboscado numa janela do Louvre, atirado contra huguenotes que fugiam. Diz M. N. Bouillet que nada é mais duvidoso do que essa «anedota». Não chama fábula, como outros autores; chama textualmente anedota, no sentido vulgar da palavra. Sôbre êste ponto, que no caso é importante e em tôrno do qual gira o próprio incidente, transformado depois em fato histórico, Rui Barbosa, — que então não estava escrevendo para a História, mas sim para os leitores do «Diário de Notícias», e especialmente para os militares, — passou muito por alto.

Em seguida, Rui Barbosa, sincero paladino da Liberdade, defensor, que sempre foi, dos direitos do homem e do cidadão, quer no Império, quer na República, dizia, no citado artigo, estas palavras memoráveis, que, para valerem mais, devem ser consideradas em tese: «Como quer que fôsse, porém, o professor é inviolável e soberano em sua cátedra: ninguém, nem o próprio monarca, se ali se achasse, o podia legitimamente interromper, e desmentir.» Em tese, repetimos, estas palavras podem ser escritas em letras de bronze. Não nas consideremos na hipótese que as inspirou: considerêmo-las como o enunciado de um princípio: o princípio que deve proteger, pràticamente, a liberdade de cátedra. E estas palavras de Rui Barbosa são tanto mais admiráveis quanto a liberdade de cátedra não estava nitidamente, inquestionàvelmente, expressamente garantida na Constituição do Império. Ela decorria, ao que nos parece, do conjunto de direitos civis e políticos consignados no art. 179 daquela Carta.

Continuando, dizia Rui, nêsse mesmo editorial, que estamos a comentar: «Quiseram então demitir o dr. Moreira Pinto, e êste quis jubilar-se. Mas Sua Majestade opôs-se peremptòriamente a ambas estas soluções». Não há documento e, portanto, não há prova de que, em 1882, por ocasião do incidente, tenham querido demitir o professor. Há prova, sim, de ter êle pretendido jubilar-se: e esta prova é o seu requerimento. Quanto à nobre atitude de D. Pedro II, é o próprio Rui Barbosa quem a proclama.

Após outras ponderações, — entre as quais a de que a jubilação, como castigo extemporâneo ao professor, não seria obra do Conde d'Eu, mas de «cortezãos empenhados em lisonjear os amos», — assim concluía Rui o seu 1.º artigo, que mostra, só por si, a que ponto se levava no Império a liberdade de imprensa: «Se o público se convencer de que o terceiro reinado pretende emudecer até a História na bôca dos professores, a que alhures os govêrnos mais tirânicos deixam, hoje em dia, plena liberdade, será o caso de irmos dispondo o colo para a coleira, ou a fôrca, se não desenferrujarmos a escopeta para a defêsa». Diante disto, e depois disto, podemos perguntar se havia então limites à liberdade de imprensa.

* * *

No 2.º artigo, publicado quatro dias depois, com o mesmo título do anterior, «Escola Militar», dizia Rui Barbosa que, sob a notícia, aparentemente trivial, da jubilação, notícia estampada em jornais da véspera, avultava, «com proporções do mais destemperado escândalo, a transgressão de um princípio inviolável, o desprêzo insolente de um direito constitucional, origem de todos os outros, a liberdade do pensamento na sua manifestação mais alta: a propagação da ciência, o ensino da História, a instrução das gerações novas.» Não fala Rui na liberdade de cátedra, de que não tratava expressamente a Constituição Política do Império; mas deixa entrever, com clareza, que a considera uma das mais altas manifestações da liberdade do pensamento, liberdade assegurada pela Carta de 1824. «Todos podem comunicar os seus pensamentos por palavras, escritos, e publicá-los pela imprensa, sem dependência de censura...» — disposição constitucional que a República manteve, esclarecendo-a e ampliando-a.

Apesar de o fazer com algum subterfúgio, Rui tocou em seguida, pela primeira vêz, no ponto principal da questão: o de Carlos IX haver atirado, ou não, contra protestantes. E como se quisesse arranjar uma saída mais ou menos honrosa para o professor, Rui escreveu: «Verificada, ou não, a cêna em que documentos contemporâneos representam o filho irresoluto e violento de Henrique II e Catharina de Médicis atirando contra os huguenotes, da janela do Louvre, — não há meio de contestar a conivência do sucessor de Francisco II na carnificina...» Ora, nestas palavras há um engano e um sofisma: o engano é que aqueles «documentos contemporâneos», a que Rui alude mas que não aponta, não são, ao que saibamos, conhecidos da História; o sofisma é que nem o Conde d'Eu, nem ninguém, que tivesse notícia da «noite de São Bartholomeu», negaria ou contestaria a «conivência» de Carlos IX na grande carnificina. O que o genro de D. Pedro II refutou, foi a «anedota» apresentada em aula como verdade histórica, com o propósito, por parte do professor, de ferir o Orléans que o ouvia no momento: anedota, como lhe chama Bouillet, ou fábula, ou invencionice protestante, segundo a qual Carlos IX, emboscado no Louvre, caçou huguenotes. Entretanto, sempre advogado e sempre hábil, Rui acrescentou: «Mas, ainda quando o lente houvesse cometido um êrro de ofício, a repressão, a reparação havia de ser outra.» Depois desta transigência, que era aliás necessária, escreveu o jornalista: «...seja qual fôr o meio, instituído nas leis, para obviar à incapacidade profissional dos mestres, onde êle nunca os poderá ferir, é na cadeira, ante os discípulos, durante o solene correr da lição, serviço religioso que sagra os que o exercem». São palavras memoráveis, que colocam, com razão, o exercício da cátedra à altura de um sacerdócio.

Procurando reconstituir o incidente ocorrido entre o Conde d'Eu e o professor, diz Rui que o esposo da herdeira presuntiva do trono «se esquecera de se descobrir», quando entrou na sala de aula; e também afirma que o Conde d'Eu, ao interromper o lente, que dissertava, deu uma «punhada enérgica» na mesa.

Ignoramos em que documentos ou testemunhos se estribou o grande jornalista para asseverar estas duas circunstâncias, assaz relevantes, não só para a reconstituição fiel e completa do episódio, mas também, e principalmente, para o seu julgamento, no tribunal da História. Sem documentos, não é possível restabelecer a verdade histórica; até porque não há História sem documentos.

Como teria sabido Rui dêsses dois pormenores de uma cêna ocorrida sete anos atrás e que, segundo nos parece, não dera lugar a inquérito nem fôra, no momento, narrada pela imprensa? Tudo indica que quando o jornalista, em 1889, escrevia sôbre a ocorrência de 1882, já esquecida de quase tôda gente, estava sendo informado, ou pelo próprio Moreira Pinto, a quem apaixonadamente defendia, ou por algum intermediário, que lhe levasse o pensamento do professor; e a presunção é fundada, porquanto, neste mesmo artigo, publicou Rui, na íntegra, o reservado, até então inédito, subscrito pelo comandante da Escola Militar, em 23 de julho de 1882, documento que estava provàvelmente em poder do dono, o professor Moreira Pinto. Este documento, «reservado» e inédito, deve ter sido fornecido a Rui Barbosa, em março de 1889, pelo lente, já então jubilado, da Escola Militar. E o que é mais interessante é que êsse documento se encontra atualmente — nêste ano de 1949 — na Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Ficou, pois, incorporado no arquivo particular do grande brasileiro, onde, aliás, está muito bem.

No mesmo artigo, que estamos de certo modo reproduzindo, Rui Barbosa lança mão de um artifício, digno do talento e da nobre audácia com que, aos quarenta anos de idade, combatia as instituições monárquicas, já em pleno declínio. Irônicamente, dizia que, de então por diante, estivessem todos prevenidos: no ensino da História, era proibido lembrar qualquer coisa desfavorável aos antepassados do príncipe Gastão de Orléans, bem como de sua sereníssima espôsa, a princesa Isabel. Assim, por exemplo, não se devia ensinar que Luís XI, da raça dos Orléans, foi célebre pela sua cobiça, pela sua imoralidade, pelas relações incestuosas que manteve com a cunhada...; que João Batista Gastão de Orléans...; que Filipe, duque de Orleans e irmão de Luís XIV...; que o cidadão Égalité, fraco e dissoluto como tantos dos seus maiores...; que Luís Filipe, avô do Conde d'Eu...; e assim, com frases candentes sôbre cada um dêsses Orléans, disse Rui, pelo seu jornal, o que o professor não soubera ou não quisera dizer, na Escola Militar. E Rui agora, sem ambages, o dizia, prevenindo irônicamente o público de que, daí por diante, seria proibido ensinar tais coisas.

Quanto à estirpe da princesa Isabel, isto é, quanto à Casa de Bragança, — continuava Rui — era necessário guardar segrêdo, por exemplo, sôbre coisas feitas por D. Pedro I, avô da Redentora, inclusive dizer que êle dignificava, «com os mais altos títulos de nobreza, as suas concubinas graduadas». Cumpre recordar que quando Rui publicou, no «Diário de Notícias», estas e outras coisas irreverentes, o filho de D. Pedro I ainda era imperador do Brasil. Era assim a liberdade de imprensa, antes de proclamada a República.

Ao terminar êsse artigo, disse que na Rússia czarista a História gozava de liberdade; era livre até na bôca dos cicerones ;e tão livre, que, nas galerias imperiais, êles apontavam aos viajantes retratos dos válidos de alcova de Catarina II, — aquela, lembramos nós, que apesar dos pesares, foi cognominada «a Grande»;

(Conclui na 1.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"O VELHO Sílvio Romero gastou tôda sua bilis para provar que o Brasil não era um país unitário, orientado pela metrópole, como a França. Os grupos cultos do Rio de Janeiro ridicularizaram-no; Nabuco escreveu que para o futuro o Brasil seria, cada vez mais, a capital. À medida que começamos a tomar consciência de nossa fôrça sentimos que o sergipano tinha tôda razão. A literatura brasileira começa a se dividir por Estados; surgiu o grupo do nordeste, o movimento de São Paulo e a gente de Minas botou a cabeça para fora para espiar... Agora com as revistas de novos, não há mais dúvida, o federalismo literário é um fato". "Quixote, 3", setembro de 1948.

* * *

Nossa maior figura de crítico, o velho Sílvio é um símbolo nessa luta contra o preconceito da superioridade intelectual da capital e, da centralização intelectual. Sua investida contra Machado não foi mais do que a expressão dessa luta, nunca esmorecida, contra os grupinhos metropolitanos, que êle, chegado da província carregado de saber, como a abelha, da pólen, quando volta do mato, não reconhecia e a que não dava confiança. Querendo feri-los, pôs a mira no mais alto, combatente de primeira linha que era. Teve prejuízos com essa luta, em que era sòzinho contra todos os processos da sabotagem, da intriga, da maledicência. Azinhavrou a alma. Mas há grandeza na su baravura. E a posteridade lhe dá plena razão.

* * *

Ao advogar a renovação ou a criação do ensino literário entre nós, não se pretende uma imitação da América, mas a aplicação dos princípios adotados em todo centro civilizado, e o que faz qualquer povo que aspire a sair do estado primitivo de cultura. Foi o que fêz a América também. Hoje, os próprios americanos apontam sérios defeitos no seu ensino literário, em certos setores; mas isso é de um país que se pode dar ao luxo de criticar o que já têm, com vistas ao aperfeiçoamento. Lá já se atingiu a uma fase de exagêro, daí a insatisfação. Como resultado da mecanização do ensino, chegaram alguns a querer "fabricar" romancistas e poetas à custa de cursos de "fiction" e "poetry". E' o extremo oposto do nosso êrro. Entre nós o que prevalece é a tese romântica que faz do poeta ou romancista um mago, inspirado, que nada tem a dever à técnica, ao aprendizado, ao artesanato. Evidentemente, nenhum ensino literário "fabrica" poetas ou romancistas. Mas, quem já fôr poeta ou romancista sairá dêle melhor poeta ou melhor romancista. Sobretudo, o ensino literário criará uma média de consciência literária, que proporcionará um estado de auto-crítica, um padrão de bom gôsto geral. Em face aos vícios do ensino literário não se deduza que não deve haver ensino de literatura.

* * *

Mòrmente fazendo com que aprenda a LER, que é a base da formação literária, e pondo o iniciante em contato com a tradição, o ensino literário corrigirá um defeito do autodidatismo, segundo o qual os novos se lançam com sofreguidão aos autores da moda, sem a necessária formação básica. Mesmo para renovar é mister partir do início, isto é, da tradição. Infelizmente, porém, a norma vigente é a inversa. Haja vista o que ocorre presentemente: Kafka, Sartre, Camus, Proust, Joyce, estão na ordem do dia, o mesmo que se deu no passado com outros grupos. E por isso, nada se constrói com raízes, e o que assim se edifica é efêmero.

* * *

Há uma evidente ligação da formação crítica e literária com a educação. E um esfôrço no sentido da revalidação dêsse nexo, — é claro que segundo uma perspectiva LITERÁRIA, e não mèramente histórica ou filológica, — encontra apôio em todo o movimento crítico contemporâneo. Do ponto de vista do interêsse local, êsse esfôrço ainda mais se justifica, a fim de que nossos netos e bisnetos não venham a sentir-se vítimas dos mesmos males e deficiências que nós, e não fiquem perplexos diante das dificuldades do ofício e desajudados de mestres e diretivas.

* * *

"Leavis é um dos poucos que encaram a literatura como assunto digno da universidade, e saudaram seu ensino pelo que êle é, não por aquilo em que êle pode ser transformado ou reduzido. Com os diletantes êle concorda em que a literatura é uma arte. Com os pedantes, em que é uma área legítima para o trabalho árduo. Mas êsse trabalho árduo deveria ser aplicado precisamente para a compreensão da arte. Se encararmos a literatura (inglêsa) como um parque de diversões, não poderemos apreciar sua dimensão, sua grandeza, ou sua complexidade. O trabalho árduo, acurado, é uma exigência de sua apreciação. Se é verdade que o espírito moderno está prêsa da confusão e da desordem, como se pode depreender das experiências de Richards, o próprio esfôrço para libertá-lo seria um processo árduo e educativo. Aprender a ler bem seria uma disciplina daquilo que Gourmont chamou a sensibilidade, isto é, uma disciplina do intelecto e dos sentimentos, considerados, tal como devem ser considerados, em arte, em conjunto". Eric Bentley, "The Importance of Scrutiny".

* * *

Há muito que as editoras brasileiras saíram da fase puramente comercial, entrando consciente e corajosamente pelo campo cultural. Cabe-lhes um papel importante, de colaboração com intelectuais, na construção de nossa cultura. E' um título de honra dos editores brasileiros o de terem compreendido cedo êsse papel. Hoje, a despeito da crise, e vencidas as hesitações e o natural despreparo dos nossos homens para trabalhos de natureza editorial, vão elas alcançando um padrão já bastante elevado.

Haja vista a IPÊ, a mais nova dentre as grandes editoras brasileiras, mais nova, porém nem por isso menos arrojada em seus empreendimentos e menos séria nos seus programas. Basta examinar sua Coleção Minerva para se ter uma prova do cunho de sua contribuição. Releva mencionar as três histórias literárias já publicadas, a russa, a italiana e a americana, de autoria respectivamente de Chostakowsky, Momigliano e Dickinson. Com apresentarem um trabalho gráfico de primeira ordem, característica de tôdas as edições IPÊ, elas se esmeram no aspecto intelectual e na tradução. Exemplo dêsse cuidado é a uniformização da grafia de nomes russos na primeira delas, um dos senões comuns em traduções que habitualmente copiam os nomes russos segundo a grafia inglêsa ou francêsa, as quais correspondem a um sistema fonético diverso do nosso. — Outro grande empreendimento da IPÊ é a edição das obras completas de Amadeu Amaral, cujo primeiro volume — "Tradições Populares" — acaba de ser lançado.

A GRANDE BATALHA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESSA não será como a de Itararé que não houve. Essa há de haver de qualquer jeito, — — só se a chuva fôr grande por demais. A grande e invencível batalha de confete da Cova da Onça. O anúncio já foi feito, há quatro semanas e desde êsse tempo que uma faixa de pano branco atravessa de um lado a outro a rua Marquês de Muritiba, cobrindo tôda a entrada do vale da Cova da Onça. E na faixa está muito bem pintado um palhaço em zarcão, com o seguinte letreiro:

A RAINHA DAS BATALHAS [DA ILHA
PROMOVIDA PELA
ESCOLA DE SAMBA UNIDOS [DA COVA DA ONÇA
SABADO, 29 — Homenagem [aos moradores
ALEGRIA, MUSICA E FLORES.

Como relativamente pouca gente passa pelas nossa bandas e não é com essa pouca que faremos a rigor uma batalha, aqui reproduzo o convite. Espera-se bom tempo na noite de sábado, e mòrmente durante os dias que a precedem, para que seque direito a lama da rua. Porque batalha com lama, sempre se trava, mas é muito menos distinto e agradável. No mais está tudo preparado. Desde dezembro que a escola de samba não facilita nos ensaios — mas não depende de músicas de rádio — a Escola de Samba Unidos da Cova da Onça tem os seus compositores particulares e faz ela própria os seus sucessos de Carnaval. Ano passado não foi possível, mas êste ano se Deus quiser será registrado em disco o samba principal que ficará como memória de mais um triunfo.

Geme a cuíca desde que escurece até tarde da noite, as pastoras cantam, o compositor tira os versos e a rapaziada que não bate caixa, ou tamborim, ou lata, ou não puxa pela cuíca, pelo menos ajuda no côro. Sei que a mais de quilômetro de distância se escuta o ensaio roncando. E em tempo de ensaio não tem rádio que se aguente nesta redondeza: pode o dono abrir os parafusos todos, que só escuta a novela se encostar o ouvido no alto-falante. Entusiasmo tão grande assim é difícil.

O compositor tira os versos de improviso e em cada noite compõe estrófes diferentes, porque é rapaz de inspiração, não precisa estar botando nada no papel para decorar: tem cabeça de poeta e inventa tudo de novo sempre que é possível. Talento nesta rua não falta, nem moça bonita, nem homem de bem. Pode faltar um pouco de dinheiro, como no chão falta calçamento. Mas a pobreza Deus amou, ser pobre nunca foi crime, antes pelo contrário. E como diz o samba do ano retrasado, com dinheiro ou sem dinheiro, ai, ai, ai, ai, a gente brinca.

Fantasia especial vai sair no dia da batalha, tal como no banho de mar de 1948 que foi nas Pitangueiras, e os Unidos da Cova da Onça, a bem dizer jogando fóra do seu campo, desacataram tudo quanto foi cordão e levantaram o prêmio que era a estatueta de um cachorrinho, muito chique e coisa boa, que está para quem quiser ver exposta na casa do presidente.

Já está escolhida a porta-estandarte, mas desculpem se não digo o nome, que por ora ainda é segrêdo. Segrêdo é a alma do negócio e duvido que, sem saber ninguém adivinhe quem seja ela, porque é tanto moça bonita e tudo sabendo fazer evolução e segurar estandarte que acho que a escolha teria que ser feita pela sorte. Aliás o mal desta Cova da Onça é ter moça bonita demais. Fosse fazer concurso de Miss saia injustiça na certa. Tem moça para todo gôsto, morenas claras, morenas queimadas, alvas de cabelo ruivo, bonecas de pixe — e tudo põe lacinho no cabelo, e ganham à tôa das sereias de Copacabana quando enfiam o seu maiô e vão bater água na praia do Barão. Sei que vem rapaz a pé das Flecheiras e da Tubiacanga, sem falar os do Galeão que vêm de ônibus — e os outros que se largam em trem da Central, vêm de Marechal Hermes, de Bangú e até de Mesquita, enfrentam a barca e atravessam a baía só para ver as moças da Cova da Onça — e o pior é que no final de tanta lida elas nem dão confiança. Eles porém se dão por bem pagos quando as vêem passar de braços dados, de vestido novo e penteado da moda, fazendo o seu passeio até o jardim do Cocotá.

Mas já que falamos nas moças e voltando a falar na batalha, é bom que se saiba que tudo aqui se passa com respeito e alegria, moças de família da melhor qualidade, rapaziada limpa que sabe brincar como deve; até pai de família e senhora casada brinca, que o brincar nunca fêz mal a ninguém.

Podem vir no dia 29, senhoras e senhores. Tragam suas serpentinas e lança-perfumes, tragam os saquinhos de confete — embora nada disso seja preciso. Se estiverem com o coração triste, tragam o seu coração triste que êle se alegra. E quem for tão feliz que não sentir tristeza nenhuma dentro do peito, então traga a sua alegria que aqui não haverá perigo de a contaminar com mágoas. Não aprendam samba, não aprendam nada. Venham de espírito livre, venham aprender os sambas de cá. Comprem um pandeiro ou um tamborim, — isso sim, ajuda. Calcem sapato velho, que a batalha vai ser dura e longa. Venham de fantasia ou venham de blusão, mas venham. Sinto muito não poder fazer parte do comité de recepção — infelizmente estarei por longe, viajando, e por essa falta peço desculpas, embora saiba que não será percebida. E daqui, desde já, dou as boas vindas aos forasteiros e prometo, pela boca do cartaz, ALEGRIA, MUSICA E FLORES. Nos tempos de hoje, quem ousará pedir mais? Até nem se acredita que haja isso tudo nesta nossa vida, que é um puro mar de amarguras. Porém a Escola de Samba Unidos da Cova da Onça nunca promete à tôa. Quem fôr vivo há de ver, e há de aproveitar.

Dignidade humana

(Conclusão da 1.ª página)

os Bispos e os doutores da Igreja. Por aí se verá que a sua doutrina sôbre a dignidade humana não serve para escravizar ninguém. Assim como prestou para modificar as condições do escravo grego ou romano, a exemplo do que aconteceu a Onésimo de que trata a epístola de São Paulo a Filemon, e também prestou para fazer do servo das cidades medievais a burguesia poderosa de hoje — assim servirá para libertar o proletariado de sua escravidão atual, à custa de sua fôrça divina e de sua vitalidade, sempre renovada.

Mas devemos ter a coragem de dizer que, se o materialismo dos comunistas reduz o homem a um animal irracional e assim nos retrograda à situação em que o homem podia, pela escravidão, ser tratado como um irracional, por outro lado o falso espiritualismo da burguesia capitalista e da sua tropa de choque fascista quer fazer coisa muito pior, pois tenta fazer do cristianismo o látego que há de manter submissa à exígua minoria de extra-ricos a imensa multidão de extra-pobres. Somos contra os que negam Cristo, com o mesmo ardor com que lutamos contra os que desejam usar o Cristo crucificado, os objetos sagrados, as imagens, as alfaias, para os arremessarem, da porta da Igreja, onde se acoitam, na cabeça das vítimas de suas injustiças e violências. O pseudo-cristianismo é pior do que o materialismo.

Precisamos, portanto, vivificar a verdadeira doutrina, a doutrina cristã da dignidade humana.

1) "La Papauté et la démocratie, Rev, des Deux Mondes, 15-12-91, pg. 735.
2) Atos, 10,34; Romanos, 2,11; Colossenses, 3,25; Efesios, 6,9; Galatas, 2,14; Tiago, 2, 1 e 9.
3) Colossenses, 3,11.
4) Monsenhor Ketteler, "Ketteler", Goyau, 203, 2.ª ed. Madrid.

VIDA LITERÁRIA

(Conclusão da 1.ª página)

tolerava de bom grado as filiações literárias que esboçava a crítica do tempo. Não é talvez descabido, a êsse respeito, notar que num inventário dos livros da biblioteca de Lima Barreto, organizado em 1917, quando já tinham sido publicados ou ao menos redigidos todos os seus principais romances (o próprio *Gonzaga de Sá*, impresso sòmente em 1919, fôra redigido muitos anos antes), não consta nenhum livro de Aluísio Azevedo, ao passo que lá estão as obras mais conhecidas de Machado e mais um trabalho intitulado *A psicologia mórbida na obra de Machado de Assis*, tese de concurso apresentada naquêle mesmo ano à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro pelo dr. Luís Ribeiro do Vale, natural de Minas Gerais.

O certo é que, apesar de tudo quanto podiam ter de comum, os dois romancistas cariocas se separavam num ponto essencial. Enquanto os escritos de Lima Barreto foram, todos êles, uma confissão mal disfarçada, conforme se disse acima, os de Machado foram antes uma evasão e um refúgio. O mesmo têma que para o primeiro representa obsessivo tormento e tormento que não pode calar, êste o dissimula por todos os meios ao seu alcance. E afinal triunfa na realização literária, onde a dissimulação cuidadosamente cultivada irá expandir-se até ao ponto de se converter no ingrediente necessário de uma arte feita de vigilância, de reserva e de tato. Machado de Assis aristocratizou-se por esfôrço próprio e da disciplina que para isso se impôs, ficou em seu temperamento e em sua obra uma vertente inumana, que deveria desagradar a espíritos menos capazes de contensão. Desagradaria, como se sabe, a um Patrocínio e desagradou certamente a Lima Barreto.

Dêste pode-se dizer que não conseguiu fôrças para vencer, ou sutilezas para esconder, à maneira de Machado, o estigma que o humilhava. Antes de abordar francamente um dos aspetos do problema do mestiço, o que faria em *Clara dos Anjos*, já o deixa transparecer em vários escritos. Em *Isaías Caminha*, por exemplo, o episódio onde um caixeiro atende mal o personagem que lhe pede troco, ao passo que recebe prasenteiramente a reclamação de outro freguês, êste alourado, e não mestiço como êle Isaías, marca um contraste suficiente para transtornar suas relações com o mundo que o cerca. "Curti durante segundos uma raiva surda, e por pouco ela não rebentou em pranto. Trôpego e tonto embarquei e tentei decifrar a razão da diferença nos dois tratamentos. Não atinei; em vão passei em revista a minha roupa, a minha pessoa..."

Há nessa humilhação, sem dúvida, o éco de muitas outras que o romancista padeceu pessoalmente e registrou em seu diário íntimo ainda inédito. Nesse precioso documento, que me foi dado percorrer graças a uma obsequiosidade do sr. Francisco de Assis Barbosa, possuidor de uma cópia, encontram-se pormenores que dão bem a medida das suscetibilidades de Lima Barreto a êsse respeito. Suscetibilidades que parecem ter-se agravado nos anos seguintes ao primeiro acesso de loucura de seu pai, ocorrido em 1903. Assim é que, numa entrada correspondente ao mês de novembro de 1904, ano em que trabalhava na versão primitiva de *Clara dos Anjos*, consta como, de volta da Ilha do Governador, onde fôra pagar uma dívida do pai, encontrou um desafeto, que passeava "como me desafiando", diz, ao lado da espôsa. "O idiota", prossegue, "tocou-me na tecla sensível, não há negá-lo. Êle dizia com certeza: Vê seu negro. Você me pode vencer nos concursos, mas nas mulheres não. Poderás arranjar uma, mesmo branca como a minha, mas não dêsse talho aristocrático".

Em outra ocasião, quando pretendera ir ver uma esquadra americana de visita ao Rio de Janeiro notou que na prancha de embarque, a ninguém pediam convite; a êle pediram. E conclui: "E' triste não ser branco". E no Ministério da Guerra, onde servia como amanuense, alguém o tomou por contínuo. Isso lhe sucedeu por três vêzes e precisava de "muito sangue frio para que não desmentisse com azedume". O fato inspirou-lhe logo considerações onde se denuncia o desengano de quem pretendera ver talvez retificada pelo apuro externo, a boa compostura e a cultura intelectual, sem o conseguir, a pobre impressão que parecia suscitar nos outros a sua condição de mestiço: "nisso creio ver", comenta, "um formal desmentido ao professor Broca (de memória). Parece-me que êsse homem diz que a educação embeleza, dá enfim outro ar à fisionomia".

Haveria absurdo certamente em procurar nesses desajustamentos a explicação para tôda a arte de Lima Barreto. Êles explicam, no entanto, mais de um dos seus distintivos e não sei se alguma coisa de seu sabor. Ao opôsto de Machado de Assis, que saído do Morro do Livramento procuraria os bairros da classe média e abastada, êste homem, nascido nas Laranjeiras, que se distinguiu nos estudos de Humanidades e nos concursos, que um dia sonhou tornar-se engenheiro, que no fim da vida ainda se gabava de saber geometria contra os que o acusavam de não saber escrever bem, procurou deliberadamente a feiura e a tristeza dos bairros pobres, o avesso das aparências brancas e burguêsas, o avesso de Botafogo e de Petrópolis. Não, talvez, por vocação natural, pois os seus mesmos desenganos sugerem que não fôra de todo insensível ao feitiço daquelas aparências, nem pelo gôsto literário das coisas pitorescas, mas por adoção e, ao fim, com desvêlo confrangido. E também com muito de orgulho, daquela espécie de orgulho que o faria referir-se ao próprio desmazêlo de hábitos e indumentária, dizendo que era essa a sua elegância e a sua *pose*.

PARA A REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lôbo, n.º 1.625. — São Paulo (Capital).

ELEIÇÕES E RAÇA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO FORAM poucas as pessoas que ficaram desapontadas e até indignadas — furiosamente indignadas — com os resultados das eleições de 2 de dezembro de 1945 em nosso país. Nem são poucas as interpretações que desde então vêm aparecendo para explicar tais resultados.

Uma dessas interpretações é a seguinte, de sabor acentuadamente arianista: "Que esperar de um povo de mestiços como o brasileiro ? Hitler é que tinha razão um bando de mestiços corruptos!" E alguns acrescentam : "Só merecem mesmo peia, êsses eternos negros de senzala!" Ou bradam : "escravos eternos, só sabem viver debaixo de chicote!".

Tendo escrito um ensaio que trata de negros e de mestiços, de escravos e de senzalas, com que me sinto diretamente atingido nos meus estudos e nas minhas preocupações de pequeno porém constante estudioso da formação brasileira, tôda vez que ouço algum Gobineau-mirim falar assim de "negros de senzala", de "mestiços corruptos", de "nação de pardavascos". Essa interpretação arianista dos resultados das eleições de 45 e 46 mexe atrevidamente com assuntos delicados e sérios. Pelo que me sinto no dever de dizer uma palavra ou duas a seu respeito.

A interpretação é simplista como simplista ou, pelo menos, exclusivistas, são outras interpretações oferecidas para explicar o fato de parte considerável do eleitorado brasileiro ter se voltado com uma ternura filial para o ditador deposto, confirmando o título que lhe foi atribuído pela propaganda do chamado "Dip" : o título de "Pai dos Pobres". Parte, também considerável, do mesmo eleitorado, preferiu para a Presidência da República figura paternal e já veneranda a de simples homem de quarenta anos, sem idade nem talvez ânimo para exercer patriarcalmente o Poder Executivo.

Nenhum dêsses fatos me parece justificar a grita dos que consideram grande parte dos nossos compatriotas bando de mestiços biològicamente incapazes de praticar a democracia. Incapazes de sequer desejá-la, por terem o "gôsto da escravidão no sangue" : "Sangue de mouro" ou "sangue indígena", como diria o ex-presidente Bernardes, que tentou explicar pela biologia de raça, em discurso recente, na Câmara dos Deputados, a indolência dos brasileiros.

Que o gôsto ou o hábito da escravidão não tenha desaparecido, não do sangue — que ao meu ver pouco tem com o assunto — mas do espírito, de alguns brasileiros, acredito. E no meu referido ensaio estão publicadas, desde 1933, palavras que o leitor vai ter a gentileza de permitir que sejam reproduzidas aqui : "Mas êsse sadismo de senhor e o correspondente mazoquismo de escravo excedendo a esfera da vida sexual e doméstica, tem se feito sentir, através da nossa formação, em campo mais largo : social e político. Cremos surpreendê-lo em nossa vida política, onde o mandonismo tem sempre encontrado vítimas mais ou menos fáceis em quem exercer-se com requintes às vêzes sádicos, certas vêzes deixando até nostalgias logo transformadas em cultos cívicos como o do chamado "Marechal de Ferro". Ou o do chamado "Braço Forte", poderia acrescentar-se hoje, Ou, ainda, a de "Getúlio nosso Pai".

O fato é êste : ainda não deixamos de viver, no Brasil, fora da influência do regime patriarcalmente autoritário que nos dominou durante séculos não só a economia e o sistema de relações sociais como a religião, a cultura, o espírito. E' uma influência que ainda nos acompanha. São muitos os que, por viverem ainda sob essa influência, sentem a necessidade de governos fortes, de governos paternais, de governos patriarcais, de técnicas paternais de govêrno (como a censura prévia à literatura aparentemente só destinada a crianças e a adolescentes, mas, na verdade, aos "filhos" de tôdas as idades), de um "Marechal de Ferro" ou de um "Homem de Braço Forte", ontem, de um "Pai dos Pobres", hoje. E pelo mesmo motivo, não experimentam a necessidade nem de direito do voto, nem de imprensa livre, nem de representação popular, nem de justiça superior à do Rei Nosso Senhor, nem de partido organizado. Para que tôdas essas complicações e mais direito de greve, sindicatos autônomos, "habeas-corpus", quando os "Pais" ou os "Velhos", do alto das suas casas-grandes (que agora não são mais os velhos edifícios patriarcais onde residiam os senhores particulares de terras e de homens, mas os vastos palácios presidenciais, governamentais, ministeriais e policiais) sabem resolver os problemas dos seus "filhos" ? Sabem protegê-los no momento justo, conceder-lhes no momento justo promoções e regalias, aumentar-lhes no momento justo as recreações e os divertimentos. Para que literatura ou imprensa livre quando, com uma censurazinha prévia, evitam-se paternalisticamente abusos, inconveniências, excessos da rapaziada ?

Êste é o resto do complexo autoritário-patriarcal, a sobrevivência do complexo casa-grande & senzala, dentro do qual vive ainda, inconscientemente, insensivelmente, parte considerável da população brasileira; e que deu fôrça ao culto de "Getúlio Nosso Pai". O êrro psicológico dos liberais que se levantaram contra a continuação, no poder, do Ditador, clamando por eleições imediatas, foi não terem considerado a extensão dessa sobrevivência.

DR. ALCIDES SENRA
Chefe Serviço Ginecologia Polic. Geral Rio de Janeiro
Laureado Academia Nacional Medicina
OPERAÇÕES: Tumores dos Seios - Fibromas - Prolapsos Uterinos - Quedas de Bexiga - Incontinência de Urina - Quistos de Ovários - Rupturas de Perineo.
Tratamento das inflamações de ovário e Trompas pela Penicilina local. Tratamento da Leucorréia e Hemorragias Uterinas - Diagnóstico de causa e tratamento do casal estéril - Tratamento pela Cirurgia e pelo Radium do Cancer Genital
CONSULTORIO: Av. Rio Branco, 277 (Edif. S. Borja) 5.º andar - Grupo 507
Telefone: 22-1088.

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLANTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA

MOVIMENTO LITERÁRIO

PROVINCIANOS

RAUL LIMA

O provinciano, que vindo do norte no Ita ou num Lóide velho, não pode olhar para o mar, o pôrto, sem lembrar o dia em que aqui chegou, meio aturdido, com os seus sonhos resumidos num objetivo: aqui ficar.

Alguns, mais recentes, chegam voando e correm para a Livraria José Olimpio. No passado, porém, há nove anos (como eu) e mais, desembarcávamos no armazem 11 ou 13, sòzinhos, para reconhecer o terreno ou carregando já a boa canga da familia.

Íamos morar em pensões da Tijuca ou do Catete, com um conto de réis se hospedava uma familia, e esfregávamos as mãos de ansiedade, como qualquer outro, hoje ainda, pela nossa inclusão no Exército dos que têm hora certa, itinerário certo e ganho certo. Nada mais encantador nem mais tormentoso do que não ter o que fazer no Rio.

Metido o nariz em alguma atividade, era fácil alugar o modesto apartamento e abandonar o então cotidiano "beef" de pensão pelos cozidos e feijoadas à moda da terra distante.

Talvez a cada um de nós, que viemos de nossas provincias, animem objetivos diversos. Uns terão vindo em busca de brilho, outros de simples meio de vida, outros em fuga de constrangimentos, outros desejosos de paz. Sim, de paz, porque o tumulto do Rio é o sossêgo, é a tranquilidade, é o repouso da sensibilidade e da consciência, em contraste com o ambiente provinciano, onde quase nunca podemos ser espectadores, temos que ser sempre partes e, muitas vêzes, como é dificil transitar pelo cotidiano...

REPOUSO — Embora tendo alcançado pleno triunfo com os seus dois livros, "Fronteira" e "Dois romances de Nico Horta", o romancista Cornélio Penna resolveu ser parco no lançamento de novas obras, só agora entregando à divulgação, através da Editora A Noite, seu "Repouso", realização séria no terreno da ficção e para a qual está convocada a crítica.

Itabirano por eleição, é numa pequena cidade do interior mineiro com as suas altas montanhas que se desenvolve a ação, através da apresentação de intensas vidas de amor e de ódio e de histórias remotas e sugestivas, tudo num estilo que tanto recomenda o autor.

*

CIRCULO LITERARIO — O Circulo Literário do Brasil está distribuindo aos seus assinantes o grande romance de Graciliano Ramos, "Angústia". E, como livro-dividendo, oferecendo um dos mais completos ensaios já escritos sôbre Machado de Assiz, a obra notável de interpretação e crítica de Lucia Miguel Pereira, em quarta edição. Ambos os volumes são apresentados em encadernação de bom gôsto.

*

DOCUMENTOS DIPLOMATICOS — Malcolm Muggeridge fêz traduzir, por Stuart Hood, o original italiano "L'Europa Verso La Catastrofe" e editou "Ciano's Diplomatic Papers", um volume de mais de quinhentas páginas impresso pelas Odhams Press Limited e contendo cêrca de duzentos documentos de grande importância para o conhecimento dos fatos da politica internacional, de 1936 a 1942. Na maior parte, são registros de conversações do ex-chanceler e genro de Mussolini, ou às quais estêve presente, com as mais destacadas figuras da politica e da diplomacia durante aquele periodo, tais como o mesmo Mussolini, Hitler, Franco, Chamberlain, Eden, Schuschnigg, Goering, Ribbentrop, Von Neurath, Beck, Sumner Welles, Schmidt, Von Hassell, Lee Frank, Darlan, Lord Perth, Grandi, Horthy, François-Poncet e Stoyadinovitch. Além disso, relatórios, telegramas e mais correspondencia entre a chancelaria italiana e diplomatas em vários paises.

Recorda-se que, no Diário do Conde Ciano, já publicado no Brasil, há constantes referencias a importantes documentos existentes alhures. São precisamente esses documentos os que estão reunidos, com úteis anotações e informações.

*

ESTUDO BIOGRÁFICO — O sr. Gilberto Huet de Bacelar publicou um estudo biográfico do engenheiro Joaquim Huet de Bacelar, "um valor técnico a serviço da nação", recordando a vida e os relevantes empreendimentos desse ilustre brasileiro.

*

PENA GITANA — Da autoria de Délia Suarez e editado em Buenos Aires, é o esplêndido livro de poemas "Pena Gitana", cheio de versos que o leitor quisera ter cantando, tanta é a musicalidade que êles contêm, tal é a fôrça do ritmo, tanta e a beleza que reveste a reunião das palavras.

O livro é dedicado a Frederico Garcia Lorca, cujo drama inspira um poema do qual extraimos:

'Recia tu alma de cobre
Templada en fraguas gitanas,
Federico Cargia Lorca
Moriste de pie en Granada.

Y la luna fué testigo
De aquella siniestra hazaña
Porque se quedó en el cielo,
Por servirte de mortaja.

Luna dulce, luna blanca,
Que brillas en su morada
Velando el último sueño
Del poeta de Granada,
Luna, Guíame hasta élla!
Traigo un mensage de lágrimas,
Y quiero cubrirla, luna,
Con los jardines de España".

*

COLEÇÃO MARILIA DE DIRCEU — Movimento Editorial Panorama, de Belo Horizonte, lançou sua esperada Coleção Marilia de Dirceu, inaugurando-a com um novo livro de poemas, "A Cidade de Sul", de Alphonsus de Guimaraens Filho. São páginas de grande beleza que se juntam à obra, já muito aplaudida e laureada, do poeta mineiro que dedica a outro poeta, o grande Manuel Bandeira, a seguinte canção:

"Ao poeta Manuel Bandeira
— Mais do que amigo, porque irmão —
Eu cantarei a vida inteira
Minha canção.

Doce poeta franciscano,
Conhece o gôsto do perdão.
Quero levar-lhe, ano por ano,
Minha canção.

Quero-a simples, clara, macia,
Mesmo contendo morte, aflição
Para cantá-la, dia por dia,
Minha canção.

Que ela se encharque da luz da aurora,
Seja uma estrêla na solidão.
Possa eu cantá-la, hora por hora,
Minha canção".

O volume 2 da Coleção Marilia de Dirceu é um excelente ensaio de Cristiano Martins, sôbre "Rilke — o poeta e a poesia".

O autor de "Camões, temas e motivos da poesia lírica", fixa a posição de Rilke em face do problema da poesia e estuda a questão das influências que se presumem haver exercido sôbre êle determinados autores. Detém-se na análise da obra de Rilke, apreciando com acuidade os fundamentos de O Livro de Horas, Os Sonetos a Orfeu, As Elegias de Duino e Os Apontamentos de Malte Laurids Brigge.

Cristiano Martins registra o vivo interêsse que há atualmente em nosso país em tôrno de Rilke e que cumpre intensificar, "para a melhor compreensão, entre nos, do grande lírico". Nesse sentido, a contribuição do ensaista mineiro é preciosa.

*

A DINASTIA DA MORTE — Traduzido por Ligia Junqueira, foi lançado pelo Instituto Progresso Editorial, num robusto volume de 700 páginas, o romance de Taylor Caldwell "A Dinastia da Morte", obra sugestiva, que atravessa três gerações e focaliza certos aspectos da organização social e econômica norte-americana, a modos de "...E o vento levou". E' a história da familia Barbour que, em 1837, emigrou da Inglaterra e se fixou na Pensylvania, empenhando-se na fabricação de armas. Inicia-se assim uma dinastia, a de Barbour & Boucard, que passa a influir na história dos povos, decidindo de todos os acontecimentos bélicos, influindo poderosamente no destino dos povos. Dramas de amor e de ambição dão a êsse romance um conteúdo vivo e apaixonante.

*

A VIDA E SEUS PROBLEMAS — E' frequente o aparecimento de livros de procedência americana no terreno da vulgarização cientifica, sobretudo no que interessa à biologia. Agora, a editora Vecchi fêz lançar uma obra dêsse gênero mas francesa, "A vida e seus problemas", de Jean Rostand, um nome famoso. A tradução foi feita por Livio de Almeida.

*

FIGUEIRA BRAVA — O Instituto Progresso Editorial é o lançador dêsse livro de poemas de Maria de Lourdes de Barros Leitão, "Figueira Brava", no qual estão reunidos canções, sonetos, páginas de intenso lirismo e ardente paixão.

*

MARGARIDA LA ROQUE — A seleção de fevereiro do Livro do Mês será o novo romance de Dinah Silveira de Queiroz, "Margarida La Roque". O mesmo clube está distribuindo, como livro-prêmio, o grande romance de Domingos Olympio, "Luzia-Homem", uma importante reedição.

*

MEU CÉU INTERIOR — A editora Vecchi reeditou o livro de estréia do poeta J. G. de Araújo Jorge, "Meu céu interior", lançado em 1934, com um prefácio de Povina Cavalcanti.

*

OBRAS DE RUI — Temos a satisfação de registrar o aparecimento de mais uma unidade das Obras Completas de Rui Barbosa — o tomo I do volume XX, ano de 1893. Inclui "Visita à Terra Natal", editada com êsse titulo em vida do autor, e discursos parlamentares, pronunciados no Senado Federal, de maio a 31 de agôsto. Como anexos, discursos de vários senadores sôbre os assuntos das orações de Rui, cartas e entrevistas dêste sôbre a revolução anti-florianista.

O prefaciador do volume, sr. Fernando Neri, escreveu diversas notas esclarecedoras, algumas com a cooperação do sr. Américo Jacobina Lacombe.

*

REVISTA DAS ACADEMIAS — Correspondente ao primeiro semestre de 1948, saiu o n.º 63 dessa revista, órgão da Federação das Academias de Letras do Brasil.

Do sumário constam trabalhos de vários acadêmicos, dentre os quais destacamos: "Machado, Euclides e a medicina", de Ciro Vieira da Cunha; "Experiência e lição de um advogado", de José Vieira; "Poesias de Paul Verlaine", de Heitor Fróis; "Belmiro Braga", de Noraldino Lima; "Sangue estrangeiro e indigena no povoamento nordestino", de Carlos Xavier. Além disso, poemas e excertos de autores antigos e modernos, comentários redacionais, noticias das Academias dos Estados.

*

ANCHIETA — A revista mensal Anchieta, publicada pela editora dêsse nome, publicou, no número de dezembro, a novela "Os Noivos", de Alessandro Manzoni, 1.º volume, além das suas secções habituais.

*

JORNAL DAS ARTES — Editado em São Paulo, apareceu o primeiro número do "Jornal das Artes", recomendado pelos seguintes nomes: diretor artístico, Rui Afonso Machado; diretor secretário, Joaquim Pinto Nazário; paginação, Clóvis Graciano; assistente do editor, Olavo Batista Filho; editor, Carlos Escobar Filho. E' uma bela revista que cuida de teatro, cinema, fotogra- (Conclui na 4.ª página)

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Politica, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

"Rua de aldeia" — Vlamink. (Da coleção do sr. Raimundo de Castro Maia, na exposição do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

AINDA O SALÃO

FLÁVIO DE AQUINO

Os artigos de Santa Rosa publicados em "Letras e Artes" têm causado criticas severas. No entanto, Santa Rosa nada mais fêz sendo exprimir sinceramente uma opinião admitida por todos em consciência, confessada pela maioria nos cafés, escondida, no entanto, com medo de suscitar melindres, por um sentimento simpático, mas inútil, de condescendência. E diz Santa Rosa: "No nosso meio a condescendência é uma injustiça". Uma injustiça aos premiados, aos não premiados, aos recusados e uma tapeação ao público. Serve, tão só, para gerar lamentável confusão e desacreditar a "arte viva".

Todos nós sabemos que, salvo uma pequena minoria, o Salão dêste ano revela um nível lamentável. Inútil é elogiá-lo e apresentá-lo como um exemplo da identidade das artes. Academismo e Modernismo são antagônicos, irreconciliáveis; o Salão não mostra a evolução, as diretrizes, as fases por que passou a arte para chegar até a pintura de hoje; tão pouco é uma antologia. Se assim fôsse o sr. Osvaldo Teixeira equivaleria, nesta mostra, a Rafael e os impressionistas do Salão, a Monet. Todos sabemos, porém, que é impossível ao artista moderno consciente, desconhecer as intenções e as experiências de Cezanne, dos cubistas, dos fauves e dos surrealistas, sob pena de cair num anacronismo acadêmico ou num maneirismo de fórmulas modernas. Não se trata de ecletismo, mas de aprender destas experiências o que interessa à sua própria personalidade. O artista deve estar preso aos seus antecessores, mas comungar com o espírito da época.

Sabemos perfeitamente que a arte é uma só, que Picasso não nega Rafael, que Matisse não exclui Rembrant, isto, porém, não significa que a arte acadêmica e a arte moderna sejam uma só, que Portinari tenha para nós a mesma importância de Osvaldo Teixeira. E acreditamos ser para os acadêmicos a mesma coisa. E' impossível tentarmos no terreno plástico qualquer concessão, qualquer aproximação de tudo o que combatemos com tudo o que amamos. Transigirmos neste ponto é negarmos a arte moderna, tôda a sua importância, tôda a luta travada de Monet a Picasso.

Desde já declaramos que a arte moderna — chamada moderna para diferenciá-la da arte acadêmica — nada tem a ver com a quase absoluta totalidade das obras expostas na Divisão Geral e muito pouco com grande parte das existentes na Divisão Moderna. Pensamos que os impressionistas de hoje só serão cubistas, quando o cubismo já estiver tão superado, tão explorado, tão espremido como uma laranja chupada e em nome de Picasso serão, então, distribuidas as medalhas da Divisão Geral.

Um crítico de arte, referindo-se ao artigo de Santa Rosa e procurando desculpar as obras do Salão, ao provar a eterna severidade das críticas cita Ingres que taxava o Salão Oficial daquela época de "medíocre" e "pernicioso à arte".

Em parte Ingres tinha razão, pois fora dêle é que se realizaram as maravilhosas descobertas de todos os grandes mestres da pintura moderna.

Acreditamos na sinceridade da Comissão Organizadora, mas somos obrigados a confessar o fracasso da experiência e a inutilidade dos resultados obtidos com o impossível apaziguamento e união das duas correntes, no terreno plástico.

A separação dos dois Salões impõe-se. Devem, se possível, ser realizados em épocas diferentes, sendo, ao menos em salas diferentes e independentes. E acabe-se, então, com as medalhas que hoje constituem um ridículo anacronismo, uma promoção por antiguidade ou por amizade. Acabe-se com o "hors concours" que dá ao artista a mesma estibilidade descansada do funcionário público, dêem-se prêmios em dinheiro e faça-se da simples entrada neste Salão um titulo digno, difícil e honroso.

Só assim participarão todos os artistas modernos existentes e então, caso não mandem suas obras, poderemos taxá-los de indiferentes, tôrres de marfim, sabotadores da arte de que dizem gostar.

NOTICIÁRIO

A EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS DE WOLLER, realizada no Ministério da Educação em dezembro último, não teve, infelizmente, a repercussão merecida. Nós mesmos só hoje nos penitenciamos da injustiça praticada contra êste artista, cuja arte traduz com tôda a intensidade, com tôda a seriedade, uma concepção nova e interessante da nossa natureza.

Woller tomou do expressionismo alemão não a superfície, não o maneirismo, mas apenas o que interessava à sua rica personalidade. Perseguido na Alemanha como "artista degenerado", conservou, contudo, da vida uma visão, senão risonha, ao menos calma e resignada; considera-a um drama inevitável, não uma tragédia romântica. Suas paisagens chocam pela gravidade dos contrastes; por vêzes sombrias, por vêzes soturnas, sempre silenciosas, nas quais as côres contrapontealam a melodia grave gerada por violentos tons de vermelho, de azuis, de verdes incriveis e surpreendentes como gritos num deserto. Beethoven dá-nos, por vêzes, e por processos paralelos, esta mesma emoção. No Brasil, Woller enriqueceu-se de luz, embriagou-se de côr e rico, aumentado por uma natureza paradoxal e violenta, partiu para novas e mais fecundas concepções. Tirou da aquarela o máximo de intensidade plástica, o máximo de vibração, mercê de uma técnica apurada e rara.

A REVISTA SUL, do Ciclo de Arte Moderna de Florianópolis, apresenta no seu último número noticias e reproduções da exposição realizada naquela cidade sob patrocínio da Secretaria de Educação e organização do escritor Marques Rebelo. E' por intermédio de SUL que deduzimos da importância daquela exposição e das conferências realizadas, para a capital barriga-verde. A semente gerou ótimos frutos. Um Museu foi criado e o entusiasmo redobrou em todo aquêle magnífico grupo de jovens que procuram divulgar e manter vivo, em Santa Catarina, as realizações da arte contemporânea.

INAUGUROU-SE, dia 20, a primeira exposição do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro situado no 9.º pavimento do Banco Boa Vista. Telas de Picasso, Matisse, Pascin, Dufy, Metzinger, Derain, Kandisnky, Chirico Soutine, Utrillo e outros mestres da arte contemporânea estão ali expostas. Da importância e significação desta exposição ninguém poderá negar. Lamentamos, somente, que estas telas pertençam tôdas a coleções particulares e tememos que, terminada esta exposição, termine o Museu. As telas são das coleções: Raul Bopp, Paulo Bittencourt, Josias Leão, Ladulfo Borges, Raimundo Castro Maia e outros.

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO inaugurar-se-á dia 25 dêste mês. Organização importante, que pretende abranger todos os ramos da atividade artistica dos nossos dias, criará, por isto, departamentos de: cinema, pintura, teatro, publicações, conferências, etc. Da sua coleção fazem parte quadros de Modigliani, Pascin, Braque, Picasso, Matisse, Kandinsky, Paul Klee e outros. Sua importância — por se tratar realmente de um Museu, com acêrvo permanente — e a qualidade das suas obras, legam ao Brasil o primeiro Museu realmente relevante — de Arte Moderna. Seu organizador é M. Degan, seu benfeitor o sr. Francisco Matarazzo, a êles os nossos parabens e a nossa cordial inveja.

A GALERIA CALVINO inaugurou dia 20 a exposição do pintor Jordão de Oliveira. Paisagens e naturezas mortas são o seu objetivo.

O MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO, sob direção do sr. Bardi, após a realização da exposição de Cândido Portinari, pretende apresentar obras de Lazar Segall. Certamente será outra magnífica mostra do grande pintor paulista.

NOTICIAS chegadas de Belo Horizonte contam a inutilidade dos nossos esforços para que a obra realizada na Pampulha seja ao menos conservada. As últimas chuvas pioraram o estado da capela, os lambris caem, os azulejos também; em breve cairão as paredes, desaparecerá o jardim. Então o lago será aterrado, levantando-se em troca, talvez, um belo edifício em estilo colonial californiano, de colunas dóricas e telhado normado. Um dêsses mostregos que existem em tôda a parte do mundo onde haja gente de mau gôsto. O sr. Juscelino Kubichek ficou conhecido como o homem que mandou construir a Pampulha, talvez o sr. Negrão de Lima passe à posteridade como o homem que a destruiu.

O CONTO DA SEMANA

SERVIDÃO

TRISTÃO DA CUNHA

Figura acabada de esteta, Tristão Leitão da Cunha (Rio de Janeiro, D. F., 1878-1942) tinha o gôsto e arte de pensar, e sabia exprimir o pensado em lingua das mais puras, em estilo despojado e límpido, de clássica sobriedade, o que o situa na familia de Machado de Assis e João Ribeiro.

Era, no sentir dêste último, "um discipulo de Renan, de Anatole e de Remy de Gourmont, que criaram na literatura contemporânea a piedade sob a espécie da bonomia e a erudição sob a espécie da suavidade — coisas paradoxais e quase religiosas".

Largo tempo, a começar de 1910, fêz critica literária em *Mercure de France*. Com Azevedo Amaral e Virgilio de Melo Franco, fundou em 1922, o *Dia*. Colaborou em *O Jornal*, na *Revista do Brasil*, na *Revista Brasileira*.

Além de excelente tradução do *Hamlet*, de Shakespeare, publicou: *Tôrre de Marfim* (versos); *À beira do Stix* e *Coisas do Tempo* (ensaios); e *Histórias do Bem e do Mal* (contos — Edição da Sociedade Filipe d'Oliveira, Rio, 1936), volume de onde se transcreve *Servidão*. — *A. B. de H.*

O marquês da Ponte, dolicocéfalo louro, homem elegante, feito a tôdas as riquezas materiais e a tôdas as sutilezas morais da civilização, realizou nessa manhã uma descoberta curiosa, a saber — que o homem é escravo do cavalo.

Êle conhecia que era escravo da filha, menor imperiosa e possessa do furor coreográfico, a qual o prendera tôda aquela noite a esperar o fim do baile e a desejar a morte, para escapar à viscondessa de Santa Clara, também sujeita a filhas dançarinas, que lhe relatava os seus litígios complicados com fornecedores do dispensário confiado à sua direção. Lembrava-lhe ter sido escravo da falecida marquesa, e sabia que o era ainda de outras mulheres, umas do próximo, outras dêle, multas universais. Mas ignorava os limites da sua condição. E, tendo despertado, estendia os pés pela delicia fresca do linho, projetando obscuramente remergulhar no sono interrompido e recomeçado, o mais deleitoso de todos, porque é o sono consciente. Logo veio o criado avisar que Rob-Roy estava à porta. E o marquês, desesperado, o corpo lasso, os olhos ardendo, arrancou-se ao prazer.

Rob-Roy era também nobre, meio-sangue irlandês, raça de caçadores e arruadores, amigo de correrias com perros. Se o deixavam parado, adquiria reumatismos e vicios de caráter. E, como o tratador não fôsse idôneo a cavalgatas superiores, tinha o marquês de montar constantemente, para mantê-lo em saúde.

Sentindo ruído, o São Bernardo, que dormitava com a cabeça enorme pousada sôbre as patas, entreabriu os olhos e refletiu:

—Lá vão os dois loucos, a suar e bufar com êste sol do inferno. São maniacos. Ainda Rob-Roy gosta de correr. Correr é bom, quando a gente sente vontade. Mas o nosso pobre amigo, sentado em cima, a levar trancos de vomitar a alma, em vez de estar sentado num bom carro. E para que? A gente move-se para buscar pão ou amor. Isto é, move-se a canalha, que eu tenho tudo sem sair de casa. E lá vai o infeliz, que não dormiu três horas, esfalfar-se por nada. Quando penso que êle podia dormir o dia inteiro, como eu... O homem é um animal pouco inteligente.

Longe, rasgando com os pés a fita branca da estrada, que lhe fugia em baixo, bebendo a divina embriaguez do vento, Rob-Roy pensava:

— Como é bom ser livre! A liberdade pertence aos seres de substância divina. Os homens, que o céu cirou para servos dos cavalos, reservaram-se dois dentre êles. São zelosos e pontuais como sacerdotes. Um prepara-me a cama de erva perfumada, dá-me o banho refrigerante, a aveia sutil que aquece o sangue e faz sonhar com o espaço. Quando saio, correndo e saltando, feliz como a brisa da primavera, êste outro vem comigo, mostra-me o chão macio e o campo largo, defende-me dos touros ominosos e das crianças que atiram pedras. E tão exatamente ajusta aos meus os movimentos, que a nossa carreira conjunta é uma música. E quando, na estação propícia, a brisa me vem trazer o aroma das espôsas desejosas, sei que a espôsa não tarda, trazida pela mão do fiel servidor. Quanta riqueza! Como é bom ser rico! Se o homem faz assim tanto por nós, é por medo salutar. Um instinto seguro diz-lhe a minha essência superior. Em verdade, o cavalo é o rei da criação.

Já por êsse tempo a irritação do marquês tinha passado. O ritmo cordial do trote, irmão do ritmo do sangue, a vertigem do galope na onda de luz e imagens verdes, mais uma vez lhe davam a rara plenitude de um gôzo natural, a ventura física de se sentir vivo, perdido nas coisas e difuso nelas.

Mas viu no relógio de uma igreja que devia recolher logo, para não perder um almôço, do qual só augurava tédio e dispepsia. Recolheu, mergulhou à pressa num banho mal temperado, e pensou com saudade nuns rapazes que no regresso atropelado entrevira a banhar-se numa cascata, senhores do tempo e gritando de gôsto.

Sendo o almôço social, comeu e bebeu demais. O alimento, invenção primitivamente proveitosa, foi para êle origem de congestões virtuais e cóleras mal contidas. E o vinho, filho do sol, pai da alegria, deixou-o nevrálgico e infeliz.

Sôbre isto foi disputar argúcias de contabilidade com o administrador da fazenda, que o roubava, e o roubaria muito mais se o marquês comprasse a sua paz dando-lhe a dêle. Em seguida acompanhou a filha a uma embaixada, onde a rapariga recomeçou logo a girar, e êle para se entreter só encontrou o refrigério do champagne açucarado, chocolate e outras coisas artríticas.

Uma senhora, cuja sociedade apetecia, foi apreendida pelos oficiais do tango, e êle por um diplomata demente, com a paranóia estatística, o qual por fôrça queria saber quantas máquinas de costura existiam no país, e se eram preferidas as de pedal. Embrutecido, ouviu então com paciência a espôsa de um funcionário detalhar estratagemas excelentes para afugentar formigas, e tornou a casa vestir-se para jantar. Jantando, tinha à sua direita a criatura desejada, mas votada ao tango, e com a vontade prêsa ao cavalheiro que lhe estava ao outro lado, pelo que dava as costas ao marquês, atemorizado da outra vizinha, senhora madura e desejosa que êle lhe falasse de coisas recatadas.

Refugiando-se em si mesmo, teve maus encontros. Notou que a roupa, criada para nos defender do frio, tornara-se um tirano tão implacável e cego que, numa tarde tropical, propícia às túnicas de linho, dissolve os homens dentro de casacas de lã. A casa, que nossos pais ergueram contra a chuva e a neve, é um fôrno diabólico onde assamos juntos, ingerindo venenos quentes. Que delícia seria estar no jardim, levemente vestido, refrescar-se com os frutos orvalhados, e não falar nem ouvir ninguém!

Livre do jantar, o marquês foi automàticamente parar junto à (Conclui na 4.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-8367.
De 1 às 7 horas

Odontologia
Algumas das importantes edições da
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104 - Rio
CLARK — "Principios de Higiene General y Generalidades de Higiene Bucal" - 311 pgs., 10 ilustr. . Cr$ 100,00
MATHIS-WINKLER — "Odontologia e Medicina Interna", 390 pgs., 70 ilustr., 1 lâmina em côr - 1945 .... Cr$ 315,00
PORT-EULER — "Tratado de Odontologia" - 858 pgs., 846 ilustr. a maior parte em côres..... Cr$ 490,00
SCHWARZ — "Las correciones Ortodonticas con placas", 151 pgs., 89 gravs. .... Cr$ 175,00
SICHER-TANDLER — "Anatomia para dentistas" - 463 pgs., 347 ilustr. a maior parte em côres Cr$ 350,00
Nas vendas à vista 10% de desconto.
GRATIS Peça-nos Catálogo Geral à C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro

DISCOS Classicos
Acabamos de receber as ultimas novidades de DISCOS CLASSICOS, de gravação ingleza, das afamadas marcas COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE!
R. FURTADO & Cia Ltda
R. do Rosario 152 - 1.º andar
Tel.: 43-9669 - Rio de Janeiro
Universal

Milhares encontram verdadeiro prazer nos fumos suaves de um cigarro Lincoln
Ao segurar entre os dedos um cigarro Lincoln — gostoso... suave... e de paladar inconfundível, os milhares de adeptos de Lincoln sabem que fumam um bom cigarro. Deve haver um motivo para esta preferência... e o motivo é o verdadeiro prazer que oferecem os excelentes fumos, combinados em Lincoln com tanta habilidade e acerto. Compre hoje mesmo um maço de Lincoln — e fará dele o seu cigarro!
-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln
Por que não começa desde já?
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. CIGARROS CASTELLÕES

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

SENTE-SE DOENTE?

VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?

Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago, gosto ruin na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu fígado? Pois saiba que um fígado doente, um fígado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido à sua importantíssima missão no equilíbrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu fígado. E vá do pensamento à ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remédio capaz de assegurar ao seu fígado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu fígado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em liquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho Grande" – o tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha ás suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convém a sua saúde: HEPACHOLAN.

RADIOS "BEL" 1948

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.

DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.o ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

O conto da semana

(Conclusão da 3.ª página)

amante, atriz mais famosa que formosa, por êle mantida porque era elegante e lhe custava caro. Vinha em busca de um derivativo simples e natural para os nervos torturados. Encontrou-a de humor transcendente. Cansada do século, de que abusara, ela andava esboçando um remorso salutar. Lia muitos livros, que não entendia, e entrou logo a arrazoar com êle sôbre as comunicações póstumas e os direitos da mulher no temporal. Acabou reclamando moeda fiduciária. O marquês, esmagado, deixou-lhe um cheque e fugiu. Em casa, a sós, dentro da noite, fêz as contas do dia, e uma terrivel descoberta veio coroar a teoria dos tristes achados. E foi que êsse dia, em que todos os seus desejos tinham sido contrariados, todo o seu prazer frustrado ao nascer, em que fizera tudo quanto não quisera e nada do que apetecera, êsse dia era bem igual aos outros, à longa série dos vividos e dos que tinha por viver. Era um anel, perfeitamente gêmeo dos mais, da comprida corrente de ouro que êle por suas mãos vinha forjando para sua própria escravidão.

Então o marquês, fechando depressa os olhos do corpo e do espirito, como um animal fatigado, refugiou-se no sono, última e única liberdade do homem civilizado.

BOLSA FILATÉLICA
R. México, 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS.



Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

aquela (diziam, com certo orgulho, os cicerones) que fôra «amante de um exército».

E Rui, depois de tudo isto, rematou o seu 2.º artigo com esta curta frase: «Silêncio à História». Mas êle sabia, muito bem, que a História, no Império, era livre e loquaz.

* * *

O 3.º e último editorial de Rui Barbosa foi publicado no dia imediato e com o mesmo título dos dois primeiros — «Escola Militar».

Abre com esta pergunta: «Qual a lei, a função disciplinar, ou o interêsse licito, que habilita as autoridades militares a castrar o ensino histórico, nos estabelecimentos onde se prepara a nossa mocidade para a carreira das armas?» A expressão «castrar o ensino histórico» é boa, principalmente para um artigo politico de jornal da oposição; mas não correspondia, em verdade, ao que acontecera. Não houvera censura oficial ao ensino da História, mas apenas uma observação particular sôbre um ponto controvertido: observação do Conde d'Eu a respeito da «anedota» de Carlos IX atirando do Louvre; observação de que resultou a censura do comandante da Escola Militar ao professor, por ter êste saido propositadamente do tema de sua lição para tratar, com antipatia, e perante alunos, de antepassados do principe ali presente, que era, além disso, um marechal do Exército em visita a uma escola militar do seu pais.

Em seguida, argumentava Rui: «Se a narração fiel do passado (a da janela do Louvre, ponderamos nós, não era «fiel») incorre em falta contra a subordinação natural à indole dêsses institutos, então não é o professor que haveis de expelir da cadeira, é a História que deveis excluir do programa» (hoje diriamos currículo). Este argumento é bom, mas em tese.

Sem ter então da ciência histórica o conhecimento que depois adquiriu, era Rui, já em 1889, respeitável conhecedor da matéria. A frase que se segue encerra um conceito, de teoria da História, digno de ser desenvolvido: «Não falsifica a História — diz Rui — sòmente quem inverte a verdade, se não também quem a omite». A omissão dolosa, a sonegação da verdade, na História, é, com efeito, ou um êrro ou um crime.

Advertia, logo adiante, que já haviam passado os tempos em que «se escrevia a Historia ad-usum Delphini» — como o fêz Bossuet.

Considerava, noutras palavras, que, não havendo liberdade de cátedra, pois o professor de História já não tinha o direito de se manifestar livremente sôbre os sucessos do passado, estava também, daí em diante, em perigo a liberdade de imprensa, pois amanhã seria tirada ao jornalista a faculdade de criticar personagens e coisas contemporâneas.

* * *

Sempre naquêle tom de elevar os assuntos que discutia, ainda que fossem pessoais, Rui, terminando o seu último artigo sôbre o incidente, depois de citar casos em que ilustres professores de França haviam enfrentado o govêrno que os hostilizava, disse: «História não é cortezanismo. Ensino não é servilidade. Farda não é librée».

Neste ponto, concordamos por completo com o formidável jornalista liberal, que tanto contribuiu para a queda do Império. E em tôda essa questão, hoje do domínio da História, querendo êle defender o professor Moreira Pinto, advogou brilhantemente a liberdade de cátedra, sobretudo a liberdade no ensino da História.

NOTA — No artigo precedente, «Uma lição de História, no Império», em lugar de Carlos IX, saiu Luis IX, duas das diversas vezes em que êstes monarcas são citados. — M. M.

Movimento Literário

(Conclusão da 3.ª página)

fia, literatura, pintura, música, dança, rádio, escultura, decoração e arquitetura. Excelente ilustração e matéria capaz de assegurar uma visão de importantes atividades artisticas e literárias.

*

URUGUAI-BRASIL — Recebemos o n.º 3 do Boletim do Instituto de Cultura Uruguayo-Brasileno com valiosa matéria e ilustrações, em boa parte referentes a Castro Alves, como o noticiário da semana do Poeta, a conferência então pronunciada por José Pereira Rodriguez, os poemas vertidos para o castelhano por C. S. Vitureira, Gaston Figueira e Enrique Bustamante y Ballivián, os desenhos de Miguel A. Pareja, Adolfo Pastor e Elsa Tajes. Contém também reportagem sôbre o Conjunto Coreográfico Brasileiro, Portinari em Montevidéu, artigos sôbre Monteiro Lobato e Vila-Lôbos, excertos e informações de valor.

*

ADAM MICKIEWICZ — A revista "Poland of Today", que se publica em Nova York, dedicou o seu número de dezembro à comemoração do 150.º aniversário do famoso poeta romântico polonês Adam Mikiewicz. Em diversos artigos, ilustrados com reprodução de quadros e desenhos da época e versão inglêsa de poemas do grande vulto da literatura polonesa, é estudada sua vida e salientado o valor de sua obra.

*

A BATALHA DA PRODUÇÃO — O sr. Herbert V. Levy, operoso deputado por São Paulo, reuniu em volume os trabalhos parlamentares que produziu, na tribuna e nas comissões, no periodo de abril de 1947 a principios de 1948. E' êsse o conteúdo do livro "A batalha da produção e outros problemas nacionais", distribuido pela Livraria Martins Editora, de São Paulo.

Dr. Alcedo Coutinho
MÉDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-5551 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3.ªs 5.ªs e sábados de 14 às 17.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor, 169, 8.º andar, — Sala 803

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

•RADIO... •TELEVISÃO!...
Prepare-se para o futuro, possuindo em sua casa um maravilhoso RADIO-VITROLA, com dispositivo de adaptação para TELEVISÃO, tal como...
ZENITH 1949
O. S. ROCHA
RUA DA QUITANDA, 185-3
TELEFONE 22-4608

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Trat. doenças dos INTESTINOS E DO RETO, VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Sen. Dantas, 20 - 13.º - Tel. 42-2251

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob ... garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua Primeiro de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

MATERIAL ELÉTRICO
DISCOS
Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adorno, presentes, etc.

DISCOS
Album Merry Christmas
Perry Como
Bing Crosby
Os três Reis Magos
Hekel Tavares
e as ultimas novidades em discos de todas as marcas

OFERTAS ESPECIAIS
Motores para máquina de costura • Ventiladores de todos os tipos • Enceradeiras elétricas • Secadores para cabelo • Bicicletas "Aiglon" - 3 velocidades • Almofadas Térmicas com 30 calores • Motores elétricos "G. E." • Caixas de Música "Suissas" • Relógios elétricos "G. E." • Material elétrico em geral • Fogões a gás "Junker"

IMPORTANTE
Dispõe de uma secão especialisada em artigos fluorescentes e material elétrico para pequenos instaladores.

Visite as diversas seções de
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A



Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364



Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de titulos da
BRAZÍLIA
Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco.
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO TEL. 43-3475



As chapas Brasilit são fabricadas exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, rigorosamente de acôrdo com as especificações oficiais, não estando sujeitas à oxidação, corrosão ou putrefação. Sua durabilidade é pràticamente ilimitada.

AS CHAPAS ONDULADAS
— para coberturas —
ECONOMIA DE MADEIRAMENTO
As chapas são fixadas diretamente sôbre as terças, dispensando caibros e ripas...
ECONOMIA DE MÃO DE OBRA
Devido ao grande tamanho das telhas e à facilidade de colocação, um montador e dois ajudantes podem cobrir 100 m2 em 8 horas...
ECONOMIA DE TRANSPORTE
Graças ao pêso reduzido, um caminhão pode transportar em cada viagem 300 m2 de chapas, em média...
ECONOMIA DE TEMPO
Facilidade de transporte e rapidez de assentamento, reduzem sensivelmente o tempo gasto na cobertura...
ECONOMIA NO CUSTO TOTAL DA OBRA
O pêso reduzido — 16 kg por m2 — da cobertura, redunda em apreciável economia nas estruturas e fundações.

BRASILIT
SOCIEDADE ANÔNIMA TUBOS BRASILIT
SÃO PAULO — Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Tel. 4-4127
RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - 10.º - Tel. 22-7290
FÁBRICAS: SÃO PAULO • RIO GRANDE DO SUL • FILIAIS: SALVADOR • RECIFE • PORTO ALEGRE
JOTAVE-Propaganda

A AMÉRICA NA ÁSIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PROCURANDO decidir sôbre o que nos cumpre fazer na Ásia, parece-me que deveriamos começar reconhecendo que não podemos plasmar e dirigir o curso dos acontecimentos naquêle continente. Talvez sejamos capazes de exercer influência benéfica na manutenção de relações amistosas entre as democracias ocidentais e os povos asiáticos em ascenção.

Mesmo isso será dificil. Mas se tentarmos fazer mais do que isso, ou algo inteiramente diferente, como, por exemplo, apoiar govêrnos titeres contra a maré crescente de nacionalismo e revolução social, é quase certo fracassarmos e perdermos qualquer influência que porventura exerçamos.

* * *

Quando fizermos uma estimativa da nossa posição na Ásia, e teremos de fazê-la a fim de podermos traçar uma diretiva politica, talvez comecemos pelo fato de havermos vencido o Japão com a dominação do Oceano Pacifico e das ilhas nipônicas, e não derrotando o exército japonês no continente, para, a seguir, libertar e ocupar os vastos territórios que o Japão havia conquistado na China, na Indonésia e no sudoeste da Ásia. A vitória americana deu aos Estados Unidos indiscutivel supremacia ao norte do Equador e até o litoral do continente asiático. Mas não procuramos agir, nem p[...] umos agir, diretamente, nas imensas áreas que o Japão havia conquistado dos chineses, dos britânicos, dos franceses e dos holandêses.

Tendo nós adotado a fundamental e inevitável decisão estratégica de golpear o coração do Japão, em vez de nos empenharmos em grandes operações no continente ou ao sul do Equador, deixamos aos nossos aliados a responsabilidade do território evacuado pelos nipônicos.

* * *

Entre os nossos aliados a quem se concedera o direito de tomar conta de territórios asiáticos após a derrota japonêsa, os chinêses de Chiang Kai-shek, os franceses e os holandêses estavam demasiado enfraquecidos pela guerra para o fazerem com êxito. Ainda não foram capazes de pacificar o território que antes haviam perdido para o Japão.

Não estavam fracos apenas no que diz respeito a poder material. Estavam, realmente, sem autoridade moral. O govêrno de Chiang Kai-shek, embora recebesse maior auxilio dos Estados Unidos que os comunistas chinêses têm recebido da Rússia, entrou em colapso. Não entrou em colapso por ter sido batido em batalha, mas por ter perdido o apôio do povo chinês. Na Indonésia e na Indo-China, os japonêses destruiram, talvez para sempre, o prestigio do império ocidental. Embora tenham sido, afinal, derrotados pelos americanos, os japonêses provaram que uma nação asiática podia derrotar os impérios europeus no Oriente. Seu "slogan" de "Ásia para os Asiáticos" continua a produzir efeito, apesar do ato de rendição a bordo do encouraçado "Missouri".

* * *

Onde, portanto, procuraremos aliados, agora que a China nacionalista, os Paises-Baixos e a França se mostram tão manifestamente incapazes de desempenhar, na Ásia, o papel para o qual os supúnhamos capazes? Parece-me ser êste o problema fundamental a resolver, a fim de se formar uma diretiva politica americana para a Ásia.

A meu ver, a direção justa é a que foi indicada pelo sr. Atlee, ao tomar a decisão audaciosa, de longo alcance, de tratar a India e o Paquistão como membros importantes daquilo que já não é o "Commonwealth" britânico, mas simplesmente o "Commonwealth". Dizem-me que, por ocasião da conferência dos primeiros ministros do "Commonwealth", realizada em Londres no verão passado, Nehru, sem dúvida a maior figura da Ásia, sugeriu que, no futuro, a India se tornasse a intermediária entre a Ásia e o Ocidente. Creio que fariamos bem em entrar em consulta intima com Nehru a respeito de todo o rumo a seguirmos na China e na Indonésia. Assim fazendo, ficariamos em harmonia com os australianos, com os quais podemos, com segurança, contar entre os nossos amigos, bem como com o senhor Atlee e os mais sábios elaboradores das modernas diretivas politicas britânicas.

* * *

Não é apenas a maneira mais promissora de tentar-se resolver a tremenda convulsão da Ásia. E', também, a maneira mais verdadeiramente americana. Porque nossa posição na Ásia tem seus fundamentos numa grande tradição, única na história moderna. Temos sido, e ainda somos, a única potência mundial que recusou tornar-se dominadora imperial de povos sujeitos. Esta reputação origina-se do fato de sermos, nós mesmos, um povo colonial que conquistou sua independência. E tem sido confirmada pelo nosso prolongado apôio à independência chinêsa, pela nossa história nas Filipinas e em Cuba. Nosso ativo mais precioso na Ásia é nossa capacidade de persuadir o povo asiático da existência de uma nação, no mundo ocidental, mais poderosa que a União Soviética, que simpatiza com sua luta pela independência e não nutre desejo de explorá-lo.

* * *

Nossos amigos na Europa ocidental deviam tentar compreender o motivo por que não podemos e não devemos ser manobrados, o motivo por que não ousamos deixar-nos arrastar para uma oposição geral aos movimentos da Ásia pela independência. Êles deviam dizer a seus propagandistas que cessem de difamar êsses movimentos. Deviam procurar capacitar-se de como lhes seria desastroso, bem como para a causa da civilização ocidental, se jamais se pudesse dizer que a União Ocidental para a defesa da liberdade na Europa não passava, na Ásia, de um sindicato para a preservação de impérios decadentes.

O problema do Oriente Médio

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 14 de janeiro — Tanto o govêrno americano como o britânico se acham profundamente preocupados com a segurança do Oriente Médio, no caso de futuras dificuldades com a União Soviética.

As divergências existentes entre êles quanto ao modo de encarar êste problema podem ser analisadas em função dos fatôres seguintes: (1) concepção estratégica; (2) fato geográfico; (3) concepção politica.

A concepção estratégica é a necessidade fundamental, aceita sem discussão, tanto pelos americanos como pelos britânicos, tanto pelos estadistas como pelos militares. E' que a defêsa do Oriente Médio — chave do Velho Mundo — contra uma invasão por terra de parte da União Soviética, exige que as potências navais utilizem sua superior mobilidade para conservar a área do Gôlfo Pérsico.

O fato geográfico é que o acesso à área do Gôlfo Pérsico, no sentido militar, é mais fácil e mais rápido pelos portos do Mediterrâneo oriental do que pelos portos do próprio Gôlfo Pérsico. Do melhor dêsses portos mediterrâneos orientais — Haifa — são apenas 700 milhas por terra para Basra, à cabeça do gôlfo. De Haifa a Basra por mar são 3.700 milhas.

Na concepção politica é que entra a divergência.

Haifa, essencial para o acesso mediterrâneo oriental ao gôlfo fica em Israel. A concepção americana é que Israel seria amigo, em caso de guerra, dos Estados Unidos ou de qualquer agrupamento de potências de que fizessem parte os Estados Unidos. A suposição britânica é que Israel seria hostil, em caso de guerra, à Grã-Bretanha ou a qualquer agrupamento de potências de que fizesse parte a Grã-Bretanha.

Conforme dissemos anteriormente nesta coluna, o pensamento militar americano começa a girar em tôrno da idéia de que Haifa, defendida pelo exército israelita, seria um ponto de acesso ao Gôlfo Pérsico muito mais seguro do que qualquer outro lugar que tivesse de depender, para a sua defêsa inicial, de fôrças árabes. As comparações militares entre as qualidades combativas israelitas e árabes, escritas em letras de sangue nos campos de batalha da Palestina, muito impressionaram os nossos planejadores militares.

Esses fatos tão pouco são ignorados pelos planejadores britânicos. Mas muito os inquieta a idéia de que o poder combativo israelita contra êle se volte.

Isso explica a ansiedade britânica com referência ao Negev.

Pondo de lado o pensamento d. utilizar Haifa, pode ver-se, com um lance de olhos ao mapa, que o acesso do Egito, através da Transjordânia, para o Iraq e o Gôlfo, só pode ser obtido (1) por uma estrada, aliás má, através do Negev meridional; (2) por uma estrada muito melhor, que se dirige para o norte de Aqaba, no mar Vermelho, para Amman e Mefrak, na Transjordânia, juntando-se nêste último lugar à principal estrada do deserto para o Iraq.

Se todo Negev for conservado por Israel, a estrada (1) só pode ser utilizada com permissão israelita, ao passo que a estrada (2) é paralela à fronteira de Israel apenas por algumas milhas e aquela fronteira desce para o gôlfo de Aqaba, exatamente fora dos limites do próprio pôrto. Assim, sob êsse ponto de vista, um Israel hostil fecharia de fato ou ameaçaria ambas as estradas, e um Israel resolutamente neutro fecharia pelo menos a primeira estrada.

Contudo, o argumento americano é que, em qualquer caso, ambas essas estradas são precárias e de pequena capacidade, não podendo ser comparadas, por um momento sequer, com Haifa e suas modernas instalações portuárias, ligada a uma rêde de estradas melhoradas e a uma estrada de ferro de bitola padrão.

Por isso está ganhando terreno Pentágono (Ministério da Guerra) a opinião de que podem ser obtidos melhores resultados militares amistando-se com Israel do que insistindo em conservar abertas estradas de segunda classe no Negev.

Naturalmente, a êsse argumento militar básico devem ser acrescentadas as dificuldades politicas que se espera surjam nos Estados árabes, como resultado do reconhecimento da derrota. Essas condições vêm sendo descritas nesta coluna, até aqui. Mas, no que diz respeito a Haifa, há uma consideração neutralizante — a crescente pressão para começar a passagem do petróleo pelo oleoduto de Haifa, que importa aos interêsses comerciais americanos e inglêses, tanto quanto a Israel. Todos se beneficiariam e igualmente o govêrno do Iraq, que deriva grande parte de suas receitas das percentagens («royalties») sôbre o petróleo, e que agora está quase em bancarrota, com a dupla sangria das despesas da guerra e do fechamento do óleoduto.

Mas, conforme se observou acima, os fatôres militares estão à raiz das atuais dificuldades e devem ser sempre cuidadosamente relembrados ao examinar-se a marcha dos acontecimentos.

JÓIAS E RELÓGIOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro suiço, 15 rubis	Cr$	1.550,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$	1.900,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde	Cr$	1.350,00
Pulseiras para homem, de ouro, 18 k. desde	Cr$	1.350,00

RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 309

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 14 de janeiro. — O perigo de reconhecer-se um Estado, antes de legalmente fixadas suas fronteiras, está sendo demonstrado pela situação que se torna cada vez mais grave no Oriente Médio.

O plano original de partilha da Palestina, elaborado pelas Nações Unidas, desmoronou-se na resistência árabe a qualquer espécie de Estado.

Êsse plano atribuia o Negev — uma área deserta — a Israel, mas dava a maior parte da Galiléia aos árabes. Também atribuia aos árabes os portos de Jaffa e Acre.

Todavia, êsses portos foram tomados pelos judeus, assim como o foi tôda a Galiléia, resultando em serem deslocados cêrca de meio milhão de árabes e, pelo menos numa aldeia, segundo se alega, com atrocidades comparáveis às de Lidice.

As recomendações do conde Bernadotte, representante das Nações Unidas na Palestina, propunham uma alteração nos planos de partilha, tanto em reconhecimento de fatos consumados pelos exércitos de Israel, como pela idéia de criar-se um Estado contiguo. Antes de publicado êsse plano, o conde Bernadotte foi assassinado por terroristas judeus. Seus assassinos não foram capturados. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha advogaram a aceitação dêsse novo plano. Mas Israel e os sionistas daqui o denunciaram, não se empreendeu qualquer ação, e os exércitos de Israel prosseguiram na conquista do Negev.

Durante êsse tempo, o Conselho de Segurança impôs embargo de armas para árabes e judeus.

O embargo não foi respeitado no que se refere a Israel, segundo o serviço secreto americano no Oriente Médio. Informa-se que estão afluindo a Israel armas modernas de tôda espécie, provenientes de muitas partes do mundo, especialmente da Tchecoslováquia.

Enquanto Israel nega êsse fato, aparece a 10 de janeiro, no "New York Times", a contra-acusação de seu correspondente em Tel Aviv, no sentido de que os britânicos, durante os últimos três meses, entregaram ao Egito duzentos milhões de dólares em armas. Esta acusação, repetida a 11 de janeiro, numa publicidade paga de página inteira, pelo Conselho Sionista Americano, é desmentida totalmente e com indignação pelos britânicos, os quais afirmam que não forneceram uma só bala aos árabes, desde a imposição do embargo de armas.

Não há quaisquer informes do "front", do comissário das Nações Unidas na Palestina ou dos oficiais do serviço secreto americano, que confirmem essa acusação de Israel. E os constantes ataques à Grã-Bretanha, na imprensa árabe, pela recusa de fornecimentos militares aos Estados árabes quando tais fornecimentos entram em profusão em Israel, juntamente com o fato do miserável equipamento dos exércitos árabes, vêm em apôio do desmentido britânico.

* * *

A 29 de dezembro, representantes britânicos informaram ao Conselho de Segurança, em Paris, que fôrças judáicas de efetivo desconhecido haviam atravessado para o Egito. Segundo o tratado anglo-egipcio de 1936, a Grã-Bretanha tem uma aliança com o Egito. Para apurar a veracidade dos fatos por si mesmos, tendo em vista suas obrigações segundo o tratado, e com o consentimento do govêrno egipcio, os britânicos enviaram aviões de reconhecimento à fronteira palestino-egipcia; a 7 de janeiro. Êstes aparelhos, que não revidaram ao fogo, foram abatidos por fôrças de Israel, que agora acusa de agressão a Grã-Bretanha.

* * *

O que é patente estar acontecendo é que, na falta de uma firme decisão do Conselho de Segurança, e em face da miserável fraqueza dos exércitos árabes, as fronteiras de Israel estão sendo estabelecidas por fôrça armada de Israel, e já compreendem muito mais território do que originalmente fôra concedido.

Quem quer que conheça o movimento sionista sabe que seus extremistas não estabelecem limites à expansão sionista no Oriente Médio. Revisionistas, irgunistas e sternistas públicamente reivindicam não sòmente tôda a Palestina, mas tôda a Transjordânia (vejam a entrevista do "New York Herald Tribune" com Meir Grossman, de 27 de novembro de 1948) e, em caráter privado, discutem o acréscimo da Siria e de partes da Etiópia. Os êxitos militares estão-lhes aumentando o prestigio, que também muito ganhou com a extraordinária recepção pública prestada em New York ao lider irgunista (e terrorista) Menachem Begin, saudado pelo prefeito O'Dwyer e outros cidadãos preeminentes, apesar dos protestos de alguns sionistas corajosos, com Albert Einstein.

A não ser que as Nações Unidas fixem, de uma vez por tôdas, as fronteiras de Israel, nada deterá as ambições dos extremistas, exceto o temor de uma resistência armada eficaz. Os britânicos enviaram uma fôrça para Aqaba, pôrto transjordano no Mar Vermelho, como advertência contra a expansão para aquêle território. Não há tropas britânicas na Palestina.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Preconceitos

Os preconceitos, ou melhor, as idéias preconcebidas, têm se constituido sempre em um dos maiores obstáculos à livre propagação da verdade.

Por preconceito, apenas, negamos peremptòriamente o nosso livre exame a determinado assunto, presumindo-nos, antecipadamente, na posse de conclusões definitivas, absolutamente verdadeiras, a seu respeito, quando, em realidade, os nossos conhecimentos não vão, muitas vêzes, além de algumas idéias gerais sôbre o caso... Obstinadamente afirmamos ou negamos certas conclusões, sem o indispensável conhecimento das causas, sem o seu necessário livre exame, ùnicamente em consequência de juizos preconcebidos a seu respeito...

Todos aquêles que se dedicam a estudos de natureza cientifica sabem quão reprovável é semelhante atitude, a maior responsável, talvez, pela estagnação, pela falta de desenvolvimento de certos ramos do conhecimento humano.

Êsse tem sido o maior entrave à propagação da verdade relativamente à Homeopatia. Confundem-na, alguns, com práticas religiosas, aceitando-a cegamente; renegam-na, outros, por êsse mesmo motivo, guiados ambos, por idéias preconcebidas, ignorantes da sua verdadeira natureza de conhecimento cientifico, completamente independente de assuntos religiosos.

Por preconceito, ainda, isto é, por juizos antecipados a seu respeito, grande número de profissionais da medicina renega-a ao plano de assuntos não merecedores sequer de sua atenção... E' bem de ver que se semelhante atitude torna-se pouco recomendavel em qualquer dos ramos do conhecimento, muito mais graves serão as suas consequências em se tratando de assuntos médicos, diretamente relacionados com o que de mais precioso possuimos, ou seja, a nossa saúde, a nossa própria vida.

Vem à pêlo o conhecido caso de Constantino Hering que estudando-a para combatê-la, tornou-se um de seus maiores apóstolos, tendo fundado clinicas, hospitais e escolas para a sua propagação, bem como escrito várias obras, hoje raras e bastante disputadas.

A. L. J., de 30 anos, funcionário público, desta capital, tornara-se antigo frequentador de certas clinicas especializadas. De uns 10 anos a esta parte, vitima de rebeldes sintomas de natureza psiquica, não poupava esforços no sentido de subjugá-los, de afastá-los de seu caminho... Nunca cogitara de tratar-se pela homeopatia, terapêutica que jamais levara a sério, sendo, mesmo o seu uso, por parte de companheiros de repartição, motivo para se divertir, à vista dos "irônicos tubinhos".

Há pouco procurou-nos atraido por uma destas crônicas. Disse-nos viver, há 10 anos, obcecado pelo medo da sifilis. Sumamente nervoso, temia perder o juizo; constante medo de morrer; grande preocupação com sua saúde. Essas idéias tornaram-se uma verdadeira obcessão em seu espirito, com grave repercussão para o lado da esfera sexual; supunha-se portador de doença muito grave; vários tiques nervosos; grandemente impressionável, tornara-se vitima fácil de inúmeras fobias; agravação geral de seus males, pela mudança de tempo; grande cansaço ao acordar, pior à tarde e após a ginástica; forte astenia muscular; urticária, com muito prurido, agravada pelo frio; inapetência; amargo na boca; etc., etc.

Convenientemente medicado, teve logo de inicio cêrca de 80 por cento de melhoras em todos os seus sintomas, sendo o resultado obtido com a primeira prescrição homeopática, segundo suas próprias declarações, imensamente maior que o acaso obtido com qualquer outro tratamento anteriormente feito.

Mais uma vitima de idéias preconcebidas, de juizos antecipados sôbre assuntos superficialmente conhecidos, cuja obstinada orientação resultou em prolongada experiência de 10 anos, e que certamente ser-lhe-á bastante útil doravante.

Hoje lastima a ironia que à homeopatia sempre dispensou, confessando nunca ter pensado fôsse o tratamento homeopático capaz de resultados tão bons e tão rápidos...

Assim é a Homeopatia!

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, ardem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Os gêneros para a sua mesa chegam sôbre pneus Firestone

Pesadas cargas de minério — ou delicados embarques de ovos e outros gêneros de primeira necessidade chegam até V. com rapidez e segurança sôbre pneus FIRESTONE.
Os pneus FIRESTONE "High Speed" Reforçados satisfazem às mais duras exigências do transporte rodoviário — são fabricados no Brasil, para atender às condições brasileiras.
Calce os seus caminhões com pneus FIRESTONE — êles rodarão por mais tempo, produzindo mais lucro!

Carcassa super-reforçada — previne os estouros resultantes do aquecimento provocado pelas marchas puxadas em estradas ásperas.
Anti-derrapante especialmente desenhado para maior aderência ao solo — maior proteção para o veiculo, seu condutor e sua carga.
...e para mais resistência, economia e longa vida — a melhor borracha do mundo, a brasileira, manipulada pelos processos mais modernos.

Envie por Caminhão
Para a pequena encomenda ou o volumoso embarque — utilize o transporte rodoviário.
Envie por Caminhão — estimule o Plano Rodoviário Nacional!
40123
Firestone
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 606 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 (3) • TEL. 38-1155
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

-você não é velho, -
mas tem Cabelos Brancos
Oleo Ramosal
PERFUMADO
Elimina a caspa — Evita cabelos brancos
Não pareça velho. Elimine os cabelos brancos e a caspa usando o Oleo Ramosal, (perfume finissimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha porque não é tintura.
Lab.º Ramosal — Rua Gustavo Lacerda, 54 — Rio
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Consultas e Respostas

Granja para criação

SR. FERNANDO LEMOS — Rio. Diz a sua carta «Tencionando organizar uma granja para criação de cerca de três mil galinhas, desejaria que v. s. por gentileza me indicasse a bibliografia necessária, onde me fosse possível adquirir os conhecimentos precisos para o assunto em questão, como também a área de terreno necessária. Agradecendo desde já sua preciosa colaboração subscrevo-me atenciosamente.»

HÁ, sôbre o assunto, uma bibliografia bem interessante. Adquira na editora «Sítios e Fazendas», à rua Xavier de Toledo, 46, Caixa Postal 4029, São Paulo, os livros «Instalações avícolas industriais» e «Alimentação das aves», de J. W. da Costa Filho, já em 3.ª edição; e «Conjunto de lições práticas sôbre criação», do dr. Aldo Bartolomeu; e na editora Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera n. 122, Caixa Postal n. 34-B, São Paulo, o livro «Cartilha Avícola Brasileira, de P. C. Biedma e Osvaldo Sequeira, e outros que a emprêsa poderá indicar e remeter por reembôlso postal. Posteriormente, quando tomar pé no assunto, procure o Serviço de Informação Agrícola, no 4.º andar do Ministério da Agricultura, e consiga outros livros e plantas adequados ao caso.

SR. LUIS ENGEL — Garuva, Joinville (Santa Catarina). Sua carta ocupa-se do mesmo assunto de consulta anterior. Aconselhamos a que se dirija também às duas editoras acima referidas e mais às Edições Melhoramentos, também em São Paulo. Acreditamos que o senhor será bem sucedido e com pouco gasto.

Curso de engenharia agronômica

SR. JOSE' AUGUSTO CANDEIAS — Rio. Diz a sua carta: «Esta tem por fir fazer uma pergunta um pouco diferente das outras. Eu desejo ser, para o futuro, engenheiro agrônomo e pretendo formar-me na Escola Agronômica de Piracicaba, mas o que desejo saber, precisamente, é se há exigência do curso científico para nela ingressar ou se só o curso ginasial, pois sou quartanista dêste último. Sem mais, aguardo resposta ansiosamente.»

HÁ, sim, a exigência do curso científico, classe de engenharia, e nem podia deixar de ser assim, já que se trata de ensino superior, por sinal que estão abertas, de 15 a 31 do corrente mês, as inscrições ao concurso de habilitação nas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, da Universidade Rural, no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo. No corrente ano, o concurso de habilitação constará de provas escritas e orais de Física, Química e Biologia, para ambas as Escolas, sendo admitidos à inscrição os candidatos que apresentem certificado de conclusão do curso científico ou clássico e satisfaçam as demais exigências regulamentares. Dispondo de monumentais instalações e aparelhamento de laboratórios, oficinas e campos experimentais, na sua nova sede, está a Universidade Rural em condições singulares de receber e preparar todos os que tenham vocação pelas profissões de engenheiro-agrônomo e veterinário, de que tanto carece o país. O regime da Universidade Rural é o de internato, em caráter facultativo, para cujo fim dispõe de alojamentos, refeitórios e demais instalações, inclusive ginásium e campo para a prática de esporte. As taxas são: inscrição ao concurso de habilitação Cr$ 60,00; matrícula, Cr$ 50,00 e frequência, Cr$ 100,00. No ano letivo de 1949, serão concedidas 56 bolsas de estudo, no valor de Cr$ 6.000,00 cada uma, para os alunos que obtiverem melhor classificação no concurso de habilitação. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos, com as firmas devidamente reconhecidas: a) requerimento do próprio, do pai, tutor ou procurador bastante, dirigido ao chefe do Serviço Escolar, em fórmula impressa, à disposição do candidato, na sede dessa dependência da U. R.; b) certidão de idade; c) atestado de vacina contra varíola; d) atestado de sanidade física e mental, passado pelo Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, em guia fornecida pelo referido Serviço, provando não sofrer de doenças contagiosas ou repugnantes, nem possuir defeito físico que o incapacite a exercer a profissão; e) prova de estar quite com o Serviço Militar, mediante a apresentação de certificado de reservista de primeira, segunda e terceira categoria, ou atestado de Alistamento Militar ou, ainda, de cartão de matrícula no C.P.O.R.; f) prova de identidade; g) prova de idoneidade moral; h) prova de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 60,00, mediante apresentação da guia de recolhimento, expedida pelo S. E.; i) prova de conclusão do curso secundário completo. O candidato terá que apresentar, finalmente, no ato da inscrição, uma estampilha federal de Cr$ 2,00, que será inutilizada pelo servidor competente. Para o local da inscrição há condução de acôrdo com o seguinte horário: (trem) — partida de Pedro II às 6,47, 7,10, 7,19 e 10,55; (ônibus) partida de Campo Grande para o quilômetro 47: às 7,15, 7,30, 750, 8,00, 8,20 e 12,30 horas.

Cabra

SR. ALFREDO MELO — Rio. Diz a sua carta: «Sou criador de cabras e cabritos, num sítio que possuo no Estado do Rio. Ouvi dizer que há uma raça que se adapta maravilhosamente às condições brasileiras. Quero melhorar o meu plantel e talvez o senhor me pudesse auxiliar, indicando-me qual é essa raça esplendida e onde se pode adquirir exemplares reprodutores.»

No rebanho caprino paulista, a raça Anglo-nubiana, comumente chamada Nubiana, é a que tem revelado melhor adaptação às nossas condições de clima e sistema de criação. Introduzida há poucos anos — pois a primeira importação, efetuada pelo Departamento da Produção Animal, de São Paulo, teve lugar em 1930 — espalhou-se rapidamente, vindo a ser a mais comum no Estado. A raça Anglo-nubiana foi formada por criadores ingleses que empregaram bodes importados da Núbia, Alto Egito e Etiópia, em cruzamento contínuo com as cabras nativas da Inglaterra, previamente escolhidas quanto às suas qualidades leiteiras. Importações sucessivas foram feitas para o refrescamento do sangue nos rebanhos em formação, tendo entrado, em determinadas ocasiões, reprodutores trazidos da India. Seguiram-se quatro decênios de seleção rigorosa, tendo em vista a formação dêu ma raça mista produtora de bastante carne e abundante leite. Atualmente a Nubiana apresenta relativa fixidade, revelando-se preponderante na transmissão de seus caracteres, quando cruzadas com cabras comuns, sem raça definida. O caprino Nubiano é grande, bem desenvolvido, sendo que os bodes podem atingir de 70 a 95 quilos, enquanto que as cabras pesam de 40 a 60 quilos. Contràriamente ao que aconteceu com as demais raças caprinas, a Anglo-nubiana não possui uma pelagem fixa e apresenta animais negros, castanhos, rosados e pardos. Muito frequente é a ocorrência de indivíduos apatacados e outros malhados. Os pêlos são sempre curtos e finos e um pouco mais longos em tôda a extensão da linha superior.

A cabeça é pequena, leve, acentuadamente acarneirada, característica das raças de origem africana e asiática; a linha frontal bem convexa, a testa proeminente, deprimindo-se junto às ventas. O prognatismo do maxilar inferior, muito comum, é defeito que os criadores devem eliminar, afastando-se da reprodução os animais que o possuírem. As orelhas são grandes, largas e pendentes, com a extremidade de algumas vezes voltadas para fora. Êsse caráter dominante aparece no mestiço logo na primeira geração, permitindo o seu reconhecimento imediato. A cabra Anglo-nubiana é considerada môcha, conquanto seja frequente o aparecimento de indivíduos portadores de cornos ou chifres rudimentares. Os selecionadores evitam o emprêgo de animais de chifres na reprodução e alguns criadores procedem à descorna quando percebem que o caprino recém-nascido será portador de chifre. O amochamento naturalmente embeleza o animal, mas não impede que seus filhos sejam portadores dêsses apêndices que os depreciam. Os caprinos dessa raça são geralmente curtos e profundos, embora algumas cabras apresentem a conformação do tipo leiteiro. A cabra Anglo-nubiana tem sido selecionada visando a obtenção de animais de boa aptidão leiteira e igualmente aproveitáveis para o corte. Ocasionalmente aparecem animais de grande produção leiteira, com 3 a 5 litros diários, como já tem alcançado algumas reprodutoras do rebanho de Agua Branca. A média de 2 a 4 litros diários deve ser considerada muito boa, para essa raça, mas o período de lactação costuma ser sempre mais curto do que o período das cabras Toggenburg, que atinge fàcilmente seis meses, ou mais. O leite é bastante gordo, sendo comum a porcentagem de 5 a 7% de matéria-graxa, com os glóbulos de gordura de dimensões mínimas, o que dificulta um pouco a desnatação mas dá, a êsse leite, maior digestibilidade. O caprino nubiano é relativamente rústico e resistente, adaptando-se bem a tôdas as regiões de nosso país. Possuindo pêlos finos e não muito longos, é indicado para o Nordeste onde a finalidade principal da exploração dessa espécie é a produção de peles. Dadas as dificuldades para a obtenção de um plantel puro, recomendamos aos nossos criadores o recurso de cruzamento de bodes dessa raça com as cabras nativas ou comuns. O cruzamento pode ser simples, quando se limita à produção de mestiços de meio sangue, portadores de qualidades inerentes a ambos os progenitores; ou contínuo, quando só intervêm machos puros, na padreação de cabras nacionais ou já mestiças, elevando-se dessa forma a percentagem de sangue fino nas gerações seguintes. O criador consegue assim, economicamente a formação de um rebanho que se aproxima progressivamente do puro, desde que se inicie de animais comuns, de menor valor, contornando as dificuldades apresentadas pela introdução de reprodutores finos, caros e exigentes quanto à alimentação e ao trato.

A raça Anglo-nubiana não está muito espalhada, embora se encontrem núcleos de criação nos Estados Unidos e Africa do Sul. No Brasil, foi introduzida pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, através do Departamento da Produção Animal que hoje possui um dos melhores e mais numerosos rebanhos da raça. Adaptou-se bem e, atualmente, é encontrada em todo o Estado bandeirante, na Bahia, em Pernambuco, no Ceará, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. Com reprodutores espalhados por todo o Estado, nos Postos de Monta permanentes e provisórios e algumas criações de particulares, dentro de poucos anos, será a raça mais comum e difundida em todo o país, mercê de suas grandes qualidades.

SELO DE GARANTIA
RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
para
AVES . . CR$ 50,00
COELHOS CR$ 70,00
PORCOS CR$ 45,00
VACAS . CR$ 45,00
Sacos de 35 kls.
Preços na Fabrica
Cotação diária
SCAL-RIO

Proveitosa atividade

MUITO TRABALHARAM OS CLUBES AGRICOLAS EM 1948

Foi proveitosa a atividade desenvolvida pelos clubes agrícolas escolares, no último ano. Disseminadas por todo o território nacional, cêrca de 1.500 dessas agremiações, congregando milhares de crianças, contribuíram para que essas aprendessem a melhor amar a terra e possuir mais nítida noção do espírito associativo, adquirindo, por outro lado, nas tarefas agrícolas a que se entregam, oportunos conhecimentos, de grande valia, para elas e para a coletividade.

Estando o registro dos clubes agrícolas afetos ao Serviço de Informação Agrícola, a quem incumbe, também, seu contrôle e assistência, essa dependência do Ministério da Agricultura forneceu, em 1948, entre outros, o seguinte material àquelas entidades: 328 livros e folhetos; 8.753 ferramentas (ancinhos, enxadas, pás etc.) mais de 4 mil coleções de sementes hortícolas, 337 coleções de sementes de flôres; 866 quilos de Pó Bordalês para defesa das lavouras; 3.600 metros de tela de arame; 24 criadeiras; 27 colmeias, 2 comedouros, 2 bebedouros, 6 chocadeiras, 215 quilos de ração balanceada, 15 extintores de formigas, 19 pulverizadores, 12 regadores, 8 quilos de arame liso, 2 carrinhos de mão, 5.200 pintos de 1 dia, 12 marrecos de Pekin, 6.100 vacinas para pintos, 30 quilos de adubo químico, etc.

Caligrafia
Ensina-se e aperfeiçoa-se todos os tipos de letra [illegible]
Monogramas e Pergaminhos Artísticos [illegible]

PRODUÇÃO RURAL

Assistência veterinária aos rebanhos e às associações rurais

JORGE VAITSMAN — Médico-veterinário

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Queixam-se, periòdicamente os nossos criadores contra a falta de uma assistência veterinária permanente junto aos rebanhos. E como é dos hábitos mais arraigados, do Brasil, todos os fracassos das atividades pastoris, a morte de qualquer animal, a irrupção das epizootias, tudo, enfim, é jogado sôbre as costas largas do Govêrno. Esquecem nosso criadores que o número de veterinários no Brasil é muito reduzido, não existindo, sequer, profissionais para atender às necessidades mais prementes e exigidas para o bom andamento dos serviços públicos relacionados com a Veterinária.

Embora a boa vontade, já demonstrada pelo atual ministro da Agricultura, para levar ao interior o maior número de técnicos, instalando, com êsse objetivo, dezenas de postos agro-pecuários, a responsabilidade e ação do Govêrno serão muito limitadas. Êstes postos não poderão resolver os problemas de uma assistência veterinária permanente junto às fazendas de criação de gado. A razão já foi exposta, repetidamente, em multas ocasiões: faltam veterinários. E' possível até que o Govêrno não consiga instalar todos os postos planejados por falta do elemento técnico indispensável.

A falta de veterinários é um dos mais graves problemas da pecuária nacional. A profissão veterinária é, ainda, desinteressante para a mocidade escolar. Os govêrnos federal e estaduais muito têm feito para melhorar o padrão de ensino e oferecem bolsas de estudo e outras vantagens aos jovens que desejam seguir o curso de veterinária. Mas as escolas continuam com frequência reduzida, pois, parafraseando as expressões do ministro Daniel de Carvalho, em recente discurso como paraninfo da turma de veterinários de 1948, da Universidade Rural, a profissão de Veterinário é das «menos fáceis e sedutoras para a juventude».

Poucos são os que se animam a segui-la e se esta situação de alheiamento pelo ensino superior veterinário perdurar por alguns anos, por parte da mocidade escolar brasileira, serão de cada vêz mais difícil solução os problemas da pecuária nacional, principalmente os que dizem respeito à assistência efetiva, sanitária e zootécnica, junto aos rebanhos.

A falta de veterinários não é um problema que interesse, apenas, ao govêrno. E' de grande e direta importância para o criador. Este tem todo o direito de reclamar técnicos aos poderes públicos, mas lhe cabe, também, o dever de estimular e convencer seus filhos e amigos que sigam o curso de Veterinária. Agindo assim, estará defendendo seus interêsses econômicos futuros.

A responsabilidade das Associações Rurais para a solução dêste problema não é menor. Estão elas no dever de iniciar e manter a propaganda para o estudo das carreiras técnicas, entre a juventude do interior. Dependem as associações dos agrônomos e veterinários para que realmente exerçam ação progressista no meio rural. Sem êstes técnicos, como seus empregados ou consultores, nada farão de útil em proveito das atividades agro-pecuárias da região.

As profissões técnicas só poderão atrair a mocidade estudiosa, quando esta encontrar nelas a possibilidade de um trabalho produtivo e rendoso economicamente. Por enquanto, as perspectivas para os veterinários limitam-se às funções públicas, já que as iniciativas particulares, cooperativas e associações rurais não os aproveitam como é de se desejar. Esta é uma das causas do desinterêsse da mocidade escolar para a profissão. Quando as Associações Rurais e Cooperatiavs tiverem seus técnicos particulares, recebendo êstes dos associados e cooperados pelo valor real de serviços prestados, os jovens do interior sentirão maior atração pela profissão de veterinário, como carreira liberal, pois o horizonte de sua vida profissional, economicamente, não ficará limitado ao ingresso nos quadros do funcionalismo público.

O ministro Daniel de Carvalho, no discurso a que acima nos referimos, já advertiu às Associações Rurais e Cooperativas no sentido de que tenham veterinários a seu serviço para cuidar-lhes dos rebanhos.

Para isso, contudo, é preciso despertar o gôsto pela profissão e o interêsse econômico pela carreira, para que se formem profissionais em número suficiente a tôdas as necessidades brasileiras.

Os criadores, através suas associações de classe, devem aceitar a responsabilidade que lhes compete na solução dêste problema, mesmo porque não podem depender, eternamente, dos técnicos oficiais, nem êstes existem para cuidar dos interêsses de particulares. E' necessário reagir contra a atual mentalidade, que a êsse respeito faz tudo dependente do govêrno, pois como acentuou o ministro da Agricultura, ainda no discurso referido, «é imperioso que se vá desfazendo o complexo de tutela e de passividade resultante de certa espécie de paternalismo estendido pelo poder público sôbre tôdas as atividades».

O poder público já tem feito muito. E' preciso que, por sua vez, os diretamente beneficiados pela Veterinária no Brasil façam alguma coisa. Pelo menos, no momento, a propaganda da profissão entre os jovens do interior e que ainda não escolheram suas carreiras.

As cabras e as ordenhadeiras mecânicas

Grace Waring ajusta a tacinha depois de ter limpado o ubre com um pano úmido e quente para estimular o fluxo do leite. Estas cabras produzem uma média de 3,78 litros por dia em duas ordenhas. Algumas cabras produzem até sete litros por dia. A ordenhadeira da International Havester funciona à razão de cinquenta e duas pulsações por minuto.

Afirma-se que 80 por cento do leite que se consome no Velho Mundo é de cabra e que, efetivamente, o mundo consome mais leite de cabra do que de vaca. Quase todo o leite de cabra que é produzido neste país é consumido pelos bebês e as pessoas que padecem de certas doenças do estômago.

Comparado com o leite de vaca, seus glóbulos de gordura são mais pequenos e mais fáceis de digerir; além disso, o requeijão dêste leite é mais fino, o que acelera a penetração pelos sucos digestivos. Tal como se dá com o leite de vaca, sua composição varia segundo a cria, a época da lactação e a individualidade do animal. O conteúdo em gordura do leite não desnatado oscila entre ,6 e ,9 por cento e até mais.

Onda de frio ameaça um milhão de carneiros

Um milhão de carneiros está ameaçado de morrer de fome no oeste dos EE. UU.. Essa advertência foi feita pelo Serviço Federal de Administração das Terras. E o motivo é a onda de frio, ou mais precisamente a intensa nevada, que impede a passagem dos caminhões carregados de forragem para os animais. Pela terceira vez em quinze dias, uma tempestade varreu neste fim de semana os Estados de Idaho, Nevada, Utah, Montana, Minnesota e as duas Dakotas, amontoando ainda mais a neve que bloqueia as rodovias.

Sítio encantador a cavaleiro do Rio

Sumaré, orquidea de lindo cacho de flores amarelas

Mesmo nos arredores do Distrito Federal, das matas do Trapicheiro até às vertentes da Tijuca, encontram-se interessantes plantas de muito efeito ornamental.

As Araceas, no gênero Philodendron, têm uma variedade extraordinária, com a qual se poderia organizar a mais estupenda coleção.

Os imbés, tão abundantes sôbre as rochas ou sôbre os troncos, são os representantes dêste famoso gênero.

Encontram-se dezenas de espécies, cada qual mais interessante, que deveriam estar em nossos jardins, como representantes de alto valor de nossa rica flora.

O Sumaré, nome vulgar de uma orquidea estimada pelo lindo cacho de flores amarelas, pontilhadas de côr de chocolate, produzindo um efeito admirável, pois apresenta grande número de flores pequeninas presas a um pedúnculo ramificado e longo.

Também conhecido pelo nome de «rabo de tatú», o Sumaré tem muita aplicação na medicina como excelente emoliente e um bom supurativo nos furúnculos, adenites, abcessos e outros tumores.

O pseudo bulbo, bem contuso, é muito usado em forma de cataplasma. Empregam-no também frequentemente como peitoral, fazendo com partes iguais de suco e assúcar refinado, um xarope de muito proveito nas bronquites crônicas, nas tosses rebeldes, traqueítes e gripes pulmonares, tomando as colheres de sopa de 2 em 2 horas, ou de hora em hora, nos casos agudos.

O suco gomo-gelatinoso tem ação adesiva, aproveitada como superior grude.

Do mesmo pseudo bulbo extraem-se fibras fortes, próprias para a indústria têxtil. Epiphyta, tão útil e estimada pelas suas interessantes e belas flores, deve ser tratada com carinho por todos que amam a nossa esplêndida natureza. Vive de preferência nas árvores velhas, nos coqueiros vetustos, nas gameleiras seculares e sôbre as rochas escarpudas.

As folhas opostas, longas e largas, assemelham-se às das palmeiras; os bulbos compridos têm, às vezes, um metro e mais de comprimento. Existem duas variedades: — Cyrtopodium punctatum e Cyrtopodium Andersoni, cuja única diferença está no tamanho das flôres. Sumaré é o nome de um sítio encantador, que fica a cavaleiro da Cidade do Rio de Janeiro, com um clima ameno, onde se descortina panorama estupendo, ao lado de uma floresta luxuriante e basta, ainda cheia de grandezas e preciosidades.

A estrada que vai de Lagoinha à Tijuca, atravessando matas virgens, deveria ser percorrida pela população, como um dos pontos mais pitorescos do Rio de Janeiro. São dezoito quilômetros de uma beleza extraordinária, com abundância de água e de lindas paisagens, que tanto bem fazem ao espírito e ao físico, pelo exercício ao ar livre e puro, curando o nosso reumatismo, eliminando o ácido úrico pelo suor e pela diurese, além da queima dos resíduos do sangue pelo ar puro e excessivamente oxigenado.

E' um excelente esporte para curar os achaques, muito superior a tantas drogas ingeridas e injetadas às vezes sem nenhum proveito.

Andar bastante e beber água de serra, batida e pura, é lavar os rins e livrar-se das mazelas. E não há melhor lugar do que o Sumaré para um bom exercício dentro das florestas virgens, apreciando o belo panorama, as árvores ciclópicas, as lindas bromélias, como vasos sôbre os caules, [illegible] na maior intimidade com os imbés que moram no último andar do arranha-céu das florestas.

A estrada do Sumaré, desde o Alto da Boa Vista, até Lagoinha, em Santa Teresa, é um passeio esplêndido para o verão, com um clima ameno e saudável, puro e bem oxigenado, com uma floresta luxuriante, que vegeta com vigor.

[illegible]

As [illegible] serjanias, as paulinias, os cissus, são representantes de valor dessas trepadeiras. E as bromélias, pouco exigentes, assestam o seu albergue nos ramos e caules; e, por cautela, guardam entre as folhas o alimento necessário para sua existência.

Em um interstício, logo abaixo das bromélias, para aproveitar uma sobra de terra vegetal da folha podre, cresce alegre e contente, o amarylis, que, de vez em vez, para não desagradar o espinhoso gravatá, desabrocha belas flôres escarlates, tão interessantes, que os colibris não as deixam, enamorados pelo seu nectar, tão doce como um favo de mel. — Dr. J. R Monteiro da Silva.

Sugestão pouco feliz

NÃO SE DEVE PLANTAR GUAIULE NO BRASIL

Numa das últimas reuniões do Conselho Federal de Comércio Exterior, o professor Artur Tôrres Filho, velho agrônomo, reitor da Universidade Rural, homem que vem lidando com os assuntos econômicos do Brasil há longos anos, propôs que se plantasse em nosso país o arbusto mexicano guaiule, para extrair dêle borracha e assim fazer competição à Argentina, que tem um plantio já bem interessante em suas terras. A proposta ou alvitre, se partisse de outro cidadão, não causaria espanto. Mas, mesmo assim, ficamos a conjeturar: Será que o professor Tôrres Filho desconhece que na Amazônia há borracha e da melhor do mundo, sem aplicação total pela indústria brasileira, que consome apenas pouco mais de 17.000 toneladas por ano? Será que o ilustre conselheiro não sabe que o guaiule produz uma borracha miserável, em difíceis condições técnicas, sem grande elasticidade, sem resistência ao atrito, sem as virtudes e vantagens da desprezada e martirisada "Hevea brasiliensis"? Ou será que s. s. desaprendeu tudo o que sabia e que por várias épocas transmitiu à mocidade brasileira, essa mesma mocidade que ainda hoje procura a Universidade Rural na certeza de que irá receber ensinamentos capazes de habilitá-la a uma profissão honrosíssima e utilíssima ao Brasil? A Argentina está no seu direito de criar dificuldades econômicas a todos quantos dependam dos seus celeiros e armazéns de carnes. E por uma questão de vaidade, fará tudo para se libertar do "imperialismo" da borracha brasileira em sua indústria, como fêz com a madeira, com o mate e outros produtos. A nós compete, apenas, vigiar e não copiar exemplos perigosos. — G.

ABANDONO DA CÊRA DE CARNAUBA

Tremenda crise verificada no nordeste, principalmente no Piauí — É preciso atender ao problema com mais patriotismo e visão econômica

A crise da cêra de carnaúba vem, de há muito, preocupando a atenção dos círculos políticos e financeiros do país e merecendo, da imprensa do Rio, um destaque todo especial. Acontece porém que do domínio da discussão ainda não se passou para o terreno, sem dúvida mais difícil, das realizações práticas visando a defesa do produto básico da zona das sêcas e que é, por sinal, um dos maiores esteios da balança comercial do país.

Sem o conhecimento de alguns dados preliminares não é possível ajuizar-se da importância considerável que o problema da proteção da cêra de carnaúba assume nos terrenos social, político e econômico. Basta lembrar que a cêra de carnaúba alimenta e veste cêrca de 8 milhões de brasileiros, que se espalham do vale do São Francisco ao do Mearim, para se formar idéia da indisfarçável gravidade das consequências que advirão da sua completa derrocada. Uma vasta zona do país, de alta densidade, seria lançada ao mais completo desespêro, reduzida ao mais baixo padrão de existência, tornando-se prêsa fácil das idéias subversivas se tal fato se consumasse. No setor político teremos a considerar o agravamento ainda maior do desequilíbrio político entre Norte e Sul, aquele cada vez mais pobre e êste sempre mais poderoso e influente. Esta questão da vida pública brasileira, surgida a partir do século XVIII, e que tanto ameaça a própria unidade nacional, por si só justificaria que dessemos ao estudo e à solução da crise carnaubeira o máximo desvêlo.

O aspecto do problema é também de considerável valia. Até o começo da sua "via-crucis", em dezembro de 1946, a cêra de carnaúba era o sexto produto na pauta das nossas exportações, tendo contribuído para a economia nacional com 100 milhões de dólares no quinquênio 1943-1947. Convém ressaltar que a carnaúba fornece ao Brasil sobretudo divisas norte-americanas ou, falando com mais ênfase, — "dólares", — moeda forte dos nossos dias, e não depreciada divisas européias ou argentinas, como acontece, por exemplo, com o algodão e o mate, respectivamente. Neste particular a cêra de carnaúba, guardadas as proporções, só pode ser comparada ao café, cujas exportações se dirigem também, em sua maior parte, ao mercado norte-americano.

Apesar da imensa importância que a cêra de carnaúba possue na vida brasileira, na do Nordeste das sêcas principalmente, sua defesa não tem merecido da parte do nosso govêrno a atenção que seria de desejar. Até hoje o financiamento da sua produção não foi feito em bases adequadas. O Banco do Brasil, burlando a lei aprovada pelo Congresso Nacional, tem se limitado a fazer mero penhor mercantil do produto. Para tanto não seria preciso que o Congresso Nacional legislasse sôbre a matéria, pois já o código Civil regula o assunto em seus mínimos detalhes. O máximo instituto de crédito do Brasil está, assim, com a estreiteza das suas providências, auxiliando os esforços impatrióticos dos interessados em derrocar um dos maiores produtos da economia nacional. E não se diga que o Banco do Brasil assim procede com receio dos sintéticos, porquanto é êle próprio que nos diz no seu informe sôbre as causas da crise do mercado da cêra, datado de 12-12-47, que os sintéticos, de modo algum, podem, no momento, constituir ameaça frontal ao produto nordestino. Posterior ao relatório do Banco do Brasil é o estudo dos técnicos da Associação Comercial do Ceará, em que se mostra, sem sombra de dúvida, que os sintéticos são fabricados com o adicionamento de 25% de cêra natural.

O fato de que o sintético não constitui ameaça à cêra natural, pelo menos por enquanto, afirmado por órgãos da autoridade do Banco do Brasil e da Associação Comercial do Ceará, mostra que providências podem ser tomadas para assegurar à cêra nordestina um prêço condigno no mercado internacional. Este prêço certamente que não deve ser o de 1.200 cruzeiros por arrôba, cotação obtida em 1946, nem o atual, manipulado por negociantes inescrupulosos, que se aproveitam da falta de crédito e do pânico, e que é de 350 cruzeiros por arrôba, prêço inferior ao de 1942. O valor justo só pode ser fixado à luz de estudos acurados sôbre o custo de produção, mas não estamos longe de crêr que êle se encontre entre 450 cruzeiros para o tipo inferior e 700 cruzeiros para o tipo melhor.

Providências complementares, como a da racionalização do fornecimento de crédito aos produtores, através de institutos adequados e de rigorosa padronização do produto, também se impõem. O que urge, porém, é agir. E é neste sentido que ousamos, juntando a nossa a tantos milhares de outras vozes, pedir ao presidente da República que consagre a êste problema capital da economia nordestina algumas horas de estudo e de atenção.

Já mostramos no início destas linhas a importância vital da cêra na vida nordestina. Nada, porém, como um bom exemplo para facilitar o entendimento de um problema. E êste exemplo, eloquente e triste, é o Piauí, onde milhares de funcionários públicos passam fome em Teresina, porque há seis meses não recebem seus vencimentos, onde dezenas de firmas comerciais algumas de grande importância, se acham sob regime de concordata preventiva e onde legiões de emigrantes, famintos e desalentados, abandonam a terra natal em busca de melhor vida nos babaçuais maranhenses. Qual a causa de todo êste cortêjo de miséria? Os espíritos superficiais dirão que é a dramática luta política que se vem desenvolvendo naquêle Estado. A explicação, porém, não convence. A razão de ser do desespêro e da agonia da gente sofredora do Piauí se encontra na crise da carnaúba, que representa 85 por cento das exportações do Estado e, direta ou indiretamente, 80 por cento de tôda a renda auferida pelo erário estadual. Creio que demonstramos de maneira irretorquível, a transcendental questão que a crise da carnaubeira trouxe ao já agitado panorama da vida brasileira.

Resta-nos lembrar, para concluir, que se não merecesse a nossa atenção por todos os motivos que vimos de mencionar, a cêra de carnaúba seria digna do nosso aprêço por se tratar de um dos mais antigos produtos do nosso comércio exterior, figurando na exportação brasileira desde 1840, isto é, antes do segundo império começar a sua existência. Defender a carnaúba é, pois, cumprir um dever elementar de patriotismo e, até mesmo, de humanidade, pois ela é o ganha-pão de oito milhões de brasileiros. — JOSÉ FERNANDES DO REGO.

500 mil toneladas de trigo produzidas no Brasil

Auto-suficiência na produção de juta amazônica — Progresso noutros setores agrícolas

Falando aos jornalistas, numa entrevista de fim de ano, o ministro da Agricultura pôs em destaque os trabalhos realizados em 1948, no setor entregue à sua atividade. Disse que os índices de produção agrícola, animal e mineral, são animadores e refletem-se nos algarismos da nossa exportação que cresce de ano para ano, quer em quantidade, quer em valor.

A produção vegetal foi impulsionada pelos progressos introduzidos no sistema de produção e distribuição de sementes [illegible] área plantada, à diversificação das culturas, o crescimento de alguns itens e a reanimação de outros.

Destacou a fundação da maior safra brasileira de trigo, em todos os tempos, acreditando-se que a colheita, já iniciada, ultrapasse 500 mil toneladas, e o início de execução de um plano de produção de juta, na Amazônia, capaz de assegurar o auto-suprimento nacional dessa fibra, dentro de três anos.

As providências adotadas para a reanimação da cultura algodoeira já deixam ver os seus resultados em algumas regiões, esperando-se, no ano vindouro, uma safra bem mais elevada do que a do corrente ano. [illegible] batata inglesa, aveia, frutas e hortaliças.

Eletricidade como fator de progresso rural

Conquista da técnica moderna em favor do desenvolvimento das riquezas que jazem na terra

A utilização da eletricidade como fator de progresso e bem estar do povo é um ponto pacífico que não comporta mais divergências. Isso tem sido compreendido por todos os povos civilizados e nós mesmos já possuímos grandes emprêsas e serviços de eletrificação.

Há, todavia, um aspecto relativamente novo da eletrificação, como fator de adiantamento e de progresso: o seu uso para fins rurais. Desta forma, seja para levar energia até às residências particulares e para às cidades, seja para acionar maquinárias industriais, a eletrificação rural constitui uma conquista da técnica moderna em favor do desenvolvimento das riquezas que jazem na terra.

Foi de uma tal orientação, certamente, que nasceu a idéia da criação da muito conhecida organização T. V. A. (Tennessee Valey Authority), nos Estados Unidos, criada pelo Ato de 1933, que considerou a energia elétrica como um fator capaz de coordenar o desenvolvimento das riquezas existentes no Vale do Tennessee — rio que banha uma grande área daquêle país amigo e cujas condições são mais ou menos semelhantes ao do nosso São Francisco — riquezas que podem ser assim relacionadas: a água, que disciplinada e devidamente captada produz fôrça e serve para irrigação de grandes áreas de cultura; o solo, o qual devidamente tratado, defendido contra à erosão e servido de água, produz em larga escala e economicamente: os minerais; as florestas e o homem, que merece a maior assistência, possível para poder se fixar nas regiões onde a natureza não lhe foi pródiga.

Lá, no Tennessee, o homem, pela técnica, teve que fazer barragens e construir as quedas dagua necessárias à criação da fôrça; aqui, como em Paulo Afonso Itaparica, Iguaçú e muitas outras, nós e os nossos técnicos temos apenas que aproveitar a fôrça que se perde das nossas cachoeiras.

Lá, um trabalho dessa ordem se grandeza encontra ambiente de possibilidade econômica e financeira, técnicos especializados em grande número, e, mais do que isso, uma mentalidade capaz de assimilar a gigantesca obra; aqui, somos pobres de recursos financeiros; não possuímos técnicos em grande número e a nossa gente ainda carece de catequeses para aceitar um trabalho semelhante ao que se está conduzindo em Paulo Afonso.

A descrença de uns, o despeito de outros e a desconfiança de outra parte, tudo isso constitui uma espécie de maquinação psicológica que nos entrava a ação em prol do aproveitamento das nossas riquezas. Somos, é bem verdade, um povo moço demais, mas não precisamos eternizar essa «infância» porque somos, por outro lado, um povo comprometido com o consenso das outras nações e, para cumprir o nosso destino histórico, apenas temos que trabalhar debaixo de planos e não realizar à sombra da improvisação.

Mas, iniciava eu falando de eletrificação rural e aqui volvo ao ponto de partida. Lendo o relatório de 1947 da T. V. A., encontrei um número que desejo fixar aqui para divulgação. E' que, falando do avanço da eletrificação rural, o relatório diz: «Cêrca de 6.000 milhas de novas linhas rurais foram construídas durante o ano. No fim do ano (1947), os distribuidores operavam mais de 38.000 milhas de linhas rurais, servindo cêrca de 250.000 consumidores, dos quais 150.000 eram fazendeiros»...

Vejam bem, agricultores brasileiros, como já vai depressa a eletrificação rural americana e meditem mais no seguinte: no corrente ano, estão sendo construídas mais 25.000 milhas de linhas rurais para atender a mais 125.000 fazendas que solicitaram extensão de linhas para recebimento de energia elétrica!

Informa ainda o citado relatório que o consumo médio das fazendas, em 1947, foi crescendo mensalmente e que, à medida que aumenta, seu preço por unidade baixa, pois o sistema da TVA é baseado na cooperação, tanto que existem atualmente 139 órgãos distribuidores de energia e entre êles estão os Estados, Municípios e Cooperativas especializadas.

E' isso o que se faz nos Estados Unidos e o que poderemos realizar no Vale do São Francisco, para cujos planos já estamos nos encaminhando bem, pois o Poder Executivo conta com o Legislativo para a solução planejada dos vários problemas existentes na região.

Não resta dúvida que a eletrificação rural criará horizontes mais largos para a agricultura nacional, favorecerá a fixação e valorização do homem rural e preparará o futuro do Brasil para ser um grande produtor agrícola.

Honorato de Freitas
(Eng. agrônomo)

Alga marinha como fonte produtora de alimentos

O descobrimento de um meio de transformar a alga marinha e outras plantas unicelulares em comestíveis foi assinalado por um artigo da revista "Look", como a solução do problema para prover de alimentos êste mundo superlotado.

O artigo, escrito por Nat S. Finney, em colaboração com o cientista dr. Richard L. Meyer, assegura que êsse descobrimento, juntamente com a solução, nos últimos anos, do problema de como elaborar comestíveis sintéticos de outros produtos, como cana de açúcar, livrará o mundo da dependência da terra "cansada" como fonte de comestíveis.

Diz o artigo que "dentro de 10 ou 20 anos, possìvelmente", haverá fábricas que transformarão a alga marinha e outras plantas unicelulares em comestíveis ricos em vitaminas.

Diz que os britânicos já estabeleceram em Jamaica uma fábrica que produz fermento rico em proteína de mel de cana e projetam construir fábricas semelhantes em Pôrto Rico e na Venezuela. Entretanto, o processo mais revolucionário é o meio de elaborar comestíveis de algas, da luz solar, do ar, da água e de algumas substâncias químicas simples.

"Com isto", diz o artigo, "haverá produção de proteínas e manteiga para alimentar milhões de sêres humanos, sem necessidade de lavrar a terra".

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM S/L DE WOLMAN THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 8.º AND. - S. 536/538
TEL. 32-6744 — CAIXA POSTAL 747

VASILHAMES PARA LEITE
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/81
RIO DE JANEIRO

ACABAMOS DE RECEBER
GRANDE VARIEDADE DE SEMENTES HOLANDESAS
Aumente a produção da sua horta ou a beleza do seu Jardim adquirindo as garantidas e selecionadas sementes americanas, a venda no DEPARTAMENTO AGRÍCOLA do A. B. C. do AVICULTOR.
PACOTES E ENVELOPES
ABC do Avicultor

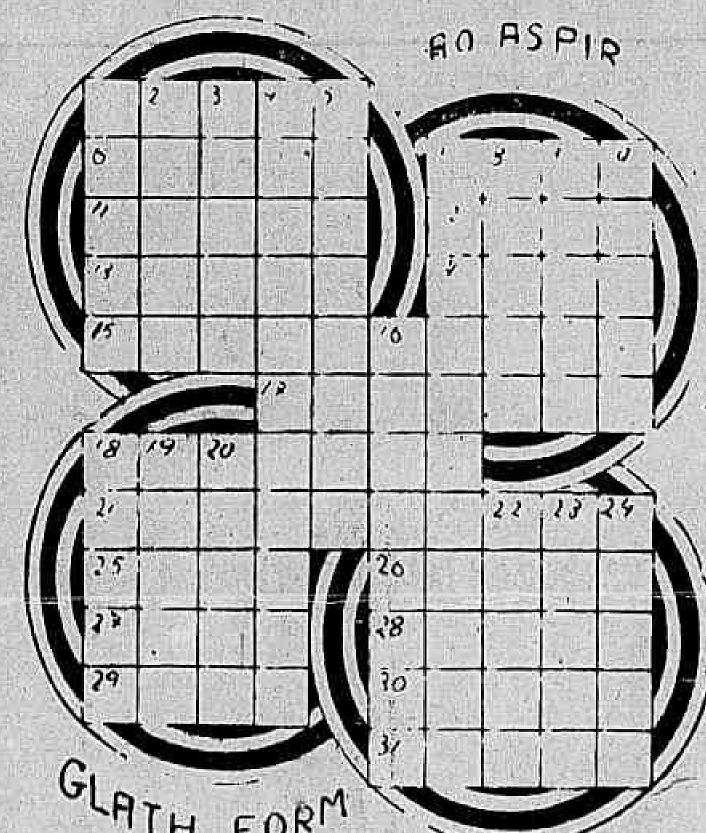
ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, [illegible] Rua Frei Caneca, 15.

Dormitório "Chippendale" a começar de CR.$ 8.800,00

Sala Colonial . . 8.500,00
Sala Mexicana . . 6.500,00
Sala Chippendale 6.800,00
e outros artigos por preços nunca vistos

Mobiliaria Imbuia
R. DO CATETE, 215 TEL. 25-2497

PALAVRAS CRUZADAS
PARA VETERANOS
Problema de Glath Form, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Quebradeira.
6 — Escrevem segundo as latitudes.
7 — Restos.
11 — Cidade episcopal da Africa, perto de Cartago.
12 — Segurar pelos elos plantas, trepadeiras ou rasteiras.
13 — Exposto à venda.
14 — Desculpa.
15 — Dançarinos de corda.
17 — Dotada de organização robusta.
18 — Cobertura.
21 — Perfeição.
25 — Célebre matemático sueco (1802-1829).
26 — Vadiam.
27 — Inutilizado.
28 — Pequeno planeta descoberto em 1851.
29 — Pelas.
30 — Estragar.
31 — Planta da familia das Aristoloquiáceas.

VERTICAIS

1 — Admirável.
2 — Chefe de uma das tribus de Israel.
4 — Pontas novas do veado.
5 — Aldear.
6 — Ornatos.
8 — Individuo que numa sociedade está reduzido ao último grau de ignorância.
9 — (João Paulo). Demagogo francês (1744-1793).
10 — Fruto do Brasil, grande como a ginja.
16 — Mineral ortorrômbico.
18 — Espécie de ébano das Filipinas.
19 — (João). Célebre navegador veneziano.
20 — Torna a fazer.
22 — Ofega.
23 — Prejudicar.
24 — Planta leguminosa.

PARA NOVATOS
Problema de Ronacin, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Certo jôgo de cartas.
4 — Planta cujas fibras substituem as do cânhamo, da juta e do linho.
6 — Afluente esquerdo do Danúbio, 440 km.
7 — Parte inferior pendente de certas peças do vestuário.
8 — A mãe do pai ou da mãe.
10 — Enlace.
12 — Pref. que designa geralmente oposição.
13 — O mesmo que "arapuru".
16 — Espetáculos.
17 — Época

VERTICAIS

1 — Saco de couro, ordinàriamente fechado com cadeado.
2 — Cesto de palha de carnaúba, provido de alça.
3 — Damas nas cartas de jogar.
4 — Mestiço de índio e de negra.
5 — Espécie de palmeira da África e da América.
7 — Erva-doce.
9 — Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido.
11 — Mamifero desdentado.
14 — Unidade das medidas agrárias.
15 — Joeira.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Ufa, Ril, Ala, Anamá, Siriu, Bacamarte Badoro, Augita, Irene, Ana, Abreu, Lima, Agila, Aira, Oco, Aracell, Sal, Nu, Aça, Eta, Ta, Treboçu, Agathon, Ri, Ura, Rua, Lá, Ara, Arabela, Com, Gota, Irajá, Jaga, Ebano, Uca, Cahir, Maruba, Carlal, Mapareiba, Imuta, Supor, Sal, Iri, Aia.
VERTICAIS: Urania, Filarmonico, Alamia, Asco, Aura, Bona, Are, Tua, Egba, Bilontragem, Aricuriroba, Demo, Iris, Teratologia Auaianamari, Aga, Ale, Araçari, Alegria, Açora, Itaua, Abu, Ata, Ibacurupari, Atar, Aru, Oja, Cahi, Anum, Jara, Oba, Cab, Apis, Ciar, Amusia, Etolia.
Novatos — HORIZONTAIS: Mala, Gata, Alar, Aiar, Gema, Lama, Emir, Aiol, Ai, Na, Batara, Aratás, Alas, Ol.
VERTICAIS: Maga, Além, Lamia, Arariba, Galanas, Alaia, Tamo, Aral, Ba, Ara, Talo, Atal, Ras.

CORRESPONDÊNCIA

EDJO (Nesta): Registrada com prazer a sua inscrição.
CIRCULO ENIGMISTA CARIOCA (Nesta): Gratos pela comunicação de sua fundação.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas por: Arlindo Spisso, Miguel, Edu e Almar.

Os dicionários usados nesta seção, são os seguintes: Simões da Fonseca, edição pequena, e Peq. Dic. Bras. de Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso.

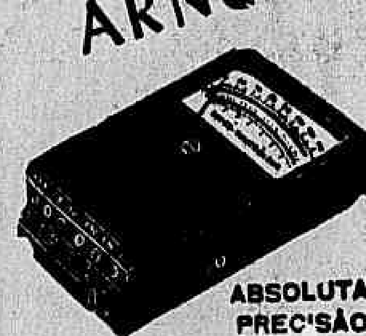
ALMATA.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo — Doenças do figado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Residência. Telefone: 26-8083 e 37-5558

ACORDEON SEM MESTRE
Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal: Cr$ 50,00

INSTRUMENTOS de medida
CHAUVIN ARNOUX



ABSOLUTA PRECISÃO
DISTRIBUIDORES
MESBLA
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
RUA DO PASSEIO, 48/56

BICICLETAS - Importação direta
Desejando adquirir bicicletas, procure ver a bela exposição de
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA BUENOS AIRES — ESQUINA DE RUA REGENTE FEIJÓ
Grande sortimento em variadas côres, para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos, completamente equipadas
Não se iludam com propagandas fantásticas, pois os nossos preços são os menores da praça.

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO
Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. — Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos.

É PREVIDENTE ECONOMIZAR
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO
ABRA HOJE MESMO UMA CONTA DE DEPÓSITO E SE ORGULHE DE SUAS ECONOMIAS.
C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite)
— para firmas comerciais .... 3 % a. a.
— para particulares .... 4 % a. a.
C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr$ 100.000,00)
— sòmente para particulares .... 5 % a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)
— 3 mêses .... 5 % a. a.
— 6 mêses .... 6 % a. a.
— 12 mêses .... 7 % a. a.
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

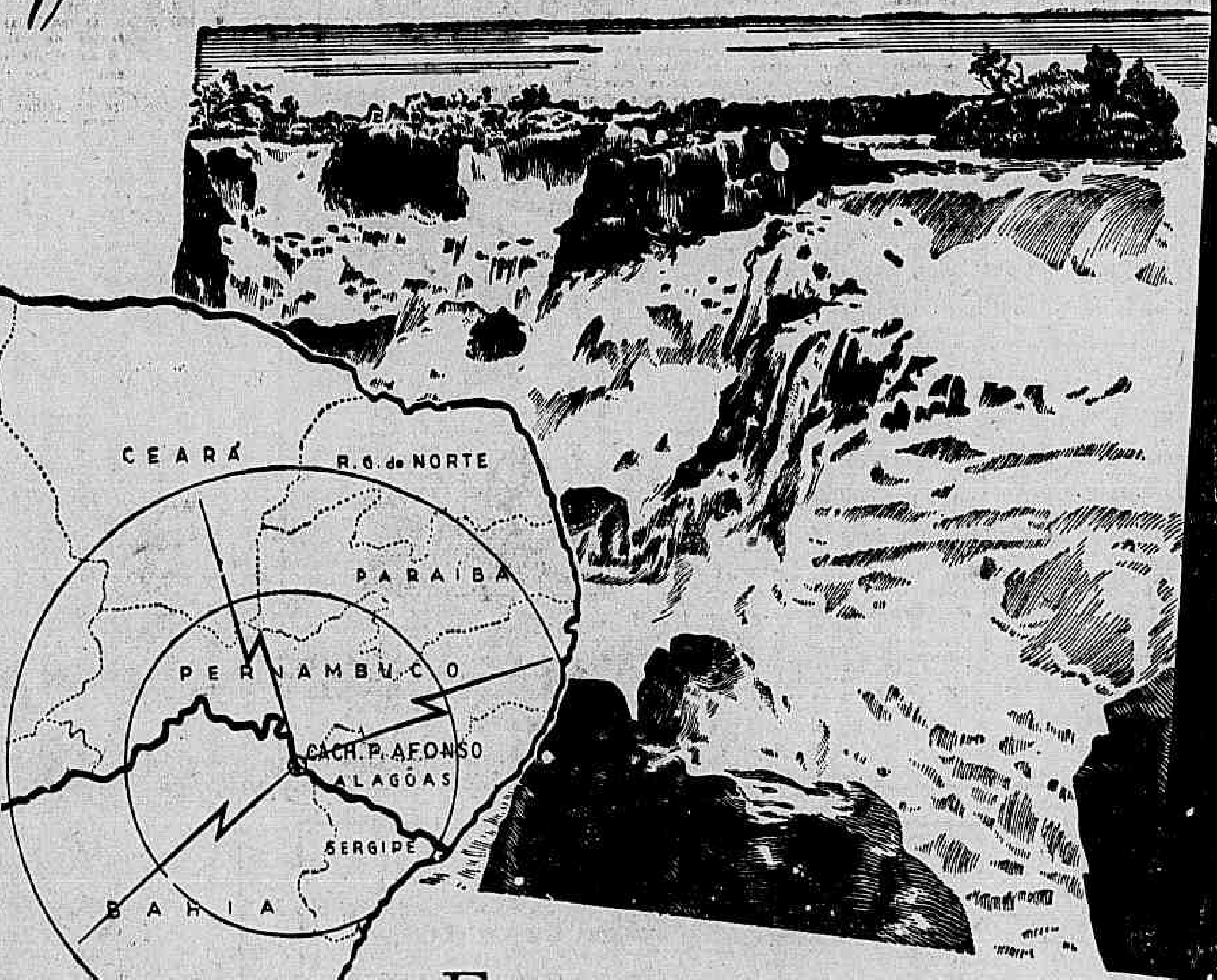
Viaje pela PAA
...e hospede-se também nas confortáveis "Guest Houses" da Pan American em Belém do Pará, Port of Spain em Trinidad ou San Juan de Porto Rico.
VIAJE PELA RÊDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
Informações e reservas:
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha 226 — Tel. 22-7761
BP-211-10.129 ou nas agências de viagens

Sirva-se! É uma uva! é GRAPETTE!



Já provou Grapette, o novo refresco de uva? Beba Grapette hoje mesmo, porque Grapette é gostoso... é refrescante... é saudável...
É UMA UVA!
QUEM BEBE Grapette... REPETE!
PRODUTO DA CIA. REFRIGERANTES GUANABARA

Cooperando no aproveitamento das fôrças da natureza!..



Engenheiros e técnicos da G-E vêm cooperando na construção da usina auxiliar, de 6.000 HP, em Paulo Afonso. Alí, por meio de equipamentos General Electric, será produzida a fôrça necessária para a construção da grande usina geradora de amanhã. Muito embora já tenha colaborado na construção de muitas usinas geradoras pelo Brasil e pelo mundo afora — a General Electric sente-se particularmente orgulhosa em participar da gigantesca obra de aproveitamento do potencial elétrico da Cachoeira de Paulo Afonso, que constituirá talvez o maior empreendimento brasileiro deste século.

OUÇA: FESTIVAIS G-E, às 4as. feiras às 20:30 na Radio Nacional, Rio, e REPTO AOS ENCICLOPEDICOS, às 3as. feiras às 20:30, na Radio Cultura de São Paulo.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

CORTE E COSTURA
Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
GRATIS
Cada aluna receberá: figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 864
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto sôbre o curso de Corte e Costura por correspondencia
NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of social Issues». — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) (Edificio Delta) — 13.º andar salas 1301-1305 — Tel.: 37-6302 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 a 19 horas

MALAS
L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO 30

Diario de Noticias





PARA O VERAO — Lindo vestido de sêda estampada, com pequeno bolero e saia bem rodada. Note os enfeites pretos na gola e nos punhos. O cinto é muito largo e da mesma fazenda do vestido. Pode ser manga três quartos ou comprida de acôrdo com seu gôsto particular. — (Por PRUNELLA WOOD).



PARA A TARDE — Temos a certeza de que você irá gostar imensamente dêste lindo vestido tailleur de lã, próprio para a tarde, acompanhado de um pequeno chapéu da mesma côr. Observe como combina bem com a linda bolsa de material plástico. (Por PRUNELLA WOOD)

Um chapéu com novo tipo de aba larga, de côr preta. O modêlo é de feltro prêto, com renda também da mesma côr. Note o laço pendente dos lados, que lhe dá uma elegância tôda especial. Os chapéus românticos sempre serão os preferidos das mulheres elegantes, e são típicos dos modelos que hoje apresentamos. O segundo chapéu que mostramos às nossas leitoras é do gênero eclesiástico, ainda usado por muitos clérigos na Inglaterra, artisticamente decorado com renda preta e fitas de veludo. O chapéu é de feltro prêto. — (Pruñela Wood).

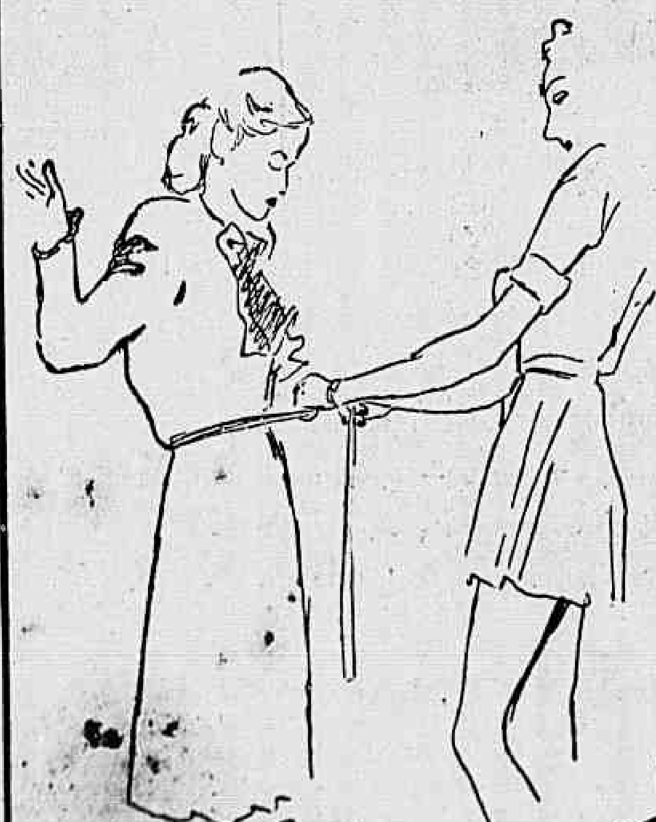




CHAPEUS — Eis aqui dois encantadores chapéus para o verão. O primeiro serve maravilhosamente para um traje para a tarde, enquanto que o segundo para seus passeios de mais cerimônia. — São de veludo prêto, destacando-se, no pequeno o enfeite de flôres e o véu. (Por GRACE THORNCLIFFE)



PARA A NOITE — Encantador vestido de baile, em organdi, com enfeites preto e grande rosa na parte de trás. O decote é bem baixo atrás e na frente, não possuindo alças. Note a saia bem rodada e não muito comprida na frente. — (Por PRUNELLA WOOD).



DIMINUA SUA CINTURA

EMBELEZANDO SUA SILHUETA

Adquira, em pouco tempo, a linha correta e a silhueta mais de acôrdo com as criações do New Look. Para isso Elizabeth Arden lhe oferece, em seus modernos salões de beleza, cursos especiais, com exercícios embelezadores que modelam as formas e corrigem as desproporções... Em pouco tempo e com pouco esforço... com mais alegria do que trabalho... a Sra. pode conquistar uma nova silhueta com exercícios próprios para o seu caso. Marque, hoje mesmo, sua hora para conhecer os métodos de embelezamento e adquirir uma nova silhueta.

MASSAGENS MANUAIS - ELÉTRICAS - BANHO DE PARAFINA - BANHO DE ESPUMA

Elizabeth Arden

Rio: Av. Pres. Wilson, 165-13.° — Tel. 22-2040
São Paulo: 6.° Sobreloja Casa Anglo-Brasileira — Tel. 4-4144

Record-5079

Maior conforto
E FACILIDADE EM SUAS COSTURAS



Este é o momento oportuno para equipar sua máquina com um Motor Eléctrico e Farol SINGER!

Se a Sra. já possui uma Singer, do tipo de pedal, não perca esta oportunidade que ora se lhe oferece de equipá-la com um motor eléctrico e farol SINGER.

O motor eléctrico Singer funciona suavemente, é económico e não requer cuidados especiais. E pode ser adquirido também em módicas mensalidades, juntamente com o farol.

Visite ainda hoje a Loja Singer do seu bairro e peça uma demonstração sem compromisso do motor eléctrico e farol Singer — os complementos indispensáveis para a sua máquina de costura.



LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6060

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

HOJE, A QUARTA PELEJA DO VASCO NO MÉXICO

Será seu adversário o forte quadro do Atlante



BARBOSA, guardião vascaino, em ação

A valorosa equipe do Vasco da Gama que, com tanto brilho está defendendo o prestigio do futebol brasileiro no México, voltará a exibir-se, hoje, na capital mexicana, enfrentando o Atlante, tradicional grêmio local.

As três atuações dos vascainos, transformadas em igual número de triunfos, deixaram excelente impressão. Demonstrando fibra e técnica os vice-campeões cariocas venceram o América e o Atlas, pelo mesmo «score» de 4-3 e, em Guadalajara, saíram vencedores os brasileiros pela esmagadora contagem de 6-1.

A equipe do Vasco, para hoje deverá ser esta:

Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ipojucan e Chico.

Lutará o Santos pela reabilitação

Em Vila Belmiro a segunda exibição do Botafogo

O conjunto do Botafogo, campeão carioca, voltará a enfrentar o Santos, vice-campeão bandeirante.

A partida terá caráter de «revanche». No jôgo efetuado segunda-feira última no Pacaembu, o Botafogo venceu por 5-1. Hoje, no «alçapão» da Vila Belmira, os botafoguenses encontrarão um adversário mais difícil.

Mário Viana será o juiz e os prováveis «teams» serão estes:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

SANTOS: Leonidio; Tabuá e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Floriano, Arturzinho, Juvenal, Antôninho e Pinhegas.

Treino coletivo dos atletas cariocas

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará esta manhã na pista do estádio de São João, um treino coletivo para os amadores, que deverão representá-la no próximo Campeonato Brasileiro. Todos os técnicos e diretores dos clubes, além dos dirigentes da entida estarão a postos, devendo cada atleta levar seu próprio material (calção, camisa e sapatos).

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Janeiro de 1949

Sem vencedor o Campeonato Automobilístico da Categoria de 1100 c.c.

Dado por encerrado o certame sem a terceira prova — A primeira reunião da nova Comissão Esportiva e a entrega dos prêmios da corrida da Praça Paris

A nova Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, eleita na última sexta-feira marcou para depois de amanha sua primeira reunião. Assuntos importantes deverão ser debatidos entre os quais, a temporada internacional que como se sabe será disputada em março no Brasil, com o concurso de grandes campeões como Villoresi, Wimille, Principe Bira, Ascari e Farina. Na proxima quinta-feira, a Comissão Esportiva oferecerá um «cock-tail» à imprensa e distribuirá os prêmios da prova da Praça Paris.

SEM VENCEDOR O CAMPEONATO DA CATEGORIA DE 1.100 C. C.

A Comissão Organizadora do Campeonato da Categoria de 1.100 C. C. distribuiu à imprensa ontem à tarde, a seguinte nota oficial:

«A Comissão Organizadora do Campeonato da Categoria de 1.100 c. c. comunica que, na impossibilidade da realização de uma terceira prova para a decisão do titulo desta categoria, fica encerrado em definitivo, o campeonato da classe 1.100 c. c., referente ao ano de 1948, não sendo possivel proclamar, portanto o vencedor.

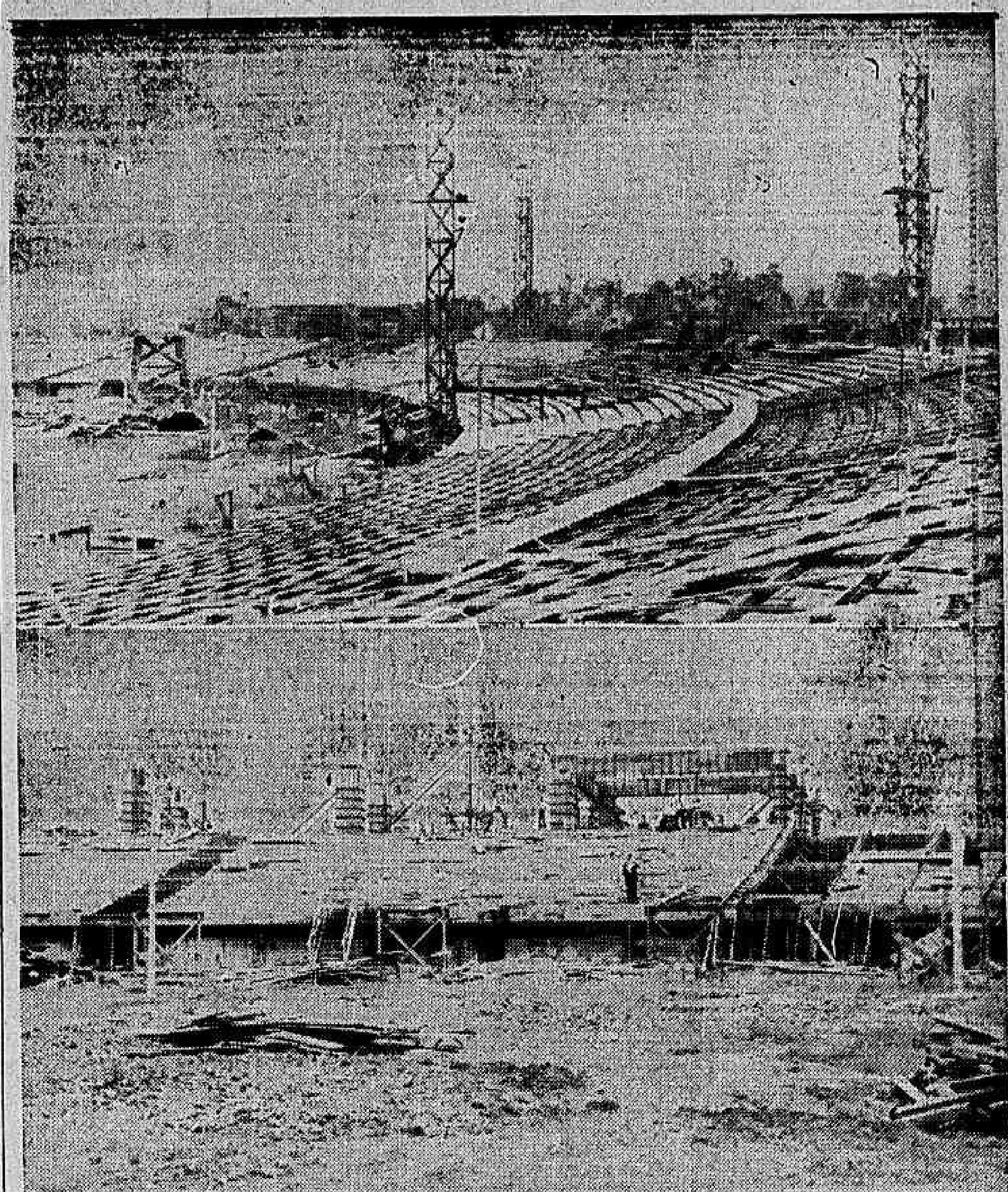
Volta, hoje, o Bangu a jogar em Fortaleza

O Bangu voltará a se exibir, hoje, em Fortaleza, enfrentando o Esporte Clube Ceará.

Será o seguinte o «team» banguense: Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, De Paula e Menezes.

Será empossada a nova diretoria do Luporini

No próximo sábado, às 14 horas será empossada a nova diretoria do Luporini E. C., solenidade que será efetuada na sede provisória do clube à rua Riachuelo, 206.



PRIMORDIOS DA VITÓRIA — Aí estão, na gravura, dois indícios da próxima vitória nessa tão esperada "Batalha do Estádio". Vemos ao alto um detalhe da grande parte das arquibancadas já construidas em volta do campo e que servirão para as cadeiras cativas. Vê-se, duas das formas das colunas para a marquize, que abrangerá todo o perímetro das arquibancadas. Em baixo, um lance das arquibancadas, visto de frente; por cima, aparecem as formas e travessas das colossais colunas de concreto que suportarão mais dois lances de de arquibancadas — as "populares".

Campeonato da "Football League", de Londres

Sem vencedor o "clássico" de Manchester — Sem alteração a liderança

Cinco empates na Primeira Divisão, inclusive no «clássico» de Manchester, deram a nota de interêsse na rodada de ontem do campeonato da «Football League», de Londres. Mantiveram-se o Portsmouth na 1ª Divisão, e o Southampton e o Fulham, na 2ª Divisão a liderança desses certames, foram os seguintes os resultados da rodada :

1ª Divisão : — Aston Villa, 1 x Arsenal, 0; Bolton, 0 x Liverpool, 3; Burnley, 0 x Middlesbrough, 0; Charlton, 0 x Portsmouth, 1; Everton, 2 x Chelsea, 1; Manchester United, 0 x Manchester City, 0 Preston, 0 x Birmingham, 0; Sheffield United, 0 x Huddersfield, 0; Stoke, 1 x Newcastle 1; Sunderland, 2 x Derby Country, 1 e Wolverhamton, 2 x Black-pool, 1.

2ª Divisão: — Burnsley, 4 x Queens Park, 0; Watford, 2 x Coventry, 1; Brentford, 1 x Chesterfield, 1; Fulham, 6 x Plymouth, 1; Grimsby, 2 x Cardiff, 2; Leads, 1 x Sheffield Wddnesday, 1; Leicester, 6 x Lincoln, 3 Nottingham, 1 x Blackburn, 0; Southampton, 1 x Luton, 1; Tottenham, 2 x West Bromwich, 0, e West Ham, 2 x Bury, 1.

COLOCAÇÕES

São as seguintes as colocações, considerados os resultados acima, por pontos perdidos : — 1ª Divisão — 1º lugar, Portsmouth, 16 pp; Newcastle, Derby Country e Manchester United, 19; 3º, Charlton e Wolverhampton, 22 e 4º, Stok, 24. 2ª Divisão — 1º, Southampton e Fulham, 18 pp.; 2º, West Bromwich, 19; 3º, Tottenham, 21 e 4º, Sheffield Wednesday e Chesterfield, 24.

Em Vitória o Madureira

O Madureira jogará, hoje, em Vitória, contra o Rio Branco.

Depois o tricolor suburbano rumará para Cachoeiro do Itapemirim.

Pelêja decisiva entre paulistas e cariocas

Hoje, em Gal. Severiano, a finalíssima do certame de amadores

Equipe juvenil do Fluminense, que deu nove jogadores ao selecionado carioca

As equipes de amadores do Distrito Federal e de São Paulo disputarão hoje no campo da rua General Severiano, a luta final do certame denominado «Paulo Goulart de Oliveira».

Os bandeirantes venceram os mineiros e os cariocas eliminaram os fluminenses.

A peleja desta tarde deverá ser renhidíssima.

A EQUIPE CARIOCA

O conjunto carioca deverá formar assim:

Carlos Alberto; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Luciano; Haroldo, Robson, Jerônimo, Vasconcelos e Tite.

OS PAULISTAS

A turma de S. Paulo será esta:

Cabeção; Jaú e Figundio; Ferrão, Veraio e Pavão; Alemão, Vetina, Nardo, Zé Carlos e Ivo.

MINEIRO, O JUIZ

O jôgo será dirigdo pelo sr. Geraldo Fernandes da Federação Mineira.

O INICIO DO JÔGO

O inicio da pelêja foi marcado pela C.B.D. para as 16 horas e terá como cenário o campo do Botafogo.

BI-CAMPEÕES OS PAULISTAS

Se os paulistas vencerem o cotêjo de hoje, ficarão de posse da taça.

Resultados até hoje:

1947

E do Rio, 2 x Distrito Federal 1
Minas, 0 x São Paulo, 1
S. Paulo, 4 x E. do Rio, 1 (final).

1948

Distrito Federal, 8 x E. do Rio, 1
São Paulo, 4 x Minas, 3
S. Paulo, 4 x Distrito Federal, 3 (final)

1949

Minas, 3 x São Paulo, 4
E. do Rio, 1 x Distrito Federal, 4

S. PAULO X FLUMINENSE

Hoje, a estréia do tricolor no "Torneio Relâmpago"

Estreando no «Torneio Relâmpago», certame que se vem disputando no Pacaembu, o Fluminense estreará, hoje, em São Paulo, enfrentando o tricolor bandeirante.

O jôgo será dirigdo pelo juiz Alberto Malcher.

Os prováveis quadros:

S. PAULO: Mário; Savério e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas Remo e Teixeirinha.

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Hélvio; Pé de Valsa, Indio e Bigode; «109», Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

Técnico americano de atletismo para São Paulo

S. PAULO (Asapress) — Dentro de alguns dias, deverá chegar a esta capital, o técnico norte-americano de atletismo, sr. Thomaz Mc Dermott, contratado em fins do ano passado pela DEESP, com autorização do govêrno do Estado, juntamente com o técnico de natação, Robert Knapp, que já se encontra entre nós há algum tempo.

Possibilidade de Landi competir na Argentina

S. PAULO, 22 (Asapress) — Os aficionados brasileiros, especialmente os paulistas, ficaram pesarosos com a noticia de que o nosso grande campeão do volante, Chico Landi, não tomaria parte na grande temporada automobilistica que se realizará na Argentina dentro de breves dias, com a participação de ases de fama mundial, como Von Stuck, Wimmille, Villorosi, e outros. Mas com a decisão do adiamento a prova inaugural, para 30 do corrente e a partida de Landi para Buenos Aires, na próxima semana, torna-se possivel a sua participação. E para isso, além dos entendimentos que estão sendo realizados, Landi poderá pilotar uma Ferrari último tipo, que se encontra em Buenos Aires, caso a sua "Maseratti não fique em "ponto de bala" para aquela data.

Dr. Edgard Valente
Cirurgia geral, doenças Ano-Retais e Uro-Genitais — Rua Miguel Lemos 44 s|601. Tel.: 27-0489 — Copacabana

Tem nova diretoria o Campo Grande

A nova diretoria do Campo Grande A. C., da 2ª categoria, vem de ser eleita assim constituida:

Presidente — Helton Veloso; vice-presidente — Modesto Rodrigues; secretário geral — Vicente Perrota; 1º secretário — Mário Rangel; 2º secretário — Ormar Magalhães; 1º tesoureiro — João de Sousa; 2º tesoureiro — Sebastião Silveira; 1º diretor de esportes — Bismark Pereira; 2º diretor de esportes — Daniel Westeck; Conselho Fiscal: — Estanislau Westeck, Agostinho Serra no e Fortunato João.

Zumbano e Ramon Pinto no combate final

A F. M. P., cuja diretoria acaba de aprovar o Calendário para 1949, dará inicio no próximo sábado, no Palácio Metropolitano de Esportes, à Temporada de Profissionais.

O D. T. organizou o seguinte programa:

Amadores: Jorge Narciso x Antero Silva; Paulo de Oliveira x Orlando Galdino.

Misto: José Santos (prof.) x Sebastião Couper (amador); Mário Barbosa x Gastão Pinto Pires (prof.); José Nascimento Dias (amador) x Kid Prêto (prof.); Jurandir Melo Neto (amador) x Ivan Celestino (prof.).

Final: Ralph Zumbano (amador) campeão e vice-campeão sulamericano x Ramon Pinto (profissional).

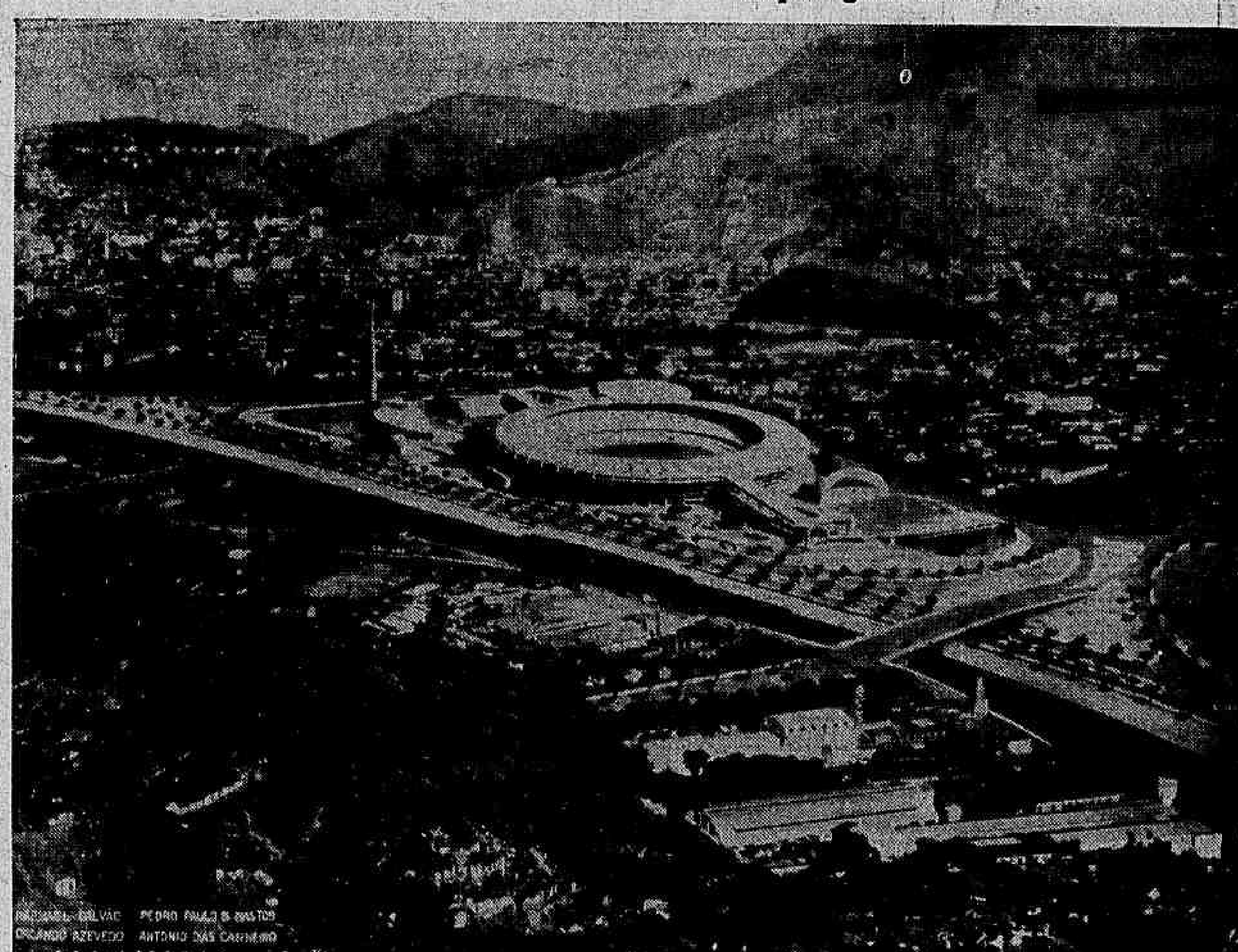
Jogará em Campinas o São Cristóvão

Reaparecerá, hoje, em Campinas, o quadro do São Cristóvão. Será seu adversário o Ponte Preta, possuidor de um excelente conjunto. A equipe são-cristovense será a seguinte: Louro; Mundinho e Jair; Richard, Bulao e Olavo; Wilton, Paulinho, João Menta, Jarbas e Adelino.

AGORA, SIM, JÁ SE PODE ESPERAR PELO ESTÁDIO MUNICIPAL...

Muito antes do tempo previsto, já estão quase concluídas as primeiras arquibancadas — Não se fala mais em fundações — Está sendo levantado o primeiro lance das "populares" — 18 milhões de cruzeiros e muita dedicação custou o que foi feito até agora

Reportagem de ISAAC COOK



ANTEVISÃO — Num arranjo fotográfico, pode-se antever o que será o estádio, depois de concluído. Situado em ponto dos mais acessíveis da cidade, o escoamento do público se dará em dezoito minutos. Edificado à margem da Estrada de Ferro, facilitará o transporte, não só por trem, mas também por bondes e ônibus, além de automóveis. Estradas e ruas largas e pavimentadas fazem parte dêsse grandioso empreendimento, que será o Estádio Municipal.

Temos ouvido muitas vezes, quando o «lotação» passa pela avenida Maracanã, rumo à cidade : — «Qual... Essa «joça» não sai, não...» Isto é o mínimo. Em geral, os companheiros de «lotação», que têm a sua atenção despertada para as obras que se realizam no antigo prado do Derby Clube, vão muito além nos seus comentários. Poucos acreditam no Estádio Municipal. Até certo ponto, há razão para êsse cepticismo. A realização é vultosa, o projeto do estádio é grandioso...

Aproveitamos o feriado de quinta-feira para ver as obras, e voltamos convencidos de que agora, sim, podemos esperar pelo Estádio. Afinal de contas não nos falta a nós, brasileiros, capacidade de realização. Um estádio, seria, até, «pinto» se a indolência não nos atrapalhasse a vida. Fôssemos mais ativos e há muitos anos já teriamos, não apenas o Estádio Municipal, ou quatro ou cinco — ou quantos estádios fossem necessários — não fôra a negligência que vai por nós, já teriamos, há muitos anos o «Metropolitano», a ponte Rio-Governador, o túnel Rio-Niterói, etc., etc., etc. Mas, conosco é sempre assim. Foi preciso que o rodizio da taça «Jules Rimet» apontasse o Brasil para sêde, foi preciso que nos encontrássemos na encruzilhada para têrmos o estádio, que poderia ter sido construído mais calmamente e por menor preço há muitos anos. Tinhamos de escolher entre a construção do estádio e a grande vergonha de abrir mão do direito de realizar o Campeonato do Mundo. O prefeito Mendes de Morais fêz-nos sair do terreno da fantasia, da conversa fútil, para a realidade do Estádio Municipal. Entregou a chefia do «Estado Maior» ao sr. Herculano Gomes, traçou os planos e deu início à «Batalha do Estádio». Batalha que, acreditamos, já está vencida.

SESSENTA POR CENTO DO PRINCIPAL JA' ESTA' PRONTO

A pedra fundamental do Estádio Municipal foi lançada a 20 de janeiro

(Conclui na 3.ª página)

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO

Examine-o periòdicamente no "Serviço de Cardiologia do dr. Divo Orcioli". Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma: Cr$ 200,00. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º andar — Salas 324 e 325.

CLIMA SAUDÁVEL

Vendem-se na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, lotes, granjas e sítios, com facilidades de pagamento. Informações à Av. Beira Mar, 262 - 9º — Telefone 22-7666. Precisa-se de corretores

CONSERTOS EM RÁDIOS

Seu rádio foi inutilizado por curiosos? E' Philips, RCA Victor, Telefunken, Zenith, Philco, Escoot, General Electric, etc., etc.? Isto não importa, tenha o defeito que tiver, devolvo-lhe como novo. Não lhe agrada o som de sua eletrola? Seja de alto ou baixo preço retifico ou modifico, colocando-a com uma alta classe de som e alcance. Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos, feitos por Jersildo Cerqueira e José Soares, ex-técnicos da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Pequenos consertos fazemos a domicilio. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Fones oficinas

CIDADE — 32-1161 — TIJUCA — 28-8136

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

COLCHAO Tropical — SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — A NOITE
INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

"CASA APIS" -- Alfândega, 212
VENDE MAIS BARATO POR QUE?
Porque é o maior depósito de Camisas — Lenços — Meias — Gravatas — E um formidável sortimento de meias Nylon.
LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

LEANDER É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jequitinhonha — D. Inês — Tahia
Ariró — Huron — Mavilis
Vodka — Pacalano — Bloqueio
Graziela — Iba — Garrida
Come On! — Jalisco — Jocker
Nell Gwynne — Libérrimo — Ornate
Oleander — Panozee — Aquila
Chesterfield — Carnavalesca — Insólito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MASAKA, não correrá	55	—
2—2	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	55	27
3—3	ESTONIA, não correrá	55	—
4—4	DONA INÊS, L. Rogoni	53	30
5	TAHIA (*), I. de Sousa	55	50

(*) — EX-JUA.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAVILIS, L. Rigoni	54	40
2—2	HURON, J. Portilho	56	25
3—3	ARIRÓ, I. de Sousa	58	40
4—4	CAMBUCI, P. Coelho	52	30
5	XEPUR (*), Artur Araújo	54	40

(*) — EX-BLINDADO.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BLOQUEIO, R. de Freitas	56	30
2—2	VODKA, V. de Andrade	54	25
3—3	PACALANO, A. Ribas	56	35
4—4	ICARO, I. de Sousa	56	50
5	INCA, L. Rigoni	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRAZIELA, J. Mesquita	54	40
2	PHOENIX, S. Ferreira	50	60
2—3	…LO, A. Ribas	52	35
[illegible]	…PIO, G. Costa	52	70
3—5	…DA, O. Macedo	50	60
6	…LANTE, P. Coelho	52	60
7	…A, C. Bini	54	30
4—8	COQUETEL, L. Leiton	52	35
9	GARRIDA, A. Barbosa	54	22
"	MORITZ, O. Castro	52	22

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	COME ON!, A. Barbosa	55	25
2—2	INTRÉPIDO, J. Mesquita	55	35
3	JOCKER, V. de Andrade	55	50
3—4	JALISCO, J. Morgado	55	50
5	ADAIL, S. Batista	55	60
4—6	JACARÉ-ASSÚ, não correrá	55	—
7	ESTIO, L. Rigoni	55	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LIBÉRRIMO, L. Rigoni	58	25
2	DESERT RAT, G. Costa	54	35
2—3	NELL GWYNNE, P. Coelho	52	30
4	ESTERITA, não correrá	56	—
3—5	REIRÁ, I. de Sousa	58	30
"	REI BRUJO, J. Portilho	58	30
4—6	ORNATE, J. Mesquita	56	60
7	PREAMBULO, J. Graça	58	60
"	CÔMICA, J. Costa	52	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	AQUILA, J. Mesquita	54	30
2	JABOTIÁ, N. Linhares	54	60
2—3	OLEANDER, L. Rigoni	54	30
4	IRLANDA, J. Maia	58	60
5	QUEITE, S. Ferreira	57	70
3—6	VELANIE, A. Ribas	54	70
7	SARAIVADA, A. Barbosa	54	60
8	IRAPIRANGA, J. Araújo	57	30
4—9	HAZI, I. de Sousa	54	50
10	ARGELIANA, V. de Andrade	58	50
"	PANOZEE, P. Coelho	58	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	INSÓLITO, V. de Andrade	52	35
2	ABDIN, A. Ribas	50	50
2—3	CARNAVALESCA, Anésio Barbosa	53	30
4	DINAMO, não correrá	48	—
3—5	ARAKREON, O. Macedo	49	60
6	OPULENTO, J. Portilho	50	50
4—7	CHESTERFIELD, Justiniano Mesquita	56	25
8	PORUNGO, não correrá	49	—
9	MARROCOS, a V. Lima	49	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada extraordinária do corrente ano.

A principal prova da tarde é a primeira prova especial de éguas que reunirá um bom lote.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MASAK, 55 quilos. — Não correrá.

JEQUITINHONHA, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi terceiro para Luetzow e Hazi, derrotando Dom Fradique, Alabarcas, Dona Inês e Ronda, em regular atuação. — Tem corrido bem. — E' inimiga respeitável, pois o seu estado é de apuro.

ESTONIA, 55 quilos. — Não correrá.

DONA INÊS, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi sexto para Luetzow, Hazi, Jequitinhonha, Dom Fradique e Alabarcas, derrotando Ronda, sem impressionar. — Mantém bom estado. — Como azar não é de todo impossível.

TAHIA, 55 quilos. — (EX-JUÁ). — No dia 29 de outubro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sétimo para Velanie, Jequitinhonha, Abafa, Maré, Marinheira e Venlania, sem nada fazer. — Vem de fraças atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MAVILIS, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Diolan e Huron, derrotando Ariró, Montese e Urutú, em regulad atuação. — Só melhoras acusou. — E' uma das fôrças da carreira.

HURON, 56 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, escoltou Diolan, derrotando Mavilis, Ariró, Montese e Urutú, em bom final. — Seu estado é ótimo. — E' o favorito da prova.

ARIRÓ, 58 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, foi quarto para Diolan, Huron e Mavilis, derrotando Montese e Urutú, em regular atuação. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado, pois está em turma camarada.

CAMBUCI, 52 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi sexto para Hong-Kong, Huron, Justo, Cambridge e Ariró, derrotando Arabiana, Urutú, Garbolito e Pintinada. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não gostamos.

XEPUR, 54 quilos. — (EX-BLINDADO). — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Hong-Kong e Urutú, derrotando Cambridge, Huron, Justo e Heracles. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado. — Como "poule" alta é ótimo.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BLOQUEIO, 56 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Bayeux, Fonética, Apolita e Indiano, em bom estilo. — Continua bem. — Não é impossível repetir.

VODKA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi último para Segundito, Vargem Alegre, Pacalano, Iridio, Brioso, Cauteloso, Fontana e Lesto. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez. — E' uma das fôrças da carreira.

PACALANO, 56 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi último para Fontana, Iridio, Never Looses, Icaro, Inca, Grisú e Brioso, sem nada demonstrar. — Correu pouco no domingo quando sofreu contratempo. — Vale insistir pois anda muito bem.

ICARO, 56 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quarto para Fontana, Iridio e Never Looses, derrotando Inca, Grisú e Brioso, em regular atuação. — Anda tinindo. — E' competidor temível.

INCA, 56 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Fontana, Iridio, Never Looses e Icaro, derrotando Grisú e Brioso, sem impressionar. — Acusou melhoras. — Vai correr muito desta vez. — Ótimo azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

GRAZIELA, 54 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, derrotou Garrida, Maneador, Giba, Frevo e Explendor, em bom estilo. — Continua tinindo. — E' uma das fôrças.

PHOENIX, 50 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, derrotou Mirador, Camaratuba, Lady, Eu, Garimpa, Lampeño, Mister X e Pampeiro, em bom estilo. — Mantém o estado. — Na pista poderá assinalar novo triunfo. — Vale arriscar.

EOLO, 52 quilos. — No dia 13 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Pampeiro, Tachira, Casiotauro, Mirador, Phoenix, Beatriz, Never Fails, Xiriscal, Apoti, Airi, Bruno, Caravana, Iriada, Aripuana, Loba e Islelin. — Mantém bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

IMPIO, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi nono para Heróico, Rolante, Colombina, Maneador, Dembirú, Catalina, Coquetel e Picada, derrotando Segredo e Adoração, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

NEDA, 50 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi último para Penedo, Garrida, Maneador, Segredo, Colombina e Turuna. — Seu estado pouco modificou. — Achamos difícil.

ROLANTE, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, escoltou Heróico, derrotando Colombina, Maneador Dembirú, Catalina, Coquetel, Picada, Impio, Segredo e Adoração. — Anda bem e mesmo na areia poderá figurar com êxito. — Olho nêle!

IBA, 54 quilos. — No dia 7 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi oitavo para Cerro Claro, Miss Henriette, Itaí, Giba, Frevo, Urucungo e Coquetel, derrotando Maneador, Penedo, Clarim, Tribunal e Serro de Prata. — Está bem preparada para êste compromisso. — E' um ótimo azar.

COQUETEL, 52 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Giba, Graziela, Maneador, Neda, Frevo, Colombina, Inferior, Penedo, Chilito e Urucungo, derrotando Aracagi. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu triunfo.

GARRIDA, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, escoltou Penedo, derrotando Maneador, Segredo, Colombina, Turuna e Neda. — Vem de boas atuações. — E' a favorita dos entendidos.

MORITZ, 52 quilos. — No dia 14 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi décimo para Itaí, Miss Henriette, Segredo, Garrida, Frevo, Coquetel, Impio, Urucungo e Penedo, derrotando Tribunal. — Mantém o estado. — Apenas reforçando a "poule" da companheira.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

COME ON!, 55 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.400 me-

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MASAKA
2 — ESTONIA
3 — CAMBUCI
4 — JAGUARE'-ASSU'
5 — ESTERITA
6 — DINAMO
7 — PORUNGO

Inca melhorou!

O treinador Claudemiro Pereira procurou a Comissão de Corridas para comunicar que o cavalo INCA melhorou bastante durante a semana e espera vê-lo vitorioso.

A CORRIDA DE ONTEM

JEFFY levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem mais uma reunião no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada turfística. Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como prova básica a sexta carreira, destinada aos nacionais de três anos, com a dotação de 35.000 cruzeiros. JEFFY, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho levou a melhor, derrotando BOZAMBO e ITURBI em renhido final.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
TUSCA, feminino, alazão, Paraná, Raimundo em Lalá, do sr. Herminio Brunato; 45 quilos, I. Pinheiro ... 1.º
CAMACHO, 56 quilos, Adão Ribas ... 2.º
CHILENA, 50 quilos, Argemiro Neri ... 3.º
NHAMBIQUARA, 49 quilos, Pedro Coelho ... 4.º
RED INDIAN, 50 quilos, Luís Coelho ... 5.º

Tempo: 90" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 21,00
Dupla (12) ... Cr$ 20,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 12,00
Do n. 1 ... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 465.800,00

TRATADOR: — P. Gusso Filho.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (DESTINADA PARA

(Conclui na 4.ª página)

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
16.º and. 42-8242

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

Fraqueza geral ou esgotamento físico
Pode ser causada pelo excesso do uso das fôrças físicas.
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe muitas vêzes é seguida de fraqueza orgânica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação, constituem causa frequente de debilidade geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal) associados à vitamina E (tocoferol) também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.
GLÂNDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO

AUTOMOBILISTAS:
Confiem a limpêsa do SEU CARRO a IMUNEX
e terão sempre limpo e livre da ferrugem
IMUNEX limpa as mãos sem precisar de água
IMUNEX limpa os PARABRISAS e VIDROS sem deixar manchas ou arranhões
IMUNEX remove tôda e qualquer mancha
IMUNEX aplicado na CARROCERIA dá brilho
IMUNEX evita a ferrugem
IMUNEX
EXCELSO MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA.
Av. Churchill 94 - Sala 610 - Tel. 22-9662 - Rio
Aceitamos Representantes para os Estados

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Casa de Saúde Santa Terezinha —
Tel.: 28-5235.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 —
Tel.: 42-2260.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 —
Tels.: 22-0927 — 47-0537.

TIPOGRAFIA
Vende-se, pela melhor oferta, pequena tipografia completamente nova. R. Comte. Abreu, 14 (térreo). Estação de Olaria.

FARINHA DE TRIGO
Americana, sacaria branca, pronta entrega. Despachamos para o Interior. RIALT Caixa Postal 3055 RIO.

PIANO PLEYEL
Vende-se, todo em Jacarandá teclado de marfim legítimo. Cepo de metal ótimo som. Ver segunda feira, depois das 9 horas. Rua Riachuelo, 217, loja.

Sala de jantar
VENDO EM JACARANDA MACIÇO 1 sala de jantar, composta de 1 bufett c/ 2,70 cms. 1 mesa elástica, 1 bar em cristal 6 cadeiras, 2 poltronas. Tratar no local com Italo, à Rua Cândido Mendes, 59 — Apto. 102.

Caminhão roubado
Ford F-8 côr verde de chapa D.F., 78626 guarulhos 27.9068 pede-se a quem encontrar telefonar para 43-0505. Rio, 21|1|49.

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

GRANDE TERRENO
Vendo com 45 x 30 metros — na melhor rua de Copacabana — melhor ponto residencial — plano preço Cr$ 2.000,00 por metro quadrado — ótima residência antiga. — Tratar rua Assembléia, 71 1.º — Com Cláudio — 42-3066.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Talheres de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião: Rosário, 145 sob

DR. ANTONIO DA COSTA CARVALHO
Doenças de Senhoras — Operações e Partos — Ondas-Curtas — Eletrocoagulação — Ultra-Violeta — Infra-Vermelha.
Cons.: Rua Paraguai, 5, sobrado — Tel.: 29-3156 — Méier — Diàriamente, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels: 22-9750 e 28-4875.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Eser Ltda.", à avenida Presidente Vargas, 2.139, — 1.º andar — Tel.: 43-4176 — Vende um relógio pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. — Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

GELADEIRAS
General Electric, Philco, Crosley, Shelvador e Kelvinator, de 4, 6, 7 e 8 pés, com garantia. Facilita-se o pagamento
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92 — LOJA

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO -- MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42 2455

uma orquestra em seu LAR...
Com as novas RADIO-VITROLAS RCA Radiola 1949
Possantes e ultra sonoras com alto-falantes de 12"
ESTILO IRLANDÊS
ESTILO CÔMODA
ESTILO INGLÊS
ESTILO CEREJEIRA
ESTILO FLORÃO
Riqueza de som aliada à riqueza de estilo - eis as novas VITROLAS R. C. A. RADIOLA, dois possantes modêlos de 7 e 9 válvulas apresentados em cinco magníficos móveis de apurado acabamento.
Procure vê-las e ouvi-las em nossas exposições ou por intermédio de nossos revendedores autorizados e certifique-se de que as novas VITROLAS R. C. A. RADIOLA são insuperáveis sob todos os pontos de vista.
UM PRODUTO DA RADIO CORPORATION OF AMERICA
Aceitamos revendedores nas zonas ainda vagas
PEÇAM CATÁLOGOS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, RECIFE
MESBLA
PORTO ALEGRE, PELOTAS, NITERÓI
RUA DO PASSEIO, 48/56

DEPRESSA!
Faça sua roupa de Linho irlandês para rir-se do calor!
Sinta menos calor! Escolha, agora, na Casa Barkí, o seu corte do legítimo linho irlandês, recebido diretamente da sua matriz em Leeds (Inglaterra).
Novos tipos de linho em grande variedade. Elegantes padronagens. Alta qualidade.
Preço de Propaganda do corte, Cr$ 520,00
CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (loja) - Edif. Guinle
Veja ainda, em nossas vitrines, outros tipos de linho, tropicais, cambraias, etc., que estamos oferecendo pelos preços mais baixos.
Record 6208



SANTOS, 3 -- BOTAFOGO, 3

Andam dizendo por aí que o Botafogo, campeão carioca de futebol, foi a São Paulo acompanhado do "Biriba" e ali derrotou o Santos, vice-campeão bandeirante pela alta contagem de 5-1. Isso é uma clamorosa mentira, porque, não foi êsse o "placard" do jôgo interestadual da última segunda-feira no majestoso estádio do Pacaembú. Vamos provar como o "score" não foi 5-1. Vejamos: o Botafogo fêz três "goals" o zagueiro Santos, dois, e o Santos, um. Somando-se isso tudo, dá — Botafogo, três; Santos, dois mais um igual a três. Resultado final: 3-3.



"As chuvas prejudicaram o desenrolar do Torneio Relâmpago, "de São Paulo" — (dos jornais)



— Então, o Fluminense quase desistiu de participar do Torneio Relâmpago?

— E tinha razões para isso. Quem mandou os clubes paulistas dar denominação tão extravagante a êsse certame.

— Como assim?

— Pois é. Êsse negócio de Relâmpago só podia dar em chuvas, trovoadas e temporais!...

Charadas "xaropes"

Verbo ler (1)
Não é boa (1)
CONCEITO — E' um excelente jogador, mas, nunca foi convocado para o "scratch".
Resposta: LI-MA.

* * *

Uma coisa que a gente pede quando dá, para pagamento, uma "pelêga" grande (2)
Verbo ler (1)
CONCEITO — E' um funcionário da F. M. F. que trabalha mais de oito horas, diàriamente.
Resposta: TROCO-LI.

* * *

O que mais água tem no Mundo (1)
E' um tempêro com a primeira letra trocada (1)
CONCEITO — E' reserva de reserva em Bonsucesso.
Resposta: MAR-ÇAL.

* * *

Onde vivem os fidalgos (1)
Côr da bandeira da paz (2)
CONCEITO — E' um esportista detentor do "record" de excursões.
Resposta: CASTELO BRANCO.

* * *

Lugar predileto dos "pau dáguas", com a primeira letra trocada (1)
A Light quer aumentar o preço (1)
E' filho do filho (2)
CONCEITO — E' ditador, mas, daqui a pouco tempo será presidente.
Resposta: VAR-GAS NETO.

Renovação de valores...

Seguindo também um programa de incluir em sua equipe valores novos, o Flamengo apresentará o zagueiro Girafa ao lado de Juvenal.

NOTA — O veterano médio Afonsinho chamava de Girafa o zagueiro Norival, quando ambos estavam no Fluminense. Portanto não coube ao prefeito a primasia de trazer girafas para o Rio, porque, antes dêle, já o Madureira tinha uma, no "zoo" do Aniceto, em Conselheiro Galvão, o qual, depois se transferiu para as Laranjeiras.

Telegrama misterioso...

O esportista Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, recebeu, ontem, um telegrama misterioso assim redigido:

"Vem aí o "VALDEMAR". Não queres "LABARTHE"? E' bom "JA' IR".
(as.) FANTOMAS.

Perfis

INICIAIS: RIVADÁVIA CORREIA MÉIER

Seu cartaz está por cima,
Como esportista de escol
Tem conceito, tem estima,
Embora goste de "farol".
IRINEU CHAVECO.

Teatro rápido

PERSONAGENS: Afrânio Vieira e Everardo Lopes.

CENA ÚNICA

AFRÂNIO — Você já ouviu os sambas e marchas para o Carnaval de 1949?
EVERARDO — Conheço todos êles.
AFRÂNIO — O que você pensa dêles?
EVERARDO — Para falar a verdade, eu comparo as canções com a nova estrutura da Federação Metropolitana de Futebol.
AFRÂNIO — Oh! Que comparação! Troca isso em miúdos.
EVERARDO — Eu explico: as atuais canções carnavalescas são quase iguais às do ano passado e, na Federação Metropolitana de Futebol, as novidades sonhadas serão idênticas às da temporada que se passou...
(Pano)

No café

— Desisti das praias. Agora passarei a tomar banho na piscina do Fluminense.
— Será medo do mar?
— Do mar, não; da Rádio Patrulha, sim.

Botafogo, 5 - Santos, 1

Se "goleada" em futebol
Não é privilégio de ninguém
E' justo que o Botafogo
Faça "goleada" também.
BIRIBA.

Artiguete com alfinete

Não há nada melhor do que um dia após outro... Por ocasião da oficialização esportiva, em virtude dêsse decreto, os clubes suburbanos foram obrigados a ingressar na Federação Metropolitana de Futebol, deixando saudosos a falecida Associação Suburbana... Foi uma tristeza essa incorporação, porque vários clubes morreram e outros se filiaram à entidade oficial sem vontade... Acontece, que, depois de vários anos de sacrifício, os grandes clubes resolveram chutar os clubes da 2.ª categoria, obrigando-os a se agrupar numa entidade amadorista, tipo da falecida, que virá a ser fundada sob o contrôle da F. M. F.... Coitadinhos dêsses clubes! Estavam tão bem na Suburbana e, agora, terão de reerguer a instituição destruída para voltar à sua antiga vida sossegada e feliz. Como se pode observar, o nosso futebol, em vez de andar para a frente, retrocede... E durma-se com tanto barulho!...

Aconteceu há muitos anos passados...

O fato que vamos relatar se passou há mais de vinte anos, no tempo que Rubens Soares era pêso mosca. No momento em que ia subir ao ringue, Gumercindo Taboada, que era o juiz, disse-lhe:
— Você está passando dos 52 quilos. Já passou da categoria.
Exclamou Rubens Soares admirado:
— Não pode ser! Não como há dois dias, troquei os sapatos por chinelos, fiz as unhas e tirei o lenço!
Aí apareceu o Camarão e segredou-lhe ao ouvido:
— Você se esqueceu de fazer a barba...

No bonde

— O que você me diz do "banho" que o Botafogo deu ao Santos, no Pacaembú?
— Apenas sei que o tal "Biriba" não respeitou nem os "santos" paulistas...

Remédio para "touradas"

MÉXICO (especial de C. Bento, correspondente) — Ao terminar o primeiro tempo do jôgo Atlas x Vasco, o centro-médio brasileiro Danilo pediu ao médico Giffoni para lhe aplicar uma anestesia na perna direita.

No decorrer do segundo tempo, tôda vez que o centro-avante toureiro Marco Aurélio lhe aplicava um pontapé, Danilo sorria.
Danilo sorria.
7x

E A TERRA SE MOVE...

José BRIGIDO

Em certos países de civilização ainda rudimentar ou mesmo secundária, vive o povo dominado por preconceitos absurdos, lamentável herança de umbroso passado. As superstições passam de indivíduo a indivíduo e muitas vêzes resistem à influência libertadora da educação melhor orientada. Tal o caso dos tabus. A palavra *tabu*, originária da Polinésia, significa proibido, intangível, estigmatizado, sagrado. Para alguns sociólogos, o *tabu* é "a exteriorização da moralidade e da coesão social, e a êles assimilam fatos correlatos verificados nas sociedades civilizadas modernas". Não estamos exibindo erudição. Isso, que vimos de dizer, pode ser encontrado em qualquer dicionário enciclopédico...

* * *

No Brasil, temos também os nossos tabus. Criou-se, por exemplo, o tabu amadorista, em consequência do que só é bom, digno e imitável o esporte amador, embora nem sempre seja assim, puro e diáfano, o amadorismo defendido com unhas e dentes por certa classe de puritanos. Nós apreciamos e louvamos o amadorismo real, merecedor de respeito e apoio, mas julgamos que o profissionalismo decente e sincero pode ombrear com aquêle, sem ofensa nem melindre. Não toleramos, muitas vêzes o temos dito, o amadorismo de fancaria, porque representa uma deturpação do verdadeiro amadorismo e uma contrafação do profissionalismo legal.

* * *

Foi o tabu amadorista responsável pela maior cisão esportiva do Brasil. A implantação do profissionalismo honesto sofreu guerra de morte por parte daqueles que desfraldavam a bandeira alvinitente do amadorismo, embora, por trás das cortinas, continuassem dando aos falsos amadores os "trinta dinheiros" que êles não poderiam ganhar, se fôssem amadores legítimos, mas que lhes poderiam ser entregues à luz do dia, no profissionalismo legal. A satisfação dêsse capricho levou quatro anos para ser desmascarado e o tabu caiu, desmoralizou-se de vez, quando os líderes da campanha se curvaram, vencidos, à realidade dos fatos. Mais uma vez o princípio inderrotável da evolução se fizera sentir...

* * *

Nesses quatro anos, quanta coisa lastimável se consumou! O profissionalismo, que poderia ter sido, desde logo, um regime de felicidade para todos os clubes, continua sendo uma cruz pesada, que cada qual carrega como pode, não como quer... Mas o tabu persiste. Agora, vem sob a forma de que os clubes que adotaram o profissionalismo não podem preocupar-se com lucros, porque clube não é comércio, não é casa de negócio... Se os clubes sacrificarem seus altos e nobres objetivos esportivos para se transformarem, principalmente, em instituições comerciais, o protesto será procedente. Desde, porém, que êles, por fôrça mesmo de seu programa de atividades esportivas e outras de natureza associativa, necessitem de estancar "deficits", procurando ganhar com a exploração do futebol profissional, não vemos onde está o absurdo. Segundo certos argumentos, os clubes sempre viveram com as suas seções amadoristas dando prejuízos e o dinheiro arrecadado no futebol tem servido justamente para prover as necessidades do futebol. Nestas condições, devem continuar sofrendo prejuízos, porque não é distinto pretender ganhar dinheiro no profissionalismo, a fim que êsse departamento deixe de ser pelo menos tão deficitário, e que possa ainda, um dia, oferecer razoável lastro que permita aliviar também a situação dos departamentos amadoristas?...

* * *

Os tabus revelam sempre falhas de educação. Não queremos dizer, com essas palavras, que o indivíduo prenhe de preconceitos não seja um cavalheiro. Pode suceder que o seja. Mas o fato é que seu espírito guarda certas reminiscências que prejudicam sua capacidade de julgamento dos fatos que observa e analisa. Se o futebol profissional deve ser julgado à parte, mais uma razão forte para que êle procure crescer, progredir. Assim, estará seguindo naturalmente o caminho da evolução. Impedir que um departamento profissional tenha lucros, é qualquer coisa de incompreensível, por excessivamente pragmático, tomando-se êste têrmo como sinônimo de convencional...

* * *

Vemos a C.B.D., que acolhe em seu seio federações amadoristas e profissionalistas, buscar lucros, realizando competições que lhe deixem saldo suficiente para poder auxiliar os esportes amadores. Entretanto, os clubes que concorrem para tudo isso, devem ser proibidos de usufruir vantagens lícitas com o profissionalismo, porque não foram fundados para ganhar dinheiro, mas para recrear seus associados... Quanto maior verba houver no clube, maiores vantagens advirão para os seus diversos setôres. E' óbvio. Não se deve acabar com o futebol profissional deficitário, acrescentam, porque os associados dos clubes, em sua maioria, preferem o futebol. E' um círculo vicioso. Ao sócio não interessa, pois, diante dêsse argumento, que o clube ganhe ou perca, pois o que êle deseja é ver futebol, futebol bom, eficiente e vistoso, em ambiente de respeito a leis e regulamentos. Neste caso, para ter bons "teams" efetivos, bons suplentes, bons treinadores, será necessário dinheiro. E se o futebol profissional, bem orientado, pode proporcionar o suficiente para os clubes se libertarem de situações aflitivas, por que preferir a "via crucis" dos "deficits" permanentes, quando podem expandir-se pela estrada larga do profissionalismo honestamente dirigido, superiormente administrado? Possuímos homens de bem à frente dos clubes e não acreditamos que êsses homens seriam capazes de macular a tradição de suas associações, fazendo negócios indefensáveis com o futebol profissional.

* * *

O tabu amadorista levou quatro duros anos para ser derrubado. Outro tabu se ergue. Os clubes não devem esquecer o passado, nem renunciar às severas lições da experiência. O progresso jamais se fêz pelo preconceito dos homens. Entre milhares de exemplos, temos o de Galileu. O tabu se insurgiu contra êle, mas o grande astrônomo foi, por fim, o vitorioso, porque, na realidade, a terra se move...

AGORA, SIM, JÁ SE PODE ESPERAR PELO ESTÁDIO MUNICIPAL...

(Conclusão da 1.ª página)

de 1948, e a primeira corrida de concreto nas fundações foi lançada em agôsto. Estamos em janeiro de 1949 — seis meses, portanto, do início dos trabalhos, e sessenta por cento da parte principal de tôda a obra já está vencida. Ora, o principal trabalho de uma construção gigantesca, como essa será, sem dúvida, a fundação. Potentíssimas sapatas e suportes de concreto e ferro terão de sustentar o peso da estrutura, mais o peso do público. O construtor prefere ver o demônio pela frente a falar em fundações. Pois, saibam que lá, no antigo Derby Clube, já não se fala mais nisso. Fundações para o estádio é matéria vencida. E mais ainda: — de todo o primeiro lance de arquibancadas em volta do campo, isto é, as arquibancadas que serão destinadas às cadeiras cativas, já está pronto 75%. O restante deverá ficar pronto até meiados de fevereiro. E então teremos, em tôda a volta do campo, vinte e dois degraus de arquibancadas, equivalente a 30.000 cadeiras, ou, aproximadamente, 65.000 assistentes.

AS POPULARES

Já foi iniciada a construção das arquibancadas populares. Lá estão os suportes laterais para os degraus e na semana entrante já estarão as formas para as arquibancadas. Dois lances de arquibancadas, além do vigésimo quinto degrau das cadeiras cativas. Pode parecer que não, mas o torcedor do último degrau das populares ficará apenas a 74 metros de distância do centro do campo.

TEMPO FOLGADO

O sr. Herculano Gomes, que dirige a construção do estádio está satisfeito com o andamento dos trabalhos. «Estamos bastante adiantados» — disse. Presentemente trabalham na construção cêrca de mil e quatrocentos operários, distribuídos pelas seis firmas do consórcio vencedor da concorrência. Em setembro — espera o sr. Herculano Gomes — estará concluída tôda a parte da estrutura, restando, então, sòmente a parte de instalações sanitárias, água, pintura, mobiliário e um ou outro pequeno retoque.

NÃO PREOCUPA O CAMPO

Não há preocupações, por enquanto, com o campo de futebol. Presentemente aquilo que vimos pode parecer qualquer coisa, menos um futuro campo de futebol. Lama, poças dágua, barracões, caixas dágua — uma porção de coisas. Intrigados, perguntamos ao sr. Herculano Gomes se não seria ali o campo de futebol. Vamos ter um dos melhores campos de futebol e vai ser ali mesmo. Mas, só oito meses antes da conclusão da obra é que vamos tratar do campo. Primeiramente teremos de aterrar. Depois, prepararemos o campo, pròpriamente dito, com camadas de pedra, areia, carvão, terra — enfim, será um acolchoado por baixo de um gramado macio». E gracejando: — «Não se admire se ouvir dizer: «pena é que a partida seja só de 90 minutos»...

O QUE SE CONSUMIU ATE' AGORA

Em números, o estádio Municipal pode ser traduzido do seguinte modo: Material — Cimento, 75.000 sacos; Ferro, 1.500 toneladas; madeira, ... 2.5000,00 pés quadrados; aterro, 12.000 metros cúbicos. Construção — Escavações para fundações, 30.000 metros cúbicos; Concreto ciclópico para fundações, 7.000 metros cúbicos; Concreto armado para fundações, 5.300 metros cúbicos de concreto armado para arquibancadas e passagens, 8.000 metros cúbicos.

Tudo isto — material e mão de obra — custou até agora Cr$ 18.000.000,00. Levando em conta a alta de preços, parece-nos muito barato. — Aliás, o próprio administrador, sr. Herculano Gomes, é o primeiro a ressaltar a dedicação e a disposição com que aqueles mil e quatrocentos homens se entregam à construção do estádio. E isto significa muitos mil cruzeiros... Muitos, mesmo...

Mas, aproveitamos a lição do estádio Municipal. Há quinze ou vinte anos atrás — época de que ouvimos falar na construção do estádio, pela primeira vez — talvez ele todo, inteirinho custasse os mesmos 18 milhões...

Central x Flamenguinho

O Central de Nilópolis exibir-se-á hoje em campo contra o Flamenguinho F. C., em disputa a lindo troféo oferecido pelo Unidos F. C.. Quadros prováveis — Central — Vale; Badi e Nenem; Cuica, Jobe e Devanil; Domingos, Rogerio, Eduardo, Dódô e Ruquilha.

Flamenguinho — Louro; Silvio e Ivan; Daniel, João e Mario, Valter, Pedro, Zinho, Jorginho e Gerson.

Sociais esportivas

— Farão anos hoje o sr. Joaquim Neves e seu filho Newton, pertencentes ao Brasferro F. C..

— Fará anos amanhã a gentil senhorita Munira Nahid, irmã dos principais jogadores de volelbol do Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo e figura de relevo de seu comportamento cultural.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel.: 48-0926.

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno. pelo calor. Aparelhagem norte americana. Rodrigo Silva, 30 - 3º - 32-8500.

A JOALHERIA BESDIN
Continua com a sua Grande e Espetacular Venda
Faça uma visita à JOALHERIA BESDIN e admire em suas vitrines a mais linda coleção de Cordões de Ouro, Medalhas de Ouro, Berloques de Ouro, Anéis de Grau, Relógios de tôdas as marcas e um vastíssimo sortimento de jóias e artigos finos para presentes.

RELÓGIOS DE BOLSO SUIÇOS	CR$	47,00
RELÓGIOS DE PULSO SUIÇOS DESDE	CR$	60,00
DESPERTADORES SUIÇOS, GARANTIDOS	CR$	70,00
RELÓGIOS DE PULSO, 15 RUBIS	CR$	195,00
RELÓGIOS DE SENHORAS — 15 RUBIS	CR$	270,00
RELÓGIOS PULSO, SENH., FOLH., 15 RUBIS	CR$	350,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	CR$	570,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	CR$	1.050,00
RELÓGIOS PULSEIRA DE OURO, SENH., 18 KLS.	CR$	1 550,00

Preços assim só na JOALHERIA BESDIN
Grande variedade de relógios de fama e um monumental estoque de RELÓGIOS DE MESA para todos os preços.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES)

ATENÇÃO

A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS — A. D. E. M.

que no momento está empenhada na construção do monumental estádio de futebol, nos terrenos do antigo Derby Club, Av. Maracanã, chama a preciosa atenção dos Srs. Subscritores dos títulos de cadeiras numeradas para:

a) evitar a lamentável confusão causada no espírito público entre os títulos desta autarquia e os do Estádio Nacional S. A.

As fotografias publicadas em quase todos os jornais do Distrito Federal, bem como os filmes exibidos relativos ao andamento das obras dizem respeito ao **Estádio Municipal** — A subscrição dos títulos é feita em qualquer distrito de arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal, onde também podem ser efetuados os pagamentos das subscrições. Não há, no momento, nenhum corretor credenciado na passagem de tais títulos, a não ser os membros da Comissão das Cadeiras Numeradas que o fazem sem remuneração.

A A.D.E.M. tem recebido diversas comunicações a respeito de tais confusões, e cumpre, pelo presente, o grato dever de agradecer aos seus subscritores e alertar o espírito daqueles que foram vítimas da confusão.

b) com a intensificação das obras cabe também chamar a atenção dos pretendentes aos títulos, que, para mais certeza, visitem as obras para se certificarem do que se afirma e verifica nos filmes e nas fotografias.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4966.

CAPITALIZAÇÃO — Compro
títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 - 5º andar — Sala 510 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367. De 1 às 7 horas.

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$	4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$	5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$	6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$	8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
Só na
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma bôa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negocios: - Honestidade!
½ Duzia COPOS brancos gravados, fina apresentação de cr$ 25,00 por cr$ 17,00
FACA AÇO INOXIDAVEL Luxo para PÃO de cr$ 29,00 por cr$ 19,00
½ Duzia XICARAS PORCELANA decoradas a mão de cr$ 50,00 por cr$ 29,00
Estes preços vigoram SÓ nos dias 24-25-26-27-28 e 29 de JANEIRO.
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA, 91

RÁDIO PARADO?
TELEFONE PARA 23-0477
Consertamos qualquer marca, a domicilio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 26-1º

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 - 22-0048
De 3 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

LIQUIDIFICADOR
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2090.

SNRS. NEGOCIANTES! AUMENTEM SUAS VENDAS DISTRIBUINDO AOS SEUS FREGUEZES O "SELO TUPI"
SELO TUPI
RIO
SELO TUPI BRINDE LTDA.
AV. ANTONIO CARLOS-207-GRUPO 202-S.2-S/LOJA (ED. BORBA GATO)

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 3 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23 [illegible]

VISITE CANTAGALO A TERRA DE EUCLIDES DA CUNHA
CLIMA ETERNAMENTE PRIMAVERIL ALTITUDE 400 MTS.
Cantagalo TURISMO-HOTEL
CONFORTO - ASSEIO ALIMENTAÇÃO SADIA E ABUNDANTE ÁGUAS SAUDÁVEIS E PRÓPRIAS
Cantagalo TURISMO-HOTEL
50 QUARTOS com BANHEIROS - TIPO APARTAMENTO DIARIAS A PARTIR DE Cr$60,00
CANTAGALO - Est. do RIO — TEL. 83 — INFORMAÇÕES E RESERVA DE QUARTOS NO RIO TEL. 23-1256 BANCO AGRICOLA DE CANTAGALO

MUTILADO

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — MERCADO DAS FLORES

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — À vista e a prestações

SEM ENTRADA

VENDAS SO' NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

KIRISCAL, masculino, preto, quatro anos, Rio Grande do Sul, Pike Barn em Mi Pena, do sr. O. Assunção; 54 quilos, J. Graça ... 1.º
BAYEUX, 52 quilos, L. Leite ... 2.º
APOLITA, 52 quilos, I. Pinheiro ... 3.º
FONETICA, 52 quilos, O. Tomas ... 4.º
CHERIE, 52 quilos, C. Caleri ... 5.º
ITAQUATIA, 52 quilos, Antônio Portilho ... 6.º
BRASILEIA, 52 quilos, Jobel Tinoco ... 7.º

Tempo: 96" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 88,00
Dupla (12) . . . Cr$ 17,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 26,00
Do n. 1 . . . Cr$ 15,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 576.740,00

TRATADOR: — José Venâncio.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

HUNTER, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Funny Boy em Paulista, da senhora Corina Matias da Silva; 58 quilos, Inácio de Sousa ... 1.º
ARROZ DOCE, 58 quilos, Luís Rigoni ... 2.º
MARMITEIRA, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
TERNURA, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
HALINA, 56 quilos, Adão Ribas ... 5.º

Não correu ELVIRA.

Tempo: 96".

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 23,50
Dupla (12) . . . Cr$ 13,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . Cr$ 10,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 634.200,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

RAIO, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Maranta em Relinga, do sr. E. F. Cruz; 53 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
TRÊS PONTAS, 52 quilos, Salomão Ferreira ... 2.º
MISS HENRIETTE, 48 quilos, J. Costa ... 3.º
JAGUARÃO CHICO, 53 quilos, Acir Aleixo ... 4.º
GUAXIMBA, 52 quilos, Adão Ribas ... 5.º
CERRO CLARO, 56 quilos, Júlio Maia ... 6.º
GUINEO, 53 quilos, O. M. Fernandes ... 7.º
CAJUBI, 51 quilos, P. Fernandes ... 8.º
GALIZA, 49 quilos, Pedro Coelho ... 9.º

Tempo: 83" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 13,00
Dupla (11) . . . Cr$ 34,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 32,00
Do n. 1 . . . Cr$ 32,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo . . . Cr$ 915.840,00

TRATADOR: — Mariano Sales.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO NOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

DEMBILI, feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Denbigh em Xilili, do sr. Ernesto Picolo; 54 quilos, Salomão Ferreira ... 1.º
SUNSHINE, 51 quilos, O. Tomaz ... 2.º
FEMURAL, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
HURACAN, 55 quilos, Pedro Coelho ... 4.º
PANDEMONIO, 56 quilos, Luís Rigoni ... 5.º
ONZE, 56 quilos, Adão Ribas ... 6.º
EL ALAMEIN, 53 quilos, Antônio Portilho ... 7.º
POLIDOR, 56 quilos, Luís Coelho ... 8.º

Não correram: AFETO, AIRI e IMBURI.

Tempo: 83" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (9) . . . Cr$ 58,00
Dupla (34) . . . Cr$ 49,00

PLACÊS

Do n. 9 . . . Cr$ 22,00
Do n. 6 . . . Cr$ 66,00
Do n. 3 . . . Cr$ 18,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 742.730,00

TRATADOR: — G. Feijó.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

JEFFY, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bosfore em Palmeira, do sr. Paulo Laport Machado; 55 quilos, R. de Freitas Filho ... 1.º
BOZAMBO, 55 quilos, Adão Ribas ... 2.º
ITURBI, 55 quilos, Luís Rigoni ... 3.º
WINNING POST, 55 quilos, A. Araújo ... 4.º
ALABARCAS, 55 quilos, Severino Câmara ... 5.º
ZODÍACO, 55 quilos, Inácio de Sousa ... 6.º
MUSTAFA, 54 quilos, Pedro Coelho ... 7.º

Tempo: 74" 3/5 ("Record").

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 49,00
Dupla (24) . . . Cr$ 31,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 11,00
Do n. 6 . . . Cr$ 10,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 769.390,00

TRATADOR: — A. Cardoso.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

SASSIADO, masculino, zaino, seis anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Sasai, do Stud Suell; 49 quilos, Pedro Coelho ... 1.º
OLEG, 52 quilos, Luís Coelho ... 2.º
GANGES, 54 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
MILAGROSA, 48 quilos, Olívio Macedo ... 4.º
TAMANDARÉ, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 5.º
DENORIA, 50 quilos, Argemiro Neri ... 6.º
GRÃO MOGOL, 49 quilos, Acir Aleixo ... 7.º
IZARARI, 53 quilos, Luís Rigoni ... 8.º
FOGUETE, 50 quilos, José Costa ... 9.º
ISLOTI, 48 quilos, Severino Câmara ... 10.º
FURIOSO, 54 quilos, Jorge Morgado ... 11.º

Tempo: 88".

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 153,00
Dupla (12) . . . Cr$ 51,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 60,00
Do n. 1 . . . Cr$ 16,00
Do n. 2 . . . Cr$ 28,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 821.740,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.926.440,00

Concursos . . . Cr$ 458.720,00

Pista de areia leve.

Dr. Thalino Botelho

NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO

Senador Dantas, 20 — 7.º — Tels.: 37-8183 e 42-9085

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada Cr$ 20,00 telefone — 22-3855 ... DA CARIOCA, 8 ... das 13 às 18 horas — Diariamente

Apartamento -- Pôsto 2 -- Copacabana

Vendo com quarto, sala, banheiro e kitchnet, à av. Copacabana, n. 6 — apt. 101, Cr$ 130.000,00 à vista ou com 50% financiados. Tratar sr. Porfírio — R. Humaitá, 147 — Tel. 36-3550

Como se faz um SUPERMAN

Uma produção em technicolor

Magnífica glorificação da trilogia Agilidade - Músculos - Beleza

"FUTUROS CAMPEÕES"

DONALD em TIRO AO ALVO

FESTA AÉREA em MIAMI

CAVALOS BRAVOS DE MATO GROSSO

O "QUEEN MARY" NO DIQUE

NOTICIAS DO DIA

O MUNDO EM REVISTA

EXTRA! POPEYE em CUPIDO de PATINS

EM LIBERDADE O DRAGÃO NEGRO

A MINA DE PENDRANG

A Cidade Perdida

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

MICROFONES
Shure e Astatic

VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.

BOBINAS
Douglas e Sickles

ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood

TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance

Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.

CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier

CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condensor

E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS.23-TEL.42-5409-RIO DE JANEIRO

a Exposição AVENIDA

Uma roupa "ventilada" em Linho Irlandês

Imagine-se dentro desta roupa... NESTES DIAS de CALOR!

Desafie o verão carioca nesta roupa de legítimo linho irlandês... um tecido que "respira", renovando com frequência a camada de ar entre a roupa e o seu corpo. Venha escolher a sua roupa "ventilada" - uma roupa de linho - confortável e elegante - já pronta e exatamente nas suas medidas - no 1.º andar d'A Exposição Avenida.

790,00

A roupa d'A Exposição desafia o Verão.

Record 4163

a Exposição AVENIDA

e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 meses, n'A Exposição.

Avenida - Rua São José

PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE PRINCIPE

REPARE... seu filho cresceu!

queza de estilo ... VITROLAS R.C.A. RADIOLA, dos possantes modêlos de 7 e 9 válvulas apresentados em cinco magníficos móveis de apurado acabamento.

Procure vê-las e ouví-las em nossas exposições ou por intermédio de nossos revendedores autorizados e certifique-se de que as novas VITROLAS R. C. A. RADIOLA são insuperáveis sob todos os pontos de vista.

ESTILO FLORÃO

DISTRIBUIDORES

SÃO PAULO

Novas Férias Novas Roupas!

Cresceu e desenvolveu-se por uma lei natural de evolução que se reflete no corpo e na mente. A senhora não desconhece esse fato... e sabe que seu filho precisa de novas roupas de acordo com seu crescimento físico e mental e as condições climáticas da estação. E agora, que se encontra em férias, na ardência dêste verão, impõe-se a necessidade inadiável de roupas apropriadas que só "PRINCIPE" possui, porque se especializou em roupas para meninos e rapazes. Visite "PRINCIPE" e adquira para seu filho os modêlos que só "PRINCIPE" pode oferecer em preço e qualidade. Verifique o estoque de "PRINCIPE" e vista seu filho como êle quer e deve ser vestido!

Principe

VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ!

Avenida Rio Branco, 120 — Loja 8

Avenida Copacabana, 673

Avenida Rio Branco, 106

Vega publicidade

MUTILADO

PEDICURO

Sistema do Dr. Scholl — Tratamento calos, calosidades, unhas encravadas cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8767 — Valdo

MÓVEIS

Vende-se dormitório com 10 peças. Tratar pelo telefone 32-6722, diàriamente.

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945

Passagens aéreas mais baratas

	Cr$
Rio / Belo Horizonte	250,00
" / Cuiabá	1.195,00
" / Aracajú	1.073,20
" / Ilheus	945,00
" / Maceió	1.184,40
" / Recife	1.265,00
" / Salvador	875,00
" / Pôrto Alegre	1.070,00
" / Vitória	308,60
" / Santos	280,00

TURISMO E REPRESENTAÇÕES SANTA CRUZ
Rua da Misericórdia, 150 — telef. 22-3822 — Passagens Aéreas e Marítimas.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, escoltou Estampido, derrotando Petibiriba, Itamoji, Brown Boy Mistico e Edipo, em bom final. — Seu estado é de apuro. — Está para ganhar nesta turma. — E' o favorito da carreira.

INTRÉPIDO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pure Boy que está em boas condições para estrear. — E' um bom azar.

JOCKER, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quarto para Urubixaba, Grão Pará e Edelfa, derrotando Alado, sem impressionar. — Algo melhor. — Serve como azar para a formação da dupla ou para o "placé".

JALISCO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Singapore muito jeitoso para o ofício. — E' um ótimo azar.

ADAIL, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi sexto para Boogie Woogie, Petibiriba, Jeffy, Veludo e Estampido, derrotando Brown Boy, Vergel Estio e Espadarte, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

JACARÉ-ASSÚ, 55 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

LIBÉRRIMO, 58 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Insólito, derrotando Tric-Trac, Opulento, Ornate, Imaginada e Preâmbulo, em boa atuação. — Anda tinindo. — Dificilmente será derrotado.

DESERT RAT, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto de 1948, na areia leve em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 48 quilos, foi último para El Galeon, Imaginada, Insólito, Reirá e Bien Paga. — Se correr aqui, nada deverá fazer. — Dificílimo.

NELL GWYNNE, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Embrujo que vai estrear em turma camarada. — Tem ótima campanha em seu país de origem.

ESTERITA, 56 quilos. — Não correrá.

REIRA, 58 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1 400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 52 quilos, foi último para Nero, Champion, Marrocos, Arakreon, Bel Ami, Imaginada e Royal Statute. — Outro que tem corrido pouco. — Não acreditamos apesar de ter melhorado.

REI BRUJO, 58 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Chesterfield, Insólito e Arakreon, derrotando Vencimiento, em regular atuação. — Algo melhor. — E' um bom azar.

ORNATE, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quinto para Insólito, Libérrimo, Tric-Trac e Opulento, derrotando Imaginada e Preâmbulo. — Seu estado é bom. — Serve para a dupla.

PREAMBULO, 58 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi último para Insólito, Libérrimo, Tric-Trac, Opulento, Ornate e Imaginada. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

COMICA, 52 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Costa, com 48 quilos, foi quarto para Dom Carmelo, Chachim e Otequi, derrotando Esquecida, Ouroazul e Bebuchita. — Seu estado é bom, mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

AQUILA, 54 quilos. — No dia 14 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 51 quilos, foi sexto para Palina, Hastapura, Loreta, Panozee e Jequitinhonha, derrotando Lombardia, Tric-Trac, Barcelona e Dona Chiquita. — Seu estado é de grande apuro. — E' séria candidata ao triunfo.

JABOTIÁ, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi último para Perverso, Polin, Velanie, Rio Verde e Mujique. — Tem bom exercício e aprecia a areia. — Vai correr bem.

OLEANDER, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, escoltou Hastapura, derrotando Lombardia, Aguassaí, Jequitinhonha, Barcelona, Vividora e Alvacá. — Anda tinindo. — E' a favorita dos sábidos.

IRLANDA, 58 quilos. — No dia 7 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, derrotou Argeliana, Profética, Dom Carmelo, Lafaiete e Cômica. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar bem colocada. — E' um ótimo azar.

QUEITE, 57 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, escoltou Haramun, derrotando Lombardia, Desconfiado, Pepito, Acutanga, Rondel e Trimonte. — Anda tinindo. — Na pista pesada é o melhor azar da carreira.

VELANIE, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, foi terceiro para Perverso e Polin, derrotando Rio Verde, Mujique e Jabotiá. — Seu estado é de apuro. — E' adversária a ser cogitada.

SARAIVADA, 54 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, derrotou Ronda, Jequitinhonha, Helas, Jaboticaba, Darkness, Masaka, Mágoa, Amaralina, F.E.B. e Ventania, em bom final. — Vem de boas atuações e continua bem. — Outra que serve como azar.

IRAPIRANGA, 57 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tanness com exercício que autorizam a se aguardar destacada "performance". — Não é impossível.

HAZI, 54 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, escoltou Fogo Bravo, derrotando Jeffy, Zodíaco, Iturbi, Jurujuba e Mustafá, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' candidata respeitável.

ARGELIANA, 58 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi terceiro par Palina e Carnavalesca, derrotando Bebuchita, sem nada fazer. — A turma de agora é mais camarada, porém, mesmo assim, não gostamos. — Deverá auxiliar a companheira apenas.

PANOZEE, 58 quilos. — No dia 20 de novembro de 1948, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, derrotou Libérrimo, Imaginada, Peleie, Bel Ami, Tric-Trac, e Esterita. — Anda "tinindo" e a turma não a intimida. — E' uma das prováveis na luta final.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

INSÓLITO, 52 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, escoltou Chesterfield, derrotando Arakreon, Rei Brujo e Vencimiento, em bom final. — Continua em ótimas condições. — E' adversário respeitável. — Venderá caro a derrota.

ABDIN, 50 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, derrotou Segundito, Alvacá, Trimonte e Carinhosa em bom estilo. — Anda bem e na pista pesada é inimigo temível. — E' um ótimo azar.

CARNAVALESCA, 53 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, escoltou Palina, derrotando Argeliana e Bebuchita, em ótimo final. — Seu estado é de grande apuro. — E' adversária respeitável.

DINAMO, 48 quilos. — Não correrá.

ARAKREON, 49 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para Chesterfield e Insólito, derrotando Rei Brujo e Vencimiento, em regular atuação. — Anda tinindo. — Vai terminar lutando pela vitória, no final.

OPULENTO, 50 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi quarto para Insólito, Libérrimo e Tric-Trac, derrotando Ornate, Imaginada e Preâmbulo. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.

CHESTERFIELD, 56 quilos. — Domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Insólito, Arakreon, Rei Brujo e Vencimiento, em bom final. — Continua em ótimas condições. — Deverá ganhar novamente.

PORUNGO, 49 quilos. — Não correrá.

MARROCOS, 49 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 56 quilos, foi terceiro para Varsóvia e Puri, derrotando Porungo, [illegible], Fagueia, Fiu-Fiu, [illegible] e [illegible]. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros. — Outro que poderá formar a dupla.

Casimiras e tropicais inglêses

Vendem-se a varêjo ao preço de atacado. Av. Nilo Peçanha, 26 - 8º and. - S| 802.

VENTILADORES

R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS

CONFORTO INSUPERÁVEL
FABRICAÇÃO ESMERADA

SOFÁ
CAMA

FABRICA: CATETE, 214 · TELS. 45-0404 · 25-5995 · RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO

V. S. DESEJA UM BOM EMPRÊGO ?

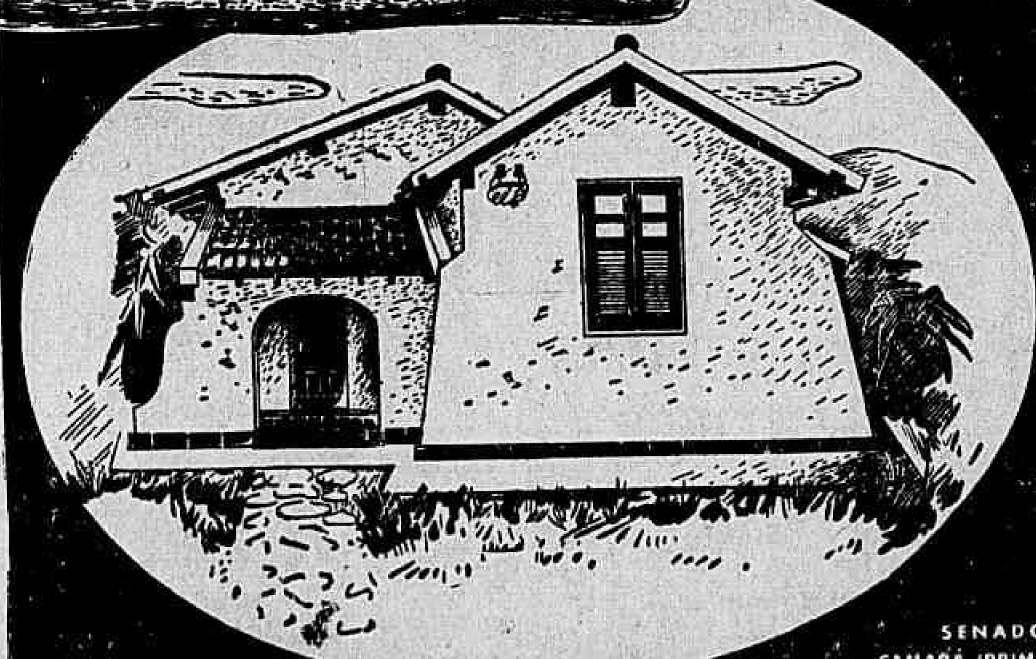
UM EMPRÊGO DE FUTURO E COM ESPLÊNDIDAS POSSIBILIDADES PARA PROMOÇÃO, NUMA COMPANHIA NOVA EM PLENA EXPANSÃO ?

SERAS, ROEBUCK S/A precisa de homens e mulheres com dois ou mais anos de experiência como chefes ou sub-chefes de seção nos seguintes ramos de mercadoria:

Calçados - Artigos para Bebês - Camisaria - Artigos de Esporte - Ferragens - Ferramentas Manuais e Máquinas-Ferramentas - Artigos de Casa - Accessórios para Automóveis e Pneus - Instalações Sanitárias e Encanamentos - Cortinas e Estofamento - Artigos de Cama e Toalhas.

De preferência que fale Inglês, mas isto não é essencial. Dirigir-se a Praia de Botafogo nº 400, Departamento do Pessoal, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

O Senhor, também pode ser proprietário!



SENADOR CAMARA (PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGÚ) - TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS A CR$ 85.000,00
PAGAMENTO COM O PROPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, agua, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

PROCURAR DIARIAMENTE O ESCRITORIO DA
CIA. IMOBILIARIA BANGU
NO LOCAL, ONDE OBTERÁ INFORMAÇÕES OU À
AV. RIO BRANCO, 120, S/ 808 - RIO

COMPRAR O
ARTIGO DO DIA
É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JANEIRO 24 2.ª FEIRA

Lapiseira americana "Scripto". Transparente em várias côres. Equipada com borracha e protetor contra quebra do grafite. Prendedor para o bolso.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 24: ...... Cr$ 8,50

Talco "Lavander". Ultra-fino, suave, refrescante e delicadamente perfumado. Luxuosa apresentação em vistosa caixa com rica pluma.
Preço normal: Cr$ 19,00.
Preço só dia 24: .... Cr$ 10,00

Calcinhas Tirolês para meninos. Em levíssimo tecido de algodão. Para passeio e sport. Cores firmes listadas. Tamanhos de 2 a 6 anos.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 24: .... Cr$ 25,00

JANEIRO 25 3.ª FEIRA

Meias soquetes com elástico "Excelsio". Tipo "Derby". Cano com sanfona. Fabricada com fio de escóssia, muito resistente. Padrões originais, lisos e fantasias. Todos os tamanhos.
Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 25: .... Cr$ 15,00

Kimonos "Geisha". Em superior algodão estampado. Padrões alegres. Côres firmes e laváveis. Modêlo clássico bem transpassado. Saia com bastante roda. Tamanhos de 42 à 52.
Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dias 25: ...... Cr$ 65,00

Urinol de matéria plástica. Para o conforto de seu filho. Resistente e muito higienico. Cores: rosa e azul.
Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dia 25: .... Cr$ 8,50

JANEIRO 26 4.ª FEIRA

Camisetas americanas "Jim". Em malha elástica especial. Confeccionada em tecido macio que se ajusta com facilidade ao corpo. Sem manga. Em todos os tamanhos. Na côr branca.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 26: .... Cr$ 25,00

Fôrma para bolo e pudim "Cake". Modêlo americano com tampa e duas alças. Peça especial que permite assar "por igual" bolos, pudins, souffles etc. na chama do fogão ou fogareiro. Indispensável à sua cozinha.
Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 26: .... Cr$ 39,00

Caneta esferografica "Normandy". De fabricação americana, de metal dourado a fogo e inoxidavel. Dispositivo automatico que resguarda a esfera. Carga para longo uso.
Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 26: ..... Cr$ 35,00

JANEIRO 27 5.ª FEIRA

Colônia Madeira del Campo. Perfume suave, duradouro e inesquecivel. A melhor colônia para a sua "toillete". Linda apresentação.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 27: ...... Cr$ 10,00

Toalhas de rosto "Alagoanas". Felpudas e super-absorventes. Enxugam o seu rosto com delicadeza, confôrto e rapidez. Côr branca. Tamanho 90 x 50.
Preço normal: Cr$ 10,00.
Preço só dia 27: .... Cr$ 7,00

Sabonete Haya. Finamente perfumado. Excelente para o toucador e para banho. Fabricado com os saes de Araxá. Três sabonetes.
Preço normal: Cr$ 9,00.
Preço só dia 27: .... Cr$ 6,00

JANEIRO 28* 6.ª FEIRA

Camisa "Cambridge". Em ótima cambraia branca. Colarinho tipo americano. Em tecido leve e resistente. Côrte anatomico. Todos os tamanhos.
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dias 28 e 29: ... Cr$ 49,00

Tecido de linho e sêda "Riviera". Fabricado com fio torcido albene, muito resistente. Possui ótima queda. Tecido apropriado para encantadores vestidos de verão e apresentado em lindas côres, firmes e laváveis.
Preço normal: Cr$ 29,00.
Preço só dias 28 e 29: . Cr$ 19,00

Blusas "California" para moças. Em malha fio escóssia. Meia manga e manga japonesa. Gola olimpica e cintura com sanfona. Lindas cores listadas em diagonal: marinho, bordeaux, azul-rei, ciclamen, vermelho, marron, verde, etc.
Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dias 28 e 29: . Cr$ 39,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

DR. GODOFREDO DE FREITAS

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México 41, s. 204 — 2.as, 4.as e 6.as — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112. Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

MÓVEIS



POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do H. Pronto Socorro.

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas, n. 118 - s|915 - Tel.: 22-7077 - Res.: 25-8340.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Rua Barão de Mesquita, 380 — Tel.: 48-4888

Cursos: Ginasial (Diurno e Noturno)
" Admissão (Curso intensivo de férias gratuito)
" Primário e Infantil

MATRÍCULAS INICIADAS — TRANSFERÊNCIAS

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

VENDEDORA

CASA CASTRO ARAUJO

Bijouterias — Artigos de luxo

Admite 3 VENDEDORAS

Condições excepcionais para pessoas aplicadas

APRESENTAR-SE À RUA DO OUVIDOR, 168

CACO DE VIDRO

Caco de garrafa e caco de vidro branco

Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.

URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR e RUA VIÚVA CLAUDIO, 456

PALACIO — FONE: 22.0836 — AMERICA — FONE: 48.4519 — ROXY — FONE: 27.8245

amanhã HORARIO: 2-4-6-8-10

Com **Maria FELIX** e **Luis ALDAS**

Direção: FERNANDO de FUENTES

...E POR SUA CAUSA OS HOMENS COMETIAM CRIMES!

Difilmes apresenta

AVENTUREIRA

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o DASP

25.611 POSSIVEIS IRREGULARIDADES NUM CONCURSO — Escrevem-nos: "Consta que um dos candidatos do concurso de Inspetor de Seguros do Ministério do Trabalho, realizado há cêrca de um mês, pretende promover a anulação das provas daquele concurso, sob a alegação de que dois candidatos, funcionários do DASP, tiveram conhecimento prévio das questões que seriam formuladas nas provas.

Desde os concursos para os cargos de Escriturário e Oficial Administrativo, a reputação dos concursos daspeanos não é das melhores, sendo que as melhores notas do concurso para Oficial Administrativo foram de funcionários da seção de provas da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

Urge, pois, que o diretor da DSA promova a abertura de um inquérito para apurar se procedem ou não as alegações daquele candidato e assim pôr a têrmo às possiveis irregularidades". — 23-1-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

25.612 TERRENO ABANDONADO APÓS AS DEMOLIÇÕES — Moradores da circunvizinhança queixam-se de que, no terreno resultante das demolições dos prédios 52 e 5 da rua Augusto Severo, não murado, ficaram numerosos buracos onde passa o encanamento de esgôto atingido pela ferramenta e arrebentado, sem que tenha sido devidamente vedada a parte atingida, o que ocasiona perigo de doença, exalando o local insuportável mau cheiro. Além disto, ratazanas de todos os tamanhos cruzam o terreno a todo momento, acrescentando-se ainda o despejo de lixo no local, pelo que pedem urgentes providências. — 23-1-949.

Com o Ministério da Aeronáutica

25.613 FALHAS DE ORGANIZAÇÃO NA FESTA DO NATAL — A fim de que, neste ano, a festa de Natal possa ter melhor organização, servidores da Aeronáutica fazem reparos ao que ocorreu na festa do Aeroporto Santos Dumont, domingo, dia 26 de dezembro. Vindos de pontos distantes, acompanhados de seus filhos, foram obrigados à permanência, em interminável fila, ao sol escaldante e em época que não mais correspondia à finalidade da distribuição. Sugerem que, para evitar o congestionamento que ocasionou tantos dissabores, seja a distribuição, no próximo Natal, feita em pontos diferentes, com aviso antecipado, para evitar transtornos. — 23-1-949.

Com a Prefeitura e a Limpeza Urbana

25.614 ACUMULA LIXO NO PASSEIO FRONTEIRO AO EDIFICIO — Moradores da rua Real Grandeza, no trecho compreendido entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente, queixam-se de que o empregado do edifício de apartamentos n. 113 daquela rua acumula lixo e tudo que apanha a varredura, inclusive capim e grama cortados, no passeio fronteiro ao prédio, sem que o administrador ponha têrmo ao abuso. Além de oferecer aspecto desagradável, o lixo se espalha quando há vento, penetrando nas residências e prejudicando a higiene que deve ser observada. — 23-1-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

25.615 AO ABRIR O AÇOUGUE, JA' ACABOU A CARNE DE PRIMEIRA — Pedindo providências à autoridade competente no sentido de reprimir o abuso, reclamam, fregueses do açougue sito à Avenida Getúlio Vargas, n. 2.868, que, permanecendo embora na fila, desde às 3.30 horas da madrugada, quando abre o açougue, às 5.30 horas, já não tem carne de filé, alcatra e pato, o que evidencia ter sido o produto desviado para o vergonhoso "mercado negro" que campeia livremente. Além disto, o negociante reage em face das reclamações de todo procedentes, dirigindo insultos e palavras ofensivas aos que se queixam, no que é imitado pelo empregado que ameaça de chamar a Rádio Patrulha para agir contra os fregueses. — 23-1-949.

Com a Polícia

25.616 DIVERTEM-SE, INSULTANDO SENHORAS E MOÇAS — Na esquina das ruas Baldraco e Cristiana — reclamam vários leitores — reunem-se, diàriamente, numerosos desocupados que se divertem em dirigir pilhérias de mau gôsto e palavras insultuosas às senhoras e moças que ali transitam, pelo que pedem providências à autoridade competente. — 23-1-949.

25.617 O ABUSO DA QUEIMA DE FOGOS — Reclamando providências contra o abuso de pessoas mal-educadas que perturbam o sossêgo dos moradores vizinhos, queimando fogos e bombas potentissimas, até altas horas da noite, informa um leitor que o abuso se tornou habitual, na rua do Bispo, onde os foguetes estouram até pela madrugada, como ocorreu no dia de Reis, em certa casa, próximo à rua Aureliano Portugal e ainda se repete em outras casas da mesma rua, privando os moradores do repouso a que têm direito. — 23-1-949.

Com a Presidência da República

25.618 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Fazendo reparos em tôrno do abuso da utilização de carros oficiais em serviço particular, informa um leitor que, no dia 7 do corrente, às 11.40 horas, o carro oficial de n. 9-01-62, trafegava na Avenida Presidente Wilson, conduzindo duas senhoras. Outro leitor diz que no dia 10, às 14.30 horas, o carro oficial n. 9-01-22, trafegava na rua Almirante Barroso, conduzindo um cavalheiro e duas senhoras. — 23-1-949.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.619 CANO FURADO, OCASIONANDO DESPERDICIO — Em frente ao prédio n. 74, da rua Jaraguá — queixa-se um leitor — encontra-se um cano furado, jorrando água, enquanto falta o liquido nas residências, pelo que pedem providências ao Departamento competente. — 23-1-949.

Com a Polícia e o Administrador do Edificio Atlanta

25.620 BARULHO ENSURDECEDOR PERTURBANDO O SOSSEGO DOS MORADORES — Pedindo providências que ponham têrmo ao barulho ensurdecedor dos lavadores de automóveis e empregados da garage, moradores do Edificio Atlanta, à rua Domingos Ferreira, n. 28, em Copacabana, queixam-se de que não podem dormir, no periodo de 23.30 horas até às 3 horas da manhã, devido ao barulho na garage. Os empregados conversam alto, discutem, despejam baldes dágua, fazem funcionar as buzinas dos automóveis, ligam os motores, abrem a descarga dos carros, e, além disso, pronunciam palavrões, deixando os moradores em constrangimento. Por defeito de construção — acrescentam — os apartamentos não têm isolamento, de modo que o barulho atravessa tôda a estrutura, pelo que se impõem providências em face da lei do silêncio. — 23-1-949.

Com o Departamento N. de Propriedade Industrial e a Imprensa Nacional

25.621 NÃO OBEDECEM À ORDEM CRONOLÓGICA — Juntando o recorte da publicação de uma reclamação da Associação dos Agentes da Propriedade Nacional, queixa-se um leitor de que a Imprensa Nacional está publicando sem ordem cronológica os termos de invenções do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, pelo que pedem providências ao diretor da mesma. — 23-1-949.

Com o diretor do Trânsito

25.622 PODERA' HABILITAR-SE? — Escrevem-nos: "Ainda está na lembrança de todos o brutal atropelamento ocasionado há meses atrás, em Copacabana, pelo menor Sérgio Dourado Lopes contra o estudante Carlos Barbosa, que veio, em consequência, a falecer, como noticiou amplamente a imprensa.

Não obstante o triste evento, continuou, entretanto, aquêle menor, sem qualquer vislumbre de escrúpulo, a dirigir automóvel, para o que não tinha, nem podia ter, por falta de idade e de idoneidade, habilitação.

Ainda há poucos dias foi autuado em flagrante, na delegacia do 7.º Distrito Policial, quando dirigia o automóvel de seus displicentes progenitores.

Responsável por uma morte, respondendo, presentemente, a outro processo, como incurso no artigo 32 da nossa Lei das contravenções penais, candidata-se, no entanto, agora, Sérgio Dourado Lopes à habilitação de motorista, tendo sido chamado para prestar exame regulamentar no dia 30 do mês próximo findo.

Será, porém, possível que, diante dos fatos citados, expeça o Serviço de Trânsito carteira a êsse irresponsável?

E' o que, perplexos, perguntamos, encaminhando a nossa pergunta ao digníssimo diretor do Trânsito, dr. Edgar Estrêla". — 23-1-949.

Sôbre a queixa n.º 25.545

ESCLARECE O DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DO DISTRITO FEDERAL, HAVER TOMADO PROVIDÊNCIAS PARA FAZER CESSAR A IRREGULARIDADE

A propósito da reclamação n. .... 25.545, publicada nesta secção, no dia 12 do corrente, recebemos do Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, ofício n. 44.09 G, que publicamos a seguir: «Aludindo à nota n. 25.454, publicada na edição dêsse brilhante matutino de 12 do mês corrente, apraz-me comunicar-lhe que foram tomadas as providências junto o correio ambulante no sentido de não se repetir a ocorrência de que dá o agente da distribuição de jornais na estação de Paraíba do Sul. Atenciosas saudações — MANUEL DE FREITAS SILVA — Diretor regional».

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-5568

PAPELARIA

Vendo bem montada melhor ponto do Rio — Informações com Peixoto — Rua Miguel Couto 13.

DISCOS ESTRANGEIROS

Recebemos selecionados. Preços excepcionais. Mandamos catálogos gratis, enviamos ao Interior pelo Reembolso Postal. RIALT, av. Churchill, 94 sala 1.104. Tels.: 22-2233 e 32-7005 até às 21 horas.

VALDEMAR

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador

Tel.: 49-1798

Dr. L. Oliveira Lima

Dentaduras, bridges, Clinica dentária em geral, Laboratório de prótese anexo para consertos de dentaduras ou qualquer aparêlho dentário em 90 minutos. Atendendo à Rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, por ter-se mudado da Rua Visconde do Rio Branco.

Jóias-Brilhantes

JÓIAS ANTIGAS — NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR

JOALHERIA ÚNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES — 64 RUA 7 DE SETEMBRO 64

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos Maxilares Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca. Cons.: Rua do Catete, 271, 1.º. Fone 25-0841 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

Hotel Granja Itatiaia

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

Férias — Ótimo clima — Escalada do Pico das Agulhas Negras. — Piscina. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Cachambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and. — Tel.: 23-4295.

FILATELICA SULAMERICANA — SELOS — RUA 7 DE SETEMBRO 63

MATEMÁTICA

EXPLICADOR

Telefone: 38-0207

MEIAS NYLON 51 — CR$ 24,00 — Deposito CARBAR — RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob. — ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

BANCO OU CASA BANCARIA — Compro ou aceito transferência pagando passivo se necessário. Cartas para redação dêste jornal, sob o nº 12.283.

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149



PROGRAMA

Organizador: J. W. CAMPOS — Locutor: CELSO GUIMARÃES

No programa n.º 579, quarto de uma série de cinco rádio-concêrtos, executará as seguintes peças:

BEETHOVEN: Andante favorito;
MOZART: Sonata em Fá maior, K. 332 — Allegro — Adagio — Allegro assai;
CHOPIN: Improviso op. 51;
S. D. FROES: Dansa negra;
FALLA: Dansa ritual do fogo.

Esta audição será completada com gravações

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. — TUPI - 1.280 KCS.

CONVITE

A CASA JOSÉ SILVA tem o prazer de convidar V. Excia. a visitar as suas secções de

PRAIA - CAMPO SPORT - MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM

agora ampliadas com o novo sortimento dos artigos EPSOM criações de sua fábrica de Roupas brancas

"maillots" e "shorts" novidades para praia.

Camisas "Epsom" para sport - De cambraia branca ou de côr.

"Slaques" ... calças.

Malas e artigos para viagem. Grande variedade.

EPSOM a camisa modelo

Casa José Silva

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

Blusões de todos os tipos para o Carnaval de 1949 - Confecções metro -- R. da Alfândega, 232

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

GERDAU
WALTER GERDAU S. A.
NOVO TELEFONE:
43-9422
RUA BUENOS AIRES, 323 — C. P. 4042 — RIO

BICICLETAS INGLESAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
MATERIAL PARA RÁDIOS
ALTO FALANTES "ROLA" DE 6 1|2 - 8 - 10 e 12"
FIO MAGNÉTICO ESMALTADO (AMERICANO)
Atendemos aos pedidos do Interior mediante dinheiro com a encomenda ou pelo Reembôlso Postal
Carreira & Filhos Ltda. — Importadores
Rua dos Inválidos, 37 - Rio de Janeiro

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado, para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins — Corrimões — Rodapés, etc.
"QUARTZOLIT"
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º ANDAR —
Telefones: 43-3085 e 43-8564

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO
MARCA REGISTRADA
BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — **Telef.: 23-2443**
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernis isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

MOTORES DIESEL
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO
Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51.

MOTORES ELÉTRICOS
(Para ligação na luz e na fôrça)
THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA, S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia n. 405 — Telefone: 22-7776

EFICIÊNCIA ABSOLUTA

com as Máquinas de Solda Elétrica HOBART e os Electrodos RACO

Os trabalhos de solda elétrica desempenham um papel cada vez mais importante na fabricação, construção e reparos. As máquinas HOBART e os electrodos RACO proporcionam a rapidez e a eficiência indispensáveis a estes tipos de trabalho.
A Cia. Expresso Federal está pronta a prestar toda assistência na escolha da máquina correta e dos electrodos mais próprios a qualquer serviço de solda eléctrica.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 120
FILIAIS. SÃO PAULO - Rua Marconi 138, 11.º - Caixa Postal 59-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 — Caixa Postal 43
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 2021 — C. Postal 3033

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926
Rodas para caminhão FORD e CHEVROLET 32 x 6
Macacos Hidráulicos de 4 e 10 ton., marca "WEAVER", para garage.
Aros para INTERNATIONAL 36 x 8 (900 x 20)
Fios para instalação, americanos
Lonas de freio "RUSCO"
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DAS
VELAS "EDISON"
A. CASANOVA & CIA. LTDA.
348-A, Rua Figueira de Melo, 350-A
Tels.: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200 — 48-8855
Cravação grátis de discos de embreagem e Lonas de Freio. Retificação de tambores de freio.

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149-T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

É velha de mais!...
Já nem costura..
Está bichada...
Será que ainda pode ser reformada?
PODE SIM!
ficará inteiramente NOVA!
SOLICITE-NOS ORÇAMENTOS GRATIS Para serviços a vista, ou a prazo
CASA
BELLONIA
Rua do Senado N.º 322 — Rio de Janeiro
Rua Visconde do Rio Branco, 29 - Tel. 32-2490

PARA SUCÇÃO DE ÓLEOS, GASOLINA, QUEROSENE, ÁLCOOL, BEBIDAS, ETC.
BOMBA ROTATIVA "BLACKMER"
(AMERICANA)
Para tambores, barris, tanques, depósitos em geral. Úteis nas Oficinas, Garages, Destilarias, Indústrias, Laboratórios, Fazendas, Armazens, Lojas, etc. Peça prospetos.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 2º ANDAR — TELEFONE: 43-3187

MOTORES MARITIMOS A GASOLINA E A OLEO DIESEL
VÁRIOS TIPOS E FORÇAS EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
ANSALVASCO
VISC. DE INHAÚMA, 37 - RIO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos.
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-3266.

Serrador para engenho francês
Precisa-se habilitado, à rua do Chichorro n. 53 — CIMMAC S|A.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edificio São Borja. Tel.: 22-4258 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

---

surdez?
Se é êste o seu problema, venha experimentar, sem compromisso, os diversos aparelhos para surdez Telex, dotados de Printed Circuit (circuito impresso).
CENTRO AUDITIVO **TELEX** S. A.
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662 - Rio
Caso não possa vir, peça folheto ilustrado
Nome..............................
Endereço.................. *Cidade*..............
TELEX

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A-S. 1404-TEL. 42-7765

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1486
ACESS. DE PEÇAS P/ AUTOMOVEIS
Annibal de Oliveira, S. Cristóvão, 1221. T. 48-3593.
"Casa Nova" — A. Casanova & Cia. Ltda., Figueira de Melo, 350-A. T. 28-2131, 28-5172, 48-8855, 28-5200.
ACESS. P/ INST. FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
AÇOS
Aços Poldi A. Polak, Pedro Ernesto 107-C. T. 43-7015.
ALUMINIO
(Fundição de peças). Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
APAR. DE AQUECIMENTO ELETRICO
"ELCO" Eletro Comando Ltda. Valério, 344 (Cascadura). T. 29-9141. Expos. Gen. Caldwell, 547. T. 22-9260.
AUTO - CAPAS
Loja e Fábrica de Capas para Automóveis, Júlio do Carmo, 266.
BEBEDOUROS ELETRICOS
Filtro Técnico, Rio Branco, 39 - 8.º s. 802. T. 43-9064.
BOMBAS CENTRIFUGAS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino 91-93. T. 43-9020.
CABOS DE AÇO
Geohydro Ltda., Pres. Wilson, 164 sobre-loja. T. 22-5931.
CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
Nylon e outros tecidos — D. P. Cleto Ltda., Senado, 213. T. 32-0050.
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
CLORETO METILA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
COMPRESSORES
«COPELAND» Walter Borger, Erasmo Braga, 255-4.º, s. 401. T. 22-4019.
CORREIAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
DESTILADORES ELETRICOS
Manuel de Miranda, Inválidos, 149. T. 22-1311.
ELETRICIDADE - HIDRAULICA
J. Teixeira Cardoso & Cia. Ltda., Frei Caneca, 88. T. 42-4488.
ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 279. T. 32-4170 — 32-4745.
ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
ESQUADRIAS (Armações Comerciais e Pinturas)
Walter Castro — T. 42-9611.
FERRAGENS E FERRAMENTAS EM GERAL
O. Magno Ferragens Ltda., Mem de Sá, 78 T. 42-6399.
FILTROS
Filtro Técnico, Rio Branco, 39 - 8.º s. 802. T. 43-9064.
FORJAS
«BUFFALO» Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FREON (F12)
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
FREZAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FUNDICÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
GASES REFRIGERANTES
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill, 94 - 12.º. Tel. 42-0978 — 42-7817 — 22-0099.
LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Ralchada, Tomé de Souza, 23. T. 22-9461
LIMAS
«FIRTH-BROWN» - SAMIA - S. A. Mercantil Inter-Americana, México, 98-9.º, T. 42-3093. Vendas: T. 49-2077
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFE'
«EXCELSIOR» Aldo Carneiro, Resende, 40. T. 22-5938, 42-6654
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MAQUINAS DE LIXAR ASSOALHO
[illegible] da Silva & Cia., Frei Caneca, 164 (fundos). T. 32-0840.
MARCAS E PATENTES
Gustavo d'Egmont, 13 de Maio, 44-A, 14.º, s. 1405. T. 22-2532.
MARTELOS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MECANICA
Oficina Mecânica Brasileira — Mario Fabri, Ten. Abel Cunha, 149-B — T. 30-2049
METALURGIA
Metalúrgica Elias, Lavradio 156. T. 42-6519
MOTOCICLETAS
"HARLEY-DAVIDSON" Paulo Mayer, 13 de Maio, 44-A-14.º s. 1404. T. 42-7765.
MOTORES ELETRICOS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43-9020.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
MOTORES MARITIMOS
«Momaco» Motores e Máquinas Comercial, Ltda. Nilo Peçanha, 155, 7.º, s. 702. T. 22-8658.
MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos. Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.
OLEO INCONGELAVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
ONIBUS (INTERESTADUAIS E URBANOS)
D. P. Cleto Ltda., Senado 213. Telefone 32-0050.
PERSIANAS DE ENROLAR
Reflex, Persianas Ltda., Baronesa do Engenho Novo, 73. T. 29-6908.
Venezianas Paramount Ltda., Graça Aranha, 416-12.º. T. 22-4555 - 42-6774
PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
PRECIS
Annibal de Oliveira, S. Cristóvão, 1221. T. 48-3593.
REFRIGERAÇÃO EM GERAL
A Refrigeração A. Sales, São José, 22. T. 42-8780 - Maia Lacerda, 163. T. 32-4143.
Brasil Frigor., José dos Reis, 103 — (est. Eng. Dentro). T. 29-4677.
Fábrica Continental — R. Vasconcellos & Cia., Bias Fortes, 36|38. T. 30-2037
Officina Electro Refrigeração Carioca Ltda., Gen. Polidoro, 156-A. T. 26-7114.
REA — C. Mazzonetti, Marechal Niemeyer, 4-A (esq. de r. Bambina). T. 26-4355.
Refrigeração Brasil Ltda., Lopes Souza, 10 (Praça da Bandeira). T. 48-4700.
TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
TARRACHAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 42-7765

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — 3ªs, ... sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 32-5281 — 26-7456.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA

RUA DO LAVRADIO, 48

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPÓSITOS
DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

No centro da cidade, arrenda-se

Excepcional negócio para firmas estrangeiras, que queiram lançar produtos novos. Instalações médias para injetáveis, granulados, etc. Cedemos, inclusive, espaço para escritório, depósito, etc.

Só tratamos com firmas reconhecidamente idôneas, do ponto de vista financeiro.

Cartas para êste jornal, a X.B.O.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua

URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

Não compre automóvel

ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela

Agência Roxy de Turismo Ltda.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA - SALA 211 — TEL.: 32-6961.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

Sr. BLANDINGS — Sra. BLANDINGS

APLAUDIDO PELA CRITICA E PELO PÚBLICO!

O BOM AMIGO

CARY GRANT · MYRNA LOY · MELVYN DOUGLAS em

LAR...MEU TORMENTO

RKO RADIO

A R K O RADIO FILMES apresenta

AMANHÃ

Filhos do DIVORCIO

"Child of Divorce"

SHARYN MOFFETT REGIS TOOMEY MADGE MEREDITH

Simultaneamente com

NEVADA	NEVADA	LEVADA DA BRECA	NOITE ETERNA
com ROBERT MITCHUM (Imp. até 10 anos) no	com ROBERT MITCHUM (Imp. até 10 anos) no	com Katharine HEPBURN Cary GRANT no	(Imp. até 14 anos) com HENRY FONDA no
PARISIENSE	STAR	PRIMOR	MASCOTE

Vermes?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. ... - RIO

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX



O DIARIO DE PEPPYS: — O famoso diário de Samuel Peppys ainda era um mistério cem anos depois de sua morte, em 1703. Ao estudioso que o traduziu, foi necessário um esfôrço de três anos, trabalhando 14 horas por dia! O diário era escrito num estranho sistema de taquigrafia. (Inglaterra).

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORÁCIO CARRAPATOSO

Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

REPOUSO EM FAZENDA

Férias — "Week-end" — Est. Rio— São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MEXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2845 e 43-7820.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peças para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n. 73. Tel: 42-0884.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2º pav. Edifício Minerva, das 10 às 20 horas. Telefone: 22-7220

Para o tratamento de

TUMORES

E DO

CÂNCER

DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA

POSSUE

RADIUM e RAIO X

O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais

98, ASSEMBLÉIA, 98

EDIFICIO KANITZ

FONES: 37-2413 E 22-1556.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

VULCANITE

DESDE CR$ 150,00

PALADON

DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

CLINICA DENTÁRIA

LUIZ DA SILVA

RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado.

PARA OS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

ODEON FONE: 22-1508 AMANHÃ 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

HUMPHREY BOGART JAMES CAGNEY

FILME JORNAL

A LEI DO MAIS FORTE

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

IMP. 18 ANOS

J. ARTHUR RANK apresenta

MICHAEL REDGRAVE
JEAN KENT JOAN GREENWOOD
RICHARD ATTENBOROUGH

CONTRABANDO

(THE SMUGGLERS)

em TECHNICOLOR

Direção: Bernard Knowles · Comps. Nacionais · Imp. 14 Anos

UCB EAGLE-LION

SÃO LUIZ RIAN VITORIA CARIOCA

AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

GABY MORLAY · PIERRE RENOIR

UM BELO FILME EXTRAÍDO DA OBRA de LEON TOLSTOI

Sonata de KREUTZER

PATHE SÃO JOSE

AMANHÃ

Technicolor

AS PEROLAS da DUQUEZA

"THE LAUGHING LADY"

com ANNE ZIEGLER WEBSTER BOOTH FRANCIS L. SULLIVAN PETER GRAVES

COMPLEMENTO NACIONAL

IMPERIO FONE 22-9348

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tô aí nessa Bôca", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Trevas Ardentes", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hamlet", às 21 horas.
- GLORIA - 22-0146. "Confetti na Bôca", às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Vamos p'ra Cabeça", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA — "Senhora", às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. "Tiro-Liro-Liro", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Lingua de Trapo", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Pancada de Amor", às 21 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Banana Nanica", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "As Pérolas da Duquesa".
- METRO - 22-6490. "Uma Noite na Ópera".
- ODEON - 22-1506. "Este Mundo é um Pandeiro".
- PALÁCIO - 22-0838. "Vingança Pérfida".
- PATHE' - 22-8795. "Uma Romântica Aventura".
- PLAZA - 22-1097. "Lar, meu Tormento".
- REX - 22-6327. "A Filha do Capitão".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Encanto de La Boheme".
- VITÓRIA - 42-9020. "As Aventuras de Robin Hood".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Maldita Ambição".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-6512. "Lar, meu Tormento".
- D. PEDRO - 43-6164. "Obcecão Trágica".
- ELDORADO - 43-3145. "Muro de Trevas".
- FLORIANO - 43-9074. "A Ilha do Tesouro".
- GUARANI - 32-5651. "Uma Vida Roubada".
- IDEAL - 42-1218. "O Caçula do Barulho".
- IRIS - 42-0763. "O Navio do Diabo" e "O Lobo Solitário de Londres".
- LAPA - 22-2543. "A Crùz de um Pecado".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Romance em Ritmo".
- METROPOLE - 22-8280. "Ninho de Abutres".
- MODERNO - 22-7979. "Era seu Destino".
- OLIMPIA - 42-4983. "Tanger" e "Música Atômica".
- PARISIENSE - 22-0123 "Lar, meu Tormento".
- POPULAR - 43-1854. "O Rei das Selvas".
- PRIMOR - 43-6681. "Lar, meu Tormento".
- REPÚBLICA - 22-0271. No palco: "Tiro-Liro-Liro".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Fogueira de Paixão".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Uma Romântica Aventura".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇAO - "Mulher Exótica".
- ALFA - 29-8215. "A Professôra se Diverte".
- AMERICA - 48-4519. "As Aventuras de Robin Hood".
- AMERICANO - 47-2803. "Ciumes" e "Planicies Perigosas".
- APOLO - 48-4693. "Vitória Amarga".
- ASTORIA - 47-0466. "Lar, meu Tormento".
- AVENIDA - 48-1667. "O Vale do Destino".
- BANDEIRA - 28-7575. "Viver em Paz".
- BENTO RIBEIRO - "Ultima Esperança".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que o Céu a Condene".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Romance Inacabado".
- CARIOCA - 28-8178. "Vingança Pérfida".
- CATUMBI - 22-3681. "E o Marinheiro se Casou".
- CHAVE DE OURO - "Gilda".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Corsário Negro".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "San Quentin".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Temor".
- EDISON - 29-4449. "Dinheiro Sinistro".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Roma, Cidade Aberta".
- FLORESTA - 26-6257. "Viúva Galteira".
- FLUMINENSE - 28-1494. "O Bandido e o Anjo" e "Solteirão Cobiçado".
- GRAJAU' - 38-1311. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- GUANABARA - 26-9339. "O Coração de Rusty".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Tarzan e as Sereias".
- IPANEMA - 47-3806. "Marujos do Amor".
- IRAJA' - 29-8330. "Furacão".
- JOVIAL - 29-0652. "Poeira de Estrelas".
- MADUREIRA - 29-8733. "Prisioneiros da Terra".
- MARACANA - 48-1910. "Porta Fechada".
- MASCOTE - 29-0411. "Lar, meu Tormento".
- MEIER - 29-1222. "À Beira do Abismo".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Uma Noite na Ópera".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Uma Noite na Ópera".
- MODELO - 29-1578. "Joe Sopapo, Granfino".
- MODERNO — (BANGU). "Meu Boi Morreu".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Festa Brava".
- NACIONAL - 26-6072. "Paixão Selvagem".
- NATAL - 48-1480. "A Professôra se Diverte".
- OLINDA - 48-1032. "Lar, meu Tormento".
- ORIENTE - 48-1032. "Elnora".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. Encontra-se em obras.
- PARAISO - 30-1060. "Perversidade".
- PARA TODOS - 29-5191. "As Garçonettes de Harvey".
- PENHA - 30-1121. "Fronteiras do Amor".
- PIEDADE - 29-6332. "Escândalos Romanos".
- PIRAJA' - 47-2667. "Vingança Pérfida".
- POLITEAMA - 25-1143. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- PROGRESSO - "Amantes em Fuga".
- QUINTINO - 30-8230. "Romance em Ritmo".
- RAMOS - 30-1094. "A Grande Bonança".
- REAL - 29-3467. "O Ladrão de Bagdad".
- REALENGO.
- RIAN - 47-1144. "Vingança Pérfida".
- RIDAN - 49-1633. "Suprema Decisão".
- RITZ - 47-1202. "Lar, meu Tormento".
- ROXY - 27-8245. "Expiação".
- ROSARIO - 30-1889. "Escrava Sedutora".
- SANTA CRUZ - "Ponte dos Suspiros".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Volta de Monte Cristo".
- SANTA HELENA - 30-2666 "Brutalidade".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "A Vida de Carlos Gardel".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Vingança Pérfida".
- STAR - 26-2250. "Lar, meu Tormento".
- TIJUCA - 48-4515. "A Rua do Delfim Verde".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Vivo Para Cantar".
- TRINDADE - 49-3838. "Vendaval de Paixões".
- TRABALHADOR - 29-9565. "Uma Vida Roubada".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Uma Luz nas Trevas".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Que Rei Sou Eu?".
- VELO - 48-1381. "Em Cada Coração um Pecado".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Coração de Rusty".

CAXIAS

- CAXIAS - "Roma, Cidade Aberta".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Dentro da Noite".
- JARDIM - "Escrava do Pano Verde".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA'.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Procura-se uma Mulher".
- NILÓPOLIS - "Alma Torturada".

NITERÓI

- EDEN - "O Cavalo 13".
- ICARAI - "O Amor que me Deste".
- IMPERIAL - "Resgate de uma Consciência".
- ODEON - "Romance no México".
- PALACE - "A Rebelde".
- RIO BRANCO - "Canção Inesquecivel".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "A Mulher que Voltou".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Vingança Pérfida".
- D. PEDRO - "Maldita Ambição".
- ITAIPAVA.
- PETRÓPOLIS — "A Rebelde".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Um Tigre Domesticado".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Aguas Tempestuosas".

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Pateta, você perderá todos seus amigos se ficar assim orgulhoso.
Ora! Que me importa?
SNAP!
Com meu dinheiro posso ter todos os amigos que quiser.
Mais tarde.
Alô! E' o sr. Zoroastro Zamparilha? Por acaso, vi seu nome no catálogo. O senhor se importaria de conversar com um estranho solitário?

Copr. 1947, Walt Disney Productions World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Tenha calma, amigo!
Não descansarei até descobrir quem é êste tal de "Alerta".
Tenho que ir-me embora, Gaspar. Até a vista!
O que será aquilo? Aqueles rapazes vivem na sua rua e parecem zangados por alguma coisa...
Gaspar, temos que descobrir êste tal de "Alerta".
Todos os dias escreve a respeito de um de nós.
Minha mulher não me deixa mais sair de ...
Ela disse que minha mulher estava encantadora e agora ela não quer mais falar comigo.
Engraçado! O coronel foi para casa sem saber o que estava acontecendo... Êle não costuma agir assim... Será que êle...? Será que Gaspar descobriu?
JIMMY MURPHY
IS CASPER GETTING WISE? (CONTINUED)

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

Desculpe, Popeye, mas tenho ordens para não deixar entrar ninguém.
Será mesmo?
Quem será eleita miss suco de 1948?
TICKETS
PROIBIDO INGRESSO A POPEYE.
PROIBIDO INGRESSO A PIMPAO.
Parece que não nos querem aqui...
ONDE FOI ÊLE?
Desculpe, mas está falando de quem?
PARECE QUE ÊLE DEIXOU UMA PISTA POR ONDE FOI...
TOM SIMS & ZABOLY

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)